



RELATÓRIO DE GESTÃO DA EMBRAPA

EXERCÍCIO 2011

Coordenado e elaborado por:

GT – Grupo de Trabalho designado pela Portaria nº 2767,
de 30/11/2011, publicada no Boletim de Comunicações
Administrativas da Embrapa-BCA nº 56, de 05/12/2011.

Contribuições: Unidades Centrais e Descentralizadas da
Embrapa e Fundação de Seguridade Social Ceres



Ministério da
**Agricultura, Pecuária
e Abastecimento**



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa

Conselho de Administração

Presidente

José Carlos Vaz

Vice-Presidente

Pedro Antonio Arraes Pereira

Membros

Derli Dossa

Antonio Salazar Pessoa Brandão

Aloisio Lopes Pereira de Melo

Tereza Cristina Silva Cotta

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente

Pedro Antonio Arraes Pereira

Diretores

Maurício Antônio Lopes

Vania Beatriz Rodrigues Castiglioni

Waldyr Stumpf Junior



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2011

Relatório de Gestão da Embrapa, do exercício de 2011, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa - IN TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa - DN TCU nº 108/2010, da Decisão Normativa - DN TCU nº 117/2011, da Portaria TCU nº 123/2011, da Portaria CGU nº 2546/2010 e das orientações do órgão de controle interno.

Secretaria de Gestão Estratégica

Brasília, abril de 2012.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	15
1.INFORMAÇÕES BÁSICAS.....	17
1.1. INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE A UJ.....	17
1.2. ANÁLISE SOBRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBRAPA.....	23
2. ANÁLISE GERAL DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS E DE GESTÃO.....	31
2.1. ANÁLISE SOBRE O AMBIENTE DE GESTÃO.....	31
2.2. ANÁLISE SOBRE O AMBIENTE DE NEGÓCIOS.....	35
3. GARANTIA DA COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA BRASILEIRA.....	57
3.1. ANÁLISE DAS PRINCIPAIS AÇÕES DESTINADAS À INTENSIFICAÇÃO DAS PESQUISAS ORIENTADAS PARA SALTOS DE PRODUTIVIDADE, MELHORIA E QUALIDADE E AUMENTO DO VALOR AGREGADO DE PRODUTOS.....	57
3.2. ANÁLISE DAS PRINCIPAIS AÇÕES DESTINADAS À INFORMAÇÃO DE RECURSOS GENÉTICOS.....	61
3.3. ANÁLISE DAS PRINCIPAIS AÇÕES DESTINADAS À ADAPTAÇÃO DE SISTEMAS PRODUTIVOS.....	62
3.4. ANÁLISE DOS PRINCIPAIS CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS E TECNOLÓGICOS DESTINADOS À ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS E INDUSTRIAIS.....	64
3.5. ANÁLISE DAS PRINCIPAIS AÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS PARA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS.....	66
4. DESENVOLVIMENTO DA COMPETITIVIDADE NA AGROENERGIA E BIOCOMBUSTÍVEIS.....	68
4.1. ANÁLISE DAS PRINCIPAIS AÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DE NOVAS TECNOLOGIAS DE ENERGIA.....	68
4.2. ANÁLISE DAS PRINCIPAIS AÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS PARA O APROVEITAMENTO DE CO-PRODUTOS E RESÍDUOS.....	70
5. DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA O USO SUSTENTÁVEL DOS BIOMAS E INTEGRAÇÃO PRODUTIVA DAS REGIÕES.....	73
5.1. ANÁLISE DAS PRINCIPAIS AÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA VOLTADA À SUSTENTABILIDADE SÓCIOECONOMICA E AMBIENTAL.....	73
5.2. ANÁLISE DAS PRINCIPAIS AÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS INTEGRADOS DE PRODUÇÃO EM ÁREAS DEGRADADAS.....	76

5.3. ANÁLISE DAS PRINCIPAIS AÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS EM BALANÇO ENERGÉTICO, BALANÇO DE CARBONO, ESTUDOS DE CICLO DE VIDA E OPORTUNIDADES DE MECANISMO DE DESENVOLVIMENTO LIMPO (MDL).....	77
5.4. ANÁLISE DAS PRINCIPAIS AÇÕES PARA DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTOS E TECNOLOGIAS QUE CONTRIBUAM PARA A INSERÇÃO SOCIAL E ECONÔMICA.....	78
6. DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DIFERENCIADOS E COM ALTO VALOR AGREGADO PARA EXPLORAÇÃO DE NOVOS SEGMENTOS DE MERCADO.....	81
6.1. ANÁLISE DAS PRINCIPAIS AÇÕES DE PROSPECÇÃO, CARACTERIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA.....	81
7. GESTÃO TECNOLÓGICA.....	83
7.1. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....	83
8. PAC EMBRAPA.....	90
8.1. PRINCIPAIS OBJETIVOS, METAS E RESULTADOS DE APLICAÇÃO DE RECURSOS DESTINADOS AO PROGRAMA DE FORTALECIMENTO E CRESCIMENTO DA EMBRAPA-PAC EMBRAPA.....	90
9. GESTÃO ESTRATÉGICA.....	96
9.1. ANÁLISE DA IMPLANTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DA EMPRESA.....	96
10. GESTÃO DE PESSOAS.....	108
10.1. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS REFERENTES À ALOCAÇÃO DE SERVIDORES.....	108
10.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS REFERENTES ÀS AÇÕES DESTINADAS À COMUNICAÇÃO.....	108
10.3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS REFERENTES ÀS AÇÕES DESTINADAS A MELHORAR O CLIMA ORGANIZACIONAL DA INSTITUIÇÃO E O AMBIENTE DE TRABALHO.....	121
10.4. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS RESULTADOS REFERENTES ÀS AÇÕES DE DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO E APRENDIZAGEM.....	123
10.5. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UNIDADE.....	126
10.6. ANÁLISE OPERACIONAL E ORÇAMENTÁRIA DA ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA PELA EMBRAPA, FUNDO DE SEGURIDADE SOCIAL - CERES.....	147
11. PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO, PATRIMONIAL, FINANCEIRO E CONTÁBIL.....	156
11.1. ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DE METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS DOS PROGRAMAS E AÇÕES.....	156

11.2. ANÁLISE DAS INSCRIÇÕES EM RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	168
11.3. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E REALIZADAS NO EXERCÍCIO.....	170
11.4. INFORMAÇÃO SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA, TERMO DE COOPERAÇÃO, TERMO DE COMPROMISSO OU OUTROS ACORDOS.....	172
11.5. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PREVISTAS NA LEI Nº 6.404/76.....	176
11.6. COMPOSIÇÃO DOS INVESTIMENTOS DA EMPRESA.....	210
11.7. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DE PROPRIEDADE DA EMPRESA OU LOCADO DE TERCEIROS.....	212
11.8. PARECER DE AUDITORIA INDEPENDENTE.....	256
12. GOVERNANÇA E CONTROLE.....	256
12.1. INFORMAÇÕES SOBRE O FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ.....	256
12.2. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.....	257
12.3. INFORMAÇÕES SOBRE O TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO.....	300
ANEXO I - PLANO DE BENEFÍCIOS BÁSICO - FUNDAÇÃO CERES.....	301
ANEXO II - PLANO DE BENEFÍCIOS FLEX-CERES.....	308

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AGRAER - Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural
AJU – Assessoria Jurídica da Embrapa
Asbraer - Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural
ATER - Assistência Técnica e Extensão Rural
AUD - Assessoria de Auditoria Interna da Embrapa
BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BPA - Boas Práticas Agrícolas
BPL - Boas Práticas de Laboratório
CADIN - Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal
CAE - Comitê Assessor Externo
CAN - Conselho Assessor Nacional
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAPADR - Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural
CECAT - Centro de Estudos Estratégicos e Capacitação em Agricultura Tropical da Embrapa
CENARGEN - Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
CEPLAC - Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira
CERES - Fundação de Seguridade Social
CGE - Comitê Gestor das Estratégias
CGP - Comitê Gestor da Programação
CGU - Controladoria Geral da União
CNA - Confederação Nacional da Agricultura
CNAE - Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNPAG - Embrapa Agroenergia
CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CPT - Comissão Pastoral da Terra
CODEVASF - Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba
COF - Coordenadoria de Orçamento e Finanças
CONSAD - Conselho de Administração
Consepa - Conselho Nacional dos Sistemas Estaduais de Pesquisa
CPF - Cadastro de Pessoa Física
CTI - Comitê Técnico Interno nas Unidades Descentralizadas da Embrapa
CTS - Comitê Técnico na Sede da Embrapa
DAF - Departamento de Administração Financeira
DAP - Departamento de Administração do Parque Estação Biológica Embrapa
DGP - Departamento de Gestão de Pessoas
DN - Decisão Normativa
DPD - Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento
DPS - Departamento de Patrimônio e Suprimentos
DRM - Departamento de Administração de Materiais e Serviços
DTI - Departamento de Tecnologia da Informação
DTT - Departamento de Transferência de Tecnologia

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DTPP – Desenvolvimento de Tecnologias, Produtos e Processos
EBDA - Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola
EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
EMDAGRO - Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe
Emepa - Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S. A.
Empaer - Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural
EMPARN - Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte S/A
Epagri - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina
EPAMIG - Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
FEPAF - Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais
Fepagro - Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária
FND - Fundo Nacional de Desenvolvimento
Fundecc - Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural
FUNDECIT - Fundação de Auxílio à Investigação e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico Sustentado
Funarbe - Fundação Arthur Bernardes
FUNAPE - Fundação de Aposentadorias e Pensões dos Servidores do Estado de Pernambuco
GPR - Gabinete do Diretor-Presidente
IBASE - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
IAPAR - Instituto Agrônomo do Paraná
IFES - Instituições Federais de Ensino Superior
ILAM - Comunicação do Projeto Fortalecimento do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique
ILPF - Integração Lavoura-Pecuária-Floresta
INCRA - Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
Incaper - Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural
IICA - Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
IPA - Instituto Agrônomo de Pernambuco
ISI - Institute for Scientific Information
ISO - International Organization for Standardization
LABEX - Laboratório Virtual da Embrapa no Exterior
LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA - Lei Orçamentária Anual
MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário
MDS - Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
MP - Ministério do Planejamento
MRE - Ministério das Relações Exteriores
OCI- Órgão de Controle Interno
OEPAS - Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária
P&D - Pesquisa e Desenvolvimento
PAC Embrapa - Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PAES - Plano de Ações Estratégicas da Sede
PAS - Programa Alimento Seguro
PAAS - Plano de Ações para Agropecuária Sustentável
Pesagro - Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro
PCPR - Prestação de Contas do Presidente da República
PD&I - Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDE - Plano Diretor da Embrapa
PDU - Plano Diretor das UD's da Embrapa
PIBIC - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PLOA - Projeto de Lei Orçamentária
PND - Programa Nacional de Doutorado
PNPD - Programa Nacional de Pós-Doutorado
PPA - Plano Plurianual
PROCISUR - Programa Cooperativo para o Desenvolvimento Tecnológico Agroalimentar e Agroindustrial do Cone Sul
PROCITRÓPICOS - Programa Cooperativo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Agrícola para os Trópicos Sul-Americanos
PRODETAB - Projeto de Apoio ao Desenvolvimento de Tecnologia Agropecuária para o Brasil
PROETA - Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Novas Empresas de Base Tecnológica Agropecuária e Transferência de Tecnologia
PROMOAGRO - Programa de Modernização de Tecnologia da Agropecuária na Região Centro-Sul do Brasil
RESEX - Reserva Extrativista
SAPRE - Sistema de Premiação por Resultados
SAC - Serviço de Atendimento ao Cidadão
SAU - Sistema de Avaliação de Unidades
SDC - Secretaria de Desenvolvimento Rural e Cooperativismo
Seagri – Secretaria de Agricultura
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEG - Sistema Embrapa de Gestão
SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural
SEP - Secretaria Executiva do Plano de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa
SGE - Secretaria de Gestão Estratégica
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
SIAPE - Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIASG - Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais
SICONV - Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria
SIDE - Sistema Integrado de Decisão Estratégica
SIGPLAN- Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
SIRH - Sistema Integrado de Recursos Humanos da Embrapa
SMAD - Sistema de Monitoramento das Unidades Descentralizadas
SCT - Embrapa Informação Tecnológica
SNT - Embrapa Transferência de Tecnologia

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

SNPA - Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária
SOF - Setor de Orçamento e Finanças
SRI - Secretaria de Relações Internacionais
Sudeco – Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste
TCU - Tribunal de Contas da União
TSPs - Tecnologias, Serviços e Produtos
TT – Transferência de Tecnologia
UC - Unidade Central
UD - Unidade Descentralizada
UFLA - Universidade Federal de Lavras
UFV - Universidade Federal de Viçosa
UG - Unidade Gestora
UGO - Unidade Gestora Orçamentária
UJ - Unidade Jurisdicionada
UNITINS - Fundação Universidade do Tocantins
UO - Unidade Orçamentária
WOS - *Web of Science*
MDL - Mecanismo de Desenvolvimento Limpo
ZEE - Zoneamento Ecológicos-Econômicos

LISTA DE TABELAS

- Tabela I - Análise de risco e ações mitigantes
Tabela II- Tabela receita produtos serviços
Tabela III - Principais clientes em licenciamento de áreas
Tabela IV - Principais clientes na aquisição de sementes (públicos e privados)
Tabela V: Resultados relativos a cultivares (2011)
Tabela VI- Produtos e atividades de comunicação tecnológica que geraram receita para a Embrapa em 2011
Tabela VII - Comercialização de Publicações - Setor Público
Tabela VIII- Comercialização de Publicações - Setor Privado
Tabela IX- Projetos iniciados em 2011 relacionados à competitividade e sustentabilidade da agricultura brasileira
Tabela X - Projetos iniciados em 2011 em Biocombustíveis e Agroenergia
Tabela XI - Projetos em Uso Sustentável dos Biomas
Tabela XII - Projetos com aproveitamento da biodiversidade
Tabela XIII - Resultados das ações do PDTI
Tabela XIV - Técnicos de TI por Macroprocesso
Tabela XV - Desenvolvimento e Produção de Sistemas
Tabela XVI - Destaques aplicação de recursos PAC Embrapa – 2011
Tabela XVII - Destaques aplicação de recursos PAC Embrapa – 2011 (Novo Centro de Pesquisa)
Tabela XVIII - Destaques aplicação de recursos PAC Embrapa – 2011 (Obras)
Tabela XIX - Destaques aplicação de recursos PAC Embrapa – 2011 (BPA)
Tabela XX - Metas planejadas no SMAD para 2011 (posição em novembro de 2011)
Tabela XXI - Produção Técnico-Científica da Embrapa – Período 2009/2011
Tabela XXII - Balanço Social da Embrapa - 2011
Tabela XXIII - Composição do Balanço Social da Embrapa – Exercícios 2010 e 2011
Tabela XXIV - Monitoramento de citações da Embrapa
Tabela XXV - Veículos utilizados para a comunicação interna de 1º de janeiro a 12 dezembro de 2011
Tabela XXVI- Veículo/matéria sobre a Embrapa
Tabela XXVII - Perfil das Feiras e Exposições em que a Embrapa esteve presente no primeiro semestre de 2011
Tabela XXVIII - Perfil das Feiras e Exposições em que a Embrapa esteve presente no segundo semestre de 2011
Tabela XXIX - Eventos 2011
Tabela XXX - Comparação de Favorabilidade dos Fatores – Clima Organizacional
Tabela XXXI - Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12/11
Tabela XXXII - Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12/11
Tabela XXXIII - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ
Tabela XXXIV - Número de empregados da UJ por faixa etária
Tabela XXXV - Número de empregados da UJ por nível de escolaridade
Tabela XXXVI - Composição do Quadro de Estagiários
Tabela XXXVII - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

LISTA DE TABELAS

- Tabela XXXVIII - Contratos formalizados entre a Embrapa e empresas de conservação e limpeza que envolveram mão-de-obra em 2011
- Tabela XXXIX – Contratos formalizados entre a Embrapa e empresas de vigilância armada ou desarmada que envolveram mão-de-obra em 2011
- Tabela XL - Distribuição, alcance e número de empregados terceirizados que atuaram na Embrapa em 2011
- Tabela XLI - Contribuições pagas pela patrocinadora e pelos participantes - Plano Embrapa Benefício Definido 2011
- Tabela XLII - Valores pagos pela Fundação Ceres - Plano Embrapa Benefício Definido 2011
- Tabela XLIII - Contribuições pagas pela patrocinadora e pelos participantes - Plano Embrapa Contribuição Variável - 2011
- Tabela XLIV - Valores pagos pela Fundação Ceres - Plano Embrapa Contribuição Variável 2011
- Tabela XLV - Resultado Financeiro - Plano Embrapa Benefício Definido 2011
- Tabela XLVI - Resultado Financeiro - Plano Embrapa Contribuição Variável 2011
- Tabela XLVII - Demonstrativo da posição das aplicações - Plano Embrapa Benefício Definido 2011
- Tabela XLVIII - Demonstrativo da posição das aplicações - Plano Embrapa Contribuição Variável 2011
- Tabela XLIX - Balanço Atuarial - 31/12/11
- Tabela L - Balanço Atuarial
- Tabela LI - Execução de metas físicas voltada aos empreendimentos de pequeno porte
- Tabela LII - Execução de metas físicas voltada à capacidade competitiva das cadeias produtivas do agronegócio brasileiro
- Tabela LIII - Desenvolvimento da Agroenergia
- Tabela LIV - Conservação, Manejo e Uso Sustentável da Agrobiodiversidade
- Tabela LV - Gestão da Política Agropecuária
- Tabela LVI - Apoio Administrativo
- Tabela LVII - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
- Tabela LVIII - Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa
- Tabela LVIX- Reserva de Contingência
- Tabela LX - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa
- Tabela LXI - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação
- Tabela LXII - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação
- Tabela LXIII - Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência
- Tabela LXIV - Balanço Patrimonial dos Exercícios Findos em 31/12/2011 e 2010
- Tabela LXV – Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31/12/2011 e 2010
- Tabela LXVI – Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31/12/2011
- Tabela LXVII – Demonstração do Fluxo de Caixa dos Exercícios Findos em 31/12/2011 e 2010
- Tabela LXVIII – Aplicações Financeiras
- Tabela LXIX - Tributos pagos por aquisição de materiais
- Tabela LXX – Saldos existentes na conta

LISTA DE TABELAS

Tabela LXXI - Créditos a Receber
Tabela LXXII - Créditos em Liquidação
Tabela LXXIII - Registros Contábeis
Tabela LXXIV - Adiantamentos
Tabela LXXV - Saldo em conta
Tabela LXXVI - Apropriações dos Convênios realizadas em 2011
Tabela LXXVII - Saldos em Estoques
Tabela LXXVIII - Participação acionária
Tabela LXXIX - Saldo em Fundos
Tabela LXXX - Outros Investimentos
Tabela LXXXI - Imobilizado
Tabela LXXXII - Composição dos bens imóveis e bens móveis
Tabela LXXXIII - Saldo em conta disponível para recolhimento
Tabela LXXXIV - Saldo em conta disponível para obrigações exigíveis
Tabela LXXXV - Saldo em conta disponível para tributos
Tabela LXXXVI - Saldo em conta disponível para Diversos
Tabela LXXXVII - Operações de Crédito – Externas (2011)
Tabela LXXXVIII - Saldo em conta Reserva
Tabela LXXXIX - Saldo em conta disponível para provisão (variação diminutiva)
Tabela XC - Saldo em conta disponível para provisão (variação aumentativa)
Tabela XCI - Participação Acionária da Embrapa no Capital Social de Empresas Associadas
Tabela XCII - Participações em Fundos
Tabela XCIII - Participações em Outros Investimentos
Tabelas XCIV - Áreas da Embrapa em Disponibilidade para Alienação
Tabela XCV - Áreas de Responsabilidade da Embrapa - Utilização por Terceiros (ha)
Tabela XCVI - Principais processos internos em ordem de priorização, a partir do mais relevante, identificação se foram mapeados e/ou automatizados.
Tabela XCVII - Ações de implementação de sistemática e rotinas de controle interno condizentes com seu orçamento anual e a complexidade de seu processo.

LISTA DE FIGURAS

- Figura I - Organograma da Embrapa
- Figura II - Mapa estratégico – referências institucionais do V PDE da Embrapa
- Figura III - Estrutura do Sistema Embrapa de Gestão
- Figura IV - Estrutura dos colegiados nos níveis de gestão da Empresa
- Figura V - Estrutura do objetivo de P&D e de TT do Programa Inovações para a Agropecuária
- Figura VI - Estrutura do objetivo de modernização do Programa Inovações para a Agropecuária
- Figura VII - Sistema Embrapa de PD&I
- Figura VIII - Laboratórios Virtuais e projetos da Embrapa no Exterior
- Figura IX - Distribuição das OEPAS no Brasil
- Figura X - Porcentagem de recursos na Programação de P&D
- Figura XI - Atuação dos técnicos de TI da Embrapa por áreas dentro dos macroprocessos
- Figura XII - Formação dos técnicos de TI da Embrapa
- Figura XIII - Mapa estratégico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - perspectiva sociedade
- Figura XIV - Demonstrativo - Utilização de Áreas Físicas Próprias e de Terceiros

INTRODUÇÃO

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, de acordo com a obrigação de prestação de contas anual estabelecida nos termos do art. 70 da Constituição Federal, apresenta o **Relatório de Gestão do Exercício de 2011**.

Estruturação do Relatório de Gestão

Segundo disposições da Decisão Normativa do Tribunal de Contas da União – DN TCU nº 108/2010, de 24/11/2010, a Embrapa atenderá aos itens da **Parte D – Informações Customizadas da Embrapa**.

Para elaboração do Relatório de Gestão 2011, foi criado um Grupo de Trabalho designado pela Portaria nº 2767, de 30/11/2011, publicada no Boletim de Comunicações Administrativas da Embrapa-BCA nº 56, de 05/12/2011.

Contribuíram para este trabalho, as Unidades Centrais e Descentralizadas da Embrapa e a Fundação de Seguridade Social Ceres.

- **Itens da norma DN 108, que não se aplicam à natureza da UJ**

Composição do Quadro de Servidores Inativos

Dada a natureza jurídica da Embrapa, o item acima não se aplica à realidade da UJ.

Composição do Quadro de Instituidores de Pensão

Dada a natureza jurídica da Embrapa, o item acima não se aplica à realidade da UJ.

Parecer de auditoria independente

Não se aplica - item 11.8

- **Itens da norma DN 108, que apesar de se aplicarem à natureza da Unidade, não há conteúdo a ser declarado.**

Não houve.

- **Principais realizações da gestão – Resultados e conclusões**

Conforme apresentado no item 9, a Embrapa implantou o novo Sistema de Monitoramento e Avaliação de Desempenho de Unidades (SMAD), cujo instrumento principal de gestão é o Plano de Metas. Merecem destaque as 70 patentes requeridas e as 120 cultivares registradas em 2011. A captação de recursos (receita direta) foi de R\$ 47.148.852,00 e número de contratos de Transferência de Tecnologias atingiu um ápice de 472 (quantitativo dos Centros de Pesquisa da Embrapa).

Em infraestrutura, merecem destaque a criação de uma nova Unidade de Serviço - **Embrapa Quarentena Vegetal**, a criação de um Novo Centro de Pesquisa em Sinop-MT - **Embrapa Agrossilvipastoril** e a construção do laboratório multiusuário em Fortaleza-CE, na Embrapa Agroindústria Tropical.

Outro dado relevante a destacar e que consta do Balanço Social, apresentado no item 9, foi o Lucro Social de 2011, no valor de R\$ 17.822.310814,90.

Na produção Técnico-Científica da Embrapa, item 9, merece destaque o número de Artigos em Periódicos Indexados que teve um crescimento passando de 1899 em 2010, para 2189 em 2011.

O cumprimento de metas físicas e financeiras dos programas e ações de responsabilidade da Embrapa no Plano Plurianual – PPA, são descritos no item 11.

No Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa - PAC Embrapa, inicialmente previsto para se encerrar em 2010 e prorrogado em 2011, destacamos seus 10 projetos e 141 ações, cujas informações estão contidas no item 8.

A análise das principais ações destinadas à intensificação das pesquisas orientadas para saltos de produtividade, melhoria e qualidade estão descritas no item 3.

• Principais dificuldades encontradas para a realização dos objetivos da UJ e principais ações a serem desenvolvidas em 2012 para mitigar as dificuldades encontradas para a realização dos objetivos da UJ em 2011.

No item 2.1 e tabela I, são descritos os fatores de risco e respectivas ações mitigantes. Merecem destaque a implantação de processos de Planejamento Estratégico – PE, procedimentos e indicadores de planejamento e avaliação, planos de gestão dos projetos, articulação de parcerias e monitoramento e análise de risco.



INFORMAÇÕES CUSTOMIZADAS DA EMBRAPA

1. INFORMAÇÕES BÁSICAS

1.1 Informações gerais sobre a UJ contemplando, no mínimo: identificação da empresa (nome, CNPJ, natureza jurídica e vinculação ministerial); endereço da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); nome do auditor independente; descrição e composição da estrutura e de governança corporativa; nome e período de gestão dos principais responsáveis (membros do Conselho de Administração, Diretor-Presidente e substituto; Diretor Executivo de Transferência de Tecnologia; Diretor Executivo de Administração; Diretor Executivo de Pesquisa e Desenvolvimento e respectivos substitutos), código e nome das unidades gestoras e gestões no SIAFI.

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento		Código SIORG: 14	
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária			
Denominação abreviada: Embrapa			
CNPJ: 00348003/0001-10 Inscrição Estadual: 0731689700/00			
Código SIORG: 25	Código LOA: 22202	Código SIAFI: 135037	
Situação: ativa			
Natureza jurídica: Empresa Pública			
Principal atividade: Pesquisa e Desenvolvimento Experimental em Ciências Físicas e Naturais		Código CNAE: 7210-0/00	
Telefones/Fax de contato:	(61) 3448-4433	(61) 3448-4319	(61) 3448-4466
E-mail: presidencia@embrapa.br			
Página na internet: http://www.embrapa.br			
Endereço Postal: Parque Estação Biológica – PqEB s/nº(Av.W3 Norte) – Embrapa Sede, CEP 70.770-901, Brasília, DF			
Auditor independente: não houve a contratação de auditor independente			
Descrição e composição da estrutura e de governança corporativa A atual estrutura organizacional da Embrapa é constituída por diferentes instâncias colegiadas, que conforme descrito, a seguir, abrangem os níveis de gestão estratégico, tático e operacional. O propósito de composição dessa estrutura é dotar a Embrapa de um modelo de gestão organizacional mais ágil, flexível e dinâmico, visando ao atendimento eficiente e eficaz das demandas internas e externas da Empresa.			
Compõem a estrutura de governança da Embrapa:			

O Conselho de Administração - CONSAD é um órgão colegiado de deliberação superior ao qual compete, com a Diretoria Executiva, administrar a Empresa.

Membros natos:

Presidente: José Gerardo Fontelles (janeiro a fevereiro/2011)

Presidente: Milton Elias Ortolan (março a agosto/2011)

Presidente: José Carlos Vaz (setembro a dezembro/2011)

Vice-Presidente: Pedro Antonio Arraes Pereira (janeiro a dezembro/2011)

Membros indicados:

Derli Dossa (janeiro a dezembro/2011)

Antonio Salazar Pessoa Brandão (janeiro a dezembro/2011)

Aloísio Lopes Pereira de Melo (janeiro a dezembro/2011)

Aline Dieguez Barreiro de Meneses Silva (janeiro a março/2011)

Francisco de Assis Leme Franco (março a setembro/2011)

Teresa Cristina Silva Cotta (setembro a dezembro/2011)

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente: Pedro Antonio Arraes Pereira

Diretora-Executiva de Administração e Finanças: Vania Beatriz Rodrigues Castiglioni

Diretor-Executivo de Transferência de Tecnologia: Waldyr Stumpf Junior

Diretor-Executivo de Pesquisa & Desenvolvimento: Maurício Antônio Lopes

Período de gestão do Diretor-Presidente e Diretores Executivos

Diretor-Presidente: Pedro Antonio Arraes Pereira (janeiro a dezembro/2011)

Diretores Executivos:

Tatiana Deane de Abreu Sá (janeiro a abril/2011);

José Geraldo Eugênio de França (janeiro a abril/2011);

Kepler Euclides Filho (janeiro a abril/2011);

Vania Beatriz Rodrigues Castiglioni – Diretora-Executiva de Administração e Finanças

Período: (abril a dezembro/2011)

Waldyr Stumpf Junior – Diretor-Executivo de Transferência de Tecnologia

Período: (abril a dezembro/2011)

Maurício Antônio Lopes – Diretor-Executivo de Pesquisa & Desenvolvimento

Período: (abril a dezembro/2011)

O Comitê Gestor das Estratégias - CGE é um órgão colegiado consultivo, integrante do Sistema Embrapa de Gestão - SEG, instituído com o objetivo de assessorar a Diretoria Executiva no monitoramento do foco estratégico da Empresa, identificando informações relevantes dos seus ambientes externo e interno, integrando esse conhecimento e disponibilizando orientações estratégicas para seus agentes quanto à Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação, Transferência de Tecnologia, Comunicação e Gestão Institucional.

O Conselho Assessor Nacional - CAN é um fórum consultivo na esfera de gestão tecnológica e, como tal, assessorar a Embrapa na sua ação de coordenar o Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária – SNPA.

O **Conselho Fiscal - CF** constitui-se de três membros efetivos, sendo um indicado pelo Ministro de Estado da Fazenda como representante do Tesouro Nacional e os demais indicados pelo Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

O **Comitê Gestor da Programação - CGP** é um colegiado componente do subsistema de gestão tática do SEG, de natureza interdisciplinar e deliberativo no que concerne às questões de natureza técnico-científicas. Este colegiado, a partir das metas institucionais, negocia com a DE as medidas gerenciais e os recursos necessários para a operacionalização dessas metas e define as metas técnicas para a programação dos seis macroprogramas.

O **Comitê Assessor Externo - CAE** é um fórum consultivo, de atuação junto às Unidades Descentralizadas (UDs) da Embrapa, constituído com a finalidade de assessorar no processo de monitoramento do ambiente externo, particularmente, quanto ao acompanhamento e análise de tendências no cenário de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) que sejam relevantes ao planejamento e à programação da Unidade.

O **Comitê Técnico Interno / da Sede - CTI/CTS** são colegiados deliberativos em relação aos projetos das Unidades em cumprimento ao Plano Diretor da Embrapa – PDE e à Agenda Institucional, e consultivos em relação a pedidos de treinamento, capacitação, processos de premiação e movimentação de pessoal.

Principais Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada

Instituição - Lei nº 5.851, de 07 de dezembro de 1972

Aprovação do Estatuto e alterações – Decreto nº 72.020, de 28 de março de 1973 / Decreto nº 75.374, de 14 de fevereiro de 1975 / Decreto nº 88.586, de 02 de agosto de 1983/ Decreto nº 90.226, de 25 de setembro de 1984 / Decreto nº 2.291, de 04 de agosto de 1997.

Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada

V Plano Diretor da Embrapa 2008-2011-2023, de abril de 2008.

IV Planos Diretores das Unidades Descentralizadas 2008-2011-2023

Manuais e Normas relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada, conforme publicações em BCA

Balanco Social 2011, a ser publicado em abril de 2012.

Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada

Código SIAFI	Nome
135.001	Embrapa Rondônia
135.002	Embrapa Acre
135.004	Embrapa Agroenergia
135.005	Embrapa Roraima
135.006	Embrapa Amazônia Oriental
135.007	Embrapa Pesca e Aquicultura
135.008	Embrapa Amapá
135.009	Embrapa Meio-Norte
135.010	Embrapa Caprinos e Ovinos
135.011	Embrapa Algodão
135.012	Embrapa Semiárido

Código SIAFI	Nome
135.013	Embrapa Tabuleiros Costeiros
135.014	Embrapa Mandioca e Fruticultura
135.015	Embrapa Gado de Leite
135.016	Embrapa Milho e Sorgo
135.017	Embrapa Gado de Corte
135.018	Embrapa Pantanal
135.019	Embrapa Agropecuária Oeste
135.020	Embrapa Agroindústria de Alimentos
135.021	Embrapa Solos
135.022	Embrapa Agrossilvipastoril
135.023	Embrapa Agrobiologia
135.024	Embrapa Pecuária Sudeste
135.025	Embrapa Meio Ambiente
135.026	Embrapa Instrumentação Agropecuária
135.027	Embrapa Informática Agropecuária
135.028	Embrapa Florestas
135.029	Embrapa Soja
135.030	Embrapa Suínos e Aves
135.031	Embrapa Clima Temperado
135.032	Embrapa Trigo
135.033	Embrapa Uva e Vinho
135.035	Embrapa Pecuária Sul
135.036	Embrapa Arroz e Feijão
135.037	Embrapa Sede (Unidade de Gestão-UG responsável pelo orçamento da Embrapa, nos aspectos de planejamento e acompanhamento da execução dos recursos financeiros das Unidades Centrais-UCs)
135.046	Embrapa Sede (Executora do orçamento-financeiro das Unidades Centrais)
135.038	Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
135.039	Embrapa Cerrados
135.040	Embrapa Hortaliças
135.041	Embrapa Transferência de Tecnologia
135.048	Embrapa Agroindústria Tropical
135.049	Embrapa Amazônia Ocidental
135.050	Embrapa Monitoramento por Satélite
135.081	Embrapa Informação Tecnológica
135.097	Embrapa Café
135.082	Embrapa Cacaos
135.063	Embrapa Estudos e Capacitação
135.084	Embrapa Quarentena Vegetal
135.091	Embrapa Gestão Territorial
135.034	Embrapa - Diretoria Executiva/TT
135.046	Embrapa - Departamento de Administração Financeira-DAF
135.037	Embrapa - Coordenadoria de Orçamento e Finanças

Código SIAFI	Nome
135.086	Embrapa - DAF-Coordenadoria de Controle de Convênios e Empréstimos
135.051	Embrapa - Diretoria Executiva/DE
135.052	Embrapa - Assessoria de Auditoria Interna-AUD
135.053	Embrapa - Assessoria Jurídica-AJU
135.054	Embrapa - Secretaria de Comunicação-SECOM
135.055	Embrapa - Diretoria Executiva/P&D
135.056	Embrapa - Departamento de Gestão de Pessoas-DGP
135.057	Embrapa - Departamento de Tecnologia da Informação-DTI
135.058	Embrapa - Departamento de Patrimônio e Suprimentos-DPS
135.059	Embrapa - Diretoria Executiva/AF
135.060	Embrapa - Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento-DPD
135.083	Embrapa - Departamento de Transferência de Tecnologia-DTT
135.061	Embrapa - Secretaria de Gestão Estratégica-SGE
135.085	Embrapa - Secretaria de Relações Internacionais-SRI
130.033	Embrapa - Assessoria de Inovação Tecnológica-AIT
135.089	Embrapa - Assessoria Parlamentar-ASP
135.051	Embrapa - Gabinete do Diretor-Presidente-GPR
135.075	Embrapa - Departamento de Administração do Parque Estação Biológica-DAP
135.095	Embrapa - SPRI
135.087	Secretaria Executiva do Plano de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa-SEP Criada pela Resolução do Conselho de Administração- RC nº 72/2008, prorrogada pela RC nº 97/2010, com prazo para extinção em fevereiro de 2012.

Organograma da Embrapa

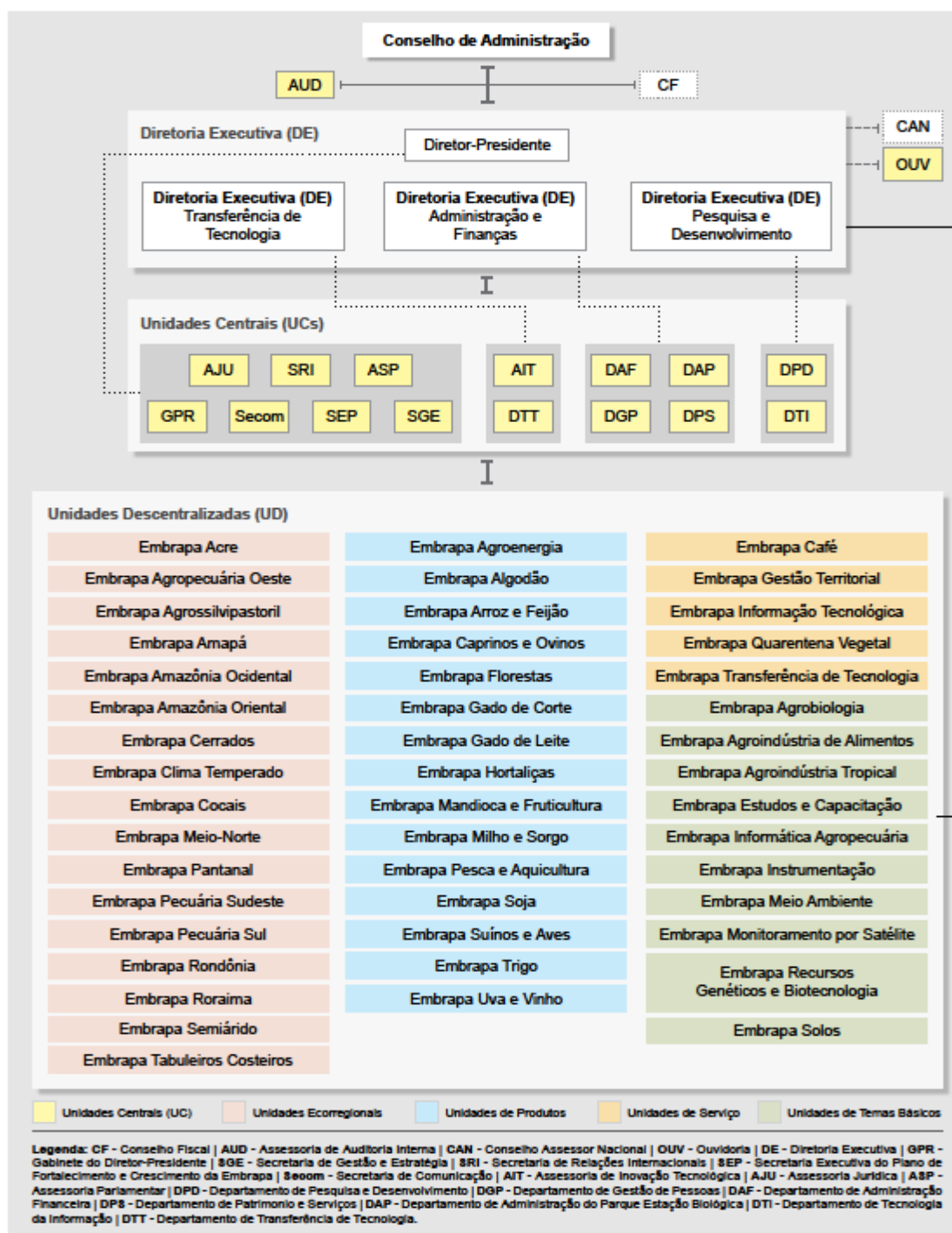


Figura I - Organograma da Embrapa

1.2 Breve análise sobre o planejamento estratégico da Empresa, contemplando os principais aspectos de seu Mapa Estratégico; Breve análise sobre seus principais macroprocessos relacionados aos seus objetivos institucionais de longo prazo (Garantir a competitividade e a sustentabilidade da agricultura brasileira; intensificar o desenvolvimento de tecnologias para o uso sustentável dos biomas e a integração produtiva das regiões brasileiras; prospectar a biodiversidade para o desenvolvimento de produtos diferenciados e com alto valor agregado para a exploração de novos segmentos de mercado; contribuir para o avanço da fronteira do conhecimento e incorporar novas tecnologias, inclusive emergentes); principais resultados estratégicos previstos para os próximos 5 (cinco) exercícios.

Planejamento estratégico da Empresa

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa é uma organização pública federal que está inserida no conjunto de instituições brasileiras que contribuem para o desenvolvimento econômico, social e ambiental do País, por meio da realização de pesquisa, desenvolvimento e inovação para o setor agropecuário.

Desde sua criação em 1973, a Embrapa tem se destacado nacional e internacionalmente pelos seus relevantes e significativos resultados. A consolidação da Empresa e esse reconhecimento foram conquistados ao longo de sua existência e são reflexos do desenvolvimento e implantação de: i) projetos de P&D e Transferências de Tecnologias cada vez mais efetivos e focados nas demandas e necessidades da sociedade brasileira e ii) mudanças organizacionais direcionadas à melhoria contínua de sua gestão. Um processo consolidado e institucionalizado na Empresa e que ilustra esse compromisso com aprendizado e inovação é o de planejamento estratégico (PE), implantado na Embrapa desde o final da década de 1980.

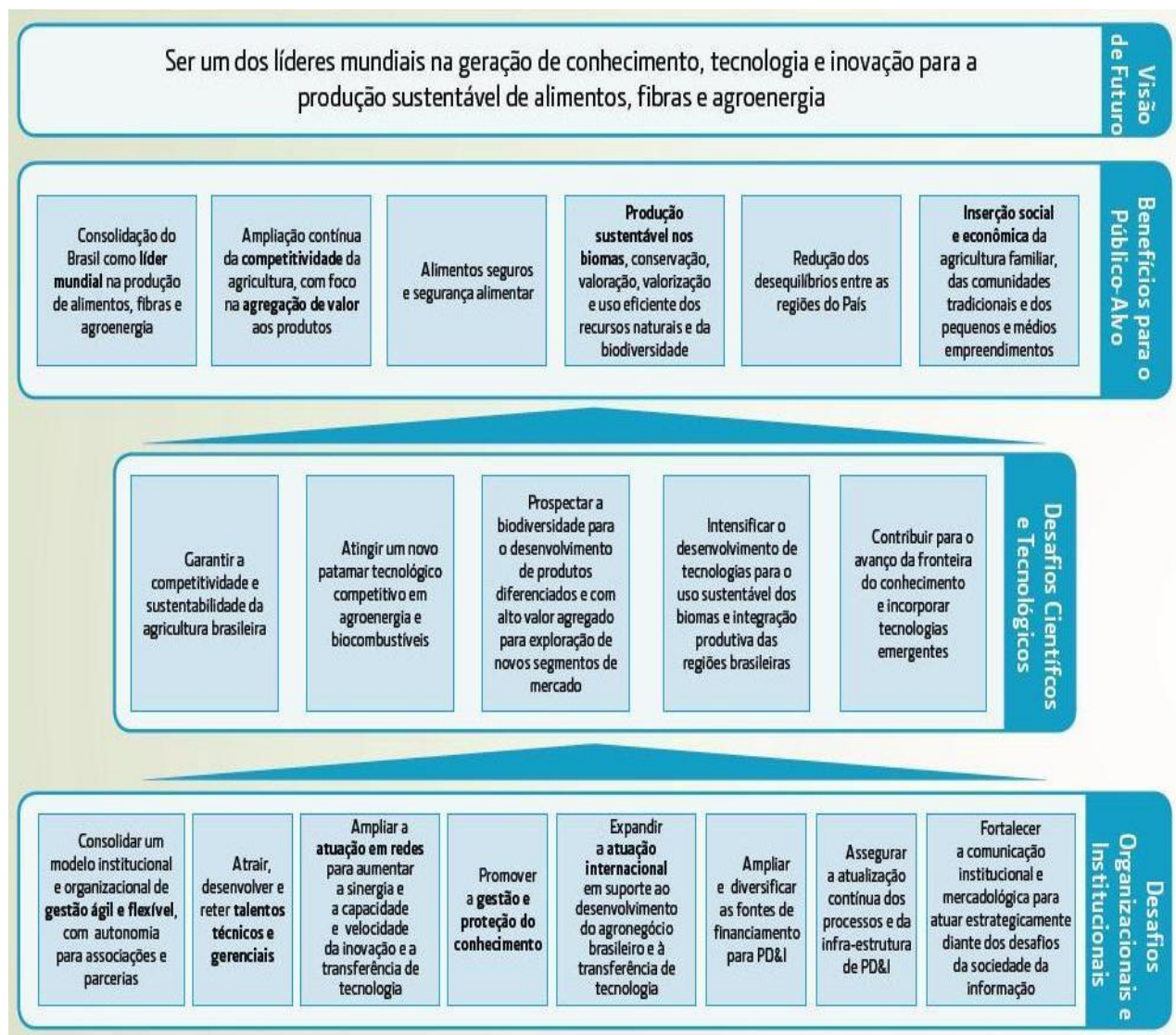
Planejamento Estratégico consiste em um processo no qual, com base em um conjunto de princípios, procedimentos e ferramentas, a Embrapa estabelece suas referências institucionais e a direção a ser seguida, visando a um maior grau de interação e alinhamento com seu ambiente. Em linhas gerais, esse processo abrange as seguintes etapas: (i) Análises do ambiente externo e interno cenários, análise SWOT – forças (Strengths), fraquezas (Weaknesses), oportunidades (Opportunities) e ameaças (Threats); (ii) Definição/revisão das referências institucionais - missão, visão, valores, foco de atuação (painéis, workshops); (iii) Definição de objetivos e de diretrizes estratégicas; (iv) Formulação/detalhamento das estratégias; (v) Implantação e acompanhamento das estratégias; (v) Atualização das estratégias; (vi) Avaliação e realinhamento. Um dos produtos desse processo é o Plano Diretor.

O atual Plano Diretor da Embrapa (V PDE) abrange o período de 2008-2011-2023, e apresenta um diferencial em relação aos Planos anteriores, visto que inclui uma reflexão estratégica para horizontes de médio e longo prazos. No ano de 2023, a Empresa completará 50 anos de existência e devido a essa forma de construção de longo alcance, o atual Plano tem o propósito de promover uma visão integrada do período e terá suas devidas atualizações na medida em que forem identificadas importantes mudanças em seu ambiente, como novas tendências e incertezas críticas com impactos para a agricultura brasileira e para a Embrapa. Para manter a visão corporativa e alinhamentos estratégicos os centros de pesquisa da Embrapa também elaboram seus respectivos Planos (IV PDU) com esses mesmos horizontes de médio e longo prazos. Em 2012 será feito o realinhamento estratégico do PDE e dos PDUs.

O atual Plano Diretor da Embrapa estabelece como missão da Empresa: “Viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira”. Além da missão, as seguintes referências institucionais

compõem o Mapa Estratégico do V PDE: (i) visão; (ii) objetivos e diretrizes estratégicas, relacionadas às perspectivas de desafios científicos e tecnológicos e desafios organizacionais e institucionais, respectivamente e (iii) perspectiva de benefícios para o público-alvo. Essas referências são detalhadas na figura II.

Figura II: Mapa estratégico – referências institucionais do V PDE da Embrapa



De forma alinhada e convergente à prática de Planejamento Estratégico, a Embrapa implantou, desde o final da década de 1990, um sistema de acompanhamento e avaliação de desempenho. Em 2009, esse processo foi revisado, sendo que um dos aperfeiçoamentos foi a definição de um conjunto de metas prioritárias para fundamentar e uniformizar (na medida do possível) o plano de trabalho dos centros de pesquisa. Esse processo, denominado Sistema de Monitoramento das Unidades Descentralizadas (SMAD), integra as etapas de planejamento, acompanhamento e avaliação de metas de cada uma das Unidades Descentralizadas da Empresa. Na mesma linha, as Unidades Centrais da Embrapa também fazem seu planejamento de metas, tendo como base, principalmente, as demandas corporativas dos centros de pesquisa indicadas nos PDUs

e as da Diretoria Executiva. O plano das UCs foi instituído desde 2009 e é denominado Plano de Ações Estratégicas da Sede (PAES).

Principais macroprocessos relacionados aos seus objetivos institucionais de longo prazo

O negócio da Embrapa é PD&I para o setor agropecuário. O modelo adotado para gerenciar esse negócio é fundamentado no Sistema Embrapa de Gestão (SEG) e os instrumentos utilizados pela Empresa são principalmente o PDE/PDU, a Agenda Institucional, os portfólios e as carteiras de projetos.

Conforme estabelecido no V PDE os objetivos estratégicos da Embrapa são: 1. Garantir a competitividade e a sustentabilidade da agricultura brasileira; 2. Atingir um novo patamar tecnológico competitivo em agroenergia e biocombustíveis; 3. Intensificar o desenvolvimento de tecnologias para o uso sustentável dos biomas e a integração produtiva das regiões brasileiras; 4. Prospectar a biodiversidade para o desenvolvimento de produtos diferenciados e com alto valor agregado para a exploração de novos segmentos de mercado; 5. Contribuir para o avanço da fronteira do conhecimento e incorporar novas tecnologias, inclusive emergentes

O SEG orienta a execução de todas as atividades da Empresa, possibilitando-a alcançar seus objetivos estratégicos e o atendimento das demandas e necessidades, presentes e futuras, da sociedade. Esse Sistema integra instrumentos e colegiados dos níveis estratégico, tático e operacional compondo o sistema de governança da Embrapa. Conforme ilustrado na figura III, o nível estratégico abarca o PDE e as políticas da Empresa. No nível tático, foram estabelecidas figuras programáticas denominadas Macroprogramas, por meio dos quais a Embrapa organiza e gerencia seus portfólios e suas carteiras de projetos nas áreas de: (i) pesquisa e desenvolvimento, (ii) transferência de tecnologia e comunicação; (iii) e desenvolvimento institucional. É importante destacar que os seis Macroprogramas estão diretamente relacionados aos objetivos e às diretrizes do V PDE.

Figura III: Estrutura do Sistema Embrapa de Gestão



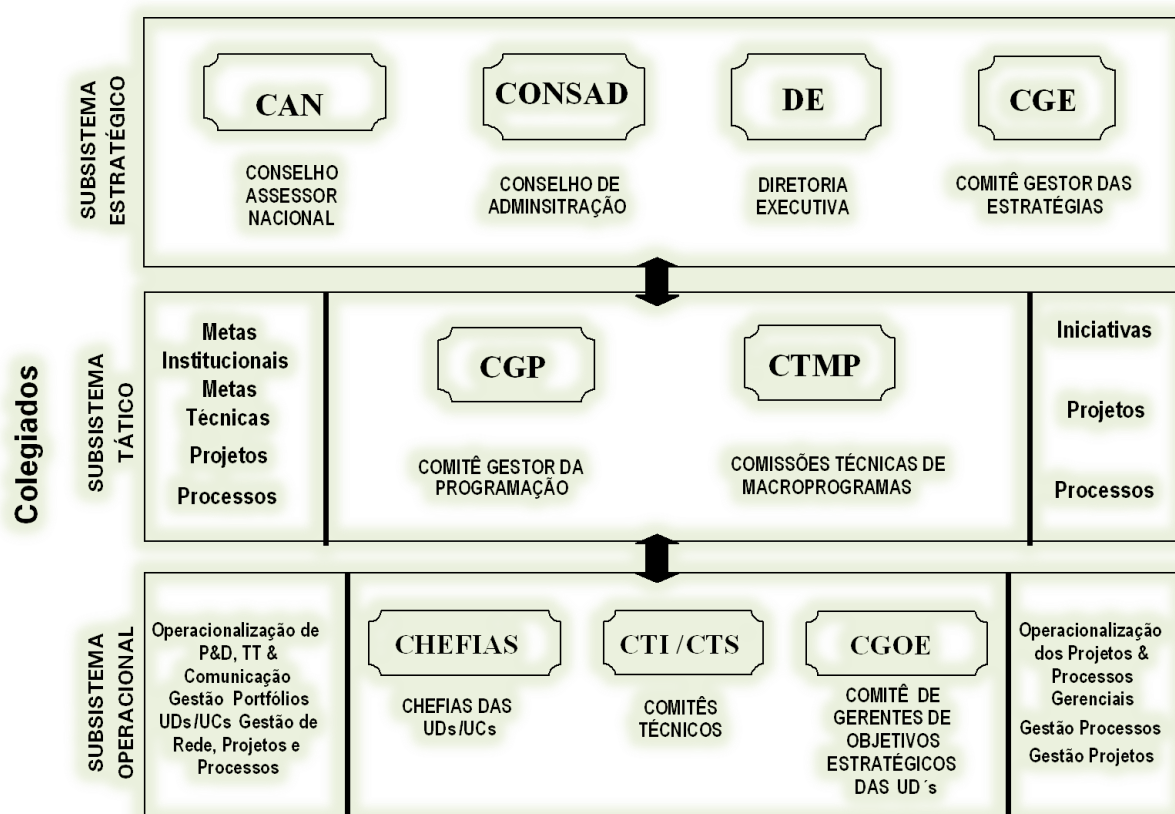
Em termos de estrutura de gestão, além do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, os principais colegiados que atuam no SEG e compõem a governança da Empresa são: o Comitê Gestor das Estratégias - CGE, com o papel de definir os direcionamentos estratégicos da Embrapa; o Comitê Gestor da Programação - CGP, que atua na definição da programação em termos corporativos; e os Comitês Técnicos Internos - CTIs das Unidades Descentralizadas - UD's, que gerenciam a programação no âmbito dos centros de pesquisa.

A composição desse modelo de negócio e de governança (estrutura organizacional, comitês, colegiados, instrumentos de gestão e planejamento) - Fig.IV, da empresa tem permitido à Embrapa atender aos programas de governo e aos objetivos e diretrizes de seu PDE, com a obtenção de resultados significativos em termos de pesquisa, transferência e gestão.

A principal figura programática da Empresa são os projetos, os quais são planejados e executados em função das prioridades definidas pelo Comitê Gestor das Estratégias - CGE. A distribuição orçamentária é feita com base no Planejamento Estratégico e nas orientações do CGE.

Alinhado ao compromisso de antecipação, proatividade e prevenção a riscos, em 2011, a Embrapa participou da elaboração do novo PPA 2012-2015 e com o MAPA, a Secretaria de Desenvolvimento Rural e Cooperativismo - SDC e a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC, propôs o programa Inovações para a Agropecuária.

Figura IV: Estrutura dos colegiados nos níveis de gestão da Empresa

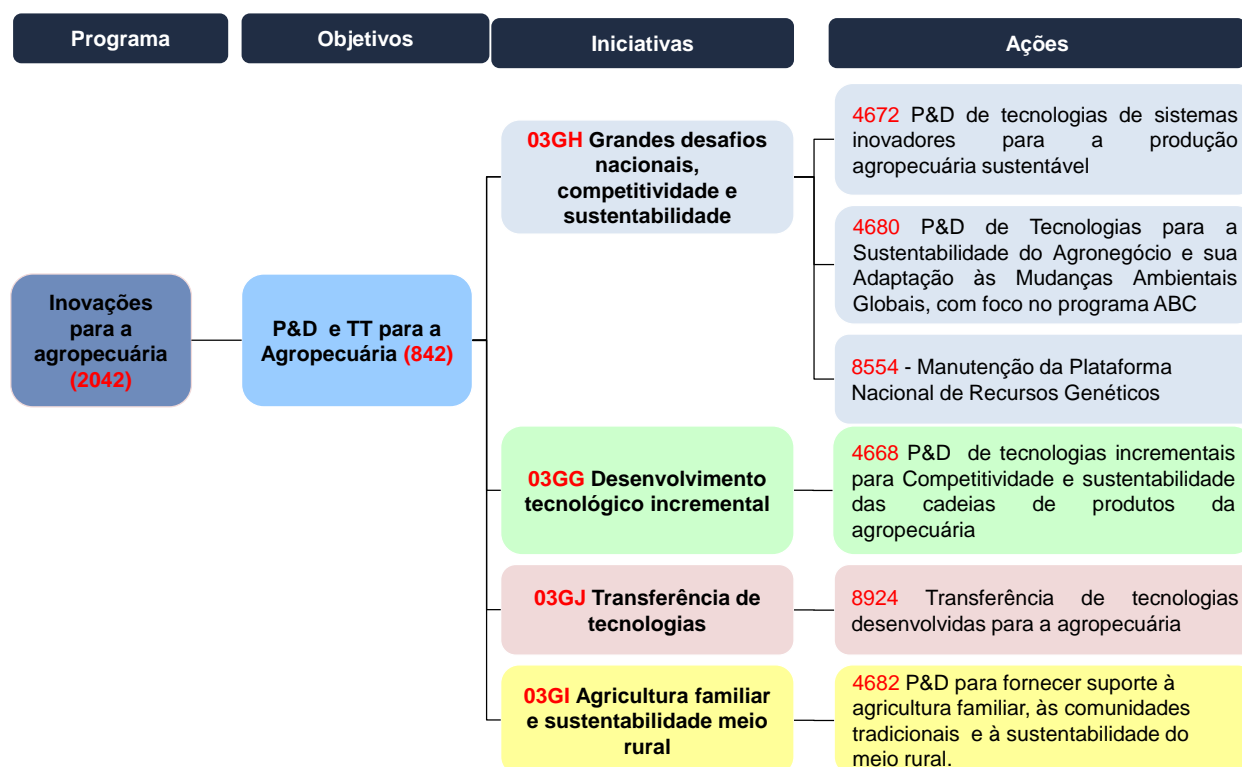


Nesse programa, Inovações para a Agropecuária, a Embrapa será responsável especificamente por dois objetivos, e as respectivas metas e indicadores, além de outras entregas que ocorrerão ao longo dos anos, a serem obtidas por meio de projetos e atividades de pesquisa e

desenvolvimento, transferência de tecnologia e desenvolvimento institucional. Os objetivos e metas sob a responsabilidade da Embrapa estão ilustrados e detalhados nas figs. V e VI.

Objetivo: Pesquisar, desenvolver e transferir tecnologias para aumentar a competitividade e a produtividade da agropecuária brasileira, contribuir para a inclusão social dos produtores de base familiar e disseminar práticas ambientalmente sustentáveis, com foco em compromissos como a redução da emissão de carbono, no desenvolvimento sustentável e no uso racional dos recursos naturais.

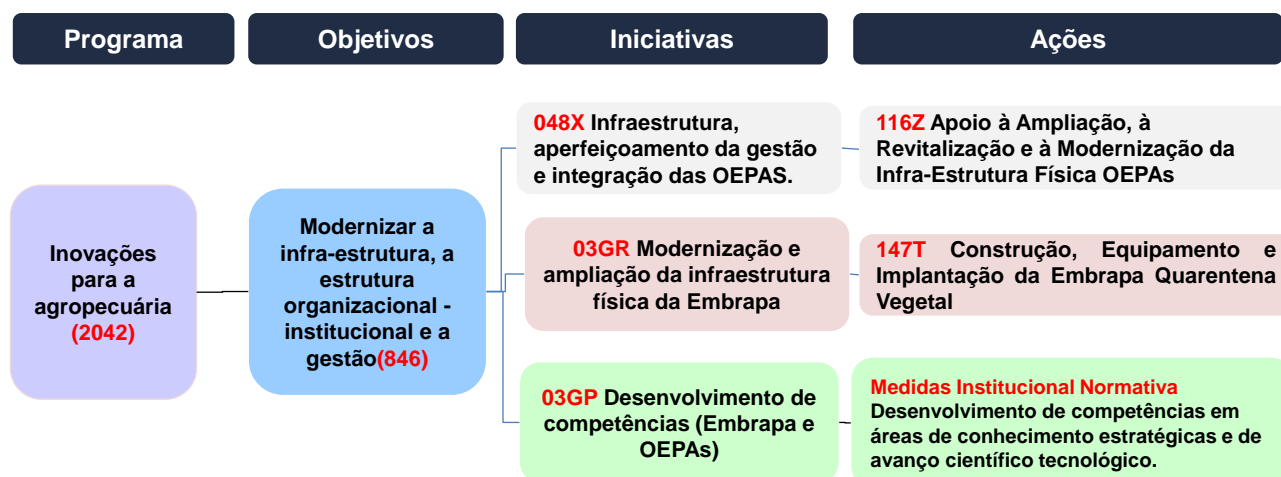
Figura V: Estrutura do objetivo de P&D e de TT do programa Inovações para a Agropecuária



Esse objetivo tem como metas: (i) Desenvolver plataforma funcional de validação de novos genes (Programa ABC); (ii) Estabelecer 02 (dois) cenários de referência nacionais para Recuperação de Pastagens Degradadas e integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF); (iii) Executar uma carteira de P&D e TT com, em média, 750 projetos ao ano.

Objetivo: Modernizar a infraestrutura, a estrutura organizacional - institucional e a gestão, visando a inovação e a consolidação da atuação interna e externa em PD&I agropecuária.

Figura VI: Estrutura do objetivo de modernização do programa Inovações para a Agropecuária



Esse objetivo tem como metas: (i) Implantar a unidade Embrapa Quarentena Vegetal (DF); (ii) Promover a formação de competências na Embrapa e OEPAs, por meio da formação de Profissionais em nível de pós-graduação, beneficiando 88 profissionais, em áreas portadoras de futuro ou áreas emergentes do conhecimento técnico-científico, incluindo áreas promotoras de eficiência administrativa; (iii) Promover a formação de competências na Embrapa e OEPAs, por meio do aperfeiçoamento de profissionais em cursos de curta duração, beneficiando 5.550 profissionais, em áreas portadoras de futuro ou áreas emergentes do conhecimento técnico-científico, incluindo áreas promotoras de eficiência administrativa.

Principais resultados estratégicos previstos para os próximos 05 (cinco) anos

Um dos princípios que orientam a aplicação de recursos na Embrapa é garantir a continuidade e, sempre que necessário, a ampliação da sua carteira de projetos, mantendo uma carteira compatível com as demandas e prioridades identificadas, gerando resultados que contribuam para promover o desenvolvimento do País, incluindo desafios como a inserção dos agricultores familiares ao processo produtivo; a produção sustentável de alimentos, fibras, e agroenergia; e a busca de soluções para problemas relacionados às mudanças climáticas globais. Além disso, especial atenção tem sido dada às ações e compromissos de internacionalização, por meio dos Labex e projetos de cooperação, que visam consolidar e fortalecer ainda mais os vínculos e o apoio técnico multilateral com diversos países.

Parte dos resultados a serem entregues pela Empresa nos próximos 5 anos já está programada em sua carteira de projetos e fundamenta-se na geração de transferência de tecnologias como novas variedades de culturas alimentares, máquinas e equipamentos para pequenos produtores, processos, softwares, além de ações de formação de agentes multiplicadores no uso dessas tecnologias.

Independentemente da carteira em andamento, novas demandas foram identificadas durante o processo de elaboração e negociação do novo PPA 2012-2015, em 2011. Para subsidiar a proposição da Embrapa/MAPA nesse novo PPA, a Empresa, por meio de grupos de trabalho, workshops e seus colegiados, fez uma análise de grandes temas em CT&I e setor agropecuário.

Os resultados dessa análise subsidiaram a composição de um programa focado em inovações tecnológicas para a agropecuária e a identificação de temas que farão parte da Agenda Institucional e dos portfólios da Empresa. Desse processo foram identificados alguns temas a serem trabalhados de forma prioritária nos próximos 5 (cinco) exercícios: agroenergia/setor sucroalcooleiro energético; mudanças globais/Agricultura de Baixa Emissão de Carbono - ABC; indicadores de sustentabilidade/serviços ambientais; Zoneamentos Ecológicos-econômicos – ZEE; novas pragas e doenças; melhoramento genético (milho, soja, algodão e mandioca), entre outros.

Outro resultado a ser destacado é o de infraestrutura relativa ao aparelhamento, em 2012, de uma nova Unidade de Serviço, a **Embrapa Quarentena Vegetal**, criada em 2011. Esse centro será voltado à quarentena de material genético vegetal que entra no Brasil para fins de pesquisa. A criação dessa Unidade contribuirá para o fortalecimento do sistema de intercâmbio de germoplasma e melhoramento da análise das sementes e outros materiais vegetais introduzidos no País.

O atendimento aos Programas de Governo como: Brasil sem Miséria, Plano ABC, entre outros, continuará na agenda da Embrapa como prioridade de atendimento, visando, de forma alinhada com os demais segmentos do Governo e da sociedade, buscar as soluções tecnológicas necessárias a esses desafios. Isso representa gerar resultados como cultivares alimentares com características superiores em termos de produção e produtividade e formação de agentes multiplicadores de TT.

A perspectiva ambiental e de desenvolvimento sustentável inquestionavelmente se mantém como um dos pilares que orientam a atuação da Embrapa. Nessa linha, o destaque é para a continuidade ao projeto “Organização da produção de mudas para recuperação de áreas de reserva legal e de preservação permanente em projetos de assentamento em municípios do Arco Verde”, em parceria com o INCRA.

Alinhado ao Plano Diretor da Empresa e ao novo PPA, a partir de 2012, a Embrapa participará do Plano de Ações para Agropecuária Sustentável - PAAS, elaborado e gerenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. No PAAS, a Embrapa assumiu compromissos de entregas até 2014, sendo que, para 2012, considerando resultados de cultivares e de formação de agentes multiplicadores, os principais compromissos são:

Cultivares alimentares melhoradas, geradas e transferidas (cultivares em fase inicial de inserção no mercado):

- Arroz: Cultivar BRS Tropical - Material para áreas irrigadas em região tropical do Nordeste com alta resistência a Bruzone e elevada produtividade.
- Milho: Cultivares para agricultura tropical: Gorutuba destinada a áreas do nordeste em condições favorecidas de chuvas e Caimbé de alta produtividade e adaptada às condições do Centro Oeste e Sudeste.
- Trigo: Linhagem 070478. Material em fase final de produção para disponibilização no mercado com características superiores para qualidade de farinha, sanidade e produtividade.
- Soja: duas variedades desenvolvidas em parceria com a EPAMIG, sendo uma transgênica e outra convencional com alta tolerância à ferrugem.

Agentes multiplicadores capacitados na transferência das tecnologias geradas:

- Capacitação: serão capacitados, em 11 estados, de 50 a 60 técnicos no uso de tecnologias relacionadas à ABC, como integração Lavoura-Pecuária-Floresta, fixação biológica de nitrogênio, recuperação de pastagens degradadas, florestas plantadas e tratamento de dejetos.
- Eventos: está prevista a realização de cerca de 70 eventos, voltados à apresentação e capacitação no uso de novas tecnologias. Exemplos de eventos: dias de campo, seminários e palestras.
- Divulgação: campanhas de divulgação e publicitárias fundamentadas em material impresso: 20.000 Boletins Técnicos sobre o Programa ABC; 20.000 pôlderes sobre as 5 tecnologias mencionadas no eixo capacitação, totalizando 120.000 unidades; implantação de 20 Unidades de Referência Técnica-URTs e 50.000 pôlderes sobre o programa ABC para distribuição no evento Rio+20.

Licenciamento da Plataforma WebAgritec: no ano de 2012 a plataforma entra em operação com as recomendações para as culturas da soja, milho, feijão e trigo.

2. ANÁLISE GERAL DO AMBIENTE DE NEGÓCIOS E DE GESTÃO

2.1 - Análise sobre o ambiente de gestão, contemplando, no mínimo: estratégia de atuação da empresa; contratação de bens e serviços; fatores de risco e sua gestão no exercício em análise e para os próximos dois exercícios.

Estratégia de atuação da Empresa

O foco de atuação da Embrapa é atender as necessidades atuais e futuras da sociedade brasileira, no que se refere a soluções tecnológicas agropecuárias. No âmbito nacional, a Empresa estabeleceu um sistema de PD&I e atua por intermédio de Centros de Pesquisa, Unidades de Serviços e Unidades Administrativas (que compõem a sede da Empresa). Dessa forma, está presente fisicamente em praticamente todos os Estados da Federação, nos mais diferentes biomas brasileiros, conforme ilustrado na figura VII.

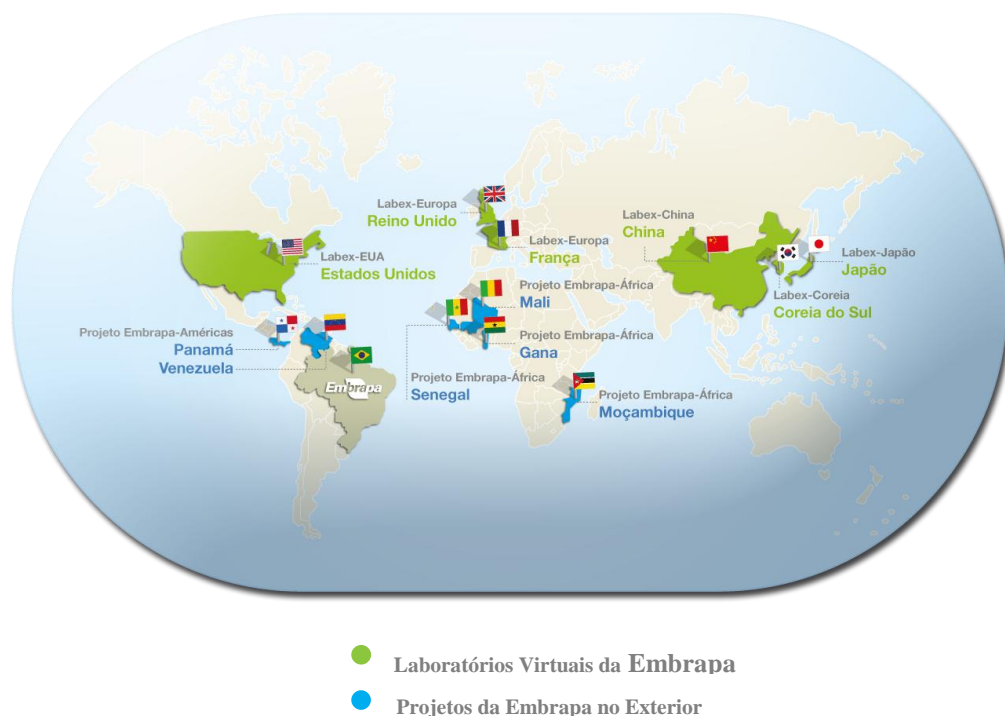
Figura VII - Sistema Embrapa de PD&I



Além disso, já a alguns anos a Embrapa tem trabalhado também na perspectiva internacional, tanto no que se refere a prospecção e avanço do conhecimento, como em relação à transferência e negócios com outros países. Essa atuação internacional que já ocorre em forma de parcerias há mais de duas décadas, teve um avanço importante com a Lei nº 12.383, de 1º de março

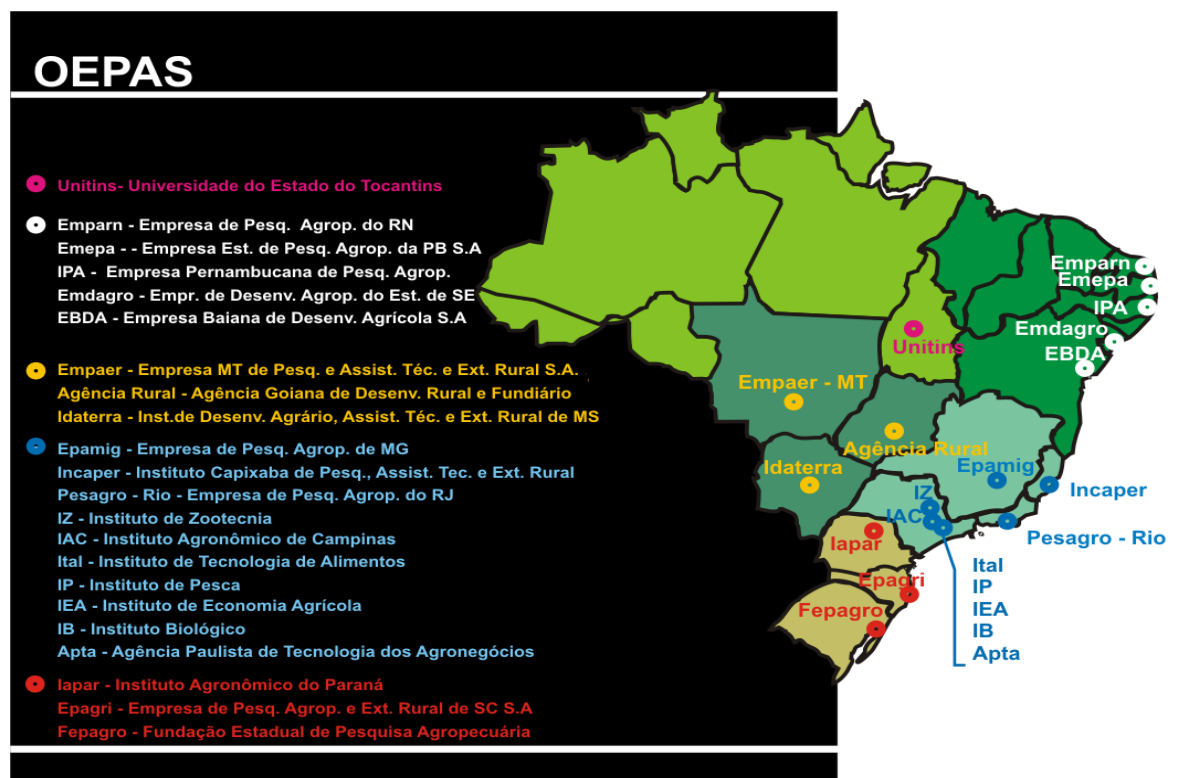
de 2011. Com essa nova lei, a Embrapa poderá responder com maior agilidade às possibilidades de cooperação científica e tecnológica com organizações congêneres internacionais. Além disso, o ato facilita o atendimento às demandas de países em desenvolvimento no eixo Sul-Sul, intermediados pela Agência Brasileira de Cooperação do Ministério de Relações Exteriores - ABC/MRE, por tecnologias tropicais desenvolvidas pela Embrapa. Atualmente, a empresa possui projetos de cooperação nos Laboratórios Virtuais no Exterior - Labex e projetos de Transferência de Tecnologia, alcançando, desta forma, países de 04 continentes: América, África, Europa e Ásia, o que pode ser visualizado na figura VIII.

Figura VIII - Laboratórios Virtuais e Projetos da Embrapa no Exterior



O modelo de funcionamento da Embrapa também é fundamentado na articulação e formação de parcerias com instituições públicas e privadas de forma a ampliar a capacidade do País em responder às demandas por tecnologias e conhecimentos na área agrícola. Entre as suas principais parcerias estão as Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária - OEPAS, que possuem importante capilaridade e alcance do usuário final dos resultados de PD&I. Entre 2008 e 2011, as OEPAs receberam, por intermédio do PAC-Embrapa, significativos investimentos destinados, principalmente, para recuperar a infraestrutura e a capacidade operacional dessas organizações (Fig.IX).

Figura IX - Distribuição das OEPAS no Brasil



Contratação de bens e serviços

A Embrapa executa sua gestão de contratação de bens e serviços de terceiros, de forma descentralizada, por meio de sua Sede, em Brasília-DF e pelas suas Unidades Descentralizadas localizadas em diversas regiões brasileiras e pelos Laboratórios Virtuais, no exterior. As contratações observam os ditames da Constituição Federal de 1988, da Lei Complementar 123/2006, das Leis 8.666/1993, 10.520/2002, 11.488/2007, 12.232/2010, 8.429/1992, dos Decretos nº 3.555/2000, 3.722/2001, 3.931/2001, 5.450/2005, 5.504/2005, 6.204/2007, 7.174/2010, da Súmula 331/TST, entre outros. Observam ainda os Normativos Internos da Embrapa. O Departamento de Patrimônio e Suprimentos - DPS, cumpre a finalidade de coordenar e supervisionar as contratações destinadas às Unidades Centrais e Descentralizadas da Embrapa, onde cada unidade conduz seu processo. Contudo, a Empresa está em processo de mudança e em 2012, será implantado um sistema corporativo de gestão de compras e contratações, permitindo igual acessibilidade de todos os agentes envolvidos nos processos, esperando-se ganhos em termos de economia de escala e de escopo nos processos de compras. Nessa linha, algumas iniciativas já estão sendo implantadas como as aquisições relacionadas a equipamentos de informática.

Fatores de risco e sua gestão no exercício em análise e para os próximos dois exercícios

Risco e incerteza são características inerentes às atividades de pesquisa, especialmente nas últimas décadas em que as organizações funcionam em um ambiente de mudanças cada vez mais frequentes e constantes. Nessa perspectiva, a gestão da pesquisa demanda instrumentos e procedimentos que permitam à Empresa, em menor ou maior grau, monitorar e amenizar tais riscos e incertezas, incluindo a implantação de processos de planejamento estratégico, procedimentos e indicadores de planejamento e avaliação, planos de gestão dos projetos, articulação de parcerias, análise de risco, entre outras medidas.

Com esse propósito de gerenciar riscos e ao mesmo tempo fazer o melhor uso das oportunidades que surgem, tanto no ambiente externo quanto interno, a Embrapa tem sistematicamente revisado e aperfeiçoado seu modelo de gestão. Em linhas gerais, as análises de risco são feitas em dois níveis. Um deles está associado ao planejamento estratégico e fundamenta-se numa análise SWOT/FOFA onde são identificadas as ameaças e oportunidades, bem como as fraquezas e forças, relacionadas ao ambiente externo e interno da Empresa. Com base nesta análise, são definidas as estratégias para, ao mesmo tempo em que a Empresa possa se beneficiar das oportunidades e forças, possa também neutralizar e/ou eliminar as ameaças e fraquezas.

O outro nível refere-se a uma análise de risco mais sistemática e focada feita no âmbito dos projetos. Assim, cada projeto submetido e aprovado no SEG deve obrigatoriamente apresentar uma análise de risco, bem como as medidas para gerenciar os riscos mapeados. Portanto, esse é um dos critérios de aprovação de projetos.

Independentemente dessas duas iniciativas que são sistemáticas, outras ações contribuem para reduzir riscos e tornar mais efetivos os resultados. É o caso, por exemplo, das mudanças recentes implantadas no SEG, como a criação de portfólios de projetos sobre temas estratégicos, o que possibilitará uma visão integrada dos problemas e avanços obtidos nesse tema, seja em termos de P&D, TT ou gestão. Outra iniciativa que contribui significativamente para se ter um diagnóstico sobre problemas e riscos, são os estudos que a Empresa desenvolve sobre temas críticos. Exemplo nessa linha foi o estudo sobre a atuação da Embrapa na Amazônia Legal (que inclui os Estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Tocantins e Maranhão). Nessa iniciativa, foram identificados temas estratégicos que irão induzir as chamadas de futuros projetos para a região, os quais deverão favorecer, entre outros aspectos, a integração ao mercado e estruturação da cadeia de valor. Alguns dos temas indicados como críticos e estratégicos para a região foram: cana-de-açúcar, carnes (aves, suínos, bovinos), alimentos da cesta básica (arroz, feijão, milho, mandioca, leite), soja, produtos da agricultura familiar e de assentados, culturas agroindustriais (dendê, fruteiras, cacau), florestas plantadas, aquicultura e pesca, produtos da biodiversidade, produtos das comunidades tradicionais, conservação e uso sustentável de florestas.

A constante análise de riscos e o estabelecimento de ações mitigantes possibilitam uma gestão proativa e promovem o fortalecimento e sustentabilidade da Empresa. É com essa perspectiva que a Embrapa tem atuado, conforme exemplos registrados (tabela I).

Tabela I - Análise de risco e ações mitigantes

Fator de Risco	Ação Mitigante
Obsolescência dos equipamentos e de laboratórios	Ações junto ao Governo e projetos submetidos a agentes financiadores. Exemplo: PAC Embrapa e CT-infra do MCT
Desatualização das competências técnicas frente a novas áreas de conhecimento	Programas contínuos de capacitação <i>latu e strictu sensu</i> e novas contratações
Crescente necessidade de especialização gerencial	Programa de capacitação gerencial e processos de seleção de chefes
Escassez de recursos e desestruturação do sistema de Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER	Apoio ao processo de reestruturação da Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER pública no Brasil
Os resultados da pesquisa não alcançarem os usuários.	Fortalecer as parcerias com instituições de assistência técnica, cooperativas, empresas privadas, ONGs para a transferência de tecnologias. Formação de agentes multiplicadores

2.2 - Análise sobre o ambiente de negócios, contemplando, no mínimo: demanda por PD&I (pesquisa, desenvolvimento e inovação) nos principais ramos de atuação da Embrapa; mapeamento das principais empresas do setor privado da área de PD&I e outras áreas de atuação da Embrapa, bem como de suas vantagens e desvantagens em relação aos concorrentes; produtos e serviços oferecidos que geram receitas próprias (royalties de exploração de tecnologias; venda de publicações; sementes básicas; convênios com entidades privadas, acordos de cooperação com recebimento financeiro, etc.); principais clientes por produtos e serviços dos setores público e privado, discriminando nome/razão social, CNPJ, volume de operações.

Análise Geral do Ambiente de Negócios e de Gestão

A análise do ambiente de negócios da Embrapa é feita por meio do processo de planejamento estratégico, pelo monitoramento sistemático de seus ambientes e mediante a atualização periódica dos Planos Diretores. Conforme identificado em tais processos, os desafios e oportunidades de PD&I no setor agrícola e da Embrapa são diversos e complexos e visam atender a propósitos diversos, podendo citar: Desenvolvimento Econômico; Uso Racional da Base de Recursos; Sustentabilidade de Sistemas; Mudanças globais; Desenvolvimento Regional; Equidade - Emprego e Renda; Apoio a Políticas Públicas; Alimentação e Saúde; Avanço Científico e Tecnológico.

Para o atendimento desses diferentes propósitos que caracterizam o ambiente de negócios da Embrapa, a Empresa estabelece sua carteira de projetos e portfólios cujas demandas e tecnologias são elencadas, a seguir:

Tipo de Demanda	Exemplos de Tecnologias
Produtos	Linhagens; Variedades; Híbridos; Germoplasma; Bioinseticidas; Genes/promotores; OGMs; Biofábricas; Equipamentos; Kits de diagnose; Vacinas
Processos	Sistemas de manejo; Adaptação a ambientes limitantes; Processamento e qualidade; Transformação de plantas; Prospecção gênica; Manejo integrado; <i>Fingerprinting</i> e qualidade genética; Zoneamento agroclimático; Diagnose de doenças
Serviços	Banco de Germoplasma; Redes de Informação; Franquia em Genética Vegetal; Propriedade Intelectual; Consultorias; Treinamento; Incubadora de Empresas
Informações	Avaliação de cultivares; Rastreamento & Certificação de Produtos; Análise de pureza genética; Defesa Agropecuária; Prospecção gênica; Automação de sistemas; Monitoramento – manejo integrado; Monitoramento – qualidade ambiental; Monitoramento – cadeias agroalimentares; OGMs & Biossegurança; Gestão Territorial

O processo de desenvolvimento científico, tecnológico e inovação é fundamentado em interação e atuação conjunta dos diversos agentes que compõem o sistema nacional de inovação no setor agropecuário. Nessa perspectiva, o modelo da Embrapa é fundamentado na formação de redes e parcerias, onde as responsabilidades, direitos e deveres são estabelecidos nos projetos ou nos documentos de formalização das parcerias, como, por exemplo, convênios. Especial atenção é dada às questões de proteção dos direitos de propriedade intelectual.

As principais instituições parceiras são: (i) secretarias de agricultura; (ii) organizações públicas de pesquisa na área agrícola; (iii) organizações de extensão rural; (iv) universidades; (v) cooperativas; (vi) agências de fomento; (vii) fundações; (viii) empresa privadas; (ix) organizações não governamentais. Vale ressaltar que, para alguns desses segmentos a Empresa possui normas específicas, como é o caso das fundações.

As situações de concorrência, quando ocorrem, estão relacionadas à busca de recursos externos junto à agências de fomento e outros agentes financiadores. Nesses casos, são processos competitivos nos quais a Empresa submete projetos (ex: CNPq, FAPs, Banco Mundial) e os critérios são definidos por essas organizações, na maioria das vezes, fundamentado no mérito técnico e estratégico das propostas.

Dada a vasta gama de tecnologias que gera e/ou desenvolve, a Embrapa tem como principais concorrentes privadas em PD&I empresas que atuam nas seguintes indústrias: (i) sementes; (ii) produtos químicos; (iii) defensivos agrícolas; (iv) fármacos; (v) fertilizantes; (vi) biotecnologia; (vii) máquinas e implementos agrícolas; (viii) softwares; (ix) genética animal e vegetal; e (x) medicamentos veterinários.

No entanto, ressalta-se que muitas das empresas pertencentes a estes diversos segmentos industriais apesar de concorrerem com a Embrapa também atuam como parceiras no

desenvolvimento de tecnologias de interesse mútuo. Este processo de desenvolvimento conjunto de soluções para a agropecuária brasileira ocorre por meio de parcerias público-privadas.

Para atuar nos mercados anteriormente relacionados, a Embrapa conta com algumas vantagens em relação ao seus concorrentes dentre as quais se destacam:

- (i) as competências técnicas multidisciplinares resultantes de seu quadro de pesquisadores, formados em diversas instituições brasileiras e internacionais de excelência, que contribui para a geração contínua e diversificada de soluções tecnológicas para os diversos ambientes agrícolas;
- (ii) a PD&I orientado para temas de longo prazo e de interesse estratégico para o País tais como mudanças climáticas, uso sustentável dos recursos naturais, produção de agroenergia, aproveitamento sustentável da biodiversidade brasileira, desenvolvimento de bioprodutos, nutracêuticos e orgânicos, rastreabilidade e certificação de alimentos com elevado padrão de qualidade, redução dos custos ambientais e de produção em sistemas integrados e rotacionados, competitividade global na produção de alimentos de baixa atratividade para o setor privado; e
- (iii) a inovação focada nos impactos sociais, econômicos e ambientais onde a atuação da Embrapa está voltada para a geração de soluções tecnológicas para a agricultura brasileira independentemente de retorno econômico direto à Embrapa, e sim em prol do desenvolvimento da agricultura e bem-estar da sociedade brasileira.

Por outro lado, mesmo contando com estas vantagens a Embrapa, em função de sua natureza jurídica, encontra dificuldades no que se refere a:

(i) marcos legais/regulatórios altamente restritivos onde a legislação aplicável ao setor público (Lei 8.666/93) no que tange a celebração de contratos e parcerias, captação e internalização de recursos privados para PD&I, oferta de produtos e compra de insumos impõe graves restrições e morosidade ao desenvolvimento do processo de inovação necessário para a competitividade da Embrapa nas suas diversas áreas de atuação. Da mesma forma a legislação aplicável ao acesso ao patrimônio genético e a biodiversidade é extremamente complexa e de difícil cumprimento dado o volume de exigências do CGEN e a morosidade da análise dos processos encaminhados em contraposição à dinâmica de PD&I;

(ii) intensidade (%) de investimentos ainda insuficientes em recursos humanos e infraestrutura para o desenvolvimento de PD&I nas áreas de fronteira do conhecimento quando comparados aos volumes aplicados pelos concorrentes com o consequente risco de desatualização e obsolescência destas áreas respectivamente;

(iii) recursos públicos que, além de escassos, estão sujeitos a contingenciamentos, liberações de forma intempestiva e não compatíveis com o calendário agrícola; e

(iv) intensificação das dificuldades institucionais e restrições legais à execução de pesquisas, à contratação de profissionais com o perfil adequado, à impossibilidade de se utilizar de forma plena e flexível os recursos financeiros captados no estabelecimento de parcerias e na venda de produtos com o consequente engessamento institucional da Embrapa e das demais instituições públicas de PD&I.

A Embrapa comercializa produtos e presta serviços para a sociedade brasileira em geral. Royalties são arrecadados a partir da venda e/ou licenciamento de bioprodutos, biotecnologias, cultivares, máquinas e equipamentos, tecnologias agroindustriais, produção animal e vegetal, resultantes de seus programas de pesquisa. A totalidade dos produtos e serviços oferecidos pela Embrapa, em 2011, gerou as seguintes receitas próprias (tabela II), conforme informações fornecidas pelo Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI).

Tabela II - Receitas próprias da Embrapa – 2011

	Fonte	Valor
Receita	Fonte 0250	R\$ 43.280.993,69
Transferências de Convênios	Fonte 0281	R\$ 6.009.925,19

Fonte: SIAFI

Os principais produtos oferecidos pela Embrapa no mercado são as cultivares resultantes de seus programas de melhoramento vegetal. Para que essas cultivares atinjam o seu público alvo, a Empresa produz em áreas próprias ou em parceria com o setor privado, sementes básicas e mudas, que são disponibilizadas para o setor agrícola. Elas são produzidas e comercializadas há 36 anos sob a responsabilidade da Embrapa Transferência de Tecnologia, numa ação que tem o objetivo de oferecer ao agricultor opções de cultivares melhoradas e adaptadas aos diferentes solos e climas brasileiros, mais produtivas e resistentes aos ataques de pragas e de doenças.

Atualmente, os programas de melhoramento da Embrapa abrangem desde culturas como algodão, soja, milho, sorgo, arroz, trigo e pastagens tropicais e subtropicais, principais eixos do agronegócio brasileiro, até espécies como amendoim, aveia, aveia preta, batata, centeio, cevada, dendê, gergelim, girassol, mamona, milheto, sorgo, triticale, vigna, além de uma ampla gama de espécies frutíferas tropicais e subtropicais, tais como banana, citros, manga, maracujá, uva, coco, pêssego, nectarina e ameixa, e hortaliças também importantes, principalmente para a agricultura familiar do Brasil.

A atividade de produção e comercialização de material propagativo básico que é repassado aos produtores de sementes e mudas garante a disponibilidade das cultivares desenvolvidas pelo programa de melhoramento vegetal da Embrapa no mercado, pressuposto essencial para a inserção dessas cultivares nos sistemas de produção. Por outro lado, essa atividade também tem a função estratégica de apoiar a indústria brasileira de sementes e mudas, permitindo que esse setor tenha acesso a cultivares desenvolvidas pela pesquisa pública, condição que garante a independência de um setor estratégico para o agronegócio brasileiro.

Considerando a importância estratégica da produção de sementes e mudas para o agronegócio brasileiro, essa é uma atividade essencial para uma empresa pública como a Embrapa. O licenciamento de cultivares, a produção e comercialização de sementes básicas e mudas, além da participação em contratos de parceria público-privada de apoio aos programas de melhoramento vegetal da Embrapa são as principais atividades nessa interface. Em 2011, foram produzidas 5.103.790 quilos de sementes básicas e 336.270 mudas de 418 cultivares pertencentes a 61 espécies. Além disso, foram produzidas mais de um milhão de sementes de cultivares de palma de óleo da Embrapa. Esses dados evidenciam a eficiência da produção de sementes básicas e mudas como principal ferramenta de transferência de tecnologia, sendo fator primordial para a adoção das

cultivares lançadas pela Embrapa. É, ainda, importante vetor para transferência de outras tecnologias agrônômicas adotadas nos sistemas de produção de cada espécie.

No portfólio da Embrapa existem cultivares de domínio público ou protegidas pelo Serviço Nacional de Proteção de Cultivares, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A característica de propriedade intelectual da Embrapa sobre esse grupo de cultivares protegidas permite que a transferência para o setor privado sementeiro e de mudas seja feita por meio de contratos de licenciamento, nos quais se licencia a produção de sementes e mudas, com cobrança de royalties, que são reinvestidos na pesquisa. No ano de 2011, foram assinados 1.300 contratos de licenciamento com produtores e empresas privadas de sementes, perfazendo uma área total de 161.139,42 hectares de produção de cultivares da Embrapa.

Em 2011, parte da produção de sementes e de mudas da Embrapa teve como objetivo o apoio a programas do Governo Federal. Assim, foi produzido um milhão de quilos de sementes de variedades de milho, feijão, feijão-caupi e hortaliças e 481.000 mudas de frutíferas para, sob a coordenação do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), proporcionar atendimento à agricultura familiar em programas do Governo Federal como Territórios da Cidadania, Brasil sem Miséria e atendimento às vítimas das enchentes do Estado de Alagoas. Houve, também, a comercialização para programas estaduais de apoio à agricultura familiar, a partir dos quais são disponibilizadas sementes para esses agricultores.

Nos últimos anos, com o crescimento do agronegócio brasileiro, o mercado de sementes e mudas no País se tornou bastante atrativo para um grande número de obtentores, principalmente para grandes multinacionais de genética vegetal. Assim, esse se tornou um mercado bastante competitivo e a participação de cultivares resultantes de programas de melhoramento vegetal de instituições públicas de pesquisa, como a Embrapa, vem se reduzindo acentuadamente. Conforme comprovam dados da empresa de pesquisa de mercado *Kleffmann Group*, houve um decréscimo da presença das cultivares da Embrapa no mercado de sementes. Essa menor participação do setor público num mercado de importância estratégica como o de sementes e mudas, reduz a chance de que variedades obtidas pela pesquisa pública se tornem uma alternativa para os agricultores brasileiros e diminui a possibilidade de que esse setor eventualmente possa atuar como estabilizador de preços do mercado.

Na tabela III, estão listadas as principais espécies e seus principais clientes em licenciamento de áreas no ano de 2011, que responderam por aproximadamente 20% da captação de recursos, onde discriminamos o nome/razão social, CNPJ/CPF, área licenciada e royalty estimado.

Tabela III - Principais espécies e clientes em licenciamento de áreas

Espécie	Licenciado	CPF/CNPJ	Área licenciada (ha)	Royalty estimado
ARROZ	Cabeça Branca Comércio de Sementes Ltda	02.042.994/0001-34	420	R\$ 47.250,00
ARROZ	San Francisco Agropecuária Ltda	15.926.116/0001-23	355	R\$ 85.200,00
BRACHIARIA BRIZANTHA	Facholi - Prod. Com. e Indústria, Import. e Export. Ltda	00.580.847/0001-02	370	R\$ 88.800,00
BRACHIARIA BRIZANTHA	Sementes Gasparim Produção, Comércio, Importação e Exportação Ltda	44.938.694/0007-88	300	R\$ 72.000,00
BRACHIARIA BRIZANTHA	Gilberto Machado Araújo e Outros	199.806.711-49	283	R\$ 67.920,00
BRACHIARIA BRIZANTHA	Sementes J.C. Maschietto Ltda	53.774.022/0001-75	256	R\$ 61.440,00
BRACHIARIA BRIZANTHA	Sementes Boi Gordo Ltda	33.775.990/0002-70	250	R\$ 60.000,00
MILHO	Agrícola Serrana LTDA	11.039.821/0001-58	150	R\$ 101.385,00
MILHO	Francisco Rebouças de Lima Júnior	050.118.503-82	150	R\$ 101.385,00
SOJA	Domingos Calvo	325.523.609-63	1500	R\$ 125.400,00
SOJA	Rogério Luiz Seibt	181.197.000-15	955	R\$ 79.838,00
SOJA	Sementes Luciani Ltda.	02.034.536/0002-34	944	R\$ 78.918,40
SOJA	Cooperativa Agrícola Mista Iraí Ltda. - Copamil	25.489.642/0001-27	1518	R\$ 100.238,60
SOJA	Batavo Cooperativa Agroindustrial	76.107.770/0001-08	2736	R\$ 102.948,02
SOJA	Agromen Sementes Agrícolas Ltda	50.899.293/0001-69	620,3	R\$ 51.857,08
SOJA	Agropastoril Jotabasso Ltda	87.700.746/0012-49	1362	R\$ 113.863,20
SOJA	Airton José Mágni	307.596.840-49	1099	R\$ 40.772,90
SOJA	Inácio Carlos Urban	194.096.130-00	1300	R\$ 91.172,40
SOJA	Carol Sodru S.A	12.006.181/0036-72	477	R\$ 39.877,20
SOJA	Cooperativa Agropecuária e Industrial	78.956.968/0016-60	475	R\$ 39.710,00

Espécie	Licenciado	CPF/CNPJ	Área licenciada (ha)	Royalty estimado
SOJA	Agro Opportunities Brasil Ind. Com. Agrícola LTDA	09.174.605/0002-54	1430	R\$ 76.076,00
SOJA	Produtos Alimentícios Orlândia S/A Comércio e Indústria	53.309.845/0001-20	445	R\$ 37.202,00
SOJA	Mercantil Agrícola Ltda	38.007.415/0001-60	440	R\$ 36.784,00
SORGO	Planagri Sementes e Rações Ltda	01.880.639/0001-71	80	R\$ 60.000,00
SORGO	Riber Sementes Ltda	08.270.822/0001-02	80	R\$ 60.000,00
SORGO	Paulo Celso Tiballi Junior	288.484.938-66	80	R\$ 60.000,00
TRIGO	Coamo Agroindustrial Cooperativa	75.904.383/0001-21	10475	R\$ 628.500,00
TRIGO	Coopavel Cooperativa Agroindustrial	76.098.219/0015-32	1096	R\$ 43.840,00
TRIGO	Vilela, Vilela & Cia Ltda.	78.907.771/0004-05	990	R\$ 39.600,00

A tabela IV estabelece, por espécie, os principais clientes (públicos e privados) na aquisição de sementes da Embrapa, discriminados por nome/razão social, CNPJ/CPF, volume de operações e quantidade adquirida no ano de 2011.

Tabela IV - Principais clientes (por espécie) na aquisição de sementes (clientes públicos e privados)

MAMONA	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	J. B. Viana Martins ME	12.307.739/0001-76	8.000,00	1.000
	Adauto Cesar F. Machado	008.816.603-10	1.633,28	220
	Coop dos Prod Rurais de Uma	03.738.413/0001-66	1.633,28	220
	Clientes públicos			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Petrobras Biocombustível S.A. - Pbio Quixadá/CE	10.144.628/0002-03	202.745,60	31.679
	Petrobras Biocombustível S.A. - Pbio Candeias/BA	10.144.628/0003-86	230.400,00	36.000
	Petrobras Biocombustível S.A.	10.144.628/0006-29	28.358,40	4.431
AMENDOIM	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	J.B. Viana Martins ME	12.307.739/0001-76	7.824,00	978
	Associação Téc.-Cient. Ernesto Oliv	08.846.230/0001-88	640,00	40
	Aderbal Antonio de Souza	204.504.944-20	640,00	40

SORGO	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Agrícola Serrana Ltda.	11.039.821/0001-58	2.367,40	140
	Agropastoril Jotabasso Ltda	87.700.746/0005-10	11.298,00	840
	Planagri Sementes e Rações Ltda	01.880.639/0001-71	30.558,00	2.200

ALGODÃO	Clientes públicos			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Inst. Agrônômico de Pernambuco-IPA	10.912.293/0001-37	56.354,88	7.995
	Fund. Apoio Pesq. Des. Agrop. Goiás	03.684.127/0001-65	1.600,00	160
	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Santana Agroindustrial Ltda.	04.207.672/0001-23	24.000,00	3.000
	Oscar Stroschon	309.256.490-15	17.200,00	1.720
	Clovis Ceolin	304.581.530-87	720,00	2.673

VIGNA	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Vinícios Tomazetti	666.945.311-68	40.000,00	5.000
	Cerealista Renascer Ltda.	11.858.178/0001-94	32.800,00	4.100
	Edmundo de Moura Leite Filho	143.377.464-04	24.000,00	3.000
	Conacento - Cooperativa dos Produtores do Centro Oeste	86.939.774/0004-40	20.000,00	2.500
	Rodrigo Bervian Rossato	016.366.161-86	16.000,00	2.000
	Clientes públicos			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Secretaria de Estado da Agricultura - Pará	05.054.945/0001-00	32.000,00	4.000
	Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A. - EBDA	14.772.867/0001-70	211.410,00	35.235

DENDÊ	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Un)
	Marborges Agroindústria S/A	63.878.250/0001-49	455.949,50	191.887
	Agropalma S.A.	04.102.265/0001-51	277.500,00	150.000
	Comércio de Produtos Agropecuários Andrera Ltda.	04.965.622/0001-05	104.858,00	56.680

MILHO	Clientes públicos			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A. - EBDA	14.772.867/0001-70	1.149.418,00	370.780
	Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe	13.108.295/0001-66	640.000,00	200.000
	Secretaria de Estado de Agricultura - Pará	05.054.945/0001-00	127.323,00	40.420
	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Lavoura Indústria e Comercio Oeste S.A.	79.851.192/0001-08	87.480,00	194.400
	Planagri Sementes e Rações Ltda	01.880.639/0001-71	107.043,20	6.940
	Francisco Rebouças de Lima Junior	050.118.503-82	75.079,40	4.780

FORRAGEIRAS	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Cooperativa Agropecuária Pioneira Ltda.	18.560.813/0001-00	27.170,00	1.000
	Henrique Nilton Aime	095.096.310-00	16.302,00	600
	Agrocria Comércio Industrial Ltda	02.728.855/0008-35	13.585,00	500

GIRASSOL	Clientes públicos			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Petrobras Biocombustível S.A. - Pbio Candeias-BA	10.144.628/0003-86	68.750,00	12.500
	Petrobras Biocombustível S.A. - Pbio Quixadá-CE	10.144.628/0002-03	27.500,00	5.000
	Petrobras Biocombustível S.A. - Pbio Montes Claros-MG	10.144.628/0004-67	24.750,00	4.500
	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Danilo Roberto Fracaro	211.722.009-63	8.127,00	1.290
	José Maria da Silva Fonseca	08.547.711/0001-92	756,00	120
	Coop Mista Prod e Com Camponesa	10.745.251/0001-59	784,00	100

AVEIA PRETA	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Coamo Agroindustrial Cooperativa	75.904.383/0001-21	57.000,00	30.000
	Coop. Reg. Agrop. de Campos Novos	83.158.824/0001-11	9.357,50	4.925

AZEVEDO	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Sergio de Souza Fernandes	054.148.220-34	15.840,00	4.400
	Ciencia.Razão e Ordem Com.Assist	03.266.545/0002-13	9.000,00	2.500
	João José Rafael Signorini	00.734.174/0001-88	5.040,00	1.400
	Clientes públicos			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Fapeg - Fundação de Apoio a Pesquisa Edmundo Gastal	03.438.169/0001-16	1.440,00	400

ARROZ	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Edison Comis	11.289.970/0001-75	19.485,00	29.228
	Valdemir João Simão	446.546.000-78	17.850,00	11.900
	Thedy & Thedy Ltda	01.061.240/0001-69	17.700,00	11.800
	Clientes públicos			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Secretaria de Estado de Agricultura - Pará	05.054.945/0001-00	209.190,60	66.000

BATATA	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	José Antônio Furtado	08.392.956/0002-79	122.850,00	2.457
	Cristiane da Silva	053.881.766-65	54.395,00	989
	Antonio Carlos de Sales	894.078.226-72	36.000,00	600
	Clientes públicos			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Fundo de Desenv. Agrop. do Estado da Paraíba		56.200,00	940

FEIJÃO	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Santa Colomba Agropecuária Ltda.	03.785.640/0001-42	87.200,00	10.900
	José Correa Filho	798.432.208-20	48.000,00	5.000
	Cerealista Renascer Ltda.	11.858.178/0001-94	40.080,00	5.680
	Cliente público			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola S.A. - EBDA	14.772.867/0001-70	580.200,00	96.700
	Secretaria da Agricultura do Estado de Alagoas	12.200.200/0001-77	53.900,50	25.070

SOJA	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Edeltraut Erica Strobel	568.271.560-87	72.361,00	26.940
	Felipe Kudiess	024.163.451-25	50.450,00	13.850
	Sementes Barreirão Ltda.	01.191.803/0001-33	33.000,00	16.500

TRIGO	Cliente público			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Fapeg - Fundação de Apoio à Pesquisa Edmundo Gastal	03.438.169/0001-16	1.838,25	1.075
	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Cotrijui - Cooperativa Agropecuária e Industrial	90.726.506/0001-75	81.450,00	45.250
	Coamo Agroindustrial Cooperativa	75.904.383/0029-22	46.125,00	64.575
	Aurora Armazéns	11.587.605/0001-47	42.660,00	18.000

CEVADA	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Cia. de Bebidas das Américas	02.808.708/0027-38	10.022,40	6.000
	Malteria do Vale S/A	01.780.732/0002-95	7.200,00	4.000
	Ambev Maltaria Lapa	02.808.708/0080-00	3.340,80	2.000

GERGELIM	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Assoc dos Prod sem Mudas do Ceará	02.274.674/0001-00	890,88	120
	Arco Mato Grande	06.070.787/0001-44	445,44	60
	Associação Téc.-Cient. Ernesto Oliv	08.846.230/0001-88	320,00	40

MARACUJÁ	Clientes privados			
		CNPJ/CPF	Valor (R\$)	Quantidade (Kg)
	Luciano Holanda Mello	216.987.478-02	100,22	0,025
	Augusto Wagner Dangelo Bispo	784.085.476-15	100,22	0,025
	Arlindo Marfrin Pereira	058.537.018-43	100,22	0,025

Fonte: GPA/SOF e GPA/SGC

A tabela V, sintetiza os resultados da Embrapa em 2011 relativo a cultivares:

Tabela V - Resultados relativos a cultivares (2011)

Produto	Quantidade	Unidade
Sementes básicas	5.103.790	kg
Mudas de 418 cultivares pertencentes a 61 espécies	336.270	número
Contratos de licenciamento com produtores e empresas privadas de sementes	1.300	número
Área total de produção de cultivares da Embrapa	161.139,42	ha
Sementes para programas do Governo : milho, feijão, feijão-caupi e hortaliças	1000	ton
Mudas para programas do Governo : milho, feijão, feijão-caupi e hortaliças	481.000	número

Fonte: SNT, 2012

Complementando as informações sobre o ambiente de negócio, a tabela VI, apresenta os dados relativos aos produtos e atividades de comunicação tecnológica que geraram receita para a Embrapa, em 2011.

Tabela VI - Produtos e atividades de comunicação tecnológica que geraram receita para a Embrapa em 2011

Produto	Cliente	CNPJ	Valor	Repasse
1: Programa de Rádio “Prosa Rural” com o objetivo de divulgar pesquisas e inovações de baixo custo e de fácil adoção para jovens rurais e pequenos agricultores. Atualmente é veiculado por mais de 1.100 rádios em todo o território nacional. É patrocinado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome		202.800,00	Via SIAFI por meio de Termo de Cooperação
2. Minibibliotecas da Embrapa - instaladas em escolas públicas do meio rural, são compostas por 108 títulos de publicações impressas elaboradas em linguagem simples e acessível, 40 CD's contendo o programa de rádio Prosa Rural e 37 DVD's contendo o programa Dia de Campo da TV, todos editados pela Embrapa Informação Tecnológica	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome		361.200,00	Via SIAFI por meio de Termo de Cooperação
3. Produção de material didático – Destinado à capacitação de técnicos e agricultores familiares no âmbito do Plano Brasil sem Miséria	Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome		106.125,00	Via SIAFI por meio de Termo de Cooperação
4. Produção de material didático – Destinado à capacitação de técnicos e agricultores familiares no âmbito do Plano Brasil sem Miséria	Ministério do Desenvolvimento Agrário	016.12452/0001-97	85.220,00	Via SIAFI por meio de Termo de Cooperação
5. Publicações diversas – Comercializadas com pessoas físicas e jurídicas com emissão de Notas Fiscais Eletrônicas que estão disponíveis nos arquivos da Unidade. A receita é depositada na conta única do Governo Federal.	Pessoas físicas e jurídicas	Diversos	580.740,69	Depósito na conta Única do Governo Federal
6. Publicações diversas – Comercializadas por livrarias dos setores público e privado, conforme tabelas VII e VIII, que celebraram Contratos com a Embrapa Informação Tecnológica. A receita é depositada na conta única do Governo Federal.	Livrarias dos setores público e privado	Conforme abaixo	594.332,41	Depósito na conta Única do Governo Federal
7. Edição da Revista de Política Agrícola números 1 a 4/2011	Secretaria de Política Agrícola		205.456,00	Descentralização de crédito do TN via SIAFI
Total			2.135.874,10	

Fonte: SIAFI

Tabela VII - Comercialização de Publicações - Setor Público

Livraria Embrapa				
COMERCIALIZAÇÃO DE PUBLICAÇÕES REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2011				
Pessoas Jurídicas - Setor Público				
CodCliente	Razão Social	CNPJ	Qtde	Valor R\$
168344	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE Campus Crato	10744098001036	964	14.400,00
130679	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus São Vicente	10784782000584	58	4.867,20
141622	Fundação Universidade Estadual de Maringá/Livraria EDUEM	79151312000156	194	4.070,11
156749	Colégio Estadual Agrícola Alm. Ernani do Amaral Peixoto	01523934000170	207	3.584,70
177368	Conselho de Escola - E.P.G. Professor José Veiga da Silva	03360275000124	138	2.334,15
164357	Instituição Educacional Matogrossense	02485183000108	88	2.027,00
181630	Instituto Brasília Ambiental - IBRAM	08915353000123	85	1.765,35
176871	Inea Instituto de Engenharia, Agron. e Arq. Leste Minas	22691448000131	61	1.484,70
31783	Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - PESAGRO/RJ	42516773000175	96	508,00
Totais =====>			1891	35.041,21

Tabela VIII - Comercialização de Publicações - Setor Privado

Livraria Embrapa				
COMERCIALIZAÇÃO DE PUBLICAÇÕES REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2011				
Pessoas Jurídicas - Setor Privado				
CodCliente	Razão Social	CNPJ	Qtde	Valor R\$
25283	Rosa do Povo Comércio de Livros Ltda-EPP	01686470000113	3660	75.769,42
18884	Editora UFV - Fundação Arthur Bernardes / FUNARBE	20320503000402	2225	35.280,46
65377	Cio da Terra Livraria Ltda - ME	06267698000192	1779	32.428,41
55258	Espiral Comércio e Representações Ltda	04576931000193	1908	25.529,99
162908	Books OnLine Distribuidora Ltda	10810728000132	1174	24.415,45
163568	Livroceres Ltda	44801686000195	1219	22.740,89
136447	SBS - Special Book Services Livraria Ltda	54394630000117	991	21.274,44
134925	Exito Distribuidora e Comércio de Livros Ltda	08065700000176	892	19.546,60
103296	Carlos Eduardo Botino - EPP / Cia dos Livros	03831800000142	740	19.247,39
37714	Cooperativa Agropecuária Unai Ltda	25834847000283	1250	18.750,00
71828	Agrolivros Edição e Comércio de Livros Ltda	04308726000147	862	15.307,37
151704	Disal S/A - Distribuidora Associados de Livros	62277041000187	475	14.339,13
164477	Espaço Vip Revistaria e Conveniência Ltda	03728733000135	947	12.726,60
103498	Pedro Luiz Dessordi Livros Ltda-ME	96631353000169	600	12.217,50
175761	GM Quality Comércio Ltda	06265064000109	633	12.044,50
58234	Livraria Universo Agrícola Ltda-ME	05963037000139	644	10.771,04
9790	Sollus Distribuidora de Livros Ltda	03770167000120	569	9.949,87
149456	Superpedido Comercial S/A	03914408000248	385	9.789,10
182932	CB Comercial Ltda EPP - Brasil Escolar	83863811000305	318	8.998,00
72602	Comercial Janina Ltda	03830288000110	362	8.787,30
165722	DaTerra Livros e Produtos Eco-Sociais Ltda	09216353000106	512	8.467,95
183791	BiodieselBR Online Ltda	08071768000168	170	8.075,00
133258	GD Distribuidora de Livros Ltda	02755013000104	301	8.058,40
135742	Vídeo Par Ltda	01373798000180	834	7.248,93

Livraria Embrapa				
COMERCIALIZAÇÃO DE PUBLICAÇÕES REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2011				
Pessoas Jurídicas - Setor Privado				
CodCliente	Razão Social	CNPJ	Qtde	Valor R\$
171037	Livraria e Distribuidora Multicampi LTDA - L D M	41984014000174	417	7.091,85
114784	Asteca Distribuidora de Livros Ltda-EPP	03808189000131	316	6.780,17
172820	M.A Pontes Editora e Distribuidora de Livros e Informática Ltda.	2237480000134	234	6.717,80
123605	União Brasileira de Educação e Cultura	00331801000210	273	6.637,20
33782	Associação dos Empregados da Embrapa - AEE/CNPAF-GO	02900348000160	460	6.541,35
38326	Gurupi Editoriais e Papéis Ltda	26701243000140	459	6.309,28
183733	Positivo Empreendimentos LTDA - ME	10159139000136	256	5.823,30
35689	Livraria Adeptus - Nunes & Michelotti Ltda-EPP	00590527000113	329	5.677,26
30738	FATEC - Fundação de Apoio à Tecnologia e à Ciência	89252431000230	396	5.669,72
184127	APMF - Assoc. de Pais, Mestres e Func.do CEEP-Sudoeste do PR	01538391000165	254	5.446,00
137868	Anaterra Livraria, Editora e Distribuidora Ltda	06967760000159	380	5.429,00
110699	Mult Books Ltda-ME	02117769000110	237	4.952,30
173201	Editora Liberty Ltda	6373182000122	75	4.200,00
136609	Associação dos Empregados da Embrapa - AEE SOJA	77702686000197	253	3.893,03
128035	Editora Signer Ltda - Oficina de Textos	01337552000152	169	3.735,89
183880	Dupont do Brasil S.A.	61064929000179	80	3.600,00
30739	FUNDECC - Fundação de Desenvolvimento Científico e Cultural / Editora UFLA	07905127000280	218	3.399,29
45423	Via Sapiens Livraria - ME (Marcos Abrahão Cardoso)	03094825000100	100	2.720,95
148972	Juliani & Villela Comércio de Livros Ltda	07097359000178	61	2.698,00
104431	Technical Books Livraria Ltda	01549544000170	97	2.568,15
156639	JM Bolzan Papelaria e Livraria ME	30627566000109	121	2.150,19
180812	Haydee Dittert Nunes Cabral-ME / Publiciti Distribuidora de Livros e Brinquedos	01098455000154	200	1.960,00
164555	Despertar Distribuidora de Livros Ltda	04699812000128	125	1.787,50
180001	Terra Sapiens Comércio de Livros LTDA	11610683000115	56	1.722,40
184001	Instituto Lina Galvani	05680416000111	170	1.666,00
16208	Livraria Cultura S/A - Brasília	62410352000504	52	1.328,25

Livraria Embrapa				
COMERCIALIZAÇÃO DE PUBLICAÇÕES REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 2011				
Pessoas Jurídicas - Setor Privado				
CodCliente	Razão Social	CNPJ	Qtde	Valor R\$
176932	Associação de Pais da Escola Agrícola Terra Nova	12546494000193	60	1.299,70
184370	Embaixada do Japão	03663917000164	88	1.139,60
168471	Casa do Livro - G.G. Comércio de Livros e Papéis Ltda	5408152000141	165	1.020,78
165598	Ábaco Distribuidora e Livraria Ltda. - ME	07577608000122	57	909,15
151031	Ivie de Cerqueira Miranda - ME (Casa Café)	08944391000104	84	764,88
155541	MF Rural Representação Ltda	07095159000186	89	696,32
35733	CD Vídeo Locadora Ltda ME- Livraria Espaço Cultural	00841124000108	89	667,15
154330	Rede de Sementes do Cerrado	06941500000104	64	525,00
	Totais =====>		29934	559.291,20

3. GARANTIA DA COMPETITIVIDADE E SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA BRASILEIRA

3.1 - Análise das principais ações destinadas à intensificação das pesquisas orientadas para saltos de produtividade, melhoria e qualidade e aumento do valor agregado de produtos, contemplando, no mínimo: principais tecnologias em desenvolvimento e validadas no exercício para utilização de insumos, automação de sistemas de produção e redução de perdas, por produtos, quantificando, quando possível, os avanços almejados/obtidos.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, tem a missão de viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira. Em vista disso, a Empresa tem um Plano Diretor com objetivos estratégicos que norteiam as pesquisas e os processos de transferência de tecnologia, comunicação e desenvolvimento institucional, no sentido de contribuir para o cumprimento dessa missão.

As prioridades nesses quesitos são deliberadas pelo Comitê Gestor das Estratégias - CGE, que é um órgão colegiado integrante do Sistema Embrapa de Gestão - SEG, instituído com objetivo de assessorar a Diretoria Executiva no monitoramento do foco estratégico da Empresa, identificando informações relevantes dos seus ambientes externo e interno, integrando esse conhecimento e disponibilizando informações estratégicas para seus agentes quanto à pesquisa, desenvolvimento, inovação, transferência de tecnologia, comunicação e gestão institucional.

Baseado nessas prioridades, foram lançadas chamadas internas para avaliação de projetos de pesquisa e TT durante todo o exercício de 2011, contemplando as seguintes linhas temáticas, entre outras:

- Desenvolvimento de tecnologias e processos inovadores de transformação para a obtenção de produtos agropecuários;
- Desenvolvimento, adaptação e introdução de mecanização (máquinas e equipamentos) adequada à escala e às condições locais de produção, destinada ao plantio direto e convencional, tratos culturais, colheita e processamento de produtos agrícolas;
- Sistema de produção de sorgo sacarino;
- Sistema de produção e seleção de materiais genéticos de cana no Rio Grande do Sul;
- Desenvolvimento e adaptação de produtos, processos e sistemas para a agricultura e pecuária de precisão;
- Desenvolvimento de tecnologias para detecção, identificação, prevenção e manejo de pragas e doenças que representam riscos atuais e potenciais para o agronegócio brasileiro;
- Desenvolvimento de tecnologias para aumentar a diversificação e integração de fatores de produção nos sistemas produtivos, visando a uma maior eficiência e sustentabilidade econômica e ambiental;
- Desenvolvimento de tecnologias para recuperação e uso sustentável de áreas degradadas;
- Desenvolvimento de sistemas agrícolas eficientes na utilização dos recursos hídricos;
- Estratégias, baseadas em estudos sócio-econômicos, geográficos, mercadológicos, de comunicação e de gestão relacionados com o desempenho (eficiência, qualidade de produtos, sustentabilidade ambiental), valorização (de origem, identidade ou procedência) ou certificação para produtos ou empreendimentos de pequeno e médio porte, visando a sua inserção em cadeias produtivas;

- Estratégias de comunicação e de transferência de tecnologias, processos e serviços por meio de incubação de empresas;
- Estratégias de comunicação e/ou de transferência de tecnologia, por meio da formação de redes integradas, voltadas para atendimento de demandas de territórios ou de Arranjos Produtivos Locais (APLs), com foco em uma ou mais cadeias produtivas e no desenvolvimento sustentável da região e
- Inovações para a economia verde.

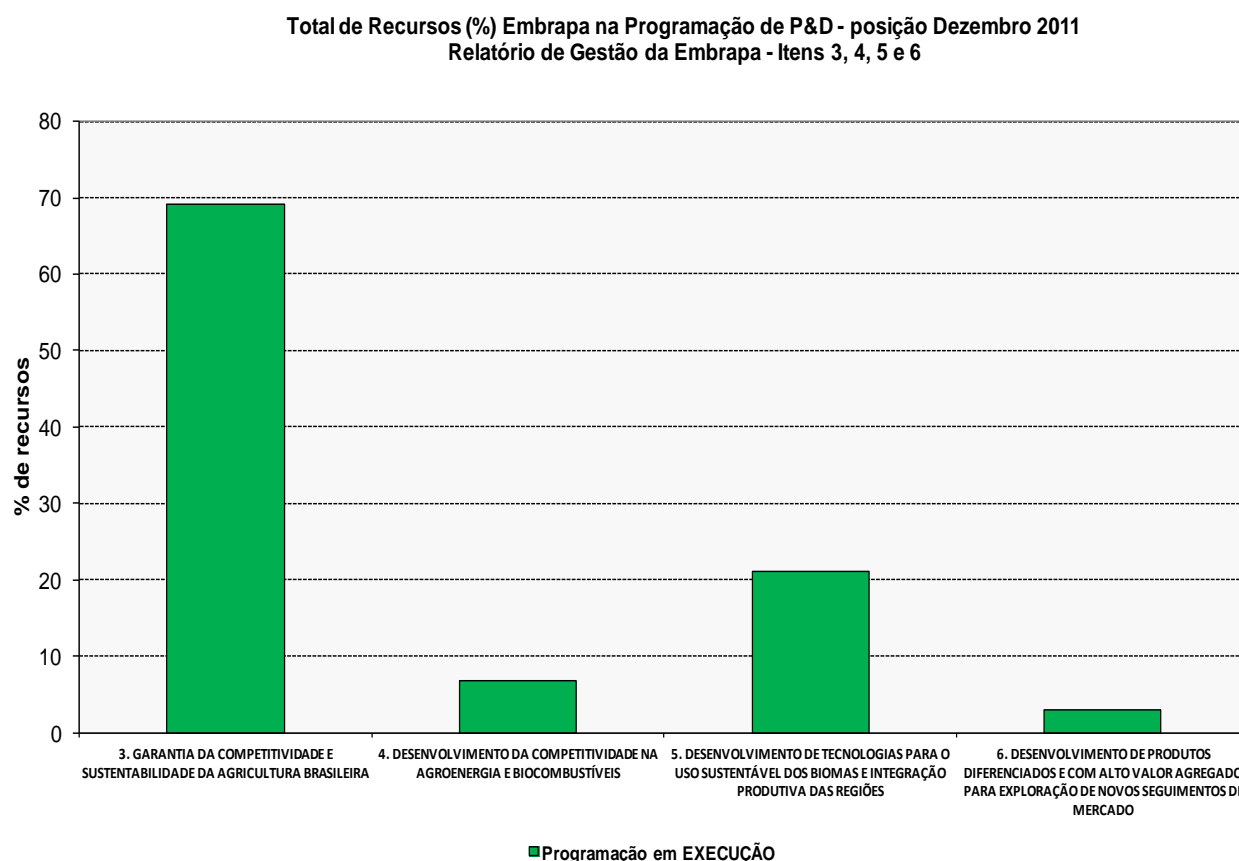
Essas chamadas resultaram na seguinte composição de novos projetos iniciados em 2011(tabela IX)

Tabela IX - Projetos iniciados em 2011 relacionados à competitividade e sustentabilidade da agricultura brasileira

ITENS	Nº PROJETOS
3.1 Saltos de produtividade, melhoria da qualidade e aumento do valor agregado	194
3.2. Recursos genéticos para novos caracteres e variedades	34
3.3. Adaptação e mitigação de sistemas produtivos a mudanças climáticas	18
3.4. Inserção produtiva de comunidades tradicionais e dos povos indígenas	27
3.5. Produção agrícola e agroindustrial de alimentos seguros, saudáveis e nutritivos.	38

A proporção de recursos alocados em cada área prioritária, para o exercício de 2011, está apresentada na figura X.

Figura X - Porcentagem de recursos na Programação de P&D



Cerca de 70% dos recursos de custeio e investimento aplicados diretamente em projetos estão direcionados para ações de pesquisa e transferência de tecnologia que aumentem e garantam a competitividade e sustentabilidade da agricultura brasileira, em parceria com os principais atores, clientes e beneficiários. A Embrapa tem projetos de melhoramento genético para mais de 50 espécies vegetais e com várias espécies animais, que geram, a cada ano, cultivares mais produtivas, adaptadas às várias regiões brasileiras e direcionadas aos vários sistemas de produção. Além disso, há pesquisa para a adaptação de material genético e sistemas produtivos ao cenário de altas temperaturas, tolerância à seca ou ao encharcamento, e mudanças geográficas dos polos produtivos, importantes para a adaptação às mudanças climáticas globais, e com impacto na agricultura familiar e na segurança alimentar do País.

A Embrapa vem buscando inovações para contribuir com a erradicação da pobreza, a segurança alimentar e a agricultura familiar de forma sustentável, com projetos de pesquisa que buscam soluções para os agricultores familiares, com a participação deles, tendo inclusive uma carteira de projetos voltada para essa estratégia de desenvolvimento rural. Outra linha de pesquisa é a biofortificação, que busca cultivares com maiores teores de elementos essenciais como, por

exemplo, ferro, zinco e vitaminas, para o combate à fome oculta nas regiões mais carentes do País. A seguir, alguns dos projetos iniciados e resultados obtidos em 2011.

Projetos iniciados/vigentes em 2011

- i) Isolamento, caracterização e eficiência simbiótica de rizóbios obtidos com genótipos silvestres de feijoeiro como plantas-isca.
- ii) Rede de inovações tecnológicas para a modernização do setor da maçã no sul do Brasil.
- iii) Melhoramento genético de bacurizeiro, camucamuzeiro, cajazeira e muricizeiro.
- iv) Adaptação de novos genótipos de videira para o fortalecimento da vitivinicultura no Nordeste brasileiro.
- v) Melhoramento genético do tomateiro para agregação de valor e aumento da sustentabilidade da cultura (Fase II).
- vi) Melhoramento genético da pupunha (*Bactris gasipaes* Kunth. Var. *Gasipaes* Henderson) para palmito em diferentes regiões brasileiras: Fase 3 (seleção e multiplicação).
- vii) Etiologia e manejo de doenças atuais e potenciais na cultura da soja.
- viii) Soja-louca II: estudo sobre a causa e possíveis soluções.
- ix) Estratégias inovadoras visando o incremento na eficiência do processo de fixação biológica do nitrogênio com leguminosas de grãos e oleaginosas: da genômica estrutural e funcional ao desenvolvimento de novos inoculantes.

Resultados obtidos em 2011

- i.) Desenvolvimento de cultivares para a sustentabilidade do feijoeiro comum no agronegócio brasileiro – 3 cultivares (*BRS Estilo*, *BRS MG Madrepérola*, *BRS Esplendor*).
- ii.) Manejo integrado de pragas visando a sustentabilidade da produção de soja em sistema de plantio direto.
- iii.) Avaliação e desenvolvimento de tecnologias para racionalização do uso de água em fruteiras tropicais e hortaliças irrigadas nas regiões do Semiárido, Tabuleiros Costeiros e Cerrado, utilizando a irrigação por sulcos, que apresenta baixo custo, reduz a ocorrência de doenças foliares, a podridão dos frutos e a infestação de plantas daninhas nas entrelinhas da cultura.
- iv.) Racionalização do uso da água na cultura do arroz irrigado em ecossistemas de várzea (*BRS Pampa* - nova cultivar de arroz irrigado para o Rio Grande do Sul).
- v.) Melhoramento do tomateiro para agregação de valor e sustentabilidade: inovações genéticas e genômicas combinando estratégias clássicas e biotecnológicas (*BRS Couto*).
- vi.) Melhoramento do algodoeiro para as condições de Cerrado e Semiárido do Brasil (*BRS 336*).
- vii.) Melhoramento genético para produtividade e qualidade dos grãos da cultura do arroz no Brasil com maior tolerância à deficiência hídrica (*BRS Primavera*, *BRS MG Curinga*, *BRS Soberana* e uma tradicional *Douradão*).
- viii.) Caracterização de fatores genéticos e ambientais em diferentes populações de açaizeiro (*Euterpe oleracea* Mart.) e sua influência na composição dos frutos e da polpa. Foram obtidos os seguintes resultados neste projeto: Avaliação de influência da cama de frango na composição de substrato para formação de mudas de açaizeiro; utilização de composto orgânico de lixo urbano na formação de mudas de açaizeiro; divulgação da cultivar Pará: açaizeiro para produção de frutos em terra firme; indicativo climático para o cultivo do açaizeiro em terra firme no estado do Pará; práticas de colheita e manuseio do açaí; conservação de sementes de açaí (*Euterpe oleracea*); manejo da adubação química em

- açazeiro cultivado no nordeste paraense; manejo ecológico de insetos-praga na fruticultura orgânica; otimização dos parâmetros tecnológicos para produção de estruturado a partir de polpa de açaí.
- ix.) Uso de diferentes sistemas de cobertura plástica na produção de uvas sem sementes no Vale São Francisco. Foram caracterizados, em três experimentos de campo, as alterações microclimáticas no parreiral promovidas pelo uso da cobertura plástica; a intensidade de doenças na cultura da videira nos diferentes sistemas de cobertura estudados; as alterações do índice de fertilidade de gemas em parreirais condicionados pelo uso ou não da cobertura plástica; caracterizados e identificados os custos de produção e o desempenho econômico do sistema de cultivo sob cobertura plástica da uva sem sementes no Vale São Francisco.
- x.) Manejo do solo e sistema de produção do algodoeiro no Cerrado goiano com a recomendação de adoção do Sistema Plantio Direto (SPD), que envolve, simultaneamente, todas as boas práticas conservacionistas. Se adotado corretamente, é indispensável para reverter o processo de degradação do solo e, conseqüentemente, favorecer o desempenho das culturas envolvidas no sistema.
- xi.) Agricultura de precisão para a sustentabilidade de sistemas produtivos do agronegócio brasileiro. Desenvolvimento de método científico para avaliação de doença fúngica (*Sigatoka Negra*) em bananais de cultura tropical.
- xii.) Cana-de-açúcar nos cerrados: avaliação de cultivares, manejo do solo e da água, e impactos socioeconômicos e ambientais. Cultivares de soja para produção de óleo em área de renovação de canavial em Sonora/MS com destaque para o *BRS 295 RR*.

Fonte: Sistema de Informação de Apoio à Decisão Estratégica da Embrapa - SIDE (extraído 16/12/2011)

3.2 - Análise das principais ações destinadas à coleta, conservação, caracterização, revigoração, organização e disponibilização da informação de recursos genéticos para desenvolvimento de novos caracteres e novas variedades.

Foram lançadas chamadas internas para avaliação de projetos de pesquisa e TT durante todo o exercício de 2011 contemplando as seguintes linhas temáticas:

- Banco de caracteres.
- Estudos de genômica funcional dos processos de amadurecimento e senescência de fruteiras e hortaliças.
- Estudos de genômica funcional visando o aumento da tolerância/resistência de plantas/animais/microrganismos a estresses bióticos e abióticos.
- Genômica animal: avanço do conhecimento e desenvolvimento de ferramentas, tecnologias e produtos que contribuam para o melhoramento genético animal.
- Melhoramento e eco fisiologia da mamona para o Semiárido.
- Pré-melhoramento como provedor de variabilidade genética nos programas de melhoramento, para a incorporação de novas características e funcionalidades às espécies, bem como novos produtos biotecnológicos para o mercado futuro do agronegócio.
- Redes de fenotipagem: estratégias avançadas de fenotipagem e seleção para a identificação de genótipos adequados a estudos de funções biológicas importantes.

- Uso da bioinformática na organização da informação, modelagem e análises de processos biotecnológicos aplicados a recursos genéticos, pré-melhoramento e melhoramento, genômica, prospecção gênica entre outros.
- Melhoramento genético - incluindo o aumento da variabilidade genética (introdução e coleta), caracterização e conservação do banco de germoplasma) – com o objetivo de se alcançar maior teor de óleo, precocidade, menor porte, resistência a pragas e doenças, incluindo o amarelecimento fatal.

Nessas linhas, as seguintes ações foram iniciadas ou estiveram vigentes em 2011:

- i.) Rede nacional para desenvolvimento e incorporação de informações e ferramentas de genômica animal para avanço dos processos de melhoramento genético e produção pecuária.
- ii.) Biotecnologia animal na seleção, multiplicação, segurança biológica, intercâmbio e disseminação de recursos genéticos em diferentes sistemas de produção visando a competitividade da pecuária nacional.
- iii.) Plataforma nacional de recursos genéticos.

3.3 - Análise das principais ações destinadas à adaptação de sistemas produtivos para mitigação dos impactos previstos nos cenários das mudanças climáticas, contendo, no mínimo: principais tecnologias em desenvolvimento e validadas para desenvolvimento de sistemas de produção e desenvolvimento de variedades e cultivares; desenvolvimento de sistemas de produção com menor emissão de carbono e gases do efeito estufa; geração de informações sobre os biomas nacionais para modelagem de sistemas produtivos.

Foram lançadas chamadas internas para avaliação de projetos de pesquisa e TT durante todo o exercício de 2011 contemplando as seguintes linhas temáticas:

- Adaptação de tecnologias e processos para redução dos estresses bióticos e abióticos que comprometem a eficiência dos sistemas produtivos e promovem impactos ambientais negativos.
- Alternativas biotecnológicas para adaptação e/ou mitigação de estresses abióticos, decorrentes de mudanças climáticas globais.
- Avaliação de vulnerabilidades e desenvolvimento de soluções técnicas para adaptação e/ou mitigação dos impactos de mudanças climáticas sobre os sistemas produtivos e para garantir sua adaptação a essas mudanças.
- Desenvolvimento de tecnologias para aproveitamento econômico de subprodutos e resíduos, visando redução dos impactos ambientais da indústria e da agricultura.
- Desenvolvimento e aplicação de métodos e modelos quantitativos, automação e instrumentação de sistemas de informações geográficas, modelagem e simulação de processos físicos e biológicos de relevância para agro ecossistemas, para suporte à decisão e simulação de impactos das intervenções antrópicas e outros aspectos relevantes para previsão de desempenho de sistemas.
- Desenvolvimento e aplicação de métodos e modelos quantitativos, modelagem e simulação de processos físicos e biológicos de relevância para agro ecossistemas, para suporte à decisão; visando a busca de respostas para questões relevantes em relação a fluxos biogeoquímicos,

dinâmica de desenvolvimento de sistemas biológicos, simulação de impactos das intervenções antrópicas e outros aspectos relevantes para previsão de desempenho de sistemas.

- Estudos eco fisiológicos e de mecanismos moleculares para o entendimento dos efeitos das mudanças climáticas globais na agricultura e em ecossistemas naturais.
- Melhoramento genético de espécies vegetais, que enfatizam abordagens inovadoras de modo a antecipar soluções para problemas decorrentes de estresses bióticos e abióticos e outros fatores relacionados às mudanças climáticas; adaptação de espécies nativas às condições de cultivo e inclusão da fixação biológica de nitrogênio em programas de melhoramento de leguminosas e gramíneas.

Os seguintes projetos foram iniciados e/ou vigentes em 2011:

- i.) Simulação de cenários agrícolas futuros a partir de projeções de mudanças climáticas regionalizadas.
- ii.) Impactos das mudanças climáticas globais sobre problemas fitossanitários.
- iii.) Dinâmica de gases de efeito estufa em sistemas de produção da agropecuária brasileira.
- iv.) Risco climático e subsídios agrometeorológicos aos produtores de grãos no Estado do Pará.
- v.) RumenGases Brasil - avanço conceitual em diagnóstico e estratégias de mitigação de metano entérico em ruminantes no Brasil.
- vi.) Dinâmica de gases de efeito estufa (Gee) e balanço de C em sistemas de produção de bovinos mantidos a pasto.
- vii.) Modelos de estimativa da produção de *Brachiaria brizantha* baseados em variáveis climáticas.
- viii.) Identificação e análise funcional de determinantes genéticos da adaptação climática em videira.
- ix.) Avaliação silvicultural e nutricional de povoamentos de pau-de-balsa (*Ochroma pyramidale*) em Garantã do Norte-MT.

Alguns resultados obtidos em 2011 foram:

- i.) Manejo de gramíneas forrageiras tropicais com doses reduzidas de herbicidas em sistemas de integração lavoura-pecuária, promovendo redução considerável da quantidade de herbicidas aplicada em sistema ILP e consequentemente redução dos custos de produção.
- ii.) Impacto do aumento da concentração de CO₂ atmosférico sobre a ferrugem asiática e o desenvolvimento de plantas de soja. O presente estudo teve por objetivo avaliar o efeito do aumento da concentração de CO₂ atmosférico na severidade da ferrugem asiática da soja, causada por *Phakopsora pachyrhizi*, e no desenvolvimento da planta.
- iii.) Simulação dos efeitos das mudanças climáticas sobre o período de incubação de *Hemileia vastatrix* em cafeeiro no Brasil. A análise de risco das mudanças climáticas globais sobre doenças de plantas é de grande importância para o setor agrícola, pois permite a avaliação de estratégias de manejo para minimizar prejuízos futuros.

3.4 - Análise dos principais conhecimentos científicos e tecnológicos gerados no exercício e em desenvolvimento, destinados a atividades agropecuárias e industriais desenvolvidos para empreendimentos de pequeno e médio porte.

Foram lançadas chamadas internas para avaliação de projetos de pesquisa e TT durante todo o exercício de 2011, contemplando as seguintes linhas temáticas:

- Desenvolver formas associativas de organização da produção, transformação, e comercialização, adaptadas à escala e condições locais como estratégia de inserção competitiva da agricultura familiar no mercado.
- Desenvolvimento de máquinas e implementos agrícolas, para as principais condições de clima, solo e padrão socioeconômico de produtores rurais, visando o aumento da produtividade do trabalho, redução de custos, melhoria de qualidade de processos.
- Estratégias de comunicação e de transferência de tecnologias para a melhoria da integração pesquisa-extensão.
- Estratégias, baseadas em estudos socioeconômicos, geográficos, mercadológicos, de comunicação e de gestão relacionadas com o desempenho (eficiência, qualidade de produtos, sustentabilidade ambiental), valorização (de origem, identidade ou procedência) ou certificação para produtos ou empreendimentos de pequeno e médio portes, visando a sua inserção em cadeias produtivas.
- Construção de novos conhecimentos adequados ao desenvolvimento rural sustentável de grupos sociais, integrando o conhecimento local e a informação científica e tecnológica disponível, a partir das demandas e características locais.
- Constituição de ambientes de inovação, tanto na concepção tecnológica, como também na sua concepção social ou sociotécnica objetivando a geração de tecnologias sociais (TSs), o seja, o conjunto de técnicas e procedimentos associados a formas de organização coletiva que representam soluções para a inclusão social e melhoria de vida, orientadas, pela simplicidade, baixo custo, fácil aplicabilidade e impacto social.
- Desenvolvimento de sistemas de produção adaptados e diversificados.
- Desenvolvimento de formas associativas de organização da produção, transformação, e comercialização, adaptadas à escala e às condições locais como estratégia de inserção competitiva da agricultura familiar no mercado.
- Melhoramento da gestão e controle social do desenvolvimento, da organização da produção e de gestão dos recursos naturais nas ações coletivas no meio rural.
- Desenvolvimento, adaptação e introdução de mecanização (máquinas e equipamentos) adequada à escala e condições locais de produção, destinada ao plantio direto e convencional, tratos culturais, colheita e processamento de produtos agrícolas.
- Avaliação de arranjos produtivos que garantam viabilidade para produtos agrícolas de alto valor agregado.

Projetos iniciados/vigentes em 2011

- i.) Procedimentos laboratoriais em biotecnologia e manejo de recursos genéticos aplicados à agrobiodiversidade da mandioca em Gana.
- ii.) Fortalecimento da piscicultura como alternativa de renda e diversificação da agricultura familiar no Estado de Tocantins.

- iii.) Sistema de produção de tomate de mesa em cultivo sob telado de sombreamento para diversificação agrícola no submédio do Vale do São Francisco.

Parcerias foram consolidadas e firmadas em 2011, visando ao desenvolvimento de atividades agropecuárias e industriais de empreendimentos de pequeno e médio portes, como:

- i.) Convênio de cooperação técnica entre a Embrapa, a Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) para realização de capacitações tecnológicas direcionadas a profissionais de assistência técnica e extensão rural. Inicialmente as capacitações foram direcionadas para dois temas prioritários: aquicultura e caprino-ovinocultura.
- ii.) Convênio entre a Embrapa e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) para financiamento de ações de transferência de tecnologias e capacitação de agentes multiplicadores no âmbito do Programa Mais Alimentos. Para promover a disponibilização de conhecimentos e tecnologias nas distintas regiões brasileiras foram estruturadas ações de capacitação para técnicos de ATER e lideranças de agricultores; implantação de unidades demonstrativas com tecnologias das cadeias produtivas priorizadas; elaboração de publicações técnicas, como livros, cartilhas, pôsteres, informações técnicas, banners e boletins; realização e o apoio a eventos: dias de campo, visitas técnicas, feiras de sementes, mostra da agricultura familiar. Dentre os temas abordados no programa, destacam-se: sistemas agro florestais; sistemas ecológicos de produção de hortaliças; fruticultura de base ecológica; avicultura colonial; desenvolvimento sustentável da cadeia do leite; produção de mandioca e batata-doce; sistema sustentável de produção de feijão; agro biodiversidade e sementes crioulas; saneamento ambiental e qualidade de água com enfoque territorial; fruticultura tropical; cultivo de café; tecnologias de produção e beneficiamento de mandioca para comunidades indígenas; produção de mudas de árvores nativas e frutíferas em viveiro; produção de tabaco em tanque escavado; criação de ovinos em sistema silvipastoril; manejo de pastagens; sistema de produção de leite a pasto, sistemas de produção de caprinos e ovinos, entre outros.
- iii.) Convênio de cooperação técnica entre a Embrapa e o Ministério da Integração Nacional (MI) para financiamento de projetos de transferência de tecnologia para a “Rota do Cordeiro” e “Vitrines Tecnológicas de Convivência com a Seca no Semiárido”.
- iv.) Convênio de cooperação entre a Embrapa e a Vale para financiamento de projetos de pesquisa e de transferência de tecnologia nas áreas de sistemas de produção sustentáveis, recuperação de áreas degradadas e agricultura de baixa emissão de carbono.
- v.) Convênio de cooperação entre a Embrapa e a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) para fortalecer o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar no território nacional, abrindo possibilidade para que uma série de ações e projetos sejam desenvolvidos futuramente, envolvendo as duas instituições.
- vi.) Assinatura de termo de cooperação geral entre a Embrapa e Itaipu para financiamento de projetos de P&D e TT em áreas estratégicas da ciência agropecuária.

As principais articulações em andamento com instituições foram:

- i.) Embrapa e Fundação Banco do Brasil, para financiamento de projetos de geração, validação e transferência de tecnologias sociais.
- ii.) Embrapa e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), para financiamento de capacitação de coordenadores estaduais e brigadas do Instituto sobre alternativas tecnológicas para uso do fogo na agropecuária brasileira.
- iii.) Embrapa e Instituto Chico Mendes (ICMBio), para ampliação da parceria estabelecida em 2007, com agregação de novos projetos e Unidades.

Resultados obtidos em 2011:

- i.) Diversificação da citricultura gaúcha e tecnologias para a otimização da produção de mudas certificadas. Foram introduzidas borbulhas indexadas de quatro novas cultivares de citros de mesa com potencial para a citricultura gaúcha: laranja de endocarpo vermelho Cara Cara, pomelo Ruby Red e laranjas Midnight e Delta Seedless.
- ii.) Alternativas sustentáveis para geração de renda na comunidade da Reserva Extrativista (Resex) Verde Para Sempre (Porto de Moz - PA). Fortalecimento da pesquisa local e maior articulação institucional com as comunidades tradicionais a partir da integração da Embrapa na composição permanente do Conselho Gestor da Resex “Verde Para Sempre”.
- iii.) Projetos Agroindustriais Participativos - Fase II - Consolidando o Processamento de Alimentos em Assentamentos de Reforma Agrária. Foi implantada no projeto de assentamento Fazenda Ilha Grande uma agroindústria demonstrativa piloto para produção de açúcar mascavo, melado e rapadura com capacidade para processar 16 t de cana por dia.
- iv.) Levantamento socioeconômico da Pesca Profissional Artesanal do Pantanal Sul Mato-Grossense para a construção de alternativas para o setor. Como principal resultado foi possível identificar diferentes “pescas” no Pantanal, sendo que cada comunidade tem a sua lógica para a pesca. Com os resultados do perfil de algumas comunidades é possível subsidiar políticas públicas.
- v.) Tecnologias para otimização da produção orgânica de citros em propriedades familiares dos Vales do Caí e Taquari, no Rio Grande do Sul. A pesquisa participativa implantada permitiu que novas cultivares de laranja do grupo Comum (Jaffa e Lue Gim Gong), de laranja do grupo Umbigo (Navelina e Lane Late), de tangerineira (Clemenules), de limoeiro tipo Siciliano (Fino) e de híbrido (Minneola) fossem introduzidas na região, seguindo demanda dos produtores para maior tolerância a doenças, melhor qualidade de fruta e época diferente de produção.

3.5 - Análise das principais ações para desenvolvimento de novas tecnologias para produção e agroindustrialização de alimentos.

Foram lançadas chamadas internas para avaliação de projetos de pesquisa e TT durante todo o exercício de 2011 contemplando as seguintes linhas temáticas:

- Desenvolvimento de métodos e tecnologias para a garantia de redução e eliminação de riscos de natureza biológica, química e física em produtos in natura ou processados, ao longo da cadeia produtiva.

- Desenvolvimento e adaptação de tecnologias para o aprimoramento do sistema de colheita (CCT – corte , carregamento e transporte), visando o aumento da eficiência do processo e da qualidade dos frutos.
- Desenvolvimento e adaptação de tecnologias para o armazenamento, manipulação e processamento de produtos da agropecuária, que proporcionem a redução de perdas, em qualidade e quantidade, no período de pós-colheita.
- Estratégia de transferência de tecnologias para o armazenamento de produtos da agropecuária, que proporcionem a redução de perdas, em qualidade e quantidade, no período pós-colheita.
- Estratégias de transferência e comunicação para boas práticas para redução ou eliminação de riscos de contaminação biológica, química e física em alimentos in natura ou processados, ao longo da cadeia produtiva.
- Introdução ou aperfeiçoamento de materiais, tecnologias, sistemas de acondicionamento e de embalagens para os produtos do agronegócio, para garantir a inocuidade, qualidade e prevenção de perdas físicas.
- Desenvolvimento e adaptação de tecnologias e processos para a produção agropecuária e agroindustrial de produtos e alimentos seguros, diversificados e nutritivos, visando ao atendimento das exigências de qualidade do mercado.
- Desenvolvimento e/ou adaptação de máquinas de apoio à colheita de frutas e hortaliças.
- Incorporação de características medicinais, preventivas e nutricionais, aos alimentos.

Projetos iniciados/vigentes em 2011.

- i.) Bases tecnológicas para o desenvolvimento sustentável da aquicultura no Brasil.
- ii) Matéria prima de qualidade para atender ao programa de plantas medicinais e fitoterápicos.

Resultados obtidos em 2011:

- i.) Agricultura de precisão para a sustentabilidade de sistemas produtivos do agronegócio brasileiro.

Resultado - Software para cálculos relativos à transpiração e à condutividade ao vapor de água – 2011 - PoroCalc é um utilitário para estimar condutância, condutividade, resistência, resistividade e transpiração e apresentá-las na unidade preferida. Estima também a espessura da camada laminar, a umidade relativa média e o déficit de pressão de vapor no interior da embalagem. É um utilitário ideal para usuários do porômetro de pós-colheita e de outros métodos para estudar transpiração de produtos hortícolas.

- ii.) Nanotecnologia aplicada ao agronegócio.

Resultado 1- Avaliação do amadurecimento de banana com sensores olfativos - Desenvolvimento de um nariz eletrônico de baixo custo, utilizando sensores de papel e polímeros condutores (filmes ultrafinos de polianilina, com alguns dopantes), por intermédio da técnica de formação de trilhas que foi utilizado para monitorar o amadurecimento de banana.

Resultado 2- Filme comestível para aumento do tempo de prateleira da noz macadâmia – 2011 - Foi desenvolvido um revestimento comestível a base de zeínas (proteínas de milho) para aumento do tempo de prateleira de noz macadâmia. A noz macadâmia é rica em óleo que contém alto teor de ácido oleico, sendo, portanto, uma noz considerada saudável. No entanto, tais nozes são suscetíveis a um processo de oxidação o que leva à mudança de sabor

devido à formação de peróxidos. O revestimento à base de zeínas foi capaz de retardar o processo de oxidação do óleo presente na noz, o que foi comprovado pela espectroscopia de ressonância magnética nuclear.

- iii.) Agregando valor a frutas tropicais subutilizadas com grande potencial de comercialização.

Resultado - Processo de clarificação de açaí por microfiltração

- iv.) Controle de *Guignardia citricarpa* e *Penicillium digitatum* em pós-colheita de frutos de laranja orgânica com óleos essenciais e agentes de biocontrole.

Resultado - Foi desenvolvido uma formulação a base de agente de biocontrole eficaz no controle de *Penicillium digitatum*, com possibilidade de desenvolvimento de um produto comercial.

- v.) Produção de manteiga naturalmente enriquecida com ácido linoleico conjugado (CLA) e avaliação do seu potencial em melhorar indicadores específicos associados à doença de Alzheimer.

Resultado - Os resultados do projeto demonstraram o potencial nutracêutico de manteiga rica em CLA c9t11, produzida a partir da manipulação da dieta de vacas leiteiras em condições tropicais (capim-elefante como base da dieta), na prevenção ou inibição da progressão da Doença de Alzheimer.

Fonte: Sistema de Informação de Apoio à Decisão Estratégica da Embrapa - SIDE (extraído 16/12/2011)

4. DESENVOLVIMENTO DA COMPETITIVIDADE NA AGROENERGIA E BIOCOMBUSTÍVEIS

4.1 - Análise das principais ações para desenvolvimento de novas tecnologias de energia (etanol de celulose, produtos de biorrefino, hidrogênio), contendo, no mínimo: principais resultados de pesquisa na rota de hidrólise enzimática para produção de etanol de material lignocelulósico; enzimas, fungos, bactérias e catalisadores para a produção de agroenergia; principais resultados de pesquisa na área de biorrefinarias.

Com a criação de uma Unidade da Embrapa voltada para o desenvolvimento da agroenergia e biocombustíveis, a Embrapa Agroenergia, a Empresa vem ampliando sua atuação nesse tema com projetos robustos, que visam a busca de soluções integradas e que considerem toda a cadeia de produção e envolvendo as questões agronômicas, industriais e transversais, como estudos voltados a determinar a sustentabilidade e os impactos ambientais da produção de agroenergia.

Tabela X - Projetos iniciados em 2011 em Biocombustíveis e Agroenergia

ITENS	Nº PROJETOS
4.1 Novas tecnologias de energia (etanol de celulose, hidrogênio, ...)	5
4.2.Aproveitamento de co-produtos e resíduos na produção de agroenergia.	9

Foram lançadas chamadas internas para avaliação de projetos de pesquisa e TT durante todo o exercício de 2011 contemplando as seguintes linhas temáticas, entre outras:

- Desenvolvimento de processos da biologia molecular aplicados à produção de energia, a partir de biomassa.
- Novas tecnologias para produção de energia (etanol de celulose, hidrogênio, etc).
- Desenvolvimento de sistemas de produção competitivos e sustentáveis para a produção de biodiesel a partir de oleaginosas tradicionais e a partir de alternativas não convencionais de matérias-primas.
- Desenvolvimento e/ou adaptação de tecnologias, produtos ou processos nas áreas de biocombustíveis e/ou agroenergia para aumentar a diversificação e integração de fatores de produção nos sistemas produtivos da agricultura familiar, visando a uma maior eficiência e sustentabilidade econômica, social e ambiental.
- Tecnologias avançadas para caracterização e monitoramento de ecossistemas e seus componentes, em sua interação com sistemas agroenergéticos.

Projetos iniciados/vigentes em 2011:

- i.) Linhagens microbianas superiores para a produção de etanol lignocelulósico.
- ii.) Bioprospecção de microrganismos e enzimas a partir da diversidade microbiana para conversão de biomassa a etanol.
- iii.) Identificação e avaliação de novos genes e microrganismos para conversão eficiente de resíduos agroindustriais e forrageiras em bioetanol.

Alguns resultados obtidos em 2011:

- i.) Fontes alternativas potenciais de matéria-prima para produção de agroenergia.
Resultado-Sensor para Ressonância Magnética Nuclear unilateral para monitorar biodiesel.
- ii.) Avaliação de basidiomicetos para a produção de enzimas lignocelulolíticas em biomassa florestal pré-tratada.
Resultado 1 - Metodologia de seleção de fungos produtores das celulases para produção de etanol lignocelulósico.
Resultado 2- Metodologia para a produção de xilanases e celulases por macrofungos.
Resultado 3 - Parâmetros para produção de extrato enzimático para hidrólise enzimática de materiais lignocelulósicos.
Resultado 4 - Produção de extrato enzimático para hidrólise enzimática de materiais lignocelulósicos

4.2 - Análise das principais ações para desenvolvimento de pesquisas para o aproveitamento de co-produtos e resíduos, contendo, no mínimo: aproveitamento econômico de glicerina, tortas e subprodutos da produção de biodiesel; aproveitamento econômico de resíduos da indústria de carvão para a produção de biofertilizantes e biodefensivos; aproveitamento econômico de resíduos e co-produtos da produção de etanol, com tecnologias de 1ª e 2ª geração.

i) Produção de etanol para células a combustível utilizando resíduos da indústria da mandioca

Resultado - Processo de obtenção de hidrolisado de biomassa amilácea usando farelo de mandioca e manipueira – Foi estabelecida uma rota tecnológica para a produção de etanol a partir da hidrólise enzimática de resíduos da agroindústria da mandioca (farelo de mandioca e manipueira) com produção de um hidrolisado contendo monossacarídeos (glicose) e posterior conversão desses açúcares por ação de leveduras *Saccharomyces cerevisiae*. Para a produção do extrato enzimático foram inoculadas esporos de *Aspergillus niger* (11T53A14) no meio de cultivo contendo farelo de mandioca, sulfato de amônia, sulfato de zinco e água destilada. Como substrato para hidrólise, foi utilizado farelo de mandioca umedecido com manipueira. O farelo utilizado possui em média 60% de amido e a manipueira 1,4%. A hidrólise enzimática do farelo umedecido com manipueira apresentou rendimento de 25,2% logo ao atingir 2 horas de processo. Este rendimento aumentou progressivamente até 24 horas (58,6%), ficando praticamente constante até o final do período de avaliação (72h), quando foi atingido o valor de 64,5%. A vantagem diferencial deste processo é a redução do consumo de água no preparo de meios de fermentação pela utilização da manipueira como diluente do farelo de mandioca que será convertido a etanol por *Saccharomyces cerevisiae*.

Fonte: Sistema de Informação de Apoio à Decisão Estratégica da Embrapa - SIDE (extraído 16/12/2011)

ii) Viabilidade técnica - econômica de tecnologias convencionais de produção de biodiesel à partir de matrizes lipídicas residuais de origem animal e sua utilização em sistemas de aquecimento para aves e suínos

Resultado - Produção de biodiesel à partir de matrizes lipídicas residuais de abatedouros - A fim de superar barreiras econômicas e o desafio energético, os resíduos de gordura animal surgem com um enorme potencial para obtenção de biodiesel. Atualmente, a reciclagem de resíduos agroindustriais vem ganhando espaço cada vez maior, não apenas porque os resíduos representam matérias-primas de baixo custo, mas, principalmente, porque os efeitos da degradação ambiental decorrente de atividades industriais estão atingindo níveis cada vez mais alarmantes. Com esse trabalho objetivou-se utilizar resíduos de gorduras animais de abatedouros para produção de biodiesel, convertendo um resíduo poluente em um produto de valor comercial que poderá ser utilizado no aquecimento de aves e suínos, contribuindo para a sustentabilidade da respectiva cadeia produtiva. Foram utilizados dois tipos de resíduos gordurosos: gordura mista de aves e suínos e gordura ácida do flotado. Inicialmente, as gorduras foram submetidas a um pré-tratamento envolvendo filtração para retirada do material sólido e em seguida realizou-se a transesterificação pela rota etílica. Determinados os parâmetros ótimos para a produção de biodiesel procedeu-se a reação de transesterificação em escala piloto de 10 L. O biodiesel purificado foi submetido a análise dos parâmetros de qualidade conforme as especificações da ANP e concluído que os resíduos de gorduras animais com IA < 0,1% são fontes renováveis de biomassa para obtenção de biodiesel etílico com qualidade satisfatória para uso comercial segundo análise da ANP. Dessa forma, a preparação do biocombustível pode ser realizada em condições brandas (30°C), usando-se a razão molar etanol/gordura de 7:1 e KOH como catalisador a 1% (m/m) alcançando-se uma conversão de aproximadamente 75% e a produção

de biodiesel pode ser realizada Seleção em algodoeiro pela transesterificação de misturas de gorduras animais.

Fonte: Sistema de Informação de Apoio à Decisão Estratégica da Embrapa - SIDE (extraído 16/12/2011)

iii) **Concentração do extrato de enzimas lignocelulolíticas produzido por fermentação semi-sólida**

Resultado - Seleção de micro-organismos produtores de enzimas - No trabalho em questão foi avaliada a influência das condições de cultivo na produção de endoglucanase por *Trichoderma spp* em fermentação em estado Síntese e caracterização de sólido com bagaço de cana-de-açúcar.

Fonte: Sistema de Informação de Apoio à Decisão Estratégica da Embrapa - SIDE (extraído 16/12/2011)

Foram lançadas chamadas internas para avaliação de projetos de pesquisa e TT durante todo o exercício de 2011 contemplando a seguinte linha temática, entre outras:

- Biomassa e energia: tecnologias para a produção de biomassa e para a energia da biomassa provenientes de florestas.
- Biomassa e energia

Resultado das Chamadas

- Projeto em Rede aprovado com início de execução em 2012:

Florestas Energéticas - Produção e conversão sustentável de biomassa em energia

- Pré-propostas de projetos aprovadas para submissão de propostas em 2012, na linha temática “Biomassa e Energia”:

1. Desenvolvimento de processo de produção de biodiesel por rota enzimática
2. Desenvolvimento de tecnologias inovadoras para o tratamento de efluentes da suinocultura com simultânea geração de biomassa para produção de fontes alternativas de energia.
3. Produção de hidrogênio e metano a partir de glicerol oriundo de biodiesel
4. Rotas tecnológicas para a produção sustentável de etanol de celulose

Projetos iniciados/vigentes em 2011

i) Desenvolvimento e avaliação de produtos e co-produtos da cadeia produtiva do carvão vegetal no Rio Grande do Sul.

Objetivo: Gerar e/ou adaptar tecnologias e processos para o desenvolvimento de novos produtos provenientes de matéria prima da cadeia do carvão no Rio Grande do Sul. 2- Gerar informações que possibilitem a indicação de parâmetros para a melhoria da atividade carvoeira nos aspectos produtivo, econômico e ambiental no Rio Grande do Sul com agregação de valor aos produtos e redução dos impactos ambientais e sociais. 3- Promover o intercâmbio de resultados e experiências entre os carvoeiro e a divulgação dos conhecimentos decorrentes da pesquisa, para a redução do impacto ambiental da atividade carvoeira e a melhoria da eficiência produtiva.

Fonte: Sistema Informatizado da Gestão da Programação – Ideare – Projeto em execução (extraído em 23/05/2012)

ii) Avanços tecnológicos ligados à lenha e ao carvão vegetal

Objetivo: Estudar a madeira como fonte de energia, considerando os avanços ligados à sua qualidade e aos processos de secagem, compactação, torrefação, carbonização e combustão, focados, sobretudo, nos seus usos tradicionais como lenha e carvão vegetal.

- | | |
|-------------------------------|--|
| Objetivos Específicos: | <ul style="list-style-type: none"> - Conduzir ações administrativas no Projeto Componente e no Conselho Gestor do Projeto em Rede - Estudar a qualidade da madeira, considerando-se, principalmente, seu uso como lenha e o carvão vegetal. - Estudar pré-tratamentos da madeira, no contexto da sua aplicação como lenha, compreendendo a secagem, a torrefação e a compactação - Estudar diversos aspectos tecnológicos ligados à combustão de lenha, com foco no setor residencial e no setor da pequena indústria - Estudar diversos aspectos tecnológicos ligados à carbonização da madeira, à obtenção de carvão vegetal e seus co-produtos |
|-------------------------------|--|

Fonte: Sistema Informatizado da Gestão da Programação – Ideare – Projeto em execução (extraído em 23/05/2012)

iii) Aproveitamento da biomassa pirolisada na melhoria da qualidade do solo e da produtividade agrícola e na redução da emissão de gases de efeito estufa

Objetivo: Desenvolver tecnologias para obtenção de condicionadores de solo e fertilizantes de liberação lenta a partir da biomassa (resíduos e sub-produtos) pirolisada. Objetivo Específico 1 - Determinar a disponibilidade e viabilidade técnica e econômica de diferentes biomassas para obtenção de condicionadores de solo e fertilizantes de liberação lenta. Objetivo Específico 2 - Desenvolver condicionadores de solo e fertilizantes de liberação lenta que sequestram carbono numa forma recalcitrante e útil. Objetivo Específico 3 - Avaliar os produtos obtidos por diferentes métodos de pirólise e seus derivados funcionalizados, quanto às características físico-química e biológica. Objetivo Específico 4 - Avaliação agroambiental dos produtos gerados e do seu uso.

Fonte: Sistema Informatizado da Gestão da Programação – Ideare – Projeto em execução (extraído em 23/05/2012)

iv) Biomassa carbonizada como condicionador de solo no Cerrado - modelagem do desenvolvimento das plantas de arroz de terras altas e da dinâmica do carbono e nitrogênio no solo

Objetivo: O objetivo geral desse estudo é utilizar modelos de simulação do crescimento das plantas e da dinâmica do carbono e nitrogênio como ferramenta para avaliar o efeito da biomassa carbonizada no sistema de produção de arroz de terras altas. Os objetivos específicos são: (A) Quantificar as emissões de óxido nitroso (N₂O) e dióxido de carbono (CO₂) na interface solo-atmosfera em sistema de produção de arroz de terras altas cultivado em plantio direto no Cerrado; (B) Modelar o efeito da biomassa carbonizada sobre o desenvolvimento e produtividade das plantas, utilizando APSIM-ORYZA 2000; (C) Modelar a dinâmica do carbono e nitrogênio em sistema de produção do arroz de terras altas em plantio direto no Cerrado, utilizando APSIM-ORYZA 2000 e CENTURY; (D) Parametrizar o modelo APSIM-ORYZA 2000, compartimento SoilN, para estimar as emissões de N₂O, baseado em sistema de produção de arroz de terras altas em plantio direto no Cerrado; (E) Avaliar o potencial efeito da interação entre o manejo do nitrogênio e da biomassa carbonizada para mitigar emissões de N₂O e CO₂.

Fonte: Sistema Informatizado da Gestão da Programação – Ideare – Projeto em execução (extraído em 23/05/2012)

Alguns resultados obtidos em 2011:

- i) Produção de etanol para células a combustível utilizando resíduos da indústria da mandioca.
Resultado - Processo de obtenção de hidrolisado de biomassa amilácea usando farelo de mandioca e manipueira.
- ii) Viabilidade técnica e econômica de tecnologias convencionais de produção de biodiesel a partir de matrizes lipídicas residuais de origem animal e sua utilização em sistemas de aquecimento para aves e suínos.
Resultado - Produção de biodiesel a partir de matrizes lipídicas residuais de abatedouros.
- iii) Concentração do extrato de enzimas lignocelulolíticas produzido por fermentação semi-sólida.
Resultado - Seleção de micro-organismos produtores de enzimas.

5. DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA O USO SUSTENTÁVEL DOS BIOMAS E INTEGRAÇÃO PRODUTIVA DAS REGIÕES

5.1 - Análise das principais ações para desenvolvimento de pesquisa voltada à sustentabilidade socioeconômica e ambiental, contendo, no mínimo: tecnologias de base ecológica; pesquisa para produtos com certificação de origem; pesquisa para manutenção da floresta em pé; agregação de valor a produtos da biodiversidade.

As ações da Embrapa para o uso sustentável dos biomas e integração produtiva das regiões buscam considerar as oportunidades do cenário global para que esses biomas e suas populações usem e preservem os recursos naturais, no sentido de promover desenvolvimento de forma integrada à preservação dos ecossistemas. Essas oportunidades incluem o surgimento de um novo mercado de PD&I que demande tecnologias orientadas para a redução dos custos ambientais e dos custos de produção em sistemas integrados e rotacionados, bem como o aproveitamento de áreas degradadas para o desenvolvimento de sistemas produtivos integrados e rotacionados.

Tabela XI - Projetos em Uso Sustentável dos Biomas

ITENS	Nº PROJETOS
5.1. Sustentabilidade ambiental e conservação da biodiversidade.	47
5.2. Sistemas integrados de produção em áreas degradadas.	9
5.3. Balanços energético e de carbono para desenvolvimento limpo.	4
5.4. Inserção da agricultura familiar e das comunidades tradicionais.	35

Foram lançadas chamadas internas para avaliação de projetos de pesquisa e TT durante todo o exercício de 2011 contemplando as seguintes linhas temáticas:

- Adaptação de tecnologias e processos para agregação de valor à biodiversidade dos diferentes biomas do Brasil.
- Adaptação de tecnologias para aumento de eficiência, visando a uma redução do uso de fertilizantes químicos nos diferentes sistemas de produção.
- Avaliação de arranjos produtivos que garantam viabilidade para produtos agrícolas de alto valor agregado.
- Avaliação de impactos sociais, econômicos e ambientais de tecnologias geradas e transferidas pela Embrapa.
- Competitividade e sustentabilidade da heveicultura brasileira.
- Desenvolvimento de tecnologias de rastreabilidade e certificação vegetal e animal: inovações ou aperfeiçoamento das normas, protocolos de asseguramento e processos de certificação de origem, com o objetivo de garantir a segurança dos consumidores e a inocuidade dos produtos nos sistemas produtivos.
- Desenvolvimento de tecnologias para aumentar a diversificação e integração de fatores de produção nos sistemas produtivos, visando a maior eficiência e sustentabilidade econômica e ambiental.
- Desenvolvimento de tecnologias, incluindo processos biológicos, para aumento da eficiência, redução de uso e/ou substituição de fertilizantes químicos, nos diferentes sistemas de produção.
- Desenvolvimento e/ou adaptação de tecnologias para a utilização de fertilizantes alternativos, gerados por processos físicos, químicos ou biológicos.
- Desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias para aumento da produtividade dos recursos naturais de forma integrada com a prestação de serviços ambientais nos sistemas de produção do agronegócio.
- Desenvolvimento e avaliação da eficiência de estratégias de arranjos produtivos regionais ou locais, para a utilização de fontes alternativas de nutrientes, nos diferentes sistemas de produção.

Projetos iniciados/vigentes em 2011

- i) Avaliação dos impactos ambientais, econômicos e sociais dos sistemas de produção de bovino de corte no Cerrado, na Amazônia e no Pantanal.
- ii) Bases científicas e tecnológicas para o desenvolvimento da agricultura orgânica no Brasil.
- iii) Transição agroecológica: construção participativa do conhecimento para a sustentabilidade.
- iv) Estratégias de manejo regionalizadas para manutenção da viabilidade técnica e econômica da sucessão trigo e soja no sul do Brasil.

Alguns resultados obtidos em 2011

- i) Agregação de valor a frutas tropicais subutilizadas com grande potencial de comercialização.
Resultado - Produção de camu camu microencapsulado com alta atividade antioxidante.
- ii) Uso da diversidade de frutas nativas do Sul do Brasil para a geração de renda na agricultura familiar.
Resultado - Geléia de butiá.
- iii) Caracterização das atividades biodefensivas de substâncias químicas produzidas por plantas amazônicas, visando ao seu uso racional.
Resultado 1 - Atividade inseticida do óleo de andiroba *carapa guianensis* Aublet sobre imaturos de tenebrio molito.
Resultado 2 - Efeito repelente de concentrados de *Corapa guianensis* Aubl. (*Meliaceae*) no controle de *Sitophilus zeamais* Mots.
Resultado 3 - Toxicidade de extratos de nim *azadirachta indica* e fumo nicotina 7;4ba sobre imaturos de tenebrio molito
- iv) Avaliação da diversidade e seleção de fungos antagonistas para o controle biológico de patógenos que habitam o solo.
Resultado - Metodologia para controle de produtos biológicos à base de *Bacillus*.
- v) Sistemas conservacionistas de solo para produção de culturas anuais nos Tabuleiros Costeiros do Nordeste.
Resultado - Foram identificados atributos físicos e químicos do solo em área destinada ao plantio misto de eucalipto e leguminosas arbóreas em Seropédica, RJ.
- vi) Sistema de produção agroecológico do algodoeiro para o Estado da Paraíba.
Resultado - Foram obtidos resultados relativos à convivência com as pragas do algodoeiro no curimataú paraibano; manejo agroecológico da caatinga no Cariri paraibano; avaliação participativa de genótipos de algodoeiro para o cultivo agroecológico no agreste paraibano; manejo cultural do algodoeiro agroecológico no semiárido brasileiro; época apropriada para a poda apical do algodoeiro para o controle de pragas; respostas agrônomicas de algodão herbáceo submetido a diferentes doses de biofertilizante.

5.2 - Análise das principais ações para desenvolvimento de sistemas integrados de produção em áreas degradadas, contendo, no mínimo: pesquisas de recuperação de áreas degradadas e abertas; sistemas de produção focados em mecanismo de desenvolvimento limpo – MDL; integração agrossilvipastoril.

Foram lançadas chamadas internas para avaliação de projetos de pesquisa e TT durante todo o exercício de 2011 contemplando as seguintes linhas temáticas:

- Desenvolvimento de indicadores de sustentabilidade e avaliações socioeconômicas em sistemas de integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).
- Desenvolvimento de tecnologias para recuperação e uso sustentável de áreas degradadas.
- Estratégias de transferência de tecnologias e comunicação para o manejo sustentável ou recuperação dos sistemas naturais e agroecossistemas.
- Inovações para a economia verde: estratégias e tecnologias que contribuam para melhoria do bem-estar humano e equidade social, ao mesmo tempo em que reduzam significativamente os riscos ambientais e a demanda sobre recursos escassos dos ecossistemas.

Projetos iniciados/vigentes em 2011

- i) Valorização e uso de recursos naturais dos campos do Sul brasileiro para produção.
- ii) Avaliação agrícola e ambiental da suinocultura - biofertilização em São Gabriel do Oeste (MS).
- iii) Desenvolvimento de tecnologia de recuperação de áreas degradadas por perda de horizonte superficial na Caatinga.
- iv) Incorporação de modelos agrossilvipastoris em áreas degradadas e de capoeiras no Acre com ênfase na sustentabilidade ambiental.
- v) Restauração florestal de áreas degradadas como sistemas de produção em Reserva Legal na região de transição Amazônia/Cerrado e no Cerrado.

Alguns resultados obtidos em 2011

- i) Sistemas conservacionistas de solo para produção de culturas anuais nos Tabuleiros Costeiros do Nordeste.

Resultado - Cultivo de milho consorciado com guandu em sistema de plantio direto em solos dos Tabuleiros Costeiros

- ii) Integração lavoura-pecuária-floresta.

Resultado - A Embrapa tem um portfólio considerável de tecnologias já disponíveis para implantação de sistemas de iLPF em cada bioma. Apesar da disponibilidade do conhecimento atual neste tema, são necessários ainda consideráveis esforços para geração de tecnologias que poderão contribuir para solução de problemas como a recuperação de áreas de pastagens degradadas, mitigação do desmatamento, reflorestamento, uso eficiente do solo e da água. Há diversidade considerável de situações e desafios em cada bioma e entre os biomas no tema, que vão exigir um trabalho contínuo de pesquisa, comunicação e interação com parceiros do setor produtivo e órgãos de extensão rural, no sentido de desenvolver a iLPF como uma estratégia consistente de produção, com sistemas adaptados a cada condição.

Os projetos citados encontram-se em desenvolvimento ou finalização e os resultados gerados serão inseridos no sistema, a partir de 2012.

Fonte: Sistema Informatizado da Gestão da Programação - Ideare– Projeto em execução (extraído em 06/01/2012)

5.3 - Análise das principais ações para desenvolvimento de pesquisas em balanço energético, balanço de carbono, estudos de ciclo de vida e oportunidades de MDL, considerando as características de cada bioma.

Foram lançadas chamadas internas para avaliação de projetos de pesquisa e TT durante todo o exercício de 2011 contemplando as seguintes linhas temáticas:

- Desenvolvimento de tecnologias para aumentar a eficiência energética nos sistemas produtivos.
- Estratégias de comunicação e de transferência de tecnologias para sistemas de produção e processos competitivos e sustentáveis visando a agricultura de baixa emissão de carbono.
- Estratégias e tecnologias avançadas para caracterização e monitoramento dos ecossistemas e sistemas produtivos (clima, recursos naturais, biodiversidade, ocupação dos espaços geográficos, armazenamento de carbono, emissão de gases, etc.), visando a remuneração dos serviços ambientais.
- Recursos naturais : estratégias de intensificação e uso sustentável da base de recursos naturais.

Projetos iniciados/vigentes em 2011

- i) Balanço de carbono e nitrogênio em áreas referência do Semiárido.
- ii) Estoque e dinâmica do fluxo de carbono no bioma Caatinga.
- iii) Avaliação de fontes de N e de condicionador de solo na redução das perdas de N por volatilização N-NH₃ e emissão N-N₂O na cultura do feijoeiro comum irrigado sob plantio direto.
- iv) Introdução de leguminosa para adubação verde em rotações de culturas em áreas de latossolo da Região Sul do País, visando a economia de fertilizantes nitrogenados e maior acumulação de carbono e nitrogênio do solo.

Alguns resultados obtidos em 2011

- i) Racionalização do uso da água pela cultura do arroz irrigado em ecossistemas de várzea.
Resultado - Recomendação do uso de clomazone em lavoura de arroz irrigado com base na sua dissipação
- ii) Validação da técnica *DRIFTS* (Espectroscopia de reflectância difusa no infravermelho com transformada de Fourier) para monitoramento de estoques de carbono em sistemas agropecuários no Cerrado.
Resultado - Foram identificados indicadores de mudança imediata do manejo do solo e de longo prazo da mudança no uso da terra, pela técnica *DRIFTS*, que auxilia na avaliação do impacto de sistemas produtivos por meio de conjunto de indicadores.

iii) Identificação de genótipos de capim elefante (*Pennisetum purpureum*) de alta produção de biomassa e eficiência para fixação biológica de nitrogênio, com qualidade para fins energéticos.

Resultado - Genótipo BAG de bom rendimento de biomassa para uso como fonte renovável de energia; Genótipo Cameroon Piracicaba de bom rendimento de biomassa para uso como fonte renovável de energia; Genótipo Gramafante de bom rendimento de biomassa para uso como fonte renovável de energia; Genótipo Incaper F06-3 de capim elefante com bom rendimento de biomassa para uso como fonte renovável de energia.

Fonte: Sistema de Informação de Apoio à Decisão Estratégica da Embrapa - SIDE (extraído 16/12/2011)

5.4 - Análise das principais ações para desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias que contribuam para a inserção social e econômica da agricultura familiar, das comunidades tradicionais e dos pequenos empreendimentos: projetos de inclusão social; projetos para segurança alimentar; projetos de tecnologia limpa e de baixo custo; tecnologias para a agregação de valor aos produtos.

Foram lançadas chamadas internas para avaliação de projetos de pesquisa e TT durante todo o exercício de 2011 contemplando as seguintes linhas temáticas:

- Construção de novos conhecimentos adequados ao desenvolvimento rural sustentável de grupos sociais, integrando o conhecimento local e a informação científica e tecnológica disponível, a partir das demandas e características locais.
- Desenvolvimento e/ou adaptação de tecnologias, produtos ou processos nas áreas de biocombustíveis e/ou agroenergia para aumentar a diversificação e integração de fatores de produção nos sistemas produtivos da agricultura familiar, visando a maior eficiência e sustentabilidade econômica, social e ambiental.
- Estratégias de comunicação e/ou de transferência de tecnologia, por meio da formação de redes integradas, voltadas para atendimento de demandas de territórios ou de Arranjos Produtivos Locais (APLs), com foco em uma ou mais cadeias produtivas e no desenvolvimento sustentável da região.
- Melhorar a gestão e controle social do desenvolvimento, da organização da produção e de gestão dos recursos naturais nas ações coletivas no meio rural.

Projetos/ações iniciados/vigentes em 2011

- i) Operação Arco Verde (OAV).
- ii) Operação Cidadania Xingu e Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRS Xingu).
- iii) Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura (Plano ABC).

Principais resultados obtidos em 2011

- i.) Uso da diversidade de frutas nativas do Sul do Brasil para a geração de renda na agricultura familiar.

Resultado - Foram desenvolvidos produtos e processos usando araçá, butiá e uvaia, e que estão sendo produzidos para comercialização por 6 micro e pequenas empresas participantes do Projeto Sabor Nativo.

- ii.) Rede para geração do conhecimento na conservação e utilização sustentável dos recursos florestais não madeiráveis da floresta ombrófila mista.

Resultados - Metodologia para abordagem das pesquisas visando conservação e uso sustentável dos recursos da sócio biodiversidade e geração de renda para a agricultura familiar e povos tradicionais; Estruturação e implantação do Núcleo de Pesquisa em Conservação e Utilização Sustentável dos Recursos Florestais Não Madeiráveis – NPRF; Metodologia para indicação e priorização das espécies pelos Agricultores Familiares e Povos Tradicionais do entorno das Flonas; determinação do valor nutricional e funcional do pinhão, guabiroba, jabuticaba, butiá, araçá e pitanga; Produção de conserva de palmito e de farinha de Cordyline spectabilis a partir do resíduo do processamento do palmito; Prospecção do mercado regional e estadual: produtos e rotas de comercialização do pinhão, erva-mate, espinheira-santa, pitanga, araçá, jabuticaba, creem e caraguatá; Banco de dados georreferenciado das espécies consideradas prioritárias pelos agricultores familiares e povos tradicionais do entorno das Flonas de Irati, Três Barras e Passo Fundo; Espécies arbóreas e arbustivas com potencial para compor sistemas agroflorestais biodiversos na região da Floresta com Araucária no Paraná.

- iii.) Desenvolvimento de queijos de coalho de leite de cabra adicionados de ervas e frutas obtidas dos biomas do Semiárido brasileiro.

Resultado - Tecnologia para produção de queijo tipo coalho de leite de cabra adicionado de Amburana cearensis (Cumaru)

- iv.) Ecologização da pecuária familiar como estratégia de desenvolvimento territorial do alto Camaquã.

Resultado - O processo construído no âmbito do projeto possibilitou a geração de referências metodológicas e técnicas para apoiar processos de desenvolvimento rural sustentável.

- v.) Aproveitamento da biodiversidade regional de plantas bioativas para a sustentabilidade dos agricultores de base ecológica na região sul do Rio Grande do Sul.

Resultado - As seguintes parcerias foram articuladas no projeto: Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor (CAPA); a Faculdade de Enfermagem e o Programa de Pós-graduação em Sistemas de Produção Agrícola Familiar ambos da UFPE; a Emater-RS.

- vi.) Conversão participativa de propriedades para sistemas agroecológicos: implicações ambientais e viabilidade na agricultura familiar.

Resultado - O principal objetivo do trabalho foi conduzir processos de conversão de áreas atualmente sob forma convencional de produção para sistema agroecológico, com enfoque participativo, contemplando a avaliação e identificação de arranjos produtivos economicamente e ambientalmente sustentáveis.

vii.) Fortalecimento da rede de interconhecimento local dos atores envolvidos na melhoria do queijo coalho de unidades de produção familiar do território dos Inhamuns, Ceará.

Resultado - Foram implantados com os produtores de leite das comunidades de Lustal, Tiasol e Altamira em Tauá e nos sindicatos dos trabalhadores rurais de Parambú e Independência os itinerários técnicos das queijarias com a padronização de equipamentos e processo. Foi padronizado o peso médio de um quilo e o formato retangular para o queijo e no acondicionamento em embalagem plastificada em câmara de vácuo. Foram ministrados treinamentos sobre as boas praticas de manejo na ordenha e na fabricação do queijo para 180 produtores, técnicos e multiplicadores locais. Foi incorporado no processo o uso da embalagem plástica e etiquetagem do queijo para a comercialização. Foi repassada aos produtores a tecnologia de preservação do queijo maturado, mediante o processo de cura em temperatura ambiente, com o armazenamento em prateleiras para substituição do processo natural de conservação, onde o queijo é armazenado sob refrigeração em temperatura media de seis graus Celsius.

viii.) Avaliação participativa da aptidão agroecológica e extrativista das terras de agricultores familiares do território do Alto Rio Pardo (MG) para construção de sistemas de produção em bases ecológicas.

Resultado 1 - Caracterização de procedimentos de coleta e avaliação da qualidade dos produtos obtidos a partir de espécies vegetais utilizadas pela comunidade

Resultado 2 - Definição participativa do processo de produção para transição agroecológica para recuperação de uma área degradada e utilização de rotação de culturas.

ix.) Sistemas diversificados de produção visando a transição agroecológica no contexto dos pequenos produtores de assentamento de reforma agrária do município de Unaí – MG.

Resultado - Utilização de sistemas de plantio direto.

x.) Conhecimentos e saberes locais: inserção social e econômica de produtores de leite de base familiar e quilombolas em ambiente sustentável.

Resultado - O projeto foi implementado em 15 comunidades.

xi.) Transição Agroecológica da Produção Familiar na Região Serrana Fluminense.

Resultado - O projeto teve como objetivo geral promover a transição agroecológica de agricultores familiares na região serrana fluminense, favorecendo a sustentabilidade dos sistemas de produção envolvidos, mediante a redução da dependência das unidades produtivas por insumos externos.

Fonte: Sistema de Informação de Apoio à Decisão Estratégica da Embrapa - SIDE (extraído 16/12/2011)

6. DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS DIFERENCIADOS E COM ALTO VALOR AGREGADO PARA EXPLORAÇÃO DE NOVOS SEGMENTOS DE MERCADO

O aumento da demanda por tecnologias voltadas para o aproveitamento sustentável da biodiversidade brasileira e para o desenvolvimento de bioprodutos (fármacos, fitoterápicos, cosméticos, etc.) tem significado uma grande gama de oportunidades de atuação da Embrapa, incluindo ações de pesquisa que agreguem valor ao uso de produtos da biodiversidade brasileira, no sentido de beneficiar os atores que podem também auxiliar na preservação dessa biodiversidade. As ações envolvem plantas nativas (fruteiras e ornamentais dos vários biomas), animais silvestres e microrganismos.

Tabela XII - Projetos com aproveitamento da biodiversidade

ITENS	Nº PROJETOS
6.1. Prospeção, caracterização e conservação da biodiversidade brasileira.	9

6.1 - Análise das principais ações de prospecção, caracterização e conservação de espécies da biodiversidade brasileira, para a geração de produtos; desenvolvimento de tecnologias para sistemas de produção e agroindustrialização.

Foram lançadas chamadas internas para avaliação de projetos de pesquisa e TT durante todo o exercício de 2011 contemplando as seguintes linhas temáticas:

- Bioprospeção: prospecção da biodiversidade brasileira a fim de identificar recursos genéticos, biológicos ou bioquímicos que possam ser usados no desenvolvimento de novos produtos e processos, visando a aplicação econômica.
- Desenvolvimento de tecnologias e processos para a obtenção de novos produtos (fibras, alimentos e energia) a partir da biodiversidade de cada bioma.
- Desenvolvimento de tecnologias e processos para aproveitamento econômico de co-produtos e resíduos (tortas, efluentes, cachos vazios).
- Estratégias de comunicação, transferência e promoção de novos usos para produtos da biodiversidade.
- Redes de Pesquisa Nacional em Agrobiodiversidade e Sustentabilidade Agropecuária
- Valoração e uso da biodiversidade.

Projetos iniciados/vigentes em 2011

- i.) Rede Agro - Produção de materiais de referência e organização de ensaios de proficiência para contaminantes inorgânicos e nutrientes.
- ii.) Espécies aromáticas do Cerrado: investigação para aproveitamento do potencial de sua biodiversidade.
- iii.) Biodiversidade e bioprospeção de microrganismos da Caatinga.

Principais resultados obtidos em 2011

- i) Eficiência de medicamentos homeopáticos e fitoterápicos no controle de endo e ectoparasitos de bovinos.

Resultado - Prospecção de plantas medicinais para controle do carrapato dos bovinos em Mato Grosso do Sul.

- ii) Coleta de germoplasma autóctone do bioma cerrado.

Resultado - Foram coletados 159 acessos de germoplasma autóctone no bioma cerrado, incluindo recursos genéticos para fins ornamentais, forrageiros, madeireiros, medicinais e frutíferos oriundos da bacia do médio rio Tocantins, em municípios localizados nos Estados do Maranhão e Tocantins.

- iii) Isolados caracterizados e selecionados como agentes de biocontrole e promotores.

Resultado: Foram caracterizados, por técnicas de biologia molecular (sequenciamento de regiões ITS) e da taxonomia clássica, 70 isolados agentes de biocontrole de fitopatógenos, dos quais, pelo menos três são fungos do gênero *Trichoderma* que apresentaram efeito de crescimento vegetal e desenvolvimento de raízes.

- iv) Avaliação in vitro do extrato do pinheiro para controle do carrapato dos bovinos.

Esta pesquisa teve por objetivo avaliar a eficácia in vitro do extrato do pinheiro brasileiro (*Araucaria angustifolia*) no controle do carrapato dos bovinos (*Rhipicephalus microplus*).

Fonte: Sistema de Informação de Apoio à Decisão Estratégica da Embrapa - SIDE (extraído 16/12/2011)

7. GESTÃO TECNOLÓGICA

7.1 - Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI), contemplando os seguintes aspectos: planejamento da área; perfil dos recursos humanos envolvidos; segurança da informação; desenvolvimento e produção de sistemas; contratação e gestão de bens e serviços de TI.

Gestão de TI da Embrapa

Foram avaliadas ações relativas a:

- Planejamento da área;
- Perfil dos recursos humanos envolvidos;
- Segurança da informação;
- Desenvolvimento e produção de sistemas;
- Contratação e gestão de bens e serviços de TI

Planejamento da área

Em 2009, foi elaborado o I Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) da Embrapa, abrangendo o período de 2009 a 2011 e que entrou em vigor nos últimos dois anos na Embrapa. Esse Plano definiu oito diretrizes estratégicas de TI, alinhadas a diretrizes estratégicas do V Plano Diretor da Embrapa (PDE) além de diversas ações distribuídas em quatro macroprocessos citados, a seguir:

- Governança de TI,
- Infraestrutura tecnológica,
- Relacionamento com o cliente e
- Sistemas de informação.

Os resultados das ações do PDTI podem ser verificados na Tabela XIII, a seguir:

Tabela XIII - Resultados das ações do PDTI

Governança de TI	Infraestrutura tecnológica	Relacionamento com o cliente	Sistemas de informação
Modelo de governança de TI definido e 14 processos em implantação	Cabeamento de rede estrutural implantada na Sede e em 31 Unidades	Disponibilização do catálogo de serviços de TI na intranet	6 novos sistemas desenvolvidos, 5 novos projetos de sistemas em desenvolvimento e 9 novas versões de sistemas já existentes
Comitê gestor de TI instituído e 5 reuniões realizadas	Aumento da velocidade dos links de comunicação nas Unidades	Resolução Normativa de uso dos recursos de TI aprovada (BCA 55/2011)	Modelo de dados corporativos em implantação
52 novos empregados contratados para área de TI	Construção da sala segura (Datacenter) de TI na Sede	Implantação de Outsourcing de impressão na Sede, SNT e Agroenergia	Duas arquiteturas padrão de desenvolvimento de software e portal definidas
14 treinamentos corporativos realizados	Ampliação da capacidade e da disponibilidade do Datacenter da Sede (DTI)	Aquisição de solução corporativa de antivírus (12.000 licenças)	Processo de desenvolvimento de software definido
Competências de TI mapeadas na Embrapa	Ampliação da rede sem fio em todas as Unidades	Renovação do parque computacional (Aproximadamente 2.300 microcomputadores adquiridos)	Solução de integração dos sistemas via WebService definida
Planejamento e distribuição do orçamento de TI formalizado	Implantação do e-mail corporativo na Sede e em 6 Unidades	Solução de inclusão digital em aquisição para todas as Unidades	Aumento do uso de Business Intelligence (BI) para geração de relatórios de apoio a decisão (315 usuários)
Política de segurança da informação aprovada	Implantação da solução corporativa de segurança (IPS e firewall)	Regularização das licenças de software	Quatro termos de referência definidos para contratação de serviços, capacitação, licenças e suporte
Núcleos de TI criados e implantados nas Unidades	Incremento do uso de videoconferência e Voip. Aquisição de 26 novos equipamentos de videoconferência	Aquisição de mais 60 licenças do software estatístico SAS para as Unidades	Cinco sites desenvolvidos para Unidades: Cocaís, Pesca e Aquicultura, Acre, Estudos e Capacitação e Agrossilvipastoril
Melhoria da comunicação da equipe de TI via comunidade virtual CATIR	Implantação de segmentação de rede local da Sede	Implantação de Central de Serviços única: <ul style="list-style-type: none"> • OTRS; • Processos; • Catálogo de Serviços; • Base de Conhecimento; • Acordo de nível de serviço 	Comunidade virtual desenvolvida para comunicadores da Embrapa

Além das ações citadas (Tabela XIII), o Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) lidera a execução de três projetos corporativos aprovados no Macroprograma 5 (MP5).

Atualmente o Departamento de Tecnologia da Informação, com o apoio de 17 Unidades Descentralizadas, formou um Grupo de Trabalho que revisará o I Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI). A próxima edição (II PDTI) está prevista para junho de 2012.

Perfil dos Recursos Humanos Envolvidos

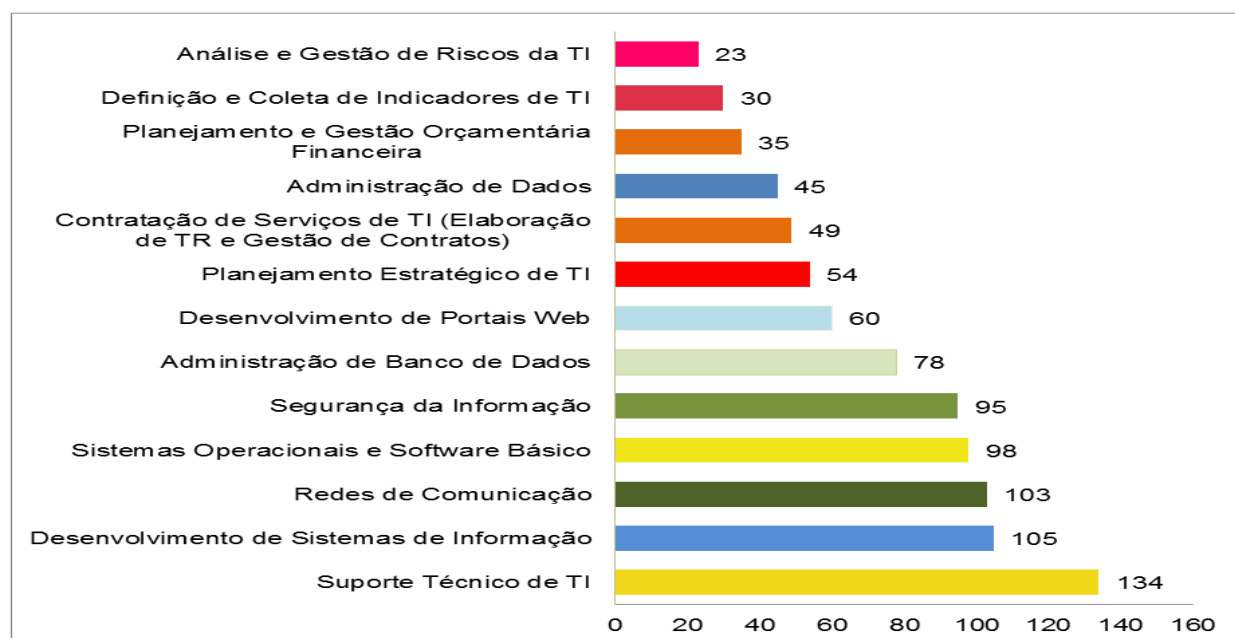
De acordo com uma Pesquisa de Competências realizada em setembro de 2011, há atualmente na Embrapa, um total de 256 técnicos de TI lotados no DTI (56) e nas Unidades Descentralizadas.

De acordo com a Tabela XIV e Figura XI, esses técnicos estão atuando nos seguintes macroprocessos e respectivas áreas, definidos no PDTI.

Tabela XIV - Técnicos de TI por Macroprocesso

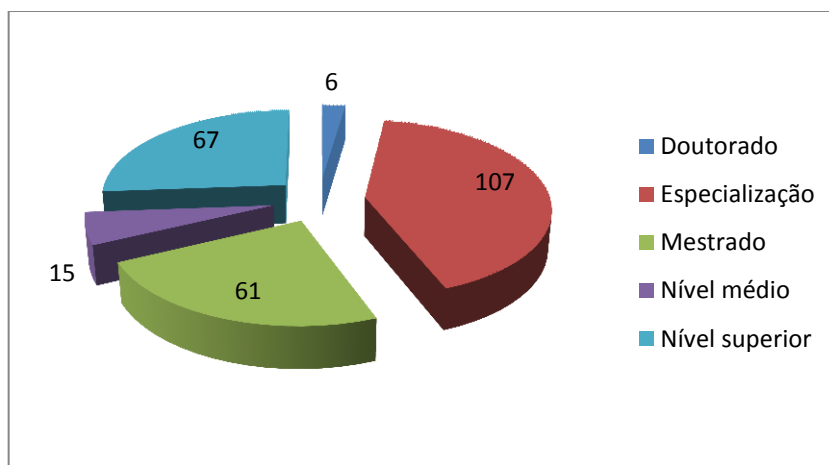
Macroprocesso	Nº de técnicos
Governança de TI	31
Infraestrutura tecnológica	69
Relacionamento com o cliente	58
Sistemas de informação	98
TOTAL	256

Figura XI - Atuação dos técnicos de TI da Embrapa por áreas dentro dos macroprocessos



Em relação à formação desses técnicos foi possível verificar que a maioria encontra-se no nível de especialização (42%) seguido de nível superior (26%) - tabela XII.

Figura XII - Formação dos técnicos de TI da Embrapa



Segurança da Informação

A Política de Segurança da Informação da Embrapa (PSI) foi publicada em janeiro de 2011 e aprovada pelo Conselho de Administração por meio da Resolução Normativa nº115, de 26 de maio de 2011. A equipe que formulou a política, com auxílio da Agência Brasileira de Inteligência (Abin), foi formada por técnicos da Assessoria de Inovação Tecnológica (AIT), do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) e da Secretaria de Gestão Estratégica (SGE).

Em 24 de novembro de 2011, o CGTI definiu o Comitê Gestor de Segurança da Informação e a unidade responsável pela implantação e monitoramento da Política – AIT.

Dois grupos de trabalho foram definidos para: i) elaborar a norma de classificação da informação quanto ao sigilo e a norma de controle de acesso de ativos, além de descrever os processos de gestão de segurança da informação e de gestão de riscos de continuidade do negócio da Embrapa (BCA 46/2011 Portaria nº 2439) e ii) definir critérios de segurança da informação para instrumentos contratuais que envolvam informações sensíveis ou risco a ativos críticos para o negócio da Embrapa (BCA 46/2011 Portaria nº 2440).

Tabela XV - Desenvolvimento e produção de sistemas

Ações realizadas	Detalhes
1) Mudança da gestão da CPS	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação do controle de capacidade produtiva da equipe; • Uso de ferramenta de rastreabilidade das demandas de sistemas (Mantis); • Criação de uma estrutura comum para os projetos e sistemas com controle de versão via SVN; • Uso padronizado de atas de reunião por todas as equipes de projeto; • Migração do CVS para o SVN • Desativação de sistemas de informação sem uso frequente pelos usuários; • Formalização dos gestores de processo de negócio; • Criação dos papéis de gerentes e implementadores de software; • Inventário dos projetos e sistemas da CPS; • Implantação do painel executivo de projetos; • Criação das caixas corporativas de projetos (proj.[sistema]); • Criação das caixas de suporte (suporte.[sistema]); • Contratação de estagiários; • Manuais de treinamento dos estagiários;
2) Novas versões dos sistemas em uso desenvolvidos	<p><u>SIGED</u>: Sistema de Gerenciamento de Documentos;</p> <p><u>ALERTA</u>: Alerta Eletrônico de Periódicos da Biblioteca;</p> <p><u>SMP</u>: Sistema de Movimentação de Pessoas.</p> <p><u>SIRH</u>: Sistema de Recursos Humanos da Embrapa;</p> <p><u>SIDE</u>: Sistema de Informação de Apoio à Decisão Estratégica da Embrapa;</p> <p><u>SAAD</u>: Sistema de Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Desempenho;</p> <p><u>SISPEM</u>: Sistema de Premiação da Embrapa;</p> <p><u>SCS</u>: Sistema de Controle de Segurança;</p> <p><u>SST</u>: Sistema de Serviços de Terceiros da Embrapa.</p>
3) Novos sistemas de informação desenvolvidos	<p><u>PROJU</u>: Sistema de Processos Jurídicos;</p> <p><u>IDEARE</u>: Gestão da Programação SEG;</p> <p><u>AVETEC</u>: Sistema de Avaliação da Viabilidade Econômica de Tecnologias;</p> <p><u>BME</u>: Banco Multimídia;</p> <p><u>CATSOFT</u>: Catálogo de Software;</p> <p><u>SGP</u>: Sistema de Frequência.</p>

4) Novos projetos em desenvolvimento	<p><u>SDIR</u>: Sistema do Desempenho Individual por Resultado;</p> <p><u>TPS</u>: Tecnologia, Produtos e Serviços;</p> <p><u>SISGP</u>: Sistema de Gestão de Projetos;</p> <p><u>SGAA</u>: Sistema de Gestão de atos administrativos.</p>
5) Arquitetura padrão de software definida	<p>Arquitetura portal e intranet: para desenvolvimento da intranet e portal corporativos da Embrapa. Conforme definido pelo grupo de trabalho da Portaria 1186, de 05/11/2010</p> <p>Arquitetura Java</p> <p>Arquitetura de softwares específicos: em elaboração</p>
6) Novos sites desenvolvidos	<p>Cocais (http://www.embrapa.br/cpacp)</p> <p>Pesca e Aquicultura(http://www.embrapa.br/cnpasa)</p> <p>Acre (http://www.embrapa.br/cpafac)</p> <p>Estudos e Capacitação(http://www.cecat.embrapa.br/)</p> <p>Agrossilvipastoril(http://cpamt.sede.embrapa.br/)</p>
7) Processos de desenvolvimento definidos	<p>http://processosdesoftware.sede.embrapa.br</p>
8) Resolução Normativa de desenvolvimento de software colaborativo elaborada	<p>Versão em validação pelos supervisores dos NTIs</p>
9) Universos definidos pelo BI	<p>Universo de Gestão de Pessoas em produção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • DGP - Área de atuação; • DGP - Cadastro; • DGP - Cadastro (Totais Embrapa); • DGP - Folha de pagamento (somente DGP/CED e DGP/CRT); <p>Universo de gestão estratégica em produção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • SGE - SAU - Critérios e indicadores; • SIDE - Acompanhamento de metas; <p>Universo de gestão de pesquisa e desenvolvimento em produção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • DPD - SEG (Infoseg);
10) Pesquisa da qualidade de sistemas realizada	<p>Sistemas de informação avaliados por meio de pesquisa realizada pelo software Lime Survey, em dezembro de 2011.</p>
11) Termos de referências elaborados	<ul style="list-style-type: none"> • Ata da Polisy • Plataforma de BOE Premium e Crystal Reports • Plataforma Liferay (subscrição e treinamento) • Apoio à contratação do suporte para o ASI • Treinamento de Java

Contratação e gestão de bens e serviços de TI

Em 2010, foi definido no projeto de governança corporativa de TI, o processo de contratação de serviços de TI. Esse processo foi descrito com base na estrutura de processo definida pela norma NBR ISO/IEC 12207:2009 (ABNT, 2009a), que é padrão internacional para processos do ciclo de vida de software, no Guia de Aquisição do MPS.BR (SOFTEX, 2009a); na Lei 8666 (1993); no COBIT (ITGI, 2007), IN 04/2010 do MP/SLTI e no livro publicado por CRUZ; ANDRADE; e FIGUEIREDO (2011).

O objetivo desse processo é obter softwares e serviços de Tecnologia da Informação (TI) que satisfaçam às necessidades das Unidades da Embrapa, de forma alinhada aos planos estratégicos (PDE, PDU, PAES e PDTI) e à legislação brasileira, considerando a necessidade de cumprir os princípios de eficácia, eficiência, efetividade, economicidade, legalidade e legitimidade dos projetos de TI.

O referido processo foi validado pela Assessoria Jurídica da Embrapa e será implantado no DTI e em cinco Unidades piloto em 2012.

Em 2011, foram efetuadas seis contratações, a saber:

1. Contratação de subscrição e treinamento na plataforma Liferay no valor de R\$ 275.635,00 - empresa Sea Tecnologia.
2. Prestação de serviços de antivírus no parque computacional da Embrapa no valor de R\$ 450.000,00 - empresa DFTI - Comércio e Serviços.
3. Contratação de treinamentos oficiais e de consultoria especializada on-site dos softwares Red Hat, no valor de R\$ 553.485,69 - empresa Tecnisys Informática e Assessoria.
4. Contratação de treinamento no software SAP Crystal Reports, no valor de R\$ 96.000,00.
5. Aquisição de licenças do software estatístico SAS no valor de R\$ 494.750,00 - empresa SAS Institute Brasil Ltda.
6. Prestação de serviços técnicos de desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação (fábrica de softwares), empresa Polisy Informática Ltda.

8. PAC EMBRAPA

8.1 - Principais objetivos, metas e resultados de aplicação de recursos destinados ao Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa – PAC Embrapa.

Os 10 Projetos do PAC Embrapa

O Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa (PAC Embrapa) é composto por 10 projetos:

1. Agricultura Amazônia sustentável;
2. Segurança alimentar e alimentos seguros;
3. Aproveitamento dos recursos naturais e produção agrícola sustentável;
4. Competitividade e sustentabilidade da agricultura familiar;
5. Avanço da fronteira do conhecimento;
6. Agroenergia;
7. Governança e inovação institucional;
8. Revitalização e modernização da capacidade intelectual e da infra-estrutura;
9. Recuperação da capacidade operativa das Organizações Estaduais de Pesquisa Agrícola; e
10. Monitoramento por satélite das obras do PAC e de seus impactos.

Cada um desses projetos possui metas específicas, que somadas chegam a 141 ações.

Os projetos são compostos de ações que abrangem tanto a questão da Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) para atender às novas demandas tecnológicas, quanto a criação de condições para a sua execução – contratação e capacitação de pessoal e revitalização e modernização da infra-estrutura de pesquisa do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária.

Esse esforço adicional da Embrapa deverá gerar um conjunto substancial de resultados finalísticos ou “produtos” tecnológicos com alto potencial de impacto sobre a economia brasileira, aliados a uma substancial melhoria na área de gestão e nas condições de infraestrutura para o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa.

Previsto para se encerrar em 2010, o PAC Embrapa foi prorrogado em 2011, com vistas ao prosseguimento de suas ações, em estrito cumprimento das metas estabelecidas. Em relação à aplicação dos recursos em 2011, destacam-se:

Projetos de Pesquisa & Desenvolvimento – Projetos de Encomenda

Paralela à programação de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação que compõe o Sistema Embrapa de Gestão - SEG, foi lançada em 2009 a Chamada Especial - PAC Embrapa para novos projetos.

Tais propostas receberam a denominação de “projetos de encomenda” e deveriam cobrir as prioridades estabelecidas nos projetos de 1 a 6 do PAC Embrapa. Os diferenciais da Chamada foram o fluxo contínuo de avaliação de propostas e a celeridade na avaliação, resposta, implantação e liberação de recursos.

Nessa modalidade, destacamos os seguintes projetos:

- Integração de rotas tecnológicas para o desenvolvimento de formulações de polpas e bebidas mistas de frutas tropicais com perfil funcional.
- Fontes alternativas de biomassa para a produção sustentável de etanol a partir de materiais lignocelulósicos.
- Plataforma genômica comparativa de leguminosas tropicais visando ao melhoramento genético para resistência à seca.

Projetos de Transferência de Tecnologia

Da mesma forma que os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, os projetos de TT também tiveram a modalidade encomenda. Destacamos o projeto liderado pela Embrapa Milho e Sorgo - Sete Lagoas(MG):

- Projeto de ações para o aumento da produtividade de milho no Brasil.

Em relação à infraestrutura as seguintes iniciativas foram realizadas:

Novo Centro de Pesquisa / Obras

- Novo Centro de Pesquisa em Sinop-MT, Embrapa Agrossilvipastoril.
Área de fronteira agrícola brasileira, com alto potencial para o desenvolvimento da pesquisa agrícola.
- Construção do laboratório multiusuário em Fortaleza-CE, na Embrapa Agroindústria Tropical.
- Arranjo institucional inovador que caracteriza-se por trabalhar a articulação das três etapas do processo de produção: coleta de matéria-prima, isolamento dos princípios ativos e desenvolvimento.

Os investimentos diretos do PAC Embrapa contemplaram todas as Unidades da Empresa e ainda 17 Oepas, parceiras no desenvolvimento de inovações para o campo. Os números da execução orçamentária, sempre acima dos 95%, garantiram a manutenção do histórico de eficiência da Embrapa, possível apenas como resultado dos esforços e do empenho de cada um dos empregados da Empresa. Os recursos para investimento e custeio aplicados diretamente em P&D contemplaram, no período, 164 projetos, tendo sido estabelecidas novas linhas de pesquisa relacionadas, por exemplo, a temas como mudanças climáticas, biodiversidade e sustentabilidade dos sistemas de produção. Adicionalmente, foram destinados recursos para 104 ações em transferência de tecnologias nas Unidades da Empresa.

Durante a execução do programa, foram aplicados R\$ 30 milhões na capacitação de empregados, tendo sido financiados inúmeros treinamentos de curta duração, presenciais e à distância, bem como o programa de pós-graduação, incorporando pesquisadores e analistas a treinamentos em novas áreas da ciência em instituições nacionais e internacionais. Ainda no eixo recursos humanos, foram autorizadas 1.211 vagas, permitindo a ampliação do quadro de pessoal da Embrapa. O Programa possibilitou a criação de cinco novos Centros de Pesquisa. Além da conclusão da Embrapa Agrossilvipastoril (Sinop, MT), teve início a construção da Embrapa Pesca e

Aquicultura (Palmas, TO) e da Embrapa Cocais (São Luis, MA), todas comprometidas com a busca por soluções tecnológicas sustentáveis em áreas de expansão da fronteira agrícola. O programa também apoiou a criação da Embrapa Agroenergia e da Embrapa Estudos e Capacitação, unidades dedicadas a temas estratégicos para o País, ambas em Brasília (DF). Adicionalmente, foram investidos recursos em mais de 200 obras para melhoria da infraestrutura da Empresa.

Gestão por resultados

Apontada como uma das razões do sucesso do Programa, a estrutura criada para gerenciar o PAC Embrapa possibilitou um ciclo completo de gestão, composto pelo planejamento estratégico das ações, implementação dos projetos, acompanhamento, proposição de ajustes, assessoramento para aplicação integral dos recursos e divulgação das ações executadas. O modelo adotado garantiu maior agilidade e eficácia na alocação de recursos para as Unidades da Embrapa e Oepas. Também foi crucial a orientação do Comitê Consultivo do PAC Embrapa estabelecendo a estratégia de relacionar todos os investimentos às metas estabelecidas em cada um dos dez projetos componentes do PAC Embrapa (tabelas XVI, XVII, XVIII e XIX).



Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Secretaria Executiva do PAC Embrapa
Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa

Tabela XVI - Destaques aplicação de recursos PAC Embrapa - 2011

Nº	Projeto PAC	Meta	Ação/Projeto	Objetivos	Resultados	Montante disponibilizado (2011) R\$
1	Aproveitamento dos recursos naturais e produção agrícola sustentável	Novos produtos (fibras naturais, alimentos e energéticos) a partir da biodiversidade presente em cada bioma	Integração de rotas tecnológicas para o desenvolvimento de formulações de polpas e bebidas mistas de frutas tropicais com perfil funcional	Formulações de polpas e bebidas mistas de frutas tropicais com perfil funcional	Iniciado em 2010, projeto em fase intermediária de execução. Laboratório equipado e formulações realizadas. Validação dos processos das propriedades funcionais a ser realizada em 2012, bem como, teste em vivos	379.000,00
2	Aproveitamento dos recursos naturais e produção agrícola sustentável	Mitigação de emissões via alternativas ao uso de fogo na agricultura	Fontes alternativas de biomassa para a produção sustentável de etanol a partir de materiais lignocelulósicos	Produção sustentável de etanol a partir de materiais lignocelulósicos	Estabelecido em rede e com equipe multidisciplinar, foram realizados estudos de caracterização, tipificação e levantamento de indicadores técnicos para <i>Brachiaria brizantha</i> , <i>Panicum maximum</i> e <i>P. purpureum</i> , com potencial para a produção de etanol, a partir da fermentação de materiais lignocelulósicos	322.600,00
3	Avanço da fronteira do conhecimento	Aplicação da genômica funcional visando tolerância à estresses bióticos e abióticos	Aumento da produtividade de milho e de sorgo em solos ácidos pela modulação molecular de um mecanismo de tolerância de alumínio baseado na liberação radicular de citrato mediada pelo gene Alt _{SB}	Aumento da produtividade de milho e de sorgo em solos ácidos	Oito pares de híbridos de sorgo foram gerados. Os genótipos serão avaliados quanto à produção em diferentes locais na safrinha de 2012, bem como quanto à responsividade, calagem, gessagem e adubação fosfatada.	279.160,00



Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Secretaria Executiva do PAC Embrapa
Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa

Tabela XVII - Destaques aplicação de recursos PAC Embrapa – 2011 (Novo Centro de Pesquisa)

Novo Centro de Pesquisa								
Nº	Projeto PAC	Meta	Unidade	Qtd.	Início	Realizado	Comentários	Montante disponibilizado (2011) R\$
1	Revitalização e modernização da capacidade intelectual e da infraestrutura	Meta 8.12 - Construção de unidade de pesquisa no Estado de Mato Grosso	m²	5.000	jan/10	100%	Obra finalizada - Inauguração da Sede em 1º Semestre 2012 Área de 8.235,17 m². Finalização equipagem em 2012.	R\$10.768.164,97

Tabela XVIII - Destaques aplicação de recursos PAC Embrapa – 2011 (Obras)

Obras								
Nº	Projeto PAC	Meta	Unidade	Qtd.	Início	Realizado	Comentários	Montante disponibilizado (2011) R\$
1	Adequação de laboratórios para atender a Normas de BPL e ISO 17025	Conclusão da obra do laboratório de referência multiusuário de química de produtos naturais	m²	1.368	2009	80%	Execução acelerada – previsão de inauguração no 1º semestre de 2012.	R\$ 1.000.000,00

Fonte: Secretaria Executiva do PAC Embrapa com a colaboração das Unidades Descentralizadas envolvidas nos projetos.



Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Secretaria Executiva do PAC Embrapa
Programa de Fortalecimento e Crescimento da Embrapa

Tabela XIX - Destaques aplicação de recursos PAC Embrapa – 2011 (BPA)

Nº	Projeto	Objetivo	Resultados	Comentários	Montante Disponibilizado (2011)
1	Implantação de Boas Práticas Agrícolas (BPA) em sistemas de produção	Disseminação de ações para o aumento da produtividade de milho no Brasil.	Construção de rede de multiplicadores com vistas à implantação de boas práticas agrícolas e aumento da produtividade. Realização de treinamentos no campo e distribuição de 4.600 publicações na rede Ater.	Projeto de abrangência nacional (RS, PR, MG, GO, MT e Oeste Baiano) que reúne cooperativas, e rede de Ater.	R\$ 170.726,00

Fonte: Secretaria Executiva do PAC Embrapa com a colaboração das Unidades Descentralizadas envolvidas nos projetos.

9. GESTÃO ESTRATÉGICA

9.1 - Análise da implantação do Plano de Gestão Estratégica da Empresa, contendo, no mínimo: estágio de implantação da Gestão estratégica, destacando métodos de aferição e resultados; desenvolvimento de objetivos, indicadores, metas e principais iniciativas; estratégia de alinhamento com o plano de gestão estratégica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Análise da implantação do Plano de Gestão Estratégica

Conforme já referenciado anteriormente, a Embrapa realiza processos de Planejamento Estratégico - PE desde o final da década de 1980, o que mostra seu pioneirismo nesse tipo de iniciativa no setor público. Na verdade, como seu primeiro Plano Diretor (PDE) foi elaborado em 1988, após mais de duas décadas, a Empresa encontra-se no seu quinto Plano Diretor e as suas unidades de pesquisa na quarta edição (PDU), ambos instrumentos com revisões planejadas para ocorrerem no presente ano. A prática de PE tem sido fundamental para estabelecer diretrizes tanto no que se refere às questões técnico-científicas, como para a identificação de gargalos em termos de práticas de gestão, estrutura organizacional e relações externas.

Enquanto os centros de pesquisa já têm tradição na prática de PE e de elaboração de planos diretores, só mais recentemente, a Sede da Empresa com suas Unidades Centrais passaram a fazer de forma explícita seu planejamento compondo o Plano de Ações Estratégicas da Sede (PAES). O PAES se alinha aos planos estratégicos da Empresa (PDE e PDU), por meio do planejamento de ações corporativas estratégicas voltadas, tanto para o atendimento das necessidades das Unidades Descentralizadas, quanto para a promoção das mudanças institucionais e corporativas necessárias à implantação efetiva do Plano Diretor da Embrapa.

Da mesma forma que a Embrapa institucionalizou a prática de PE, a Empresa tem investido na sistematização de ações que consolidem sua inteligência estratégica, com o desenvolvimento de estudos e iniciativas de monitoramento dos ambientes interno e externo (essenciais no processo de PE). Importante iniciativa nessa direção foi a criação do Centro de Estudos e Capacitação, em 2009, que responderá pela realização de estudos de cenários, essenciais para subsidiar os processos de planejamento da Embrapa. Entende-se que a sistematização dessas ações de monitoramento poderá dotar os Planos de maior flexibilidade e dinamismo, e dessa forma ampliar sua efetividade como instrumentos de gestão.

Como já citado, a Embrapa implantou o novo Sistema de Monitoramento e Avaliação de Desempenho de Unidades (SMAD), cujo instrumento principal de gestão é o Plano de Metas. Os indicadores usados estão listados na tabela XX, já incluindo o planejado (negociado pela chefias de Unidades com a Diretoria Executiva) e o realizado de 2011. Os dados sobre a realização de cada indicador são extraídos pelo Sistema de Informação de Apoio à Decisão Estratégica – SIDE, dos sistemas corporativos pertinentes (Ideare – liderança de projetos e parcerias, AINFO – publicações, Sieve – eventos de TT, Side – resultados e receita indireta e Siafi - receita direta e DeltaAxis/AIT – patentes e cultivares protegidos/licenciados).

Na tabela XX, estão sumarizadas e consolidadas as metas planejadas e realizadas para o ano de 2011 por 41 Unidades.

Tabela XX - Metas planejadas no SMAD para 2011

Categoria	Metas do SMAD	Planejado 2011	Executado 2011
Qualificação da Produção (AINFO/Side) Técnico-Científica	Artigo em Periódico Tipo: A1	242	236
	Artigo em Periódico Tipo: A2	408	394
	Artigo em Periódico Tipo: B1	587	567
	Artigo em Periódico Tipo: B2	237	228
Patentes e Cultivares - Proteção Intelectual/Registros - (DeltaAxis/AIT)			
	Patentes Requeridas	48	70
	Requerimentos de Proteção Intelectual de Cultivares	66	45
	Cultivares Registradas	96	120
Patentes e Cultivares Licenciadas (DeltaAxis/AIT e SNT)	Patentes Licenciadas	14	2
	Cultivares Licenciadas	148	133
Captação de Recursos (DAF/Side) - Receita Própria	Receita Direta	R\$ 23.889.297,05	R\$ 47.148.852,00
	Receita Indireta	R\$ 137.064.659,20	R\$ 87.286.427,00
Contratos em P&D e TT (SAIC)	Contratos de Desenvolvimento de Tecnologias, Produtos e Processos - DTPP	334	173
	Contratos Transferência de Tecnologias - TT	377	472
Capacitação em Áreas Estratégicas (hs)	Horas Treinamento Pesquisadores	154.050	35.546
	Horas Treinamento Analistas	64.912	49.563
	Horas Treinamento Assistentes	23.061	45.886

Fonte: SIDE, SIEVE

Os dados mostrados na tabela XX, referem-se aos quantitativos dos Centros de Pesquisa da Embrapa e indicam que, para a maioria dos indicadores do Plano de Metas, houve uma boa taxa de cumprimento das metas negociadas. A disparidade maior está na liderança de projetos onde algumas Unidades colocaram projetos liderados e em execução, quando a meta negociada era somente de projetos liderados com início em 2011. Na captação de recursos o valor indicado como planejado inclui as emendas parlamentares.

Tabela XXI – Produção Técnico-Científica da Embrapa – Período 2009/2011

Indicador de Desempenho	2009	2010	2011
Artigo de Divulgação na Mídia	995	738	393
Boletim de P&D	259	212	66
Circular Técnica	144	142	79
Comunicado e/ou Recomendação Técnica	424	318	126
Documentos	469	358	159
Organização ou Edição de Livros	188	132	129
Sistema de Produção	20	15	4

Indicador de Desempenho	2009	2010	2011
Artigo em Anais de Congresso/Nota Técnica	4653	4113	3134
Artigos em Periódicos Indexados	2018	1899	2189
Artigo em Periódico A1	168	192	236
Artigo em Periódico A2	196	329	394
Artigo em Periódico B1	704	538	567
Artigo em Periódico B2	285	208	228
Artigo em Periódico B3	221	213	215
Artigo em Periódico B4	180	153	146
Artigo em periódico B5	202	212	228
Artigo em periódico C	62	56	52
Capítulo em Livro Técnico-Científico	948	660	762
Orientação Tese/Dissertação de Pós-Graduação	340	353	231
Resumo em Anais de Congresso	3995	3982	2563

Indicador de Desempenho	2009	2010	2011
Base de Dados Organizada	94	93	84
Coleção Biológica	71	38	22
Cultivar Gerada/Lançada	82	48	35
Cultivar Testada/Indicada	180	111	119
Estirpe	75	64	28
Evento Elite	3	8	1
Insumo Agroindustrial	1	0	1
Insumo Agropecuário	74	188	141
Máquina, Equipamento, Instalação	15	19	27
Metodologia Científica	402	410	391
Monitoramento/Zoneamento	975	800	568
Prática/Processo Agropecuário	636	436	286
Processo Agroindustrial	48	50	37
Produto Agroindustrial	28	7	6
Raça/Tipo	1	0	0
Software	96	126	99

Indicador de Desempenho	2009	2010	2011
Curso Oferecido	29153	27979	20421
Dia de Campo	1373	1143	1058
Folder, Cartilha e/ou Folheto Produzido	774	392	169
Organização de Eventos	2365	1965	2192
Palestra	4250	3842	3471
Participação em Exposições e Feiras	241	224	157
Programa de Rádio	37	52	25
Unidade de Observação	4531	4636	3008
Vídeo/DVD Produzido	112	74	14

Fonte: Side, AINFO e Sieve - SGE

Tabela XXII - Balanço Social 2011 da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa

1) Base de Cálculo	2011 (R\$)			2010 (R\$)		
1.1) Receita Operacional Líquida (RL)*	2.061.135.853,06			1.941.173.948,11		
1.2) Resultado Operacional (RO)	(20.262.521,66)			(2.105.609,36)		
1.3) Folha de Pagamento Bruta (FPB)	1.051.609.845,91			862.357.304,22		
1.4) Empresas Prestadoras de Serviços	37.294.912,64			33.522.606,60		
2) Indicadores Laborais	Valor (R\$)	% Sobre FPB RL*		Valor (R\$)	% Sobre FPB RL*	
2.1) Alimentação	58.279.027,28	5,54	2,83	47.595.978,65	5,52	2,45
2.2) Encargos Sociais Compulsórios	288.230.611,10	27,41	13,98	237.074.330,22	27,49	12,21
2.3) Previdência Privada	63.430.539,00	6,03	3,08	61.014.729,00	7,08	3,14
2.4) Bem-estar, Saúde e Segurança no Trabalho	31.178.521,22	2,96	1,51	31.588.758,54	3,66	1,63
2.5) Educação e Formação Profissional	102.328.994,03	9,73	4,96	89.190.150,52	10,34	4,59
2.6) Creches/Auxílio Creche	6.769.846,91	0,64	0,33	5.687.794,00	0,66	0,29
2.7) Outros Benefícios	32.914.879,42	3,13	1,60	17.638.317,33	2,05	0,91
Total Indicadores Laborais	583.132.418,96	55,45	28,29	489.790.058,26	56,80	25,23
3) Indicadores Sociais	Valor (R\$)	% Sobre FPB RL*		Valor (R\$)	% Sobre FPB RL*	
3.1) Tributos (Excluídos os Encargos Sociais)	3.895.330,43	0,37	0,19	3.693.450,21	0,43	0,19
Total Indicadores Sociais	3.895.330,43	0,37	0,19	3.693.450,21	0,43	0,19

4) Tecnologias Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade (TD)	17.235.283.065,51	1.638,94	836,20	17.672.803.529,00	2.049,36	910,42
5) Lucro Social (2+3+4)	17.822.310.814,90	1.694,76	864,68	18.166.287.037,47	2.106,58	935,84
6) Indicadores do Corpo Funcional	2011	2010				
6.1) Número de Empregados ao Final do Período	9.649	9.248				
6.2) Número de Admissões Durante o Período	584	724				
6.3) Número de Estagiários e Menores Aprendizizes	3.568	2.244				
6.4) Número de Empregados Acima de 45 anos	5.297	5.093				
6.5) Número de Mulheres que Trabalham na Empresa	2.841	2.653				
6.6) Percentual de Cargos de Chefia Ocupados por Mulheres	30%	27%				
6.7) Número de Negros que Trabalham na Empresa	2.864	2.827				
6.8) Percentual de Cargos de Chefia Ocupados por Negros	22%	24%				
6.9) Número de Empregados Portadores de Deficiência	69	47				
7) Informações Relevantes Quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial	2011	2010				
7.1) Relação Entre a Maior e a Menor Remuneração na Empresa	29,20	26,18				
7.2) Número Total de Acidentes de Trabalho	139	18				
7.3) Ações de Relevante Interesse Social **	764	821				
7.3.1) Agricultura Familiar	130	132				
7.3.2) Comunidades Indígenas	24	10				
7.3.3) Educação e Formação Profissional: Ações Externas	167	208				
7.3.4) Meio Ambiente e Educação Ambiental	101	123				
7.3.5) Reforma Agrária	31	43				
7.3.6) Segurança Alimentar, Fome Zero	77	64				
7.3.7) Apoio Comunitário	60	68				
7.3.8) Educação e Formação Profissional: Ações Internas	95	94				

7.3.9) Saúde, Segurança e Medicina no Trabalho	79	79
7.4) Número de novos empregos gerados no ano pelas Tecnologias Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade	75.240	93.442
7.5) Apoio à formação de estudantes (nível médio, graduação e pós graduação) e bolsistas	4.631	2.970
7.6) Projetos sociais e ambientais são definidos por	() Direção () Empregados(as) () Beneficiários	(x) Direção, Empregados(as) e Beneficiários
7.7) Padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho são definidos por	() Direção	(x) Direção e gerências () Todos(as) os(as) empregados(as) e a CIPA
7.8) A previdência privada contempla	() Direção	() Direção e gerências (x) Todos(as) os(as) empregados(as)
7.7) Na participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a Empresa	() Não se envolve	(x) Apoia () Organiza e incentiva
8) Notas		
8.1) A Embrapa não distribui lucros ou resultados. Ela é uma Empresa Pública cujo Capital Social pertence integralmente à União. A Embrapa não utiliza mão-de-obra infantil ou trabalho escravo, não tem envolvimento com prostituição ou exploração sexual de criança ou adolescente e não está envolvida com corrupção. A Empresa valoriza e respeita a diversidade interna e externamente.		
8.2) Apesar dos prejuízos operacionais foram realizados importantes benefícios à sociedade conforme demonstram os Indicadores Laborais, Sociais e as Tecnologias Desenvolvidas e Transferidas à Sociedade. Esses benefícios expressaram-se em Lucros Sociais de R\$ 17.822.310.814,90 em 2011 e de R\$ 18.166.287.037,47 em 2010.		
8.3) * A Receita Operacional Líquida (RL) refere-se às receitas com vendas e serviços, bem como aos repasses recebidos (recursos recebidos do Tesouro Nacional), deduzidos os descontos concedidos, impostos sobre vendas e serviços (ICMS e ISS), ajustes realizados sobre a receita bruta, as restituições de receita e retificações.		
8.4) ** As Ações de Relevante Interesse Social realizadas pela Embrapa estão listadas na Base de Ações Sociais, no sítio do Balanço Social da Embrapa na Internet: http://bs.sede.embrapa.br/2011/acoes/html/busca2011.html		
<p style="text-align: center;">Susy Darlen Barros da Penha CRC/DF 007472/O-2 CNPJ Embrapa 00348003/0001-10</p>		

Tabela XXIII - COMPOSIÇÃO DO BALANÇO SOCIAL DA EMBRAPA
Exercícios de 2011 e 2010

		2011	2010
1. Base de Cálculo			
1.1 Receita Operacional Líquida		2.061.135.853,06	1.941.173.948,11
1.2 Prejuízo Operacional Líquido		(20.262.521,66)	(2.105.609,36)
1.3 Folha de Pagamento Bruta		1.051.609.845,91	862.357.304,22
3.3.1.9.0.11.01	Vencimentos e salários	730.485.048,60	568.367.779,57
3.3.1.9.0.11.04	Adicional noturno	107.042,98	88.337,75
3.3.1.9.0.11.09	Adicional de periculosidade	4.429.886,76	3.617.745,73
3.3.1.9.0.11.10	Adicional de insalubridade	5.609.636,98	5.995.094,28
3.3.1.9.0.11.33	Gratificação por exercício de func.	51.554.726,64	43.525.071,72
3.3.1.9.0.11.37	Gratificação de tempo de serviço	78.082.395,33	74.292.392,86
3.3.1.9.0.11.40	Gratificações especiais	21.177.983,64	17.974.983,31
3.3.1.9.0.11.43	13º Salário	80.057.274,99	65.582.234,84
3.3.1.9.0.11.44	Férias - abono pecuniário	19.757.806,86	16.520.424,62
3.3.1.9.0.11.45	Férias - abono constitucional	19.369.697,99	16.007.554,88
3.3.1.9.0.11.46	Férias - pagamento antecipado	22.778.369,48	18.988.322,30
3.3.1.9.0.11.47	Licença-prêmio	16.669.943,47	29.972.882,24
3.3.1.9.0.11.71	Remuneração de diretores	1.150.572,62	1.020.472,02
3.3.1.9.0.11.73	Remun. particip. órgãos deliberação	379.459,57	404.008,10
1.4 Empresas Prestadoras de Serviços		37.294.912,64	33.522.606,60
3.3.3.9.0.39.77	Vigilância ostensiva/monitorada	2.971.398,35	5.026.780,09
3.3.3.9.0.39.78	Limpeza e conservação	1.412.960,10	3.252.618,16
3.3.3.9.0.37.02	Limpeza e conservação	13.311.435,94	10.979.825,64
3.3.3.9.0.37.03	Vigilância ostensiva/monitorada	19.599.118,25	14.263.382,71

		2011	2010
2. Indicadores Laborais		480.803.424,93	400.599.907,74
	2.1 Alimentação	58.279.027,28	47.595.978,65
3.3.3.9.0.36.23	Fornecimento de alimentação	36.216,76	44.920,98
3.3.3.9.0.39.40	Programa de alimentação do trabalhador	56.882.934,00	45.888.202,00
3.3.3.9.0.39.41	Fornecimento de alimentação	1.359.876,52	1.662.855,67
	2.2 Encargos Sociais Compulsórios	288.230.611,10	237.074.330,22
3.3.1.9.0.13.01	FGTS	82.363.767,39	68.776.810,05
3.3.1.9.1.13.02	Contribuições previdenciárias - INSS	205.204.354,78	167.027.809,54
3.3.3.9.0.36.69	Seguro geral	-	88,82
3.3.3.9.0.47.18	Contrib. previdenciárias-serviços	358.220,71	655.385,79
3.3.3.9.1.47.18	Contrib. previdenciárias-serviços	295.825,02	540.981,65
3.3.3.9.0.47.19	INSS - diárias	8.016,20	16.559,52
3.3.3.9.1.47.19	INSS - diárias	384,00	1.328,00
3.3.3.9.0.47.20	Obrigações patronais s/ serv. pessoa física	43,00	50.606,16
3.3.3.9.1.47.20	Obrigações patronais s/ serv. pessoa física	-	4.760,69
	2.3 Previdência Privada	63.430.539,00	61.014.729,00
3.3.1.9.0.07.00	Contrib. a entidades fechadas de previd.	63.430.539,00	61.014.729,00
	2.4 Saúde, Segurança e Medicina do Trabalho	31.178.521,22	31.588.758,54
3.3.3.9.0.30.09	Material farmacológico	135.362,13	192.680,08
3.3.3.9.0.36.30	Serviços médicos e odontológicos	27.815,30	42.607,53
3.3.3.9.0.39.50	Serv. medico-hospital., odontol. e laborat.	29.152.226,28	29.318.738,60
3.4.4.9.0.52.24	Equipamento de proteção, segurança	234.529,54	311.225,67
3.3.3.9.0.30.28	Material de proteção e segurança	1.591.483,72	1.679.702,79
3.3.3.9.0.30.36	Material hospitalar	37.104,25	43.803,87

		2011	2010
	2.5 Educação e Formação Profissional	102.328.994,03	89.190.150,52
3.3.1.9.1.13.04	Contribuição de salário-educação	59.360.640,30	48.584.497,49
3.3.3.9.0.18.00	Auxílio financeiro a estudantes	15.051.502,69	10.330.690,83
3.3.3.9.0.36.07	Estagiários	11.901.879,06	11.682.085,36
3.3.3.9.0.36.09	Salários de internos em penitência	38.602,79	37.472,50
3.3.3.9.0.36.13	Conferências, exposições e espetáculos	4.695,00	4.514,00
3.3.3.9.0.36.28	Serviço de seleção e treinamento	45.200,91	78.743,89
3.3.3.9.0.39.01	Assinaturas de periódicos e anuidades	396.265,25	461.470,29
3.3.3.9.0.39.22	Exposições, congressos e conferências	7.394.198,35	8.260.237,02
3.3.3.9.0.39.48	Serviço de seleção e treinamento	4.605.046,67	7.078.967,19
3.3.3.9.1.39.48	Serviço de seleção e treinamento	78.893,00	22.860,00
3.3.3.9.0.39.65	Serviços de apoio ao ensino	68.420,72	60.926,32
3.3.3.9.0.39.79	Serv. de apoio admin., técnico e operac.	3.375.470,62	2.585.776,43
3.4.4.9.0.52.18	Coleções e materiais bibliográficos	8.178,67	1.909,20
	2.6 Creches / Auxílio Creche	6.769.846,91	5.687.794,00
3.3.3.9.0.08.55	Auxílio-creche	6.769.846,91	5.687.794,00
	2.7 Outros Benefícios	32.914.879,42	17.638.317,33
3.3.1.9.0.16.00	Outras despesas variáveis - pessoal	31.258.279,69	15.996.751,47
3.3.3.9.0.39.72	Vale-transporte	611.100,82	653.575,96
3.3.3.9.0.39.73	Transporte de servidores	1.045.498,91	987.989,90

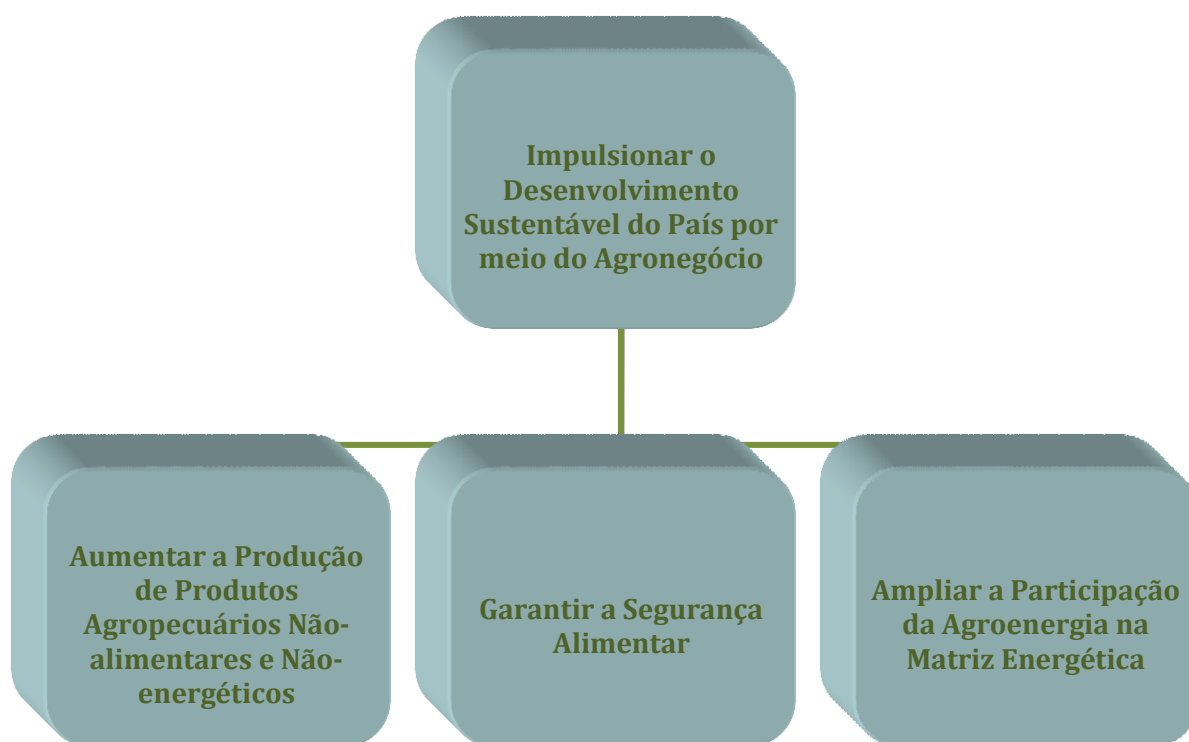
		2011	2010
3. Indicadores Sociais (IS)		3.895.330,43	3.693.450,21
	3.1 Tributos (Excluídos Encargos Sociais)	3.895.330,43	3.693.450,21
3.3.3.9.0.47.01	Imposto s/ propriedade territorial	170.580,72	237.224,22
3.3.3.9.1.47.01	Imposto s/ propriedade territorial	336.146,44	357.505,37
3.3.3.9.0.47.02	Imposto s/ prop. predial e territ.	221.726,01	200.655,72
3.3.3.9.0.47.05	Imposto s/ propr. de veículos automotivos	1.196.259,62	1.067.558,39
3.3.3.9.0.47.06	Imposto s/ produtos industrializados	20.248,53	23.622,99
3.3.3.9.0.47.07	Imposto s/ circ. de mercad. e serviços	36.376,94	33.126,36
3.3.3.9.0.47.08	Imposto s/ serviços de qualquer nat	4.955,27	6.110,57
3.3.3.9.0.47.10	Taxas	327.477,79	251.227,63
3.3.3.9.1.47.10	Taxas	281.824,68	224.544,97
3.3.3.9.0.47.96	Obrigações tributárias - pagto antec.	-	341,88
3.3.3.9.0.47.99	Outras obrigações tributárias e contrib.	276,63	249,58
4.9.4.1.0.00.00	ICMS	681.104,64	510.516,87
4.9.4.5.0.00.00	Imposto sobre serviços	618.353,16	780.765,66

Estratégia de alinhamento com o plano de gestão estratégica do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

A Embrapa é vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA e tem o compromisso de atuar de maneira a contribuir para o atendimento da missão desse Ministério que é: “Promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira”, portanto, em estreito alinhamento à missão da Embrapa.

O mapa estratégico desse Ministério é baseado em diferentes perspectivas, sendo que a maior integração com a Embrapa ocorre por meio da perspectiva sociedade que é composta por quatro objetivos, conforme figura XIII.

Figura XIII - Mapa estratégico do MAPA – perspectiva Sociedade



Os objetivos dessa perspectiva equivalem aos objetivos setoriais do MAPA no Plano Plurianual - PPA 2008-2011. A Embrapa tem maior vinculação com dois desses objetivos, quais sejam:

(i) Impulsionar o Desenvolvimento Sustentável do País por meio do Agronegócio, que é alinhado aos programas do PPA sob sua gerência (Programa: 1156 – Pesquisa e Desenvolvimento para a

Competitividade e Sustentabilidade do Agronegócio e Programa: 1161 - Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário e Agroindustrial para a Inserção Social; e

(ii) Ampliar a Participação da Agroenergia na Matriz Energética que mantém alinhamento com ações orçamentárias coordenadas pela Embrapa no âmbito do Programa 1409 – Desenvolvimento da Agroenergia, gerenciado pelo MAPA.

10. GESTÃO DE PESSOAS

10.1 - Apresentar estratégia de atuação e descrição dos principais resultados referentes à alocação de servidores em departamentos ou setores em que sua experiência profissional e formação possam ser melhor aproveitados.

Os empregados da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e a alocação de servidores na Embrapa é feita via concurso público, pelo qual os candidatos são alocados na área/subárea e região para a qual prestaram o concurso.

Atualmente a realocação de profissionais na Embrapa acontece por meio de transferência. A transferência se dá por interesse da Empresa ou do empregado, sob condições estabelecidas em norma. No caso do interesse da Empresa, a alocação acontece em função das experiências e conhecimentos dos empregados. Para aperfeiçoar esse processo, está sendo desenvolvido um Banco de Transferências que considere as necessidades e interesses dos empregados, suas experiências e competências, assim como as necessidades da Embrapa.

10.2 - Apresentar a estratégia de atuação e descrição dos principais resultados referentes às ações destinadas à comunicação de informações importantes para a Instituição.

A seguir, são apresentadas as realizações mais significativas da Embrapa, ao longo de 2011, na área de comunicação criada pela Deliberação nº 8, de 28/02/2011, substituindo a anterior. O documento está estruturado em duas partes:

Parte I – Ações para o público interno

Parte II – Ações para o público externo

Ações para o público interno

Entre as atribuições da Secretaria de Comunicação – Secom, está a de coordenar, planejar, executar, avaliar e apoiar, especialmente em articulação com o Departamento de Gestão de Pessoas - DGP, programas e projetos de comunicação dirigidos ao público interno, com o objetivo de fomentar uma cultura de diálogo e de participação, fortalecendo as relações de confiança e reforçando o comprometimento com a Embrapa.

Assim, em 2011, foram realizadas ações corporativas de sensibilização, educação, valorização e envolvimento dos empregados.

A Secom também elaborou e desenvolveu a Agenda Embrapa 2012 com foco na cultura organizacional da Empresa. O objetivo é fortalecer e internalizar os valores, a missão e a visão além de assuntos referentes ao Plano Diretor da Embrapa e às Políticas de atuação da Empresa.

1. Campanhas

Foram realizadas campanhas de abrangência nacional, direcionadas ao público interno, que incluíram exposições, palestras, peças de teatro, concursos, *hotsite*, matérias jornalísticas, além da utilização dos meios tradicionais como cartazes, marcadores de páginas, entre outros.

a) Campanha da Ética na Embrapa

A campanha buscou a revitalização de um valor organizacional – a ética – tendo como base três pilares: Padrão Ético na Pesquisa, Padrão Ético do Empregado Público e Padrão Ético nas Relações Interpessoais.

A ação teve como objetivo provocar reflexão e estabelecer uma educação para a ética, buscando promover o respeito e a harmonia nas relações para a melhoria do clima organizacional.

Para isso, foi realizada a Semana de Ética na Embrapa, que aconteceu no período de 10 a 13 de maio, e cuja programação foi transmitida via videoconferência para todas as UD's.

A abertura contou com a participação do diretor-presidente e durante a semana aconteceram palestras com especialistas e peças teatrais; além de ser inaugurada uma seção de perguntas e respostas na intranet.

b) Campanha Mulher Embrapa

A campanha Mulher Embrapa visou provocar reflexão sobre a condição da diversidade, especialmente de gênero, no País e no ambiente da Embrapa.

As ações da campanha foram concentradas no Hotsite Mulher Embrapa (www.mulherembrapa.com.br) e no Painel Mulher Embrapa.

O hotsite apresentou o perfil com fotos e depoimentos de mais de 120 empregadas, representantes das Unidades da Embrapa no Brasil, informações sobre o Programa Pró-equidade, infográficos com o número de empregadas por região e cargo, depoimentos sobre as mulheres no mercado de trabalho com a veiculação de depoimentos de gestores, colegas, amigos, familiares e outros; além de espaço moderado para impressões e comentários da campanha.

O Painel Mulher Embrapa foi apresentado em exposição realizada de 15 a 31 de março de 2011 no saguão da sede da Embrapa. Esse painel trouxe foto e história de cada uma de 20 mulheres selecionadas, entre as 120 participantes da campanha, além de dados sobre a presença da mulher na Embrapa.

c) Campanha Pesquisa de Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho

A campanha teve o objetivo de sensibilizar e motivar os empregados a responder a pesquisa de Clima Organizacional e Qualidade de Vida no Trabalho.

A estratégia de comunicação trabalhou com duas vertentes principais. Para sensibilizar os empregados foram retratados os resultados concretos das ações implementadas nos últimos

meses, relativos aos dois temas, no Todos.com, Folha da Embrapa (encarte ilustrado) e spots de rádio. Para motivar a participação dos empregados na pesquisa, foi realizada videoconferência para os facilitadores de comunicação interna e enviado material promocional (cartazes, faixas, flyers, e-mails marketing) às Unidades Descentralizadas.

Além dessas campanhas, há outras ações acompanhadas pela equipe de Relações Públicas tais como o Canteiro de Ideias e o programa de rádio Nossas Vozes, integrante do Programa Equidade de Gênero e Diversidade.

A Secom também atuou na comunicação relativa aos procedimentos de avaliação de chefes, como facilitadora entre os profissionais da área de comunicação das Unidades Descentralizadas e os seus empregados, orientando-os sobre os cuidados que deveriam ter na divulgação do processo para que fosse bem compreendido por todos.

2. Clipping

O monitoramento e a recuperação de matérias ou citações sobre a Embrapa veiculadas em jornais, revistas, programas de televisão e sites são fundamentais para que os dirigentes e as áreas estratégicas da Embrapa tenham informação sobre tendências sinalizadas pela imprensa em relação a assuntos de interesse da instituição, com o intuito também de auxiliá-los nas tomadas de decisão, bem como na formulação e implementação de ações que fortaleçam a imagem institucional da Embrapa junto aos seus diversos segmentos de público.

Pretende-se que o monitoramento de citações da Embrapa nas mídias sociais, realizado em 2011, em momentos e necessidades específicos, seja feito de forma sistematizada, em especial, a partir da inserção corporativa da Embrapa nas redes.

De 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011, foram elaboradas 250 edições impressas do clipping de matérias públicas em revistas, jornais e sites. Foram recuperadas, até 12 de dezembro, 7.566 matérias com citação Embrapa e 50.014 matérias com assuntos de interesse, conforme discriminado na tabela XXIV.

Tabela XXIV - Monitoramento de citações da Embrapa

Período	Citação Embrapa	Assunto interesse
Janeiro	597	3.609
Fevereiro	657	3.440
Março	761	3.693
Abril	850	4.087
Maio	707	5.910
Junho	906	5.017
Julho	423	3.369
Agosto	788	7.712
Setembro	758	4.302
Outubro	611	3.575
Novembro	394	3.670
Dezembro (até 12/12)	114	1.630
Total	7.566	50.014

Por meio do monitoramento do clipping de TV, sobre a Embrapa e temas de seu interesse, foram recuperadas, até o fim da primeira quinzena de dezembro de 2011, 2787 matérias transmitidas nos principais programas televisivos de veiculação nacional.

3. Rede Social do Sistema de Comunicação da Embrapa

Para estreitar o relacionamento entre os profissionais de comunicação da Embrapa, foi desenvolvido projeto de rede social interna – Rede.com (Rede do Sistema de Comunicação da Embrapa). A Rede deverá facilitar a troca de informações entre todos os envolvidos diretamente com as atividades de comunicação da empresa e substituir a atual lista de comunicação (comunicação.empresarial-l).

4. Produção e edição de veículos internos

Cada vez mais, as organizações percebem que seus empregados formam um público fundamental para os destinos da instituição, merecedor de ações estratégicas de comunicação. Como transmissores e construtores de mensagens sobre as organizações, precisam estar com elas comprometidos. Nesse contexto, veículos de comunicação interna são ferramentas importantes para divulgação das políticas, estratégias e atividades da Empresa. Ciente da importância dessas ferramentas e das possibilidades de aprimoramento das suas formas e conteúdos, a Embrapa elaborou projeto visando à análise e à melhoria ou à reformulação de todos os veículos de comunicação interna da Empresa, na busca por alinhamento estratégico e corporativo.

Tais veículos foram essenciais quando das campanhas voltadas ao público interno, realizadas em parceria com as Coordenadorias de Relações Públicas, Gestão da Marca e de Publicidade, e com o Departamento de Gestão de Pessoas, para trato de temas como Ética, Clima Organizacional, Mulher, revisão de políticas da Empresa, entre outros. Foram produzidos e editados textos, pautas e fotos de cunho jornalístico e promocional, além dos próprios veículos internos de comunicação (tabela XXV).

Tabela XXV - Veículos utilizados para a comunicação interna de 1º de janeiro a 12 de dezembro de 2011

Veículo	Nº edições	Nº de matérias/notas/ anúncios
Todos.com (semanal)	51	298
Todos.com. (edição especial)	2	14
Todos.com (edição extra)	35	35 (maioria s/ acordo coletivo)
Sistema de som da Sede	70	70 (aprox.)
Mural Acontece	48	373 (até 12 de dezembro)
Folha da Embrapa	12	-
Diretoria Informa	7	7
Intranet	-	1800 (aprox.)

5. Gestão da marca EMBRAPA

Para que a Embrapa possa manter a unicidade de sua imagem corporativa, foram desenvolvidas algumas atividades, com o envolvimento dos Guardiões da Marca e outros empregados, como análise do uso e garantia de correta aplicação da Marca da Embrapa. Dessa forma, investiu-se em estudos e no trabalho para a atualização de documentos e adequação de

arquivos, diretrizes e orientações de acordo com os novos contextos de uso. Como resultado foram criadas e implementadas as ações, a seguir:

1. Desenvolvimento do manual de aplicação do Design Language, estrutura a ser adotada nos produtos de comunicação da Embrapa, para uso dos Guardiões e demais empregados de modo que as Unidades possam desenvolver a identidade localmente.
2. Desenvolvimento do manual de aplicação do cartão de visitas da Embrapa, para uso dos Guardiões e demais empregados com objetivo de padronizar o cartão corporativo, com uma versão mais moderna e alinhada à linguagem corporativa.
3. Atualização de todas as marcas corporativas da Embrapa em função da mudança da marca do Governo Federal totalizando mais de 60 arquivos entre assinaturas-síntese, marca da Embrapa e assinaturas do Governo Federal, disponibilizadas na rede, para o cumprimento das normas e diretrizes de Gestão da Marca.
4. Atualização do Manual de Identidade Visual da Marca Embrapa (MIV). A reestruturação do documento foi realizada, com apresentação para os Guardiões da Marca durante o Encontro realizado no fim do ano, com estabelecimento de nova arquitetura de navegação. O objetivo foi ganhar maior clareza nas informações e facilitar o acesso às diretrizes. No momento, o documento está em avaliação por todas as Unidades, por meio dos Guardiões para que seja ampliado com todas as necessidades locais contempladas.
5. Foi constituído GT multidisciplinar, coordenado pela Secom, para estudos e definição de soluções e regulamentação da criação e uso de marcas e selos de tecnologias, produtos, serviços, projetos, entre outros, da Embrapa. O resultado é um documento orientador com as diretrizes que devem tornar-se normas para a Empresa.
6. Foi realizado o I Encontro dos Guardiões da Marca Embrapa, com aproximadamente 60 Guardiões, de todas as Unidades Centrais e Descentralizadas, com os objetivos de fortalecer o papel do Guardião; reciclar o conhecimento em gestão da marca, identidade corporativa, programação visual e criatividade; promover a discussão acerca dos padrões de unicidade de imagem da Empresa; nivelar experiências; alinhar o saber em relação aos manuais e guias da Empresa relacionados à marca Embrapa. Esse trabalho é fundamental para que a unicidade de mensagens, imagem e estratégias de comunicação sejam asseguradas.
7. Foram disponibilizados, para todos os empregados da Embrapa, modelos nas línguas português, inglês, espanhol e francês para que possam ser desenvolvidas apresentações de caráter institucional e técnico. Além disso, foi também disponibilizada apresentação institucional da Embrapa para uso corporativo, principalmente por dirigentes, em eventos, palestras e outros, e
8. Em parceria com o Departamento de Transferência de Tecnologia e Abimaq, a Secom apoiou o desenvolvimento da identidade do Portal África, plataforma *web* para divulgação de tecnologias para o continente africano. O trabalho consistiu em apoiar a estruturação de identidade que representasse adequadamente os projetos e seus objetivos.

Ações para o público externo

As ações voltadas para o público externo têm o objetivo de levar ao conhecimento da sociedade o que a Embrapa produz. Para isso, a Empresa executa um conjunto de iniciativas voltadas para orientar desde o relacionamento com a mídia à participação em feiras e exposições, em eventos de caráter político-institucional e promocionais e em cerimônias públicas.

1. Relacionamento com a imprensa

O relacionamento permanente com a imprensa nacional e internacional, além de fortalecer a imagem da Embrapa como referência em pesquisa agropecuária, favorece a maior visibilidade da Empresa na mídia e a apropriação pelos profissionais de comunicação e da sociedade, dos temas e questões pertinentes à missão institucional, o que é desejável em processos de divulgação científica, de popularização da ciência e de estímulo à maior compreensão do papel das organizações de pesquisa agropecuária no bem-estar de populações. A Embrapa considera, que a mídia também é importante transmissora de tendências sinalizadas pela sociedade e percebe ser o relacionamento com esse segmento de público, uma troca de valor inestimável.

A Embrapa foi eleita entre as três empresas na categoria agropecuária que melhor se relacionam com a imprensa. A escolha foi feita por 25 mil profissionais de imprensa das principais redações e agências de comunicação do Brasil. Os jornalistas responderam a uma pesquisa realizada pela empresa H2R e auditada pela BDO Brasil, consultoria com atuação em 119 países.

Mais de 200 atendimentos à imprensa foram realizados em 2011. Tais atendimentos geraram entrevistas com pesquisadores e dirigentes e matérias diárias e especiais sobre o trabalho da Embrapa ou sobre projetos e programas de governo em que a instituição está envolvida. Na tabela XXVI estão alguns exemplos:

Tabela XXVI – Veículo/matéria sobre a Embrapa

Veículo	Matéria/assunto
Jornal Nacional	Dez anos do clone Vitória
Jornal Valor Econômico	Gen GDF 9
Jornal Hoje	Soja marrom
Revista Scientific American	Gen GDF 9
Bom Dia Brasil e Bom Dia DF	Aumento da população mundial e oferta de produção de alimentos
EBC e TV e Rádio Câmara	Semana de pesquisa e inovação
Globo Rural	Embrapa no show Rural Coopavel 2011
Rede TV	Segurança alimentar
Valor Econômico	Projeto Pro Savanas
Globo Rural	Lac Brasil
Site Sou Agro	Série sobre tecnologias e geração de alimentos para combate à fome
Valor Econômico	Projetos da Embrapa na África
CBN	Entrevista com diretor-presidente sobre tecnologias e combate à fome no mundo
CCTV- TV Chinesa	Documentário sobre BRICS
Folha de S. Paulo	Atuação da Embrapa em Moçambique
Agência Dinheiro Vivo	Presença da Embrapa fora do Brasil
Isto É - Dinheiro Rural	Principais projetos e prioridades para 2012

Em média, dez notícias oriundas das Unidades Descentralizadas ou produzidas pela equipe da Secom, foram diariamente editadas, inseridas no Banco de Notícias na internet e distribuídas a mailings de imprensa.

Um total de 26 matérias sobre lançamentos das tecnologias apresentadas durante a programação comemorativa ao 38º aniversário da Embrapa, foram editadas e distribuídas aos veículos de comunicação.

Quanto às exposições, esforços integrados entre a Secom e os profissionais de Comunicação das unidades descentralizadas geraram resultados expressivos. Durante o 12º Show Rural Coopavel, realizado em Cascavel (PR), de 7 a 11 de fevereiro de 2011, por exemplo, 75 empregados da Embrapa, entre pesquisadores, técnicos e dirigentes, foram entrevistados.

Quanto às ações de divulgação científica, foram realizados os seguintes eventos:

a) 4º Encontro de Mídia e Ciência, em novembro de 2011. Organizado pela Secom, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e CNPq, com o apoio da União Europeia, com o objetivo de discutir o estágio atual da divulgação científica no Brasil e a sua importância para a popularização da ciência. O público foi formado por jornalistas, cientistas, professores e estudantes.

b) Treinamento de estudantes de jornalismo científico, em julho de 2011. Evento em parceria com a ABJC. O treinamento foi seguido de visita técnica a Unidades da Embrapa no DF e de entrevista com o diretor de P&D, Maurício Lopes.

c) I Oficina de Biotecnologia para Jornalistas, em novembro de 2011. Organizada pela Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Conselho de Informações sobre Biotecnologia – CIB, com apoio da Secom, destinado a jornalistas, com o objetivo de contribuir para a maior compreensão sobre temas de ponta na área de ciência e tecnologia.

d) Comunicação de risco na biossegurança de OGMs, em novembro de 2011. Organizado pelos membros do projeto LAC-Biosafety-Componente Brasil. Coordenado pela Embrapa Meio Ambiente e Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, com o apoio da Secom e destinado a profissionais dos Núcleos de Comunicação da Embrapa e do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

2. Participação em feiras e exposições

O calendário de eventos da Embrapa 2011, que relaciona as feiras e exposições consideradas de relevância para a Empresa, foi elaborado a partir das indicações recebidas das unidades descentralizadas, sendo selecionadas 37 exposições para a programação deste ano.

Devido ao corte orçamentário do Governo Federal, foram necessário retirar 11 feiras e exposições do calendário corporativo considerando o número de unidades descentralizadas interessadas em participar em cada evento programado para o segundo semestre de 2011. Com isso, o calendário corporativo de eventos para 2011, com a participação da Secom, foi finalizado em 26 feiras e exposições previstas e 06 demandas posteriores (tabelas XXV e XXVI).

Tabela XXVII - Perfil das feiras e exposições em que a Embrapa esteve presente no **primeiro** semestre de 2011

Feira/Exposição	Abrangência	Nº de UD's envolvidas
15º Showtec (Maracaju/MS - 01 a 03/02/2011)	Regional	03
23º Show Rural (Cascavel/PR - 7 a 11/02/2011)	Nacional	18
Tecnoeste (Concórdia/SC - 23 a 25/02/2011)	Estadual	04
VI Dinapec* (Campo Grande/MS - 23 a 25/02/2011)	Local	02
12ª Expodireto Cotrijal (Não-Me-Toque/RS - 14 a 18/03/2011)	Nacional	11
Expoforest* (Mogi Guaçu/SP - 13 a 15/04/2011)	Local	02
Expogrande * (Campo Grande/MS - 14 a 24/04/2011)	Local	01
Tecnoshow Comigo (Rio Verde/GO - 12 a 16/04/2011)	Regional	12
Semana de Integração Tecnológica* (Sete Lagoas/MG - 13 a 20/04/2011)	Nacional	08
Aniversário da Embrapa (Brasília/DF - 25 a 29/04/2011)1	Nacional	45
Agrishow Ribeirão Preto* (Ribeirão Preto/SP - 02 a 06/05/2011)	Nacional	08
Agrotins (Palmas/TO - 10 a 14/05/2011)	Nacional	07
Agrobrasil (Brasília /DF - 17 a 21/05/2011)	Regional	08
Exponop* (Sinop/MT - 04 a 12/06/2011)	Estadual	06
World Aquaculture Society (WAS) e Feira do Camarão* (Natal/RN - 06 a 10/06/2011)	Internacional	04
PecNordeste* (Fortaleza/CE - 13 a 16/06/2011)	Regional	03

(*) Exposições delegadas, excepcionalmente, às Unidades Descentralizadas para a coordenação do estande durante o período de realização da feira em virtude de restrição orçamentária das quotas de viagem.

Tabela XXVIII - Perfil das Feiras e Exposições em que a Embrapa esteve presente no **segundo** semestre de 2011

Feira / Exposição	Abrangência	Nº de UDs Envolvidas
Tecnópolis Buenos Aires (Argentina)	Internacional	---
SBPC Goiânia (GO) 10 a 15 de julho de 2011	Nacional	01
Agrifam ¹ Agudos (SP) 4 a 6 de agosto de 2011	Nacional	04
Semiárido Show Petrolina (PE) 22 a 25 de agosto de 2011	Regional	13
Expointer Esteio (RS) 27 de agosto a 4 de setembro de 2011	Internacional	05
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia Brasília (DF) 18 a 23 de outubro de 2011	Nacional	05
Amazontech Palmas (TO) 18 a 22 de outubro de 2011	Regional	13

3. Eventos Programados

a) Realização do 38º aniversário da Embrapa

As comemorações do aniversário da Embrapa (25 a 29/04/2011) criaram espaços para apresentar resultados significativos da empresa para os avanços na fronteira do conhecimento e soluções tecnológicas para o bem-estar da sociedade. Além da oportunidade de aproximação com alguns segmentos de público, sejam internos ou externos, foram distribuídos mais de dois mil convites para a solenidade voltada para o público externo, que contou com a presença do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Wagner Rossi, do deputado Paulo Piau, representando a Presidência da Câmara dos Deputados, do diretor-presidente da Embrapa, Pedro Arraes, do general-de-exército José Elito Carvalho Siqueira - ministro do Gabinete de Segurança Institucional, do ministro do Desenvolvimento Agrário, Afonso Florence, do senador da República, Rodrigo Rollemberg, que representou o presidente do Senado. Nessa ocasião, o ministro Wagner Rossi, deu posse à nova Diretoria-Executiva da Embrapa. Maurício Lopes assumiu a Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento, Vania Castiglioni, a Diretoria de Administração e Finanças e Waldyr Stumpf Junior, a Diretoria de Transferência de Tecnologia. O evento contou com a presença de mais de 600 pessoas, dentre parlamentares, embaixadores, ministros, chefes gerais de Unidades da Embrapa, presidentes de instituições parceiras.

b) Semana de Pesquisa e Inovação na Agropecuária

A Semana de Pesquisa e Inovação na Agropecuária ocorreu no período de 3 a 7 de outubro de 2011, na Câmara dos Deputados, reunindo audiência pública e exposição. A Semana da Pesquisa e Inovação na Agropecuária foi uma promoção da CAPADR, com apoio das Frentes Parlamentares da Pesquisa e Inovação e da Assistência Técnica e Extensão Rural. A realização

envolveu Embrapa, representada pela Secretaria de Comunicação, Assessoria de Inovação Tecnológica e Assessoria Parlamentar, Conselho Nacional dos Sistemas Estaduais de Pesquisa (Consepa) e Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer).

O *Seminário Internacional de Inovação Agropecuária* foi concebido para debater os rumos da gestão de inovação na pesquisa, como subsídio ao desenvolvimento científico e tecnológico. Partiu-se do princípio de que o ambiente em que a inovação agropecuária ocorre é estratégico para garantir a geração de produtos e serviços. Foi abordada a importância da integração de segmentos do setor no mercado, pesquisa, desenvolvimento e transferência de conhecimento.

A exposição *Pesquisa e soluções agropecuárias: para o Brasil, para o mundo* trouxe painéis que contam a história da pesquisa agropecuária brasileira e da assistência técnica e extensão rural, desde os seus primórdios. A linha do tempo percorreu os primeiros institutos de pesquisa e fazendas-modelo, até chegar ao desenvolvimento de tecnologias que tornaram possíveis, por exemplo, a adaptação de soja e uva às regiões tropicais.

Programação paralela:

- Entrega do Prêmio Frederico de Menezes Veiga;
- Comemoração (in memoriam) pelos 100 anos de Frederico de Menezes Veiga;
- Lançamentos de 38 publicações, 7 cultivares, 8 softwares, 3 sistemas e 4 produtos;
- Exposição de obras raras e ilustrações científicas da Embrapa; e
- Exposição de ilustrações de flora do cerrado no Planalto Central (Terese Von Behr);

4. Eventos não programados

Eventos realizados não inseridos no calendário corporativo de eventos, por não estarem no planejamento inicial (tabela XXIX).

Tabela XXIX – Eventos 2011

Feira/Exposição	Abrangência	UD's envolvidas
Exposição Comemorativa ao Dia do Índio (Brasília/DF - 18 a 20/04/2011)	Local	Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia
Exposição Fotográfica Capulanas & Boubous (Brasília/DF - 15/06 a 26/08/2011).	Nacional	Secretaria de Relações Internacionais
Exposição paralela ao Congresso Internacional da Carne* (Campo Grande/MS - 08 e 09/06/2011)	Internacional	Gado de Corte coordenou com participação de outras 6 UD's
Exposição paralela ao Seminário Internacional de Agronegócio em Moçambique (São Paulo/SP - 25/04/2011)	Internacional	Secretaria de Relações Internacionais
Congresso Brasileiro de Sementes Natal (RN) - 15 a 18 de agosto de 2011	Nacional	Embrapa Transferência de Tecnologia
Fest Flor Brasil Brasília (DF) - 10 a 15 de julho de 2011	Nacional	Embrapa Cerrados e Embrapa Informação Tecnológica
III SIFIC – Seminário Internacional de Inteligência Competitiva Brasília (DF) 26 a 30 de setembro de 2011	Internacional	Secretaria de Gestão Estratégica
Seminário Áreas Degradadas no Centro Oeste: Diagnóstico e Soluções Brasília (DF) 27 de outubro de 2011	Regional	Embrapa Cerrados e parceiro (Sudeco)
4º Encontro Mídia e Ciência: Brasília (DF) 28 a 29 de novembro de 2011	Nacional	Embrapa Recursos Genéticos e CNPq. Parceiro: União Europeia. Apoio: Secom
Lançamento da Rede de Fomento de iLPF Brasília (DF) 06 de dezembro de 2011	Nacional	Assessoria de Inovação Tecnológica

a) Lançamento de pedra fundamental

A criação de um novo Centro de Pesquisa da Embrapa, em determinado local tem grande repercussão na mídia, pois espera-se que a sua instalação possa produzir excelentes frutos, trabalhando em parceria com outras unidades da Empresa e instituições regionais, para o atendimento das demandas por tecnologias agropecuárias e novos produtos, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Estado e Região.

Em 2011, foram feitos dois lançamentos de Pedra Fundamental: da Embrapa Cacaos (São Luís/MA - 27/01/2011) e da Embrapa Pesca e Aquicultura (Tocantins/TO - 25/02/2011).

b) Posse de chefes gerais

As posses de chefes gerais são de responsabilidade das próprias Unidades. Em fevereiro, aconteceu a posse do chefe geral da Embrapa Pantanal (Corumbá/MS – 22/02/2011) e em março, a posse do chefe geral da Embrapa Pecuária Sul (Bagé/RS – 23/03/2011). Em agosto,

aconteceu a posse do chefe geral da Embrapa Cerrados (Planaltina/DF – 18/08/2011) e em outubro, a posse do chefe geral da Embrapa Agroenergia (Brasília/DF – 13/10/2011).

5. Elaboração do Guia de Eventos: procedimentos passo a passo

Durante o ano de 2011, a Embrapa trabalhou na elaboração de um guia contendo os procedimentos-padrão para a realização de eventos e solenidades. O guia começou a ser construído com base em um levantamento sobre as principais dúvidas das Unidades Descentralizadas no planejamento e realização de eventos.

A proposta do guia é ser prático, de fácil leitura e funcionar como uma espécie de guia de bolso. A previsão para lançamento é em abril de 2012.

6. Serviço de atendimento ao cidadão

A Embrapa disponibiliza o serviço de atendimento ao cidadão e esclarece ao público sobre a pesquisa agropecuária por meio de e-mails e telefone, recebendo dúvidas e encaminhando para as unidades responsáveis e, posteriormente, emite o relatório mensal de atendimento.

No segundo semestre de 2011, o SAC recebeu, em média, 20 e-mails e atendeu em torno de 10 ligações diárias, totalizando uma média de 2.400 e-mails respondidos ou encaminhados para as UD's competentes, 600 ligações e 10 cartas. As principais solicitações do SAC são: dúvidas técnicas, frutas, trabalho escolar, sementes e frutas, árvores, animais, hortaliças, bovinos, eventos a serem realizados. Os principais públicos que procuram o SAC são estudantes, produtores rurais, professores.

7. Embrapa & Escola

O Embrapa & Escola é um programa voltado para estudantes do ensino fundamental e médio. Acontece por meio de visitas das escolas à Embrapa e vice-versa com atividades de campo e palestras.

A Vitrine de Tecnologias está diretamente ligada à execução do programa Embrapa & Escola. Em sua 15ª edição, inaugurada no dia 1º de junho de 2011, a vitrine fez uma homenagem aos 38 anos da Embrapa, que teve como tema as comemorações do Ano Internacional das Florestas, e esteve aberta para visitação até o dia 31 de agosto do mesmo ano. Durante todo o período de exibição da vitrine 4.362 alunos foram recebidos.

8. Desenvolvimento de produtos de comunicação corporativa

Para dar sustentação ao posicionamento institucional da Embrapa nos níveis nacional e internacional em que atua, a Empresa desenvolveu ações para promoção mercadológica, utilidade pública e imagem.

Para fortalecimento de imagem, foram produzidas peças de comunicação para atender as principais ações de comunicação da Embrapa, para eventos, feiras, exposições e divulgação e promoção das soluções da pesquisa agropecuária nos diversos segmentos de atuação. Foram

atualizados e produzidos relatórios, cartilhas, vídeos, folheteria, mapas, fôlderes, entre outros. Desses materiais, destacam-se o folder Embrapa, com atualização de informações e novo visual mais impactante e moderno além de versões em língua inglesa, francesa e espanhol; o Balanço Social 2010 com versões em português e inglês; o Relatório de Gestão da Embrapa – Exercício 2010 e lâminas informacionais para divulgação das Unidades em consonância com os materiais corporativos que tiveram como piloto a Embrapa Meio Ambiente.

Como exemplos de ações para utilidade pública, cita-se o trabalho realizado para divulgação do feijoeiro geneticamente modificado; a divulgação e orientação em relação à cooperação internacional na Embrapa por meio de ação publicitária e a Cartilha iLPF para apoio à Rede de Fomento da iLPF, com informações sobre o que é e os benefícios da iLPF.

Para a divulgação da atuação no exterior, foram executados materiais como o Portifólio de Projetos Estruturantes, com a Cartilha Moçambique já lançada e os demais Projetos em desenvolvimento, em parceria com a Secretaria de Relações Internacionais; a criação de marca e materiais de divulgação do LAC Marketplace, em parceria com o Gabinete da Presidência e; o Relatório África, cartilha bilíngue para apresentação dos trabalhos desenvolvidos no continente africano, em parceria com a Secretaria de Relações Internacionais.

Menção especial: Prêmio Frederico de Menezes Veiga 2012. O planejamento das ações para divulgação do Prêmio foi iniciado no 2º semestre de 2011, em parceria com o Departamento de Pesquisa e Desenvolvimento. Foram estruturadas ações publicitárias, ações de marketing de relacionamento além de estruturação de materiais para divulgação por parte das Unidades Descentralizadas.

9. Ações e campanhas mercadológicas

A Embrapa tem investido na ampliação de sua participação no mercado agropecuário. Para oferecer visibilidade a essas soluções e posicionar as tecnologias da Embrapa de forma competitiva, são desenvolvidos materiais como peças promocionais, portfólios de produtos e serviços e campanhas publicitárias para divulgação de produtos e serviços. O desenvolvimento dessas ações contempla o trabalho conjunto entre Secom e Unidades incluindo estudos de públicos, mídias e mensagens para o melhor custo-benefício associado a uma maior visibilidade.

Destacam-se assim, o trabalho para promoção da cultivar de arroz híbrido BRS Cirad302 com inserção publicitária no Anuário Brasileiro de Arroz e revista Planeta Arroz além do desenvolvimento de um site para licenciados de cultivares de arroz e feijão. Outro trabalho de destaque foi o portfólio promocional de tecnologias da Embrapa Informática Agropecuária, em fase de conclusão. Como apoio às ações negociais da Empresa, destaca-se a ação que está em desenvolvimento, em parceria com a Embrapa Transferência de Tecnologia e Assessoria de Inovação Tecnológica com a Syngenta para promoção das cultivares de algodão. Por meio da Secom, a Embrapa visa alinhar as ações de comunicação para amplificar os esforços de ambas as instituições.

10. Projeto Fortalecimento do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique

A Secom está diretamente envolvida no componente Comunicação do Projeto Fortalecimento do Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIAM), executado pela Embrapa em parceria com a Agência Brasileira de Cooperação ABC e Agência Americana de

Cooperação (USAID). Nesse contexto, entre os dias 23 de maio e 3 de junho, realizou-se, na Embrapa Estudos e Capacitação, o Workshop Fortalecimento da Comunicação no Instituto de Investigação Agrária de Moçambique – IIAM. Coube à Secom/CEC ministrar o módulo “Plano Estratégico de Comunicação para o IIAM: importância e viabilidade”.

Inicialmente, uma missão da Embrapa participou de reuniões e visitas a campos experimentais e centros de pesquisa do IIAM nas províncias de Maputo, Nampula e Manica. O diagnóstico foi usado como base para a construção da plataforma de inovação agropecuária com enfoque nas áreas de sistema de sementes, recursos naturais, informação e transferência de tecnologia, comunicação e gestão territorial da agricultura.

a) Mostra Capulanas e Boubous

Também como parte do projeto para fortalecer o IIAM, as equipes da Secom e da Embrapa Informação Tecnológica selecionaram e editaram fotografias, coordenaram a produção de fotos e de textos e produziram *hotsite* para divulgação da mostra Capulanas & Boubous. A mostra contempla fotos de mulheres africanas, que vivem da agricultura, realizadas pela jornalista Deva Rodrigues, da Embrapa, durante sua estada na África para acompanhar projetos de cooperação técnica da Embrapa.

10.3 - Apresentar a estratégia de atuação e descrição dos principais resultados referentes às ações destinadas a melhorar o clima organizacional da Instituição e o ambiente de trabalho.

A Gestão do Clima Organizacional tem o objetivo de retratar, a partir da percepção compartilhada dos empregados, o contexto organizacional do momento pesquisado, contemplando políticas, práticas, padrões e procedimentos da Empresa.

O Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) desenvolve a gestão do clima organizacional, num ciclo contínuo de ações integradas. A gestão do processo é realizada em cinco etapas: planejamento, diagnóstico, intervenção, monitoramento e avaliação.

Em novembro de 2011, a Embrapa encerrou a segunda etapa do segundo ciclo do atual modelo de Clima, implementado em 2009.

O modelo elaborado, contempla a mensuração, análise e implementação de ações calcadas nos seguintes fatores: Gerenciamento; Percepção de Justiça de Procedimentos; Relações Sociais; Recompensa, Reconhecimento e Valorização Profissional; Suporte Social e Condições de Trabalho.

Ações:

A partir do diagnóstico de 2011, foi possível ter parâmetros de comparação com o diagnóstico anterior e, portanto, avaliar a efetividade das ações implantadas nas Unidades da Embrapa.

Tabela XXX - Comparação de Favorabilidade dos Fatores – Clima Organizacional

Fator	Favorabilidade (%)	
	2009	2011
Condições de Trabalho	63,70	67,96
Gerenciamento	62,10	67,76
Percepção de Justiça de Procedimentos	44,90	58,51
Relações Sociais	74,50	76,94
Recompensa, Reconhecimento e Valorização Profissional	43,70	48,09
Suporte Social	49,60	67,13

Observa-se que houve significativa melhoria do Clima Organizacional da Embrapa a partir das **647 ações implementadas**, principalmente no que se refere aos fatores Percepção de Justiça de Procedimentos (13,61%) e Suporte Social (17,53%) - tabela XXX.

As principais ações nos respectivos fatores são apresentadas, a seguir:

Gerenciamento

- Realização de reuniões trimestrais dos chefes adjuntos com os seus coordenadores e supervisores correlatos, com destaque na agenda aos aspectos: otimização no atendimento das demandas; estímulo gerencial ao trabalho e acompanhamento das avaliações e orientações dos supervisores para com os subordinados.
- Fortalecer a relação da chefia da Unidade com as áreas jurídicas nela alocadas e reforçar as orientações a serem executadas pelo advogado no desenvolvimento de suas atividades
- 1 TEAL (Treinamento Experiencial ao Ar Livre) para 50 empregados (participação dos setores envolvidos por tratar-se de nova experiência).

Percepção de Justiça de Procedimentos

- Divulgação do Código de Ética (treinamento introdutório) e Workshop de capacitação dos representantes locais das Unidades Descentralizadas para internalizar o Código de Ética.

Recompensa, Reconhecimento e Valorização Profissional

- Divulgação e premiação interna das ações criativas e inovadoras com atribuição de um peso maior em trabalhos de maior impacto.

Relações Sociais

- Sensibilização e conscientização de todo o corpo funcional sobre a importância da manutenção do bom relacionamento entre os colegas;
- Revitalizar áreas de convivência para os Empregados.

Suporte Social

- Elaboração de um kit contendo as principais informações a respeito da Unidade e de sua estrutura organizacional.
- Projeto "Bem - Estar": Ciclo de Palestras para todos os empregados, com apresentação de uma palestra por mês, abordando os seguintes temas:
 - 1ª - Desenvolvimento interpessoal;
 - 2ª - O stress e sua influência na qualidade de vida;
 - 3ª - Competências individuais e atos de cidadania organizacional;
 - 4ª - Ética no serviço público: a prática na Embrapa;
 - 5ª - Comunicação interna.

Condições de Trabalho

- Diagnóstico das instalações físicas e ambientais e contratação de um engenheiro do trabalho responsável por acompanhar os laudos técnicos, na área de meio ambiente, relacionados à insalubridade e à periculosidade.
- Conscientização dos empregados/estagiários quanto ao uso de EPIs.

10.4 - Apresentar a estratégia de atuação e descrição dos principais resultados referentes às ações de disseminação de conhecimento, aprendizagem, entre outras.

A estratégia de disseminação do conhecimento e aprendizagem na Embrapa se dá por meio da realização das ações de educação profissional, treinamento e desenvolvimento, individuais e coletivas, no País e no exterior. Até dezembro de 2011, foram realizadas as seguintes ações em cada um dos programas desenvolvidos:

Programa de Educação Profissional:

- a) Educação básica - nível fundamental e médio: estão em execução ações educativas de nível fundamental e médio, promovidas por 10 Unidades Descentralizadas da Embrapa, com a participação de 85 empregados.
- b) Pós-graduação *lato sensu*: 112 empregados estão realizando cursos de especialização custeados pela Embrapa. Até o presente momento, 27 empregados concluíram seus cursos nessa atividade educativa.
- c) Pós-graduação *stricto sensu*: 26 empregados iniciaram seus cursos de *stricto sensu* em 2011, sendo 14 em nível de mestrado e 12 em nível de doutorado. Até o fim de 2011, dos 121 empregados em cursos de pós-graduação, no nível de mestrado e doutorado, 92 estavam no país e 29 no exterior. Um total de 26 empregados concluíram seus cursos em 2011, 10 em mestrado e 16 em doutorado. As ações de formação em nível de mestrado e doutorado foram custeadas pelo PAC Embrapa e pelo Acordo de Empréstimo Internacional com o Banco Interamericano e apenas 2 treinandos tiveram amparo pela fonte 100.

Programa de Treinamento:

- a) Treinamento técnico: até o final de 2011, 3.729 empregados participaram de eventos técnicos. Em 2011, 50 empregados iniciaram seus pós-doutorados (45 no exterior e 5 no País). Do total de 45 treinandos em pós-doutorado no exterior, 44 contam com financiamento do PAC/Embrapa-Treinamento e 24 empregados concluíram o treinamento em 2011 (4 no País e 20 no exterior).
- b) Treinamento gerencial: 39 empregados participaram da ação de treinamento gerencial individual para o nível estratégico - nas UCs, 125 empregados participaram. Nas UD's, 125 empregados participaram do treinamento gerencial para o nível operacional, por meio da realização de 4 cursos.

Programa de desenvolvimento profissional:

- a) Ações Estratégicas Corporativas: com a finalidade de capacitar os empregados nas competências corporativas e nos temas transversais de desenvolvimento profissional da Embrapa foram disponibilizados 26 cursos, via web, que contaram com 3.429 matrículas, em uma mini oferta e três ofertas regulares (14/02 a 04/03; 25/03 a 12/05; 10/06 a 28/07 e 19/08 a 29/09/2011). Destes, tivemos 2.541 conclusões na mini oferta e nas três ofertas regulares dos cursos realizados a distância.
- b) Autodesenvolvimento para carreira no exterior: foram realizadas 785 viagens internacionais com objetivo de participar de eventos técnicos no exterior até o final de 2011, 73 com ônus e 712 com ônus parcial. Do total de afastamentos do País, 40 viagens foram custeadas pela Fonte 100 e as demais viagens foram custeadas com recursos provenientes de Projetos da Unidade e instituições externas.

Por meio do **Programa de apoio aos estudantes e bolsistas**, a Embrapa estimula a aprendizagem profissional com a oferta de oportunidades de atuação de estudantes em seus processos e projetos. Esse programa é composto de 3 subprogramas e em 2011, as seguintes ações foram executadas:

- a) Estagiários - com o objetivo de apoiar o processo de formação e qualificação dos estagiários, dos níveis de escolaridade fundamental, médio e graduação, estimulando a aprendizagem profissional. Em 2011, a Embrapa manteve, em média, 1675 estagiários, sendo 261 estudantes do nível médio e 1414 do nível de graduação.
- b) Estudantes de Pós-Graduação - este subprograma tem como objetivo apoiar o processo de formação e qualificação dos estudantes de pós-graduação, estimulando a aprendizagem profissional. Em média, as Unidades da Embrapa receberam, ao longo de 2011, 402 pós-graduandos, sendo 16 do nível de especialização, 211 estudantes de mestrado e 175 de doutorado.
- c) Bolsistas - esse subprograma apoia o processo de aprimoramento da qualificação dos profissionais que possuem bolsa de estudos de instituições de fomento ou fundações, por meio da oferta de oportunidades de atuação nos processos e projetos da Embrapa. Em 2011, a Embrapa recebeu 38 profissionais que desenvolveram seus pós-doutorados em nossas Unidades. Por meio de Acordos de Cooperação com Instituições de Fomento públicas, a Embrapa mantém bolsistas desenvolvendo atividades em seus projetos. O Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq, na vigência de 2010/2011, implementou 488 bolsas para estudantes de graduação, distribuídas em 39 Unidades Descentralizadas da Embrapa. Na vigência de 2011/2012, foram implementadas 480 bolsas. No Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPD/CAPES, no biênio 2009/2010, foram iniciadas 55 bolsas de pós-doutorado, 28 e 27 bolsas em cada ano, respectivamente. Por meio do Acordo entre CNPq e Embrapa/Labex, em 2010, estão implementadas 18 bolsas distribuídas nas seguintes modalidades: 10 bolsas de Pós-Doutorado no Exterior - PDE e 8 bolsas de Doutorado Sanduíche - SWE.

Com o intuito de promover a atualização profissional e o desenvolvimento de competências dos profissionais da área de TT da Embrapa, o Departamento de Transferência de Tecnologia- DTT, estruturou um programa de capacitação de curto, médio e longo prazo, nas modalidades presenciais e a distância, que será executado em parceria com as Unidades Centrais relacionadas à capacitação. Em 2011, foram realizados os seguintes encontros de aprendizagem:

a) I Encontro Nacional sobre Metodologias de Transferência de Conhecimentos e Tecnologias para o Desenvolvimento Rural Sustentável

Com o objetivo de subsidiar, por meio da discussão científica e técnica, o debate e as ações estruturais e estratégicas de entidades públicas e privadas relacionadas à inovação tecnológica na agricultura brasileira no campo específico da geração, comunicação e transferência de conhecimentos e tecnologias, o encontro contou com a participação de cerca de 120 profissionais da Embrapa, universidades, empresas de assistência técnica e extensão rural, sindicatos de trabalhadores rurais, cooperativas e órgãos governamentais.

b) Curso de Prospecção de Demandas

Com o objetivo de propiciar os fundamentos teóricos e metodológicos referente à prospecção de demandas, e possibilitar a troca de experiências entre os profissionais de TT que atuam nessa temática, podemos destacar: a identificação de diferentes abordagens metodológicas utilizadas para realizar a prospecção de demandas; a aplicação da metodologia do Painel Delphi; a

implantação da abordagem de feiras tecnológicas como fontes de informação; a segmentação de clientes para as tecnologias da Embrapa; as abordagens para identificar os clientes potenciais das tecnologias da Embrapa; o dimensionamento dos mercados e sua taxa de crescimento para as tecnologias da Empresa e a construção de uma rede de apoio e aprendizagem para fomentar as ações de prospecção de demandas na Empresa. Participaram 41 Centros de Pesquisa e 04 Unidades Centrais da Empresa, alcançando um total de 52 profissionais capacitados.

c) Curso de Sistematização de Experiências

Um dos maiores desafios das empresas de pesquisa é disponibilizar os conhecimentos e tecnologias para a sociedade. Inúmeras experiências e métodos são utilizados para a transferência de tecnologia e para a construção coletiva dos conhecimentos na empresa. No entanto, essas experiências metodológicas apresentam-se dispersas e muitas vezes não foram efetivamente avaliadas quanto à sua eficácia na disponibilização e, principalmente, na apropriação ou adaptação dos conhecimentos e tecnologias pela sociedade. Esse evento teve o objetivo de sistematizar experiências em métodos de transferência de tecnologia e construção do conhecimento, onde participaram 41 Centros de Pesquisa e 03 Unidades Centrais da Empresa, atingindo um total de 52 profissionais capacitados.

d) Módulo I do Programa de Formação em Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável

A Embrapa tem o desafio de gerar conhecimentos e tecnologias que promovam processos de transição para uma agricultura mais sustentável. Para o enfrentamento desses desafios, é necessário avançar rumo à construção participativa do conhecimento agroecológico, integrando o saber científico e popular, respeitando a pluralidade da agricultura familiar brasileira e contribuindo efetivamente para processos de inovação local que gerem autonomia, bem estar e abundância. Os temas apresentados durante esse Programa foram: Competências Conversacionais; Desenvolvimento Rural Sustentável; Território, Desenvolvimento e Agricultura Familiar; Conceitos de Agroecologia e Transição Agroecológica; Epistemologia e Agroecologia; Pesquisa e Construção do Conhecimento em Agroecologia.

Houve participação de 84 profissionais oriundos de 28 Centros de Pesquisas, 03 de Unidades Centrais e 08 de instituições parceiras, como Prefeitura de Irituia – PA; Seagri – RO; Codevasf, Emater-PE, Sebrae-PE, Seagri-RO, Universidade Federal do Pará e Comissão Pastoral da Terra – CPT.

10.5 - Informações sobre recursos humanos da unidade, contemplando, no mínimo: composição do quadro de servidores ativos; composição do quadro de servidores inativos e pensionistas; composição do quadro de estagiários; custos associados à manutenção dos recursos humanos; locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços; demonstrativo de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício, perspectivas de aposentadorias e estratégia de recomposição de pessoal; indicadores gerenciais sobre recursos humanos.

Composição do Quadro de Servidores Ativos

Tabela XXXI - Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12

Tipologias dos cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Empregados em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	-	9.649	584	211
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Empregados de carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	-	9.649	584	211
1.2.1. Empregados de carreira vinculada ao órgão	-	9.649	584	211
1.2.2. Empregados de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Empregados de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4. Empregados requisitados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
2. Empregados com contratos temporários	-	-	-	-
3. Total de empregados (1+2)	9.865	9.649	584	211

Fonte: Sistema de Informações de Recursos Humanos - SIRH

Tabela XXXII - Situações que reduzem a força de trabalho da UJ – Situação em 31/12

Tipologias dos afastamentos	Quantidade de pessoas na situação em 31 de dezembro
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	138
1.1. Exercício de cargo em comissão	-
1.2. Exercício de função de confiança	138
1.3. Outras situações previstas em leis específicas (especificar as leis)	-
2. Afastamentos (2.1+2.2+2.3+2.4)	172
2.1. Para exercício de mandato eletivo	-
2.2. Para estudo ou missão no exterior	35
2.3. Para serviço em organismo internacional	-
2.4. Para participação em programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País	92
2.6. Para participação em programa de Pós Doutorado no País	45
3. Removidos (3.1+3.2+3.3+3.4+3.5)	-
3.1. De ofício, no interesse da Administração	-
3.2. A pedido, a critério da Administração	-
3.3. A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro	-
3.4. A pedido, independentemente do interesse da Administração por motivo de saúde	-
3.5. A pedido, independentemente do interesse da Administração por processo seletivo	-
4. Licença remunerada (4.1+4.2)	-
4.1. Doença em pessoa da família	-
4.2. Capacitação	-
5. Licença não remunerada (5.1+5.2+5.3+5.4+5.5)	17
5.1. Afastamento do cônjuge ou companheiro	-
5.2. Serviço militar	-
5.3. Atividade política	-
5.4. Interesses particulares	17
5.5. Mandato classista	-
6. Outras situações (especificar o ato normativo)	-
7. Total de servidores afastados em 31 de dezembro (1+2+3+4+5+6)	327

Fonte: Sistema de Informações de Recursos Humanos - SIRH

Tabela XXXIII - Detalhamento estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação em 31 de dezembro)

Tipologias dos cargos em comissão e das funções gratificadas	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	-	73	23	21
1.1. Cargos de natureza especial	-	-	-	-
1.2. Grupo direção e assessoramento superior	-	73	23	21
1.2.1. Empregados de carreira vinculada ao órgão	-	65	22	16
1.2.2. Empregados de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
1.2.3. Empregados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
1.2.4. Sem vínculo	-	8	1	5
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções gratificadas	-	974	679	509
2.1. Empregados de carreira vinculada ao órgão	-	974	679	509
2.2. Empregados de carreira em exercício descentralizado	-	-	-	-
2.3. Empregados de outros órgãos e esferas	-	-	-	-
3. Total de empregados em cargo e em função (1+2)	-	1.047	702	530

Fonte: Sistema de Informações de Recursos Humanos - SIRH

Tabela XXXIV - Número de empregados da UJ por faixa etária - Situação apurada em 31/12

Tipologias do cargo	Quantidade de empregados por faixa etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo	878	2.098	2.668	2.496	470
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Empregados de carreira	878	2.098	2.668	2.496	470
1.3. Empregados com contratos temporários	-	-	-	-	-
2. Provimento de cargo em comissão	46	237	395	317	52
2.1. Cargos de natureza especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo direção e assessoramento superior	-	4	26	31	12
2.3. Funções gratificadas	46	233	369	286	40
3. Totais (1+2)	924	2.335	3.063	2.813	522

Fonte: Sistema de Informações de Recursos Humanos - SIRH

Tabela XXXV - Número de empregados da UJ por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Proveniente de cargo efetivo	2	247	1.156	114	2.193	1.522	698	908	1.770
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Empregados de carreira	2	247	1.156	114	2.193	1.522	698	908	1.770
1.3. Empregados com contratos temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2. Proveniente de cargo em comissão	-	-	-	4	111	217	198	162	355
2.1. Cargos de natureza especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo direção e assessoramento superior	-	-	-	4	109	215	194	155	297
2.3. Funções gratificadas	-	-	-	-	2	2	4	7	58
3. Totais (1+2)	2	247	1.156	118	2.304	1.739	896	1.070	2.125
LEGENDA									
Nível de Escolaridade									
1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência.									

Fonte: Sistema de Informações de Recursos Humanos - SIRH

Composição do Quadro de Servidores Inativos

Dada a natureza jurídica da Embrapa, o item acima não se aplica à realidade da UJ.

Composição do Quadro de Instituidores de Pensão

Dada a natureza jurídica da Embrapa, o item acima não se aplica à realidade da UJ.

Tabela XXXVI - Composição do Quadro de Estagiários

Tipo de estágio	Nível médio (quantitativo)	Nível superior (quantitativo)
Estágio obrigatório	436	1176
Estágio não obrigatório	472	2902

Tabela XXXVII - Quadro de custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas variáveis						Despesas de exercícios anteriores	Decisões judiciais	Total em R\$
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Empregados de carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão											
Exercícios		714.182.454,22	-	68.629.483,27	27.319.509,63	65.211.639,01	-	23.486.313,70	-	914.594,74	899.743.994,57
	2011										
		589.700.666,35	-	56.296.801,88	49.961.966,73	59.433.176,45	-	33.678.749,11	-	2.858.648,58	791.930.009,09
	2010										
		519.004.642,51	-	48.199.598,23	51.745.992,72	53.128.316,32	-	31.697.761,16	-	7.292.856,08	711.069.167,03
	2009										

Empregados com contratos temporários											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empregados cedidos com ônus ou em licença											
Exercícios	2011	26.674.284,43	-	2.563.269,86	1.020.367,23	4.188.153,70	-	877.199,67	-	34.159,56	66.560.856,84
	2010	22.024.964,65	-	2.102.651,64	1.866.049,36	3.845.106,95	-	1.257.880,99	-	106.768,80	59.693.483,48
	2009	19.384.510,74	-	1.800.225,96	1.932.681,66	3.916.366,67	-	1.183.892,28	-	272.383,78	28.490.061,09
Empregados ocupantes de cargos de natureza especial											
Exercícios	2011	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2010	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Empregados ocupantes de cargos do grupo de direção e assessoramento superior											
Exercícios	2011	8.657.744,16	3.289.333,41	603.608,71	240.280,02	573.548,15	-	206.566,37	-	8.044,03	13.579.14,85
	2010	7.352.291,22	2.772.259,21	495.140,55	439.424,53	522.725,53	-	296.210,68	-	25.142,33	11.903.194,05
	2009	6.078.323,21	2.533.697,53	423.924,18	455.115,36	467.273,14	-	278.787,54	-	64.141,99	10.301.262,94
Empregados ocupantes de funções gratificadas											
Exercícios	2011	83.808.880,77	43.887.818,33	8.053.628,52	3.205.928,00	7.652.546,55	-	2.756.104,76	-	107.327,14	149.472.234,08
	2010	69.201.017,95	36.988.773,55	6.606.395,79	5.863.006,70	6.974.447,45	-	3.952.180,92	-	335.460,69	129.921.283,05
	2009	60.904.882,15	33.805.772,52	5.656.193,82	6.072.361,07	6.234.575,92	-	3.719.713,18	-	855.812,27	117.249.310,92

Fonte: Sistema de Informações de Recursos Humanos – SIRH e SIAFI

- Locação de mão de obra mediante contratos de prestação de serviços**

(*) O Departamento de Administração do Parque Estação Biológica Embrapa – DAP é responsável pelo gerenciamento da área denominada Parque Estação Biológica – PqEB, onde ficam as Unidades Centrais que compõem a sede da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa Sede e algumas Unidades Descentralizadas da Empresa, quais sejam: Embrapa Estudos e Capacitação, Embrapa Café, Embrapa Transferência de Tecnologia, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Embrapa Agroenergia, Embrapa Informação Tecnológica e Embrapa Quarentena Vegetal. Os dados apresentados, abaixo, referem-se a esse complexo.

Tabela XXXVIII- Contratos formalizados entre a Embrapa e empresas de **Conservação e Limpeza** que envolveram mão-de-obra em 2011

UD (CONTRATANTE)	EMPRESA CONTRATADA	NÚMERO DO CONTRATO	VALOR GLOBAL(R\$)	VALOR PAGO EM 2011(R\$)	VIGÊNCIA	Nº PESSOAS
Embrapa Sede e Parque (*)	Planalto Service	13600.10/0079-9	3.906.240,24	3.663.573,39	01.01.13	138
Embrapa Acre	Lima Lopes Construção e Comércio Ltda	23000.11/0009-0	462.999,96	280.734,46	31/03/2012	34
Embrapa Agrobiologia	SCMM Serviços de Limpeza e Conservação Ltda	22800.10/0018-6	289.002,60	263.894,53	21/08/2011 até 22/08/2012	15
Embrapa Amazônia Occidental	Luther Salvador Gibbs dos Santos (AMBIENTEC)	22900.08/0010-6-04	384.353,76	348.077,52	12/08/2011 a 11/08/2012	14
Embrapa Amazônia Oriental	CONECTA - Serviços Comércio e Conservação Ltda.	22500.11/0002-2	517.350,00	518.579,50	14.02.2011 a 13.02.2012	21
Embrapa Florestas	Apollo Serviços Terceirizados e Mão de Obra Especializada Ltda ME	21500.09/0054-9-02	132.813,26	121.719,35	07/12/10 a 06/12/11	6
Embrapa Florestas	Apollo Serviços Terceirizados e Mão de Obra Especializada Ltda ME	21500.09/0054-9-03	132.813,26	11.093,91	07/12/11 a 06/12/12	6
Embrapa Gado de Corte	Funcional Prestadora de Serviços Técnicos Ltda.	20400.12/0001-8	599.159,15	342.286,78	31/12/2012	21
Embrapa Gado de Corte	Funcional Prestadora de Serviços Técnicos Ltda.	20400.06/0026-3		342.286,78	31/12/2011	16
Embrapa Gado de Leite	Silva & Reis Serviços Ltda – CECF	20500.10/0040-7	43.500,00	25.498,33	05/05/2010 a 04/05/2011	3

UD (CONTRATANTE)	EMPRESA CONTRATADA	NÚMERO DO CONTRATO	VALOR GLOBAL(R\$)	VALOR PAGO EM 2011(R\$)	VIGÊNCIA	Nº PESSOAS
Embrapa Gado de Leite	Silva & Reis Serviços Ltda - SEDE	20500.10/0039-9-01	152.745,64	12.882,18	05/05/2010 a 04/05/2011	11
Embrapa Gado de Leite	Silva & Reis Serviços Ltda - SEDE	20500.10/0039-9-02	164.429,59	32.983,62	05/05/2010 a 04/05/2011	11
Embrapa Gado de Leite	Silva & Reis Serviços Ltda - SEDE	20500.10/0039-9-03	195.006,79	30.577,20	04/05/2010 a 04/07/2011	11
Embrapa Gado de Leite	Silva & Reis Serviços Ltda - SEDE	20500.10/0039-9-04	210.295,39	32.615,68	05/05/2010 a 04/05/2011	11
Embrapa Gado de Leite	Conservadora JF - CEC/SEDE	20500.11/0053-9	309.999,96	125.722,18	05/08/2011 a 05/08/2012	19
Embrapa Hortaliças	TESE	21200.11/0013-4	400.500,00	89.000,00	10/10/2011 a 09/10/2012	17
Embrapa Hortaliças	VBS	21200.07/0041-1	336.092,76	260.435,95	09/10/2010 a 09/10/2011	17
Embrapa Instrumentação	Premium Acces Clean Ltda	23700.10/0006-0	123.350,00	118.467,71	24/06/2010 a 23/06/2011	138
Embrapa Instrumentação	Premium Acces Clean Ltda	23700.10/0006-0-01	134.343,72		24/06/2011 a 23/03/2012	7
Embrapa Mato Grosso	RZ Serviços Terceirizados Ltda		31.500,00	22.050,00	01.10.2010 a 31.07.2011	2
Embrapa Mato Grosso	Realiza Sistema de Higienização e Serviços Ltda		276.591,08	44.913,07	03.10.2011 a 02.10.2012	17
Embrapa Meio Ambiente	Presta Ltda	21300.10/0022-5-01	407.465,04	287.621,58	20/09/2011 à 19/09/2012	18
Embrapa Milho e Sorgo	Rio Minas Conservação de Limpeza Ltda	20700.11/0055-2	347.000,00	159.041,70	15/06/2011 a 14/06/2012	20
Embrapa Milho e Sorgo	Rio Minas Conservação e Limpeza Ltda	20700.11/0055-2	347.000,00	189.869,47	15/06/2011 a 14/06/2012	

UD (CONTRATANTE)	EMPRESA CONTRATADA	NÚMERO DO CONTRATO	VALOR GLOBAL(R\$)	VALOR PAGO EM 2011(R\$)	VIGÊNCIA	Nº PESSOAS
Embrapa Monitoramento por Satélite	Jotabe Servicos Tecnicos Especializados Ltda.	34800.08/0002-9	319.042,04	150.672,46	31/01/2013	6
Embrapa Pecuária Sudeste	Captar Terceirização Ltda	23600.08/0003-2	133.650,00	89.330,67	01/02/2011 a 31/01/2012 (encerrado em 14/12/2011)	7
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia	Planalto Service Ltda	13600.10/0079-9		1.573.189,05	01/01/11 A 01/01/2013	63
Embrapa Rondônia	Foccus Adm. de Serv. Ltda	23200.06/0015-2	255.170,89	233.295,53	23/11/10 a 23/11/11	9
Embrapa Roraima	Roserc Roraima Serviços Ltda	23300.09/0002-6	325.188,24	115.740,20	12/04/2012	7
Embrapa Solos	AJE	2510009/0015-5-02	143.902,20	147.501,24	23/09/2010 a 22/09/2011	8
Embrapa Solos	AJE	2510009/0015-5-03	158.298,36		23/09/2011 a 22/09/2012	
Embrapa Suínos e Aves	AP Serviços de limpeza e asseio conserv.Ltda	21000.08/0030-5-02	124.440,00	132.563,84	01/10/2010 a 30/09/2011	8
Embrapa Suínos e Aves	AP Serviços de limpeza e asseio conserv.Ltda	21000.08/0030-5-03	151.991,52		01/10/2011 a 30/09/2012	
Embrapa Tabuleiros Costeiros	Mega Service Serviços Terceirizados Ltda.	21600.09/0012-6-04	465.773,64	232.886,82	06/07/2012 a 05/07/2012	31
Embrapa Tabuleiros Costeiros	Mega Service Serviços Terceirizados Ltda.	21600.09/0012-6-03	431.137,56	215.568,78	01/11/2010 a 05/07/2011	31
Embrapa Uva e Vinho	MT Entregas Rápidas Ltda.	21700.10/0027-0	208.599,96	52.149,90	01/04/2010 a 31/03/2011	11
Embrapa Uva e Vinho	Affare Sul Limpeza e Conservação Ltda.	21700.11/0018-8	86.158,28	86.158,28	01/04/2011 a 31/07/2011	11

UD (CONTRATANTE)	EMPRESA CONTRATADA	NÚMERO DO CONTRATO	VALOR GLOBAL(R\$)	VALOR PAGO EM 2011(R\$)	VIGÊNCIA	Nº PESSOAS
Embrapa Uva e Vinho	Multiágil Limpeza, Portaria e Serviços Associados Ltda.	21700.11/0037-8	267.050,04	155.799,19	01/08/2011 a 31/07/2012	12
Embrapa Uva e Vinho	Costa e Amaral Administração de Serviços Ltda.	21700.09/0011-7	23.004,12	9.585,05	05/05/2010 a 04/05/2012	1
Embrapa Uva e Vinho	Costa e Amaral Administração de Serviços Ltda.	21700.09/0011-7	24.415,20	14.242,20	05/05/2011 a 04/05/2012	1
Embrapa Uva e Vinho	Alternativa Serviços e Terceirização em Geral Ltda.	21700.10/0053-6	40.550,04	30.412,53	04/10/2010 a 03/10/2011	1
Embrapa Uva e Vinho	Alternativa Serviços e Terceirização em Geral Ltda.	21700.10/0053-6	44.476,56	10.137,51	04/10/2011 a 03/10/2012	1
Embrapa Semiárido	Fortunato Service Limpeza de Bens Imóveis Ltda.	22400.11/0009-8	16.997,00	14.164,20	28/12/13	1
Embrapa Semiárido	Fortunato Service Limpeza de Bens Imóveis Ltda.	22400.11/0014-8	17.130,00	14.275,00	28/12/13	1
Embrapa Semiárido	Fortunato Service Limpeza de Bens Imóveis Ltda.	22400.11/0019-7	385.350,00	321.125,00	28/12/13	20
Embrapa Pesca e Aquicultura	Status Limpeza e Conservação Ltda	26000.11/0006-9	78.518,76	29.569,99	20/7/2011	4
Embrapa SNT - Ponta Grossa	Triângulo Florestal	25200.11/0206-5	20.550,00	8.677,52	7/7/2012	1
Embrapa SNT Rondonópolis- MT	NC da Silva Serviços de Limpeza e Conservação	25200.08/0508-9-02	6.329,64	2.637,35	01/06/10 a 31/05/11	1
Embrapa SNT Rondonópolis- MT	NC da Silva Serviços de Limpeza e Conservação	25200.11/0525-8	7.800,00	3.250,00	01/08/11 a 31/07/2012	1
Embrapa Mandioca e Fruticultura	Núcleo Soluções Logísticas Ltda (Pregão Eletrônico nº 62/2011, realizado em 21/10/11)	20600.11/0026-4	441.359,00	95.714,39	01/11/11-30/10/12	22
Embrapa Mandioca e Fruticultura	Prese Prestação de Serviços de Limpeza e Conservação Ltda	20600.07/0022-9-04	183.670,00	199.391,13	01/11/10-31/10/11	14

UD (CONTRATANTE)	EMPRESA CONTRATADA	NÚMERO DO CONTRATO	VALOR GLOBAL(R\$)	VALOR PAGO EM 2011(R\$)	VIGÊNCIA	Nº PESSOAS
Embrapa SNT Campina Grande	Modern Serv	25200.100217-3	12.923,28	7.538,58	1/06/10 a 1/6/11	1
Embrapa SNT Campina Grande	Fortunato Serv.	25200.110719-7	7.603,02	3.801,60	4/10/11 a 3/4/12	1
Embrapa SNT Capão do Leão	Servlimter	25200.11/0110-9	7.246,20	5.434,66	25/04/11 a 24/04/12	1
Embrapa SNT Canoinhas	Ultra Serviço de Limpeza	25200.10/0143.1-02	279.098,52	264.781,67	31/3/2012	17
Embrapa SNT Canoinhas	LB-Comércio e Serviço	25200.10/0766-9-01	20.145,96	19.047,66	30/9/2012	1
Embrapa SNT Goiânia	A Pretacional Construtor	25200.08/0028-8	171.114,12	139.402,00	07/02/11 a 07/02/12	9
Embrapa SNT Imperatriz	Atrium Serv.	25200.09/0976-7	17.898,39	16.459,92	16/09/11 a 15/09/12	1
Embrapa SNT Petrolina	Prontserv	25200.11/0006-9	44.005,80	44.005,80	1/02/11 a 1/02/12	3
Embrapa SNT Sete lagoas	Conservice Adm. De Serviços	25200.11/0008-5	28.340,89	13.913,34	28/01/11 a 27/01/12 Contrato Rescindido	2
Embrapa SNT Uberlândia	Mendes e Teodoro Limpeza	25200.10/0128-2-01	8.004,00	7.743,00	1/03/11 a 30/03/12	1
Embrapa Agroindústria de Alimentos	AJE-Serviços Técnicos Especializados Ltda-EPP		149.277,60	145.685,80	17/4/2012	11
Embrapa Soja	ATRIUM - Serviços Gerais e Vigilância Eletrônica	20900.09/0024-0	65.441,52	33.868,11	até 31/07/2011	3
Embrapa Soja	Professional Clean Serviços de Asseio e Conservação Ltda	20900.07/0008-5	403.107,12	127.462,52	até 31/05/2011	20
Embrapa Soja	SETTA - Serviços Terceirizados Ltda- ME	20900.11/0041-0	396.000,00	292.602,24	01/06/11 a 31/05/2012	22

Tabela XXXIX – Contratos formalizados entre a Embrapa e empresas de **Vigilância Armada ou Desarmada** que envolveram mão-de-obra em 2011

UD (CONTRATANTE)	EMPRESA CONTRATADA	NÚMERO DO CONTRATO	VALOR GLOBAL(R\$)	VALOR PAGO EM 2011(R\$)	VIGÊNCIA	Nº DE POSTOS	Nº PESSOAS / POSTO
Embrapa Sede e Parque (*)	City Service Ltda	13600.10/0078-1	2.374.707,84	1.996.692,96	01.01.13	30	2 a 7
Embrapa Gado de Corte	Fortesul Serviços de Vigilância	20400.09/0010-4	356.162,08	373.402,06	30/06/2012	4	1
Embrapa Gado de Corge	Reforce Sistemas Eletrônicos	20400.11/0012-6	150.000,00	116.538,36	08/05/2012	0	0
Embrapa Acre	Transeguro Transp. de Valores e Vigilância Ltda	23000.10/0082-8	300.000,00	280.472,06	10/09/2012	5	1 a 2
Embrapa Instrumentação	Premier Vigilância e Segurança Ltda	23700.08/0011-04-0	169.835,28	163.862,96	04/06/2010 a 03/06/2011	2	6
Embrapa Instrumentação	Premier Vigilância e Segurança Ltda	23700.08/0011-04-03	184.062,72		04/06/2011 a 03/06/2012	2	6
Embrapa Amazônia Occidental	Tawrus	22900.11/0004-4-01	556.316,28	461.338,06	02/02/2012 a 01/02/2013	9	17
Embrapa Roraima	Union Security - Serviços de Segurança e Transporte de Valores Ltda	23300.06/0005-02	654.005,56	152.135,78		3	1
Embrapa Monitoramento	CR5 Brasil Segurança Ltda	34800.08/0001-1	291.093,00	158.052,88	31/12/2012	2	5
Embrapa Gado de Leite	Sul Serviços Zeladoria Ltda - CEFSM	20500.09/0050-9-01	34.634,64	17.317,32	18/06/2010- 18/06/2011	1	2
Embrapa Gado de Leite	Sul Serviços Zeladoria Ltda - CEFSM	20500.09/0050-9-02	34.634,64	17.317,32	18/06/2011- 17/06/2012	1	2
Embrapa Gado de Leite	Sul Serviços Zeladoria Ltda - CECF	20500.09/0052-2-01	90.207,24	45.103,62	01/07/2010- 01/07/2011	2	5
Embrapa Gado de Leite	Sul Serviços Zeladoria Ltda - CECF	20500.09/0052-2-02	90.207,24	45.103,62	01/07/2011- 01/07/2012	2	5

UD (CONTRATANTE)	EMPRESA CONTRATADA	NÚMERO DO CONTRATO	VALOR GLOBAL(R\$)	VALOR PAGO EM 2011(R\$)	VIGÊNCIA	Nº DE POSTOS	Nº PESSOAS / POSTO
Embrapa Gado de Leite	Trevosevis – SEDE	20500.09/0074-9-01	74.742,48	46.332,30	01/08/2010- 01/08/2011	1	4
Embrapa Gado de Leite	Trevosevis - SEDE	20500.09/0074-9-02	79.426,80	33.094,45	31/07/2011- 31/07/2012	1	4
Embrapa Gado de Leite	JVI Serviços de Vigilância Ltda – CEFSM	20500.10/0094-4	59.954,88	39.969,92	16/08/2010- 15/08/2011	1	2
Embrapa Gado de Leite	JVI Serviços de Vigilância Ltda - CEFSM	20500.10/0094-4-01	12.621,54	12.621,54	16/08/2011- 15/10/2011	1	2
Embrapa Gado de Leite	JVI Serviços de Vigilância Ltda - CEFSM	20500.10/0094-4-02	6.310,77	6.310,77	16/10/2011- 15/11/2011	1	2
Embrapa Gado de Leite	Terevig Vigilância e Segurança Ltda – CEFSM	20500.11/0084-4	52.486,03		16/11/2011- 15/11/2012	1	2
Embrapa Gado de Leite	Alpha Vigilância e Segurança Ltda - CECP	20500.09/0053-3-01	74.634,48	31.097,70	01/07/2010- 01/07/2011	1	2
Embrapa Gado de Leite	Alpha Vigilância e Segurança Ltda - CECP	20500.09/0053-3-01	77.926,32	46.005,66	01/07/2011- 30/06/2012	1	2
Embrapa Gado de Leite	Afeque Serviços e Vigilância Ltda - SEDE	20500.09/0067-3	95.614,89	22.841,34	01/08/2011- 31/07/2012	2	4
Embrapa Gado de Leite	Colabore Serviços de Vigilância Armada Ltda – SEDE	20500.11/0081-0	248.992,32	24.207,59	27/10/2011- 26/10/2012	3	6
Embrapa Pecuária Sudeste	GFS Segurança Ltda	23600.10/0030-1-01	346.817,64	327.507,73	16/08/2011 a 15/08/2012	4	11
Embrapa Rondônia	Transnorte Vigilância & Seg. Ltda	23200.08/0013-5	535.433,89	356.623,88	4/12/10 a 4/12/11	15	

UD (CONTRATANTE)	EMPRESA CONTRATADA	NÚMERO DO CONTRATO	VALOR GLOBAL(R\$)	VALOR PAGO EM 2011(R\$)	VIGÊNCIA	Nº DE POSTOS	Nº PESSOAS / POSTO
Embrapa Rondônia	FBX Serv. de Segurança Ltda	23200.11/0023-9	736.861,92	53.217,84	4/12/11 a 4/12/12	15	
Embrapa Suínos e Aves	Patrimonial Segurança Ltda	21000.09/0017-1-01	132.024,00	148.851,57	01/10/2010 a 30/09/2011	1	4
Embrapa Suínos e Aves	Patrimonial Segurança Ltda	21000.09/0017-1-02	152.157,84		01/10/2011 a 30/09/2012		
Embrapa Suínos e Aves- CE(**) Suruvi	Patrimonial Segurança Ltda	OCS 013/2011	25.400,00	25.400,00	01/01/2011 a 28/02/2011	1	4
Embrapa Suínos e Aves- CE(**) Suruvi	Inviosat Segurança Ltda	21000.11/0026-8	107.986,80	49.467,53	01/05/2011 a 30/04/2012	1	4
Embrapa Suínos e Aves- CE(**) Suruvi	Patria Segurança Ltda	OCS 086/2011	7.990,00	7.990,00	01/03/2011 a 31/03/2011	1	4
Embrapa Suínos e Aves- CE(**) Suruvi	Patria Segurança Ltda	21000.11/0021-9	8.600,00	8.600,00	01/04/2011 a 30/04/2011	1	4
Embrapa Tabuleiros Costeiros	E.S.V. - Empresa Sergipana de Vigilância Ltda. Referencia: Sede - Aracaju/Se	21600.11/0029-6	261.401,52	65.350,38	03/10/2011 a 02/10/2012	5	
Embrapa Tabuleiros Costeiros	E.S.V. - Empresa Sergipana de Vigilância Ltda. Referencia: Sede - Aracaju/Se	21600.06/0016-0-05	200.940,36	167.450,30	03/10/2010 a 02/10/2011	5	
Embrapa Tabuleiros Costeiros	E.S.V. - Empresa Sergipana de Vigilância Ltda. Referencia: Evento Pré - Caju	21600.06/0016-0-06	203.452,36	2.512,30	20/01/2011 a 23/01/2011	1	
Embrapa Tabuleiros Costeiros	E.S.V. - Empresa Sergipana de Vigilância Ltda. Referencia: Campos Experimentais	21600.08/0007-7-08	289.631,46	144.815,70	07/07/2011 a 06/07/2012	3	
Embrapa Tabuleiros Costeiros	E.S.V. - Empresa Sergipana de Vigilância Ltda. Referencia: Campos Experimentais	21600.08/0007-7-06	266.288,38	88.762,80	01/03/2011 a 07/07/2011	3	

UD (CONTRATANTE)	EMPRESA CONTRATADA	NÚMERO DO CONTRATO	VALOR GLOBAL(R\$)	VALOR PAGO EM 2011(R\$)	VIGÊNCIA	Nº DE POSTOS	Nº PESSOAS / POSTO
Embrapa Tabuleiros Costeiros	E.S.V. - Empresa Sergipana de Vigilância Ltda. Referencia: Campos Experimentais	21600.08/0007-7-05	232.722,00	38.787,00	07/07/2010 a 06/07/2011	3	
Embrapa Florestas	Empresa Auxiliar de Segurança Ltda		318.000,00	265.000,00	16/11/10 a 15/11/2011	3	5
Embrapa Florestas	Empresa Auxiliar de Segurança Ltda		29.396,32	29.396,32	21/03/11 a 20/07/2011	1	1
Embrapa Florestas	Empresa Auxiliar de Segurança Ltda		347.746,08	56.718,19	16/11/11 a 15/11/2012	3	5
Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia	City Service Segurança Ltda.	13600.10/0078-1		621.482,04	02/01/11 A 02/01/2013	4	7
Embrapa Meio Ambiente	Infratec	21300.07/0015-4	407.093,76	255.444,04	03/08/2011 à 03/09/2011	2	4
Embrapa Meio Ambiente	Gb Segurança	21300.11/0016-6	435.499,92	91.563,87	04/09/2011 à 03/09/2012	2	4
Embrapa Solos	Servo*	2510010/0006-1	134.486,40	178.942,68	01/06/2010 a 28/02/2011	3	2
Embrapa Solos		2510010/0006-1-01	45.553,62		01/03/2011 a 30/05/2011		
Embrapa Solos		2510010/0006-1-02	182.214,48		01/06/2011 a 30/05/2012		
Embrapa Soja	SERVI-SAN - Vigilância e Transporte de Valores Ltda	20900-09/0025-7	112.973,04	57.741,78	até 30/06/11	1	1
Embrapa Soja	Saber Vigilância S/S Ltda	20900.11/0045-1	364.788,00	397.296,68	16/06/2011 a 30/06/2012	3	3
Embrapa Amazônia Oriental	VIDICON - Serviços de Vigilância Ltda	2250005-0017-5-03	1.955.459,76	1.955.459,70	11.12.2010 a 10.12.2011	18	66
Embrapa Agrobiologia	Servo Segurança e Vigilância Sociedade Simples Ltda	22800.10/0025-1	633.770,64	616.316,76	26/09/2011 até 27/09/2012	12	2

UD (CONTRATANTE)	EMPRESA CONTRATADA	NÚMERO DO CONTRATO	VALOR GLOBAL(R\$)	VALOR PAGO EM 2011(R\$)	VIGÊNCIA	Nº DE POSTOS	Nº PESSOAS / POSTO
Embrapa Milho e Sorgo	Resende Vigilância e Segurança Ltda	20700.11/0096-6	796.442,64	279.816,91	30/09/2011 a 01/10/2012		24
Embrapa Uva e Vinho	Força Especial de Segurança Ltda.	21700.09/0050-5	223.994,16		27/02/2010 a 28/02/2011	2	4
Embrapa Uva e Vinho	Rota Sul Empresa de Vigilância Ltda.	21700.11/0013-9	73.341,00	73.341,00	01/03/2011 a 01/06/2011	2	4
Embrapa Uva e Vinho	Job Empresa de Vigilância e Segurança	21700.11/0034-5	300.500,04	171.118,07	06/06/2011 a 01/06/2012	2	4
Embrapa Uva e Vinho	Matrix Serviços de Vigilância Ltda.	21700.08/0035-7	103.762,20	91.134,95	26/11/2010 a 25/11/2011	1	3
Embrapa Uva e Vinho	Matrix Serviços de Vigilância Ltda.	21700.08/0035-7	114.969,60	28.742,40	26/11/2011 a 25/11/2012	1	3
Embrapa Uva e Vinho	Centurion Segurança e Vigilância Ltda.	21700.10/0014-8	94.999,92	15.833,32	12/03/2010 a 11/03/2011	1	3
Embrapa Uva e Vinho	Centurion Segurança e Vigilância Ltda.	21700.10/0014-8	102.116,76	68.453,45	12/03/2011 a 11/03/2012	1	3
Embrapa Hortaliças	Confederal Vigilância Transporte de Valores Ltda	21200.09/0030-2	522.245,03	522.245,03	01/08/2011 a 31/07/2012	5	5
Embrapa Semiárido	Sempre Fort Segurança Privada Ltda	22400.08/0031-7	94.027,80	94.027,80	28/08/12	1	4
Embrapa Semiárido	Sempre Fort Segurança Privada Ltda	22400.08/0036-6	465.273,84	465.273,84	29/09/12	4	18
Embrapa Semiárido	ESV–Empresa Sergipana de Vigilância Ltda	22400.10/0040-4	97.230,00	97.230,00	31/08/12	1	4
Embrapa Semiárido	Única Segurança Patrimonial Ltda	22400.10/0059-4	129.917,62	129.917,62	31/12/13	1	4
Embrapa Pesca e Aqüicultura	Total Vigilância e Segurança Ltda	26000.11/0008-5	230.537,00	93.085,65	14/08/2012	3	2

UD (CONTRATANTE)	EMPRESA CONTRATADA	NÚMERO DO CONTRATO	VALOR GLOBAL(R\$)	VALOR PAGO EM 2011(R\$)	VIGÊNCIA	Nº DE POSTOS	Nº PESSOAS / POSTO
Embrapa SNT - Ponta Grossa	Alerta Serviços de Vigilância	25200.10/0720-6	97.988,00	89.831,50	29/9/2012	1	3
Embrapa Mandioca e Fruticultura	Guardsecure Segurança Empresarial Ltda (Pregão Eletrônico nº 63/2011)	Aguardando registro no SAIC-AJU	1.180.000,00	233.340,05	01/11/11- 30/10/12	10	2
Embrapa Mandioca e Fruticultura	Guardsecure Segurança Empresarial Ltda	20600.06/0015-4-04	938.873,04	714.359,92	01/11/10- 31/10/11	10	2
Embrapa SNT Capão do Leão	Asgarras	25200.11/0071-3	37.208,16	37.208,16	21/03/11 a 08/09/11	1	
Embrapa SNT Capão do Leão	Asgarras	25200.11/0071-3-01	87.697,37	30.766,50	09/09/11 a 08/09/11	1	
Embrapa SNT Canoinhas	Marcia Maria Marghotti	00062/11	4.800,00	4.350,00	30/9/2012		Monitoramento Eletrônico
Embrapa SNT Imperatriz	Coltbrasil Segurança	25200.09/0524-5	77.397,72	77.397,72	até 22/11/11	2	2
Embrapa SNT Imperatriz	S.H Vigilância e Segurança	OCS 88/2011	46.560,00	9.337,89	23/11/11 a 22/05/11	2	2
Embrapa SNT Petrolina	Sempre Fort Segurança	25200.08/1462-9	215.428,08	186.898,40	01/12/11 a 30/11/12	2	4
Embrapa SNT Sete lagoas	TBI Segurança	25200.09/1910-6			25/10/09 a 24/10/10 Termo Aditivo vencerá em 24/10/12		
Embrapa Agroindústria de Alimentos	SERVO - SEGURANÇA E VIGILANCIA SOCIEDADE SIMPLES LTDA		240.919,56	218.568,23	15/7/2012	1	8

(*) Contrato do Parque Estação Biológica Embrapa, que engloba a Embrapa Sede, Embrapa Transferência de Tecnologia, Embrapa Café, Embrapa Estudos e Capacitação, Embrapa Informação Tecnológica, Embrapa Agroenergia, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia e Embrapa Quarentena Vegetal.

(**) CE – Campo Experimental

Tabela XL - Distribuição, alcance e número de empregados terceirizados que atuaram na Embrapa em 2011

EMPRESA	ESTUDOS E CAPACITAÇÃO	SEDE	CAFÉ	SNT	CENARGEN	CNPAE	SCT	FAZENDA SUCUPIRA
CITY SERVICE	6	20			21	6	6	12

Legenda:

Estudos e Capacitação: Embrapa Estudos e Capacitação

Sede: Embrapa Sede

Café: Embrapa Café

SNT: Embrapa Transferência de Tecnologia

CENARGEN: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

CNPAE: Embrapa Agroenergia

SCT: Embrapa Informação Tecnológica

Fazenda Sucupira: Pertence ao CENARGEN

Perspectiva de aposentadoria e estratégia de recomposição de pessoal

Com relação à perspectiva para aposentadoria, atualmente, 10% dos empregados da Embrapa já podem se aposentar. Daqui a 5 anos, esse número sobe para 15% e, em 10 anos, 18%. Nessa perspectiva, em 10 anos, quase 60% do quadro da Embrapa poderá ter se aposentado.

A recomposição de pessoal ocorre mediante monitoramento periódico do quadro de vagas disponível, o que pode ensejar a realização de um novo concurso. Uma vez identificada a demanda de pessoal, realiza-se o planejamento do concurso, que deve contemplar minimamente os cargos, áreas, subáreas e requisitos de perfil que deverão ser preenchidos.

Para a realização de um novo concurso considera-se: a adequação à legislação vigente (quadro de pessoal autorizado, vagas para portadores de necessidades especiais, dentre outros) e a indisponibilidade de cadastro de reserva que atenda às especificações, provenientes de concursos anteriores. A abertura do processo seletivo ocorre por meio da autorização formal da Diretoria Executiva da Empresa, mediante necessidade identificada de ampliação ou substituição do quadro de pessoal.

Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

- **Absenteísmo**

Para o cálculo do absenteísmo em 2011, foram desconsideradas as ausências previstas na CLT e no Acordo Coletivo de Trabalho da Embrapa, bem como as ausências de meio expediente.

- Faltas injustificadas: 114 empregados, totalizando 808 dias;
- Licença médica: 4.151 empregados, totalizando 37.294 dias;
- Licença acompanhamento: 905 empregados, totalizando 3.097 dias;
- Afastamento em benefício pelo INSS: 274 empregados, totalizando 27.653 dias;

Considerando-se as ausências acima, o absenteísmo em 2011 foi de 2%.

- **Acidentes de trabalho e doenças ocupacionais**

Em 2011, ocorreram 22 acidentes de trabalho na Embrapa.

34 empregados tiveram licença em virtude de acidentes de trabalho, totalizando 222 dias. 37 empregados se afastaram em benefício pelo INSS em virtude de acidente de trabalho, totalizando 5.462 dias.

- Rotatividade (Turnover)

Considerando-se que em 31 de dezembro de 2010 havia 9.276 empregados efetivos na Embrapa, e que em 2011 houve 584 ingressos e 211 egressos, o turnover em 2011 foi de 5%.

- Disciplina

12 empregados foram suspensos, e cumpriram um total de 115 dias de punição.

10.6 - Análise operacional e orçamentária da entidade de previdência complementar patrocinada pela Embrapa, Fundo de Seguridade Social – CERES, contendo, no mínimo: identificação da unidade; valor total das contribuições pagas pelos empregados participantes; valor total das contribuições pagas pela patrocinadora Embrapa; demonstrativo do valor pago de benefícios pela CERES; resultado financeiro da CERES; demonstrativo da posição das aplicações da CERES; análise das conclusões do parecer atuarial anual da CERES.

A Ceres – Fundação de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, não lucrativa, multipatrocinada e gestora de multiplanos previdenciais, com sede e foro na cidade de Brasília, Distrito Federal, que, constituída sob a forma de Fundação, tem por objetivos instituir e administrar planos de benefícios de caráter previdenciário aos empregados de patrocinadores ou aos associados de instituidores.

Atualmente, a Ceres administra os planos de benefícios das patrocinadoras:

- **Embrapa** – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- **Ex – Embrater** - Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural
- **Ceres** – Fundação de Seguridade Social
- **Emater – MG** - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais
- **Epamig** – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
- **Epagri** – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina
- **Cidasc** – Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina

Dados:

CNPJ: 00.532.804/0001-31

Endereço: SHCN – CL 202 Bloco “C”

CEP: 70.832 - 535

Telefone: (61) 2106 0200

Diretores:

Diretor Superintendente: Wenceslau J Goedert

Diretor de Investimentos: Daniel Dante Giacomelli Scolari

Diretor de Seguridade: Rafael Eurides Jabuonski

A seguir, estão demonstradas as informações atinentes aos dois Planos de Benefícios da patrocinadora Embrapa referentes ao exercício de 2011, da seguinte forma:

- Tabela XLI: Valor Total das Contribuições pagas pela patrocinadora e pelos participantes – Plano Embrapa Benefício Definido.
- Tabela XLII: Valores pagos pela Fundação Ceres – Plano Embrapa Benefício Definido.
- Tabela XLIII: Contribuições pagas pela patrocinadora e pelos participantes – Plano Embrapa Contribuição Variável.
- Tabela XLIV: Valores pagos pela Fundação Ceres – Plano Embrapa Contribuição Variável.
- Tabela XLV: Resultado Financeiro – Plano Embrapa Benefício Definido.
- Tabela XLVI: Resultado Financeiro – Plano Embrapa Contribuição Variável.
- Tabela XLVII: Demonstrativo da posição das aplicações – Plano Embrapa Benefício Definido.
- Tabela XLVIII: Demonstrativo da posição das aplicações – Plano Embrapa Contribuição Variável.

Tabela XLI - Contribuições pagas pela patrocinadora e pelos participantes – Plano Embrapa Benefício Definido - 2011

DESCRIÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Acumulado
CONTRIBUIÇÕES	7.633.282,32	7.375.887,74	7.602.244,49	7.583.476,96	7.695.168,57	7.617.135,61	8.289.068,03	7.841.071,20	7.735.541,00	8.595.691,46	8.058.441,66	11.780.046,32	97.807.055,36
PARTICIPANTES	3.777.354,77	3.530.646,66	3.765.587,68	3.760.681,85	3.880.748,29	3.695.621,29	4.177.156,69	3.728.708,64	3.946.301,72	4.179.622,80	3.885.710,14	7.592.225,32	49.920.365,85
Ativos	2.766.927,71	2.511.667,72	2.724.603,65	2.705.027,89	2.705.683,08	2.702.990,61	3.240.281,12	2.722.005,20	2.914.908,82	3.170.791,77	2.897.040,36	2.967.882,00	34.029.809,93
Assistidos	1.010.427,06	1.018.978,94	1.040.984,03	1.055.653,96	1.175.065,21	992.630,68	936.875,57	1.006.703,44	1.031.392,90	1.008.831,03	988.669,78	4.624.343,32	15.890.555,92
PATROCINADORA	3.855.927,55	3.845.241,08	3.836.656,81	3.822.795,11	3.814.420,28	3.921.514,32	4.111.911,34	4.112.362,56	3.789.239,28	4.416.068,66	4.172.731,52	4.187.821,00	47.886.689,51

Fonte: Gefin/Ceres

As contribuições pagas pela patrocinadora e pelos participantes referentes ao Plano Embrapa Benefício Definido totalizaram em 2011 R\$ 97.807 mil, sendo R\$ 49.920 mil pagos pelos participantes e R\$ 47.886 mil pagos pela patrocinadora.

Tabela XLII - Valores pagos pela Fundação Ceres – Plano Embrapa Benefício Definido - 2011

DESCRIÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Acumulado
DESPESAS PREVIDENCIAIS	10.817.977,50	11.603.789,84	11.577.071,21	11.684.907,98	11.642.524,07	11.578.517,72	11.544.030,72	11.388.485,25	11.581.151,71	11.718.677,12	11.742.899,67	31.269.785,89	158.149.818,68
SUPLEMENTAÇÃO	10.718.879,49	11.242.970,38	11.347.900,18	11.385.783,58	11.495.138,00	11.481.164,70	11.456.239,68	11.325.569,34	11.420.603,98	11.466.557,05	11.697.055,19	11.464.101,03	136.501.962,60
Aposentadoria Programada	8.539.066,10	9.135.363,24	9.178.301,85	9.137.841,67	9.153.875,77	9.296.492,82	9.158.991,73	9.168.899,20	9.149.720,48	9.162.728,00	9.295.940,31	9.248.525,94	109.625.747,11
Auxílio Doença e Reclusão	114.412,59	122.866,47	78.262,84	115.554,19	109.731,57	105.099,02	88.974,02	84.077,34	114.887,76	81.795,02	116.824,06	84.721,23	1.217.206,11
Pecúlio	219.872,11	44.209,56	112.919,14	120.994,58	247.084,91	91.998,48	170.314,16	44.038,71	124.615,78	187.118,91	237.482,98	24.297,88	1.624.947,20
Invalidez e Pensão	1.845.528,69	1.940.531,11	1.978.416,35	2.011.393,14	1.984.445,75	1.987.574,38	2.037.959,77	2.028.554,09	2.031.379,96	2.034.915,12	2.046.807,84	2.106.555,98	24.034.062,18
RESGATE	99.098,01	360.819,46	229.171,03	299.124,40	147.386,07	97.353,02	87.791,04	62.915,91	160.547,73	252.120,07	45.844,48	19.805.684,86	21.647.856,08

Fonte: Gefin/Ceres

Os valores pagos pela Fundação Ceres referentes ao Plano Embrapa Benefício Definido totalizaram em 2011 R\$ 158.149 mil, sendo R\$ 109.625 mil relativos à Aposentadoria Programada, R\$ 1.217 mil relativos à Auxílio Doença e Auxílio Reclusão, R\$ 1.624 mil relativos à Pecúlio, R\$ 24.034 mil relativos à pagamentos de benefícios de Invalidez e Pensão e R\$ 21.647 mil referentes à Resgate.

Tabela XLIII - Contribuições pagas pela patrocinadora e pelos participantes – Plano Embrapa Contribuição Variável - 2011

DESCRIÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Acumulado
CONTRIBUIÇÕES	3.029.345,27	2.926.110,14	3.389.109,39	3.266.953,92	3.333.434,58	3.416.422,06	3.769.959,87	3.723.688,32	3.807.831,92	3.867.670,65	3.966.857,45	4.150.405,09	42.647.788,66
PARTICIPANTES	1.652.141,72	1.466.131,87	1.659.788,38	1.689.519,93	1.728.194,95	1.773.534,57	1.978.430,28	1.972.799,31	1.997.054,63	2.009.002,71	2.117.107,96	2.183.453,08	22.227.159,39
Ativos	1.652.054,27	1.466.021,02	1.659.718,41	1.689.414,77	1.727.949,81	1.773.259,50	1.978.122,38	1.972.526,53	1.996.894,26	2.008.902,88	2.116.908,05	2.183.358,81	22.225.130,69
Assistidos	87,45	110,85	69,97	105,16	245,14	275,07	307,90	272,78	160,37	99,83	199,91	94,27	2.028,70
PATROCINADORA	1.377.203,55	1.434.253,47	1.471.026,03	1.512.732,88	1.549.603,90	1.581.163,17	1.762.942,28	1.750.889,01	1.780.464,51	1.806.873,74	1.836.425,17	1.966.952,01	19.830.529,72
PORTABILIDADES	0,00	25.724,80	258.294,98	64.701,11	55.635,73	61.724,32	28.587,31	0,00	30.312,78	51.794,20	13.324,32	0,00	590.099,55

Fonte: Gefin/Ceres

As contribuições pagas pela patrocinadora e pelos participantes referentes ao Plano Embrapa Contribuição Variável totalizaram em 2011 R\$ 42.647 mil, sendo R\$ 22.227 mil pagos pelos participantes e R\$ 19.830 mil pagos pela patrocinadora, além de R\$ 590 mil relativos a Portabilidades.

Tabela XLIV - Valores pagos pela Fundação Ceres – Plano Embrapa Contribuição Variável - 2011

DESCRIÇÃO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total Acumulado
DESPESAS PREVIDENCIAIS	56.809,74	20.121,47	30.860,07	56.169,88	51.227,08	50.351,68	59.180,71	70.538,77	39.310,36	18.291,03	57.813,33	51.138,20	561.812,32
SUPLEMENTAÇÃO	13.295,08	17.161,18	10.834,33	32.231,39	40.852,50	48.770,15	54.593,63	48.364,56	28.434,70	17.700,87	35.446,68	35.019,58	382.704,65
Aposentadoria Programada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Auxílio Doença e Reclusão	10.419,17	14.209,20	7.882,47	13.243,26	30.623,32	44.001,70	49.825,23	43.596,16	23.643,45	12.909,62	30.655,43	13.653,30	294.662,31
Pecúlio	0,00	0,00	0,00	16.036,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	16.102,56	32.138,98
Invalidez e Pensão	2.875,91	2.951,98	2.951,86	2.951,71	10.229,18	4.768,45	4.768,40	4.768,40	4.791,25	4.791,25	4.791,25	5.263,72	55.903,36
RESGATE	43.514,66	2.960,29	20.025,74	23.938,49	10.374,58	1.581,53	4.587,08	22.174,21	10.875,66	590,16	22.366,65	16.118,62	179.107,67

Fonte: Gefin/Ceres

Os valores pagos pela Fundação Ceres referentes ao Plano Embrapa Contribuição Variável totalizaram em 2011 R\$ 561 mil, sendo R\$ 294 mil relativos à Auxílio Doença e Auxílio Reclusão, R\$ 32 mil relativos à Pecúlio, R\$ 55 mil relativos à pagamentos de benefícios de Invalidez e Pensão e R\$ 179 mil referentes à Resgate.

Tabela XLV - Resultado Financeiro – Plano Embrapa Benefício Definido - 2011

DESCRIÇÃO	RECETAS	DESPESAS	RESULTADO
RENDA FIXA	393.234.800,53	13.592,32	393.221.208,21
Títulos Públicos Federais	45.188,47	11.796,87	33.391,60
Fundos de Investimentos	393.189.612,06	1.795,45	393.187.816,61
RENDA VARIÁVEL	39.391.523,03	71.843.209,91	-32.451.686,88
Ações Companhias Fechada	2.340.919,24	0,00	2.340.919,24
Fundos de Investimentos	37.050.603,79	71.843.209,91	-34.792.606,12
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	38.933.715,34	7.949.644,37	30.984.070,97
Fundos Empresas Emergentes	2.857.021,02	1.240.495,72	1.616.525,30
Fundos em Participações	4.804.664,11	4.212.401,12	592.262,99
Fundos Imobiliários	31.272.030,21	2.496.747,53	28.775.282,68
IMÓVEIS	10.258.618,47	2.607.505,21	7.651.113,26
Uso Próprio	384.243,92	62.681,16	321.562,76
Locados a Terceiros	1.731.133,27	352.517,15	1.378.616,12
Shopping Center	8.143.241,28	2.192.306,90	5.950.934,38
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	12.438.233,44	4.395.992,71	8.042.240,73
Empréstimos	12.046.246,60	3.989.453,29	8.056.793,31
Financiamentos Imobiliários	391.986,84	406.539,42	-14.552,58
Relacionado c/ disponível	0,00	39,80	-39,8
Outros - Ajuste de Exercícios Anteriores	8.796,43	198.683,49	-189.887,06
TOTAIS	494.265.687,24	87.008.667,81	407.257.019,43


Em 2011, o resultado financeiro relativo ao Plano Embrapa Benefício Definido foi de R\$ 407,2 milhões.

Tabela XLVI - Resultado Financeiro – Plano Embrapa Contribuição Variável - 2011

DESCRIÇÃO	RECETAS	DESPESAS	RESULTADO
RENDA FIXA	14.904.105,72	81,17	14.904.024,55
Fundos de Investimentos	14.904.105,72	81,17	14.904.024,55
RENDA VARIÁVEL	5.181.017,48	7.357.909,19	-1.879.594,73
Ações Opções	1.022.159,51	1.319.456,49	-297.296,98
Ações Companhias Fechada	1.109.392,13	495.632,03	613.760,10
Fundos de Investimentos	3.049.465,84	5.542.820,67	-2.493.354,83
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	20.404,52	28.455,18	-8.050,66
Fundos Imobiliários	20.404,52	28.455,18	-8.050,66
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	1.048.335,10	299.870,27	748.464,83
Empréstimos	1.048.335,10	299.870,27	748.464,83
Outros - Ajuste de Exercícios Anteriores	370,98	11.261,78	-10.890,80
TOTAIS	21.154.233,80	7.697.577,59	13.753.953,19

Em 2011, o resultado financeiro relativo ao Plano Embrapa Contribuição Variável foi de R\$ 13,7 milhões.

Tabela XLVII - Demonstrativo da posição das aplicações – Plano Embrapa Benefício Definido – 2011

	ATIVOS	Posição
	EMBRAPA BÁSICO	Dezembro \$
RENDA FIXA	NTN-C	202.841
	FI EXCLUSIVO TRANQUILIDADE	1.384.958.520
	FI EXCLUSIVO EROS	431.686.882
	TOTAL RENDA FIXA	1.816.848.243
RENDA VARIÁVEL	FUNDO AGROCIÊNCIA	289.527.309
	FUNDOS DE AÇÕES	29.287.221
	FATOR SINERGIA III	13.889.055
	FATOR SINERGIA IV	15.368.977
	PATRIMONIO P. EQUITY	29.189
	TOTAL RENDA VARIÁVEL	318.814.530
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FUNDOS EMPRESAS EMERGENTES	20.108.972
	FMIEE FIPAC PART	2.072.263
	FMIEE NORDESTE II	5.649.221
	FIMME EMPREND. BRASIL	8.445.871
	FMIEE MERCATO ALIMENTOS	3.941.617
	FUNDOS DE PARTICIPAÇÕES	23.120.666
	FIP ANGRA INFRA	10.393.557
	FIP GOV. E GESTAO II	4.279.613
	FIP CAIXA AMBIENTAL	3.584.878
	FIP BRASIL MEZANINO	3.386.927
	FIP BRASIL AGRONEGÓCIO	1.475.690
	FUNDOS IMOBILIÁRIOS	52.850.901
	FDO. IMOB. HERMES	5.988.681
	FDO. IMOB.ÁGUA BRAN	37.093.658
	FDO. IMOB. RB CAPITAL	9.768.562
	TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	96.080.540
IMÓVEIS	CARTEIRA DE IMÓVEIS	67.515.084
	TOTAL IMÓVEIS	67.515.084
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	EMPRÉSTIMOS	63.933.641
	FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO	751.163
	TOTAL OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	64.684.804
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		2.363.943.201

As aplicações do Plano Embrapa Benefício Definido encerraram em 2011 com a posição total de R\$ 2,3 bilhões.

Tabela XLVIII - Demonstrativo da posição das aplicações – Plano Embrapa Contribuição Variável - 2011

	ATIVOS	Posição
	EMBRAPA FLEXCERES	Dezembro \$
RENDA FIXA	FI EXCLUSIVO TRANQUILIDADE	8.092.316
	FI EXCLUSIVO EROS	102.606.314
	TOTAL RENDA FIXA	110.698.629
RENDA VARIÁVEL	FUNDO AGROCIÊNCIA	25.656.817
	AÇÕES	3.086.112
	TOTAL RENDA VARIÁVEL	28.742.929
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	FDO. IMOB. RB CAPITAL	392.275
	TOTAL INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	392.275
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	EMPRÉSTIMO SIMPLES	6.920.006
	TOTAL OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	6.920.006
TOTAL DOS INVESTIMENTOS		146.753.839

As aplicações do Plano Embrapa Contribuição Variável encerraram em 2011 com a posição total de R\$ 146 milhões.

Análise das conclusões do parecer atuarial anual da CERES.

O parecer sobre a avaliação atuarial do Plano de Benefícios da Fundação Ceres – **PLANO EMBRAPA BÁSICO** encontra-se no **Anexo I**.

Resultado atuarial de 31/12/2011 e sua natureza

Pelo exposto (Anexo I), concluímos que o plano de benefícios se encontra em situação de equilíbrio atuarial conforme a tabela XLIX, possuindo um superávit técnico de R\$ 30.283.671, que será destinado à formação de reserva de contingência nos termos da legislação vigente.

A tabela XLIX mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros e superávit técnico.

Tabela XLIX - Balanço Atuarial – 31/12/2011

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.385.824.486	Benefícios Futuros	2.912.181.330
Contribuições Futuras	556.640.514	Benefícios Concedidos	1.387.533.211
Contribuição Normal	191.847.023	Benefícios a Conceder	1.524.648.118
Contribuição Extraordinária	348.245.370	Superávit Técnico	30.283.671
Joia	16.548.121		
Total	2.942.465.000	Total	2.942.465.000

Conforme foi comentado nos parágrafos anteriores, o superávit técnico registrado em 31/12/2011 teve como uma das principais origens a revisão de ativos financeiros que compõem o patrimônio de cobertura do plano e, dessa forma, nosso entendimento é que a natureza desse superávit está relacionada a fatores conjunturais.

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

Comentários finais

**(Parecer do auditor Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162, em 16 de fevereiro de 2012)**

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

O parecer sobre a avaliação atuarial do Plano de Benefícios da Fundação Ceres – **PLANO EMBRAPA-FLEXCERES** encontra-se no **Anexo II**.

Resultado atuarial de 31/12/2011 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial nulo, onde o total das provisões matemáticas é igual ao patrimônio de cobertura do plano. Esse equilíbrio é inerente à própria estrutura técnica do plano e, dessa forma, nosso entendimento é que o resultado atuarial tem natureza estrutural.

A tabela L mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

Tabela L - Balanço Atuarial

Balanço Atuarial – 31/12/2011			
Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	132.525.470	Benefícios Futuros	170.552.238
Contribuições Futuras	38.026.768	Benefícios Concedidos	838.514
Risco	38.026.768	Benefícios a Conceder	169.713.724
		Programados	131.686.956
		Risco	38.026.768
		Equilíbrio Técnico	--
Total	170.552.238	Total	170.552.238

Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2011, o montante de R\$ 18.359.499,17 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:

Fundo Coletivo de Desligamento: R\$ 540.151,58

Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios: R\$ 4.587.839,84

Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões: R\$ 13.231.507,75

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco.

Comentários finais

**(Parecer do auditor Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162, em 16 de fevereiro de 2012)**

Reiteramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

11. PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO, PATRIMONIAL, FINANCEIRO E CONTÁBIL

11.1 - Análise do cumprimento de metas físicas e financeiras dos programas e ações de responsabilidade da Embrapa no PPA, contendo, no mínimo: principais causas para grandes disparidades entre as metas planejadas e as executadas; indicadores de desempenho institucionais; comparativos com exercícios anteriores; providências corretivas a serem tomadas para o próximo exercício.

Análise do cumprimento de metas físicas e financeiras dos programas e ações de responsabilidade da Embrapa no PPA

A Embrapa, fundamentada no compromisso de contribuir para o alcance das metas do Governo, gerenciou, durante o PPA 2008-2011, dois programas e participou de outros programas gerenciados por outros órgãos. A seguir, serão relacionados os programas e ações orçamentárias de responsabilidade da Empresa, bem como uma análise de sua execução do ano de 2011. As ações orçamentárias a serem abordadas são as de caráter nacional.

Programa: 1161 – Pesquisa e Desenvolvimento Agropecuário e Agroindustrial para a Inserção Social

Esse programa, gerenciado pela Embrapa, tem como objetivo construir base de conhecimentos científicos e tecnológicos em atividades agropecuárias e agroindustriais voltada aos empreendimentos de pequeno porte. No ano de 2011, o programa apresentou uma execução de metas físicas dentro de padrões planejados, com o comprometimento (empenho) de 98,17% do seu orçamento para a execução das ações, o que pode ser verificado na tabela LI. No caso dos recursos não liquidados integralmente no exercício de 2011, este fato ocorrerá em 2012 com a execução dos compromissos assumidos.

Tabela LI - Execução de metas físicas voltadas aos empreendimentos de pequeno porte

Ação	Produto / Unidade de Medida	Meta Física (inicial)	Meta Física (corrigida)	Meta Física Realizada	LOA R\$	LOA + Créditos R\$	Meta Financeira (empenhada) R\$	Meta Financeira Realizada (liquidada) R\$
4686.0001	Pesquisa desenvolvida / Unidade	21	21	24	5.347.994,00	5.347.994,00	5.347.985,04	3.413.092,82
4682.0001	Pesquisa desenvolvida / Unidade	20	20	22	12.786.145,00	12.786.145,00	12.786.144,18	4.660.716,82
4684.0001	Pesquisa desenvolvida / Unidade	14	14	12	4.894.615,00	4.894.615,00	4.894.615,00	1.858.576,49
8926.0001 ⁽¹⁾	Tecnologia transferida / Unidade	180	78	71	12.451.221,00	12.451.221,00	11.792.362,64	3.958.591,66

Fonte: SIGPlan – MP – Dados extraídos em 01/02/2012.

Pontos a serem destacados em relação ao programa 1161 do PPA 2008-2011

a) Destaques dos resultados obtidos em 2011: os resultados desse programa foram registrados trimestralmente nos sistemas do MAPA e do Ministério do Planejamento.

A seguir, são listados alguns desses resultados:

- **Genotipagem de ovelhas** - metodologia baseada em técnicas de biologia molecular que permitem identificar de forma rápida e eficiente uma mutação genética em ovelhas da raça Santa Inês e o aumento da ovulação desses animais. A descoberta beneficiará os sistemas produtivos e agricultores familiares da Região Nordeste.

- **Milho BRS Gorotuba:** Variedade superprecoce. Reduz riscos de frustração de safras na agricultura familiar. Nova opção para o Semiárido nordestino.
- **Batata-doce: BRS Rubissol, BRS Amélia e BRS Cuia** - Produtividade acima da média e boa aceitação no mercado consumidor. A BRS Rubissol tem boas características para o consumo de mesa e processamento industrial. A BRS Amélia é uma fonte nutricional para populações carentes por ser rica em provitamina A. A BRS Cuia se adequa melhor à indústria.
- **Equipamentos para coleta de embriões em ovinos e caprinos** - Os equipamentos são um circuito e uma sonda que trabalham em conjunto na coleta de embriões pela via transcervical de caprinos e ovinos. O circuito e a sonda tornarão mais eficaz a coleta de embriões pela via transcervical. Neste método, os animais não passam por intervenção cirúrgica, o que ocorre nos métodos tradicionais. O circuito e a sonda foram desenvolvidos respeitando as características anatômicas de pequenos ruminantes, especialmente cabras e ovelhas. Além de promover maior bem-estar, evitando sequelas físicas para os animais, o processo permite o aumento na taxa de recuperação de embriões, além de maior eficiência, controle e segurança na coleta. Os dois equipamentos já estão protegidos pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).
- **Biorreator para clonagem de mudas** - É um equipamento desenvolvido e patenteado pela Embrapa, capaz de multiplicar mudas de plantas com higiene, segurança e economia. Essa espécie de “fábrica de plantas” apresenta muitas vantagens em relação aos métodos tradicionais de produção de mudas, como: aceleração do processo de multiplicação de plantas de interesse agrônomo; adaptabilidade a diversas espécies vegetais; uniformização da produção; simplicidade de montagem; geração de produtos isentos de pragas e doenças e redução do custo total por unidade produzida.
- **Lançamento de 4 (quatro) novas cultivares de guaranazeiro** - Planta nativa da Amazônia que produz sete vezes mais - lançadas oficialmente no Campo Experimental de Maués (AM). As plantas melhoradas têm como vantagens a alta produtividade e a resistência genética à antracnose, principal doença que afeta o cultivo de guaraná no Amazonas. Por serem plantas resistentes à doença, dispensam o uso de fungicidas e por serem mais produtivas, o plantio dessas cultivares possibilita aumentar a produção sem aumentar a extensão das áreas de plantio, evitando-se o desmatamento de novas áreas.
- **Cultivar de milho BRS Caatingueiro** - Apresenta grãos semiduros amarelos e é adaptada especialmente ao Semiárido nordestino. Sua principal vantagem é o ciclo super precoce, o que permite boas colheitas mesmo em períodos de pouca chuva. Como o florescimento ocorre entre 41 e 50 dias, diminui o risco de estresse hídrico no momento em que o milho é mais sensível à falta de água. Após o plantio, precisa de apenas 90 dias para atingir a época da colheita. Mas se a distribuição das chuvas for regular, a safra já está garantida com 65 a 70 dias de plantio. Na região mais seca do Semiárido, a produtividade varia em torno de 2 a 3 toneladas de grãos por hectare. Em condições mais regulares de precipitação, a produtividade pode chegar a 6 toneladas de grãos por hectare. Por isso, a cultivar é ideal para os pequenos produtores, que geralmente dispõem de poucos recursos, encontram dificuldades para ter acesso ao crédito e não têm nenhum tipo de orientação técnica.

- **Projeto Boa Esperança** - Financiado pela Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) e executado pela Embrapa, o projeto de transferência de tecnologia, está avançando com ações em sete municípios do Piauí e Maranhão, beneficiando uma população superior a 70 mil pessoas. O projeto já implantou, de forma participativa, unidades demonstrativas de arroz, feijão-caupi, milho e hortaliças, além de instalação de sistemas de produção de mandioca. As mais modernas cultivares desenvolvidas pela Embrapa estão presentes nessas unidades. Foram desenvolvidos treinamentos sobre a melhoria da qualidade da farinha de mandioca; aproveitamento do buriti, caju e açaí, bem como de implantação e manejo de horta orgânica e controle alternativo de pragas e doenças em hortaliças.

b) Principais causas para grandes disparidades entre as metas planejadas e as executadas

Durante a execução desse programa não foram identificadas grandes disparidades, contudo, cabe o seguinte esclarecimento quanto à execução da ação 8626.0001⁽¹⁾:

- A ação foi sendo ajustada ao longo do ano, de maneira a manter coerência com a capacidade de execução e liberação dos recursos. A quantificação da meta física realizada se vincula à liquidação do orçamento empenhado.

Programa: 1156 – Pesquisa e Desenvolvimento para a Competitividade e Sustentabilidade do Agronegócio

Esse programa, gerenciado pela Embrapa, tem o objetivo de incrementar a base de conhecimentos científicos e tecnológicos necessária para a manutenção e evolução da capacidade competitiva das cadeias produtivas do agronegócio brasileiro, enfatizando as dimensões relacionadas à sustentabilidade ambiental, à qualidade e à segurança dos seus produtos e processos. Em 2011, o programa apresentou uma execução de metas físicas dentro de padrões planejados, com o comprometimento (empenho) de 99,47% do seu orçamento para a execução das ações, o que pode ser verificado na tabela LII. No caso dos recursos não liquidados integralmente no exercício de 2011, ocorrerão em 2012 com a execução dos compromissos assumidos. Alguns pontos de esclarecimento, são apresentados na sequência:

Tabela LII - Execução de metas físicas voltada à capacidade competitiva das cadeias produtivas do agronegócio brasileiro

Ação	Produto / Unidade de Medida	Meta Física (inicial)	Meta Física (corrigida)	Meta Física Realizada	LOA R\$	LOA + Créditos R\$	Meta Financeira (empenhada) R\$	Meta Financeira Realizada (liquidada) R\$
117B.0001 ⁽²⁾	Unidade reformada / m ²	493.379	223.054	49.666	25.114.081,00	25.114.081,00	25.114.081,00	2.923.482,83
117A.0001	Centro construído / m ²	4.346	4.304	4.304	12.169.727,00	12.169.727,00	12.169.727,00	4.066.312,53
20BJ.0001	Pesquisa desenvolvida / Unidade	106	113	86	27.346.022,00	27.346.022,00	27.344.618,79	10.341.063,14
4672.0001	Pesquisa desenvolvida / Unidade	72	72	58	33.967.981,00	33.967.981,00	33.967.394,71	18.707.201,24
4668.0001	Pesquisa desenvolvida / Unidade	100	100	93	61.302.458,00	61.302.458,00	61.269.786,41	38.388.110,78
4670.0001	Pesquisa desenvolvida / Unidade	64	64	55	16.154.809,00	16.154.809,00	16.132.053,65	12.331.629,72
4674.0001	Pesquisa desenvolvida / Unidade	52	52	53	21.045.379,00	21.045.379,00	21.045.081,17	15.519.562,87
4676.0001	Pesquisa desenvolvida / Unidade	84	84	77	73.196.395,00	73.196.395,00	73.194.057,90	34.932.390,54
4678.0001	Pesquisa desenvolvida / Unidade	57	57	57	14.561.139,00	14.561.139,00	14.561.138,50	9.830.705,11
4680.0001	Pesquisa desenvolvida / Unidade	28	28	24	24.349.693,00	34.349.693,00	24.349.623,59	14.964.887,01
8554.0001	Recurso genético caracterizado / Unidade	1	1	1	5.672.806,00	5.672.806,00	5.672.737,62	3.060.764,40
8924.0001 ⁽³⁾	Tecnologia transferida / Unidade	123	83	68	22.392.603	22.392.603	20.622.488,85	11.827.565,61
4641.0001	-	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	600.000,00	600.000,00	600.000,00	164.625,92

Fonte: SIGPlan – MP – Dados extraídos em 01/02/2012.

Pontos a serem destacados em relação ao programa 1156 do PPA 2008-2011

- c) **Destaques dos resultados obtidos em 2011** - Os resultados desse programa foram registrados trimestralmente nos sistemas do MAPA e do Ministério do Planejamento. A seguir, são listados alguns desses resultados:
- **Novas cultivares de girassol - BRS 321 e BRS 324** - Atualmente a maioria das sementes de girassol disponíveis no Brasil são produzidas por empresas estrangeiras. As principais características do híbrido simples BRS 321 são o ciclo precoce, de 80 a 100 dias, o que facilita sua utilização no sistema produtivo, tanto na rotação como na sucessão de culturas, além da resistência a míldio, o bom teor de óleo nos aquênios, de 40% a 44%, e a boa adaptação em todas as regiões de cultivo de girassol no Brasil. Já a BRS 324 é uma cultivar de polinização aberta e apresenta como principais características o ciclo precoce, de 80 a 100 dias, o alto teor de óleo nos aquênios, de 45% a 49%, agregando valor à produção, e a boa adaptação em todas as regiões de cultivo de girassol no Brasil. As cultivares BRS 321 e BRS 324 são indicadas para os estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Sergipe e Bahia. Os grãos de girassol são usados principalmente para a extração de óleo que podem ser destinados para as indústrias de alimentos ou para a produção de biodiesel. Além disso, a torta ou o farelo obtido do processo de extração é altamente protéico e pode ser utilizado na fabricação de ração animal.
 - **Inauguração do quarto laboratório virtual no exterior, Labex China** - Terá foco nas áreas de recursos e melhoramentos genéticos, biocombustíveis e agroenergia, processamento de alimentos, produção animal, agroecologia, pastagens, entre outras.
 - **Cultivar de soja BRSMG 800 A** - De cor muito semelhante ao feijão carioquinha, permitirá que o consumidor misture a soja com o feijão sem interferir no aspecto visual e nem no sabor, além de aumentar em cerca de 30% o valor proteico do prato.
 - **Analizador de Alimentos e Café (Alic-C)** - O aparelho pode detectar o teor de impurezas no pó de café, torrado e moído, em segundos, indicando assim, fraudes e adulterações. O princípio de funcionamento é baseado na emissão de ondas térmicas, que detectam a presença de matérias estranhas. As técnicas atualmente utilizadas para a detecção de fraude em café em pó são morosas porque precisam de tratamento prévio da amostra e são destrutivas pois empregam substância química nociva e apresentam alta subjetividade. O sistema desenvolvido pela Embrapa Instrumentação é de fácil manejo, não é destrutivo, não necessita de tratamento químico da amostra, proporcionando um trabalho rápido, confiável e limpo. A adulteração do café torrado e moído é prática que ocorre desde a década de 70. O Ali-C possibilitará maior avanço na fiscalização do produto devido à rapidez no processo de análise comparativamente a outras metodologias.
 - **Variedade de feijão caupi** - Testadas e validadas para utilização em novas áreas de plantio no Mato Grosso. A BRS Guariba é a cultivar de feijão caupi mais plantada em Mato Grosso e possui um ciclo de aproximadamente 70 dias, com planta de porte semi-ereto, grão de coloração branca, com teor de proteína na faixa de 22% e tamanho médio. Além disso, apresenta resistência ao mosaico transmitido por pulgão e ao mosaico-dourado e é moderadamente resistente ao oídio e à mancha-café, bem como moderadamente tolerante à

seca e à altas temperaturas. Já BRS Marataoã é uma variedade com grão sempre verde, com ciclo de 70 a 75 dias, porte semi-prostrado, floração de 42 dias, inserção de vagem acima da folhagem, boa qualidade de cozimento, moderadamente resistente à doenças e tolerante à veranicos. A cultivar apresenta ramos relativamente consistentes, o que contribui para que apresente certa resistência ao acamamento. A arquitetura de planta é adequada à realização do dessecamento e à colheita mecânica, que deve ser feita imediatamente após a secagem. O porte semi-ereto da BRS Novaera também permite a colheita totalmente mecanizada dos grãos, porém, como as vagens da leguminosa maturam na mesma época, a colheita pode ser feita de uma só vez, por meio do arranquio manual ou do corte das plantas. Outra característica da cultivar são os grãos bem formados, no padrão de preferência de uma grande faixa de consumidores. A BRS Novaera apresenta grãos de coloração branca, com peso médio de 100 grãos em torno de 20 gramas. É moderadamente resistente ao vírus do mosaico dourado e altamente resistente à mancha café.

- **Cevada BRS Manduri** - Voltada para o cultivo irrigado, atende às especificações da indústria cervejeira nacional.
- **Trigo BRS Albatroz** - A BRS Albatroz é indicada para o Estado do Paraná. Ela apresenta uma altura média de 90 cm, ciclo precoce, com força de glúten que a classifica na classe pão. Outros pontos fortes são o potencial produtivo, resistência ao acamamento e à boa sanidade. A nova cultivar é resistente ao oídio e moderadamente suscetível à ferrugem da folha, às manchas foliares, à brusone e ao vírus do nanismo amarelo da cevada.
- **Plantas de Cana-de-açúcar** – São as primeiras plantas transgênicas confirmadas de cana-de-açúcar tolerante à seca. As perdas nesta cultura, devido à seca, podem variar de 10% a 50%, dependendo da região de cultivo e da época de plantio. Vencida esta etapa crítica do processo de transgenia nos laboratórios, aceleram-se os passos sequenciais para a obtenção de novas cultivares comerciais de cana-de-açúcar. As plantas foram selecionadas em laboratório e, em até 3 meses, estarão em estágio de multiplicação in vitro para serem avaliadas em casa de vegetação. A previsão é que, até maio de 2012, terão sido avaliadas quanto às características de tolerância à seca. Após esses processos, aquelas plantas que apresentarem melhor desempenho, tanto agrônômico quanto das características pretendidas, terão potencial de avaliação em campo mediante aprovação de processo junto ao Comitê Técnico Nacional de Biossegurança (CTNBio).
- **Zoneamento Agroecológico do MS** (Embrapa e parceiro) - Reúne informações de áreas de exploração agrícola para 16 culturas entre grãos, frutíferas, agroenergéticos e florestas. Permite o planejamento sustentável ao considerar aspectos legais, restrições ambientais, solos, potencial das culturas, clima e aspectos geoambientais da paisagem.
- **Software para avaliação de segurança e impactos de plantas geneticamente modificadas** Esse software tem por finalidade a disponibilização de uma metodologia pioneira para análise da segurança e de impactos de plantas geneticamente modificadas. A avaliação é realizada por meio de indicadores organizados em dimensões gerais, dentre elas: ambiental, econômico, social e abordagem institucional. Para uma avaliação completa é necessário analisar os indicadores técnicos relacionados com a modificação genética: inserção do gene, características da planta, fluxo gênico, questões alimentares, introdução de PGM, ocorrências inesperadas, dentre outros.

- **Sismonpan** - Sistema de monitoramento do pantanal. Monitora, mapeia e elabora cenários de inundação no pantanal com base na série temporal de imagens do satélite Terra. Permite analisar regiões de risco e emitir alertas.
 - **Planta de soja transgênica** – Resistente à *Sclerotinia sclerotiorum*, foi desenvolvida uma planta de soja que expressa o gene oxalato decarboxilase e apresenta resistência ao mofo branco.
- b) **Principais causas para grandes disparidades entre as metas planejadas e as executadas**
No caso desse programa cabem esclarecimentos quanto à execução das seguintes ações apresentadas acima:

- 117B.0001⁽²⁾: A ação teve, em 2011, uma dotação orçamentária de R\$ 25.114.081,00, sendo que desse valor, R\$ 14.314.081,00 foram oriundos de emendas parlamentares. O total gerenciado diretamente pela Secretaria Executiva do PAC Embrapa para atendimento das metas do PAC Embrapa foi de R\$ 10.800.000,00. Os recursos das emendas parlamentares foram disponibilizados a 11 Unidades Descentralizadas com finalidades de investimento (obras e equipamentos) e insumos diversos (custeio). Os recursos disponíveis foram integralmente empenhados nas contratações previstas.

A execução física da ação ocorre por meio de projetos de infraestrutura (obras e equipamentos). Ocorreram contratações para 32 Unidades Descentralizadas, direcionados à "Revitalização de edificações existentes" e "Adequação de laboratórios às normas de BPL e ISO 17.025". As ações realizadas foram dimensionadas segundo informações diretas das unidades beneficiadas. O impacto dessa ação recai diretamente sobre os resultados positivos alcançados na melhoria das condições de trabalho e consequentemente nos serviços prestados. Há ainda que se considerar uma previsão inicial alta da meta física, que ao longo do ano foi sendo corrigida pontualmente com dados fornecidos pelas unidades. Várias obras foram licitadas e contratadas, tendo sido empenhadas para continuidade e quantificação final da meta física da ação em 2012.

- 8924.0001⁽³⁾: o previsto corrigido da ação foi sendo ajustado ao longo do ano buscando manter coerência com a capacidade de execução e liberação dos recursos. A quantificação da meta física realizada se vincula à liquidação do orçamento empenhado.

Programa: 1409 – Desenvolvimento da Agroenergia

Programa finalístico, gerenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, onde a Embrapa participou com a coordenação de uma ação orçamentária, descrita na tabela LIII.

Tabela LIII - Desenvolvimento da Agroenergia

Ação	Produto / Unidade de Medida	Meta física (inicial)	Meta física (corrigida)	Meta física realizada	LOA R\$	LOA + Créditos R\$	Meta financeira (empenhada) R\$	Meta financeira realizada (liquidada) R\$
2D36.0001	Pesquisa desenvolvida / Unidade	35	35	36	40.861.605,00	40.861.605,00	41.210.519,83	10.269.531,91

Fonte: SIGPlan – MP – Dados extraídos em 01/02/2012.

Pontos a serem destacados em relação ao programa 1409 do PPA 2008-2011:

No caso deste programa cabem esclarecimentos quanto à execução da ação 2D36.0001:

- A referida ação tem um valor de R\$ 348.914,83 empenhados a maior do que o autorizado na LOA 2011. Este fato ocorreu por causa da descentralização de R\$ 2.646.870,09 à UG Executora - 154003 FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR, para pagamento à CAPES.

Neste sentido, a Embrapa entrou em contato com a Secretaria do Tesouro Nacional – STN que se pronunciou: "Existe execução na citada ação em moeda diferente do real. Esse fato gera variação cambial no momento da consolidação dos dados, portanto, não existe impropriedades."

Informamos ainda que a Macrofunção Manual Siafi 020325 - Registro dos ajustes dos efeitos da variação cambial, destaca que: "Assim, deve-se ter atenção ao utilizar as consultas, especialmente aquelas do Siafi Gerencial, para que não sejam feitas inferências incorretas sobre os dados."

Programa: 1426 – Conservação, Manejo e Uso Sustentável da Agrobiodiversidade

Programa finalístico, gerenciado pelo Ministério do Meio Ambiente, onde a Embrapa participou com a coordenação de uma ação orçamentária, descrita na tabela LIV.

Tabela LIV - Conservação, Manejo e Uso Sustentável da Agrobiodiversidade

Ação	Produto / Unidade de Medida	Meta física (inicial)	Meta física (corrigida)	Meta física realizada	LOA R\$	LOA + Créditos R\$	Meta financeira (empenhada) R\$	Meta financeira realizada (liquidada) R\$
8983.0001	Pesquisa desenvolvida / Unidade	7	7	10	5.329.652,00	5.329.652,00	5.329.645,15	2.470.764,11

Fonte: SIGPlan – MP – Dados extraídos em 01/02/2012.

Programa: 0360 – Gestão da Política Agropecuária

Programa de apoio às políticas públicas e áreas especiais, gerenciado pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, onde a Embrapa participou com a coordenação de uma ação orçamentária, descrita na tabela LV.

Tabela LV - Gestão da Política Agropecuária

Ação	Produto / Unidade de Medida	Meta física (inicial)	Meta física (corrigida)	Meta física realizada	LOA R\$	LOA + Créditos R\$	Meta financeira (empenhada) R\$	Meta financeira realizada (liquidada) R\$
4572.0001	Servidor capacitado / Unidade	4.181	4.181	4.609	3.110.400,00	3.110.400,00	3.110.400,00	2.526.787,49

Fonte: SIGPlan – MP – Dados extraídos em 01/02/2012.

Programa: 0750 – Apoio Administrativo

Programa de apoio às políticas públicas e áreas especiais, composto por atividades padronizadas, onde a Embrapa participou com a coordenação de ações orçamentárias, descritas na tabela LVI.

Tabela LVI - Apoio Administrativo

Ação	Produto / Unidade de Medida	Meta Física (inicial)	Meta Física (corrigida)	Meta Física Realizada	LOA R\$	LOA + Créditos R\$	Meta Financeira (empenhada) R\$	Meta Financeira Realizada (liquidada)R\$
2000.0001	-	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	1.200.414.422,00	1.462.214.422,00	1.462.171.136,59	1.461.516.708,90
2004.0001	Pessoa beneficiada / Unidade	26.043	26.043	8.316	27.394.687,00	27.394.687,00	27.394.687,00	27.290.082,54
20CW.0001	Servidor beneficiado / Unidade	8.681	8.681	11.066	1.562.580,00	1.562.580,00	1.562.580,00	1.562.580,00
2010.0001	Criança atendida / Unidade	1.506	1.506	1.543	5.945.688,00	6.770.289,00	6.769.846,91	6.769.666,91
2011.0001	Servidor beneficiado / Unidade	219	219	215	462.840,00	541.240,00	541.240,00	478.014,24
2012.0001	Servidor beneficiado / Unidade	8.681	8.681	8.991	45.835.680,00	56.882.934,00	56.882.934,00	56.882.934,00
0110.0001	-	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	57.030.539,00	63.430.539,00	63.430.539,00	63.430.539,00

Fonte: SIGPlan – MP – Dados extraídos em 01/02/2012.

Programa: 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Programa de operações especiais, composto por atividades padronizadas, onde a Embrapa participou com a coordenação de ações orçamentárias, descritas na tabela LVII.

Tabela LVII - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais

Ação	Produto / Unidade de Medida	Meta Física (inicial)	Meta Física (corrigida)	Meta Física Realizada	LOA R\$	LOA + Créditos R\$	Meta Financeira (empenhada) R\$	Meta Financeira Realizada (liquidada) R\$
0022.0001	-	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	5.000.000,00	7.059.603,00	7.059.603,00	7.059.603,00
002F.0001	-	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	2.198.000,00	2.198.000,00	2.155.536,59	1.049.746,13

Fonte: SIGPlan – MP – Dados extraídos em 01/02/2012.

Programa: 0906 – Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortização)

Programa de operações especiais, composto por atividades padronizadas, onde a Embrapa participou com a coordenação de uma ação orçamentária, descrita na tabela LVIII.

Tabela LVIII- Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa

Ação	Produto / Unidade de Medida	Meta Física (inicial)	Meta Física (corrigida)	Meta Física Realizada	LOA R\$	LOA + Créditos R\$	Meta Financeira (empenhada) R\$	Meta Financeira Realizada (liquidada) R\$
0284.0001	-	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	4.771.104,00	4.771.104,00	2.962.366,33	2.962.366,33

Fonte: SIGPlan – MP – Dados extraídos em 01/02/2012.

Programa: 0999 – Reserva de Contingência

Programa de operações especiais, composto por atividades padronizadas, onde a Embrapa participou com a coordenação de uma ação orçamentária, descrita na tabela LIX.

Tabela LIX - Reserva de Contingência

Ação	Produto / Unidade de Medida	Meta Física (inicial)	Meta Física (corrigida)	Meta Física Realizada	LOA R\$	LOA + Créditos R\$	Meta Financeira (empenhada) R\$	Meta Financeira Realizada (liquidada) R\$
0200.0001	-	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	Não há previsão de execução física na LOA	50.000.000,00	50.000.000,00	0,00	0,00

Fonte: SIGPlan – MP – Dados extraídos em 01/02/2012.

Indicadores de desempenho institucionais / Comparativos com exercícios anteriores

Os indicadores constam do Balanço Social 2011 da Embrapa (ver item 9.1).

Providências corretivas a serem tomadas para o próximo exercício

O reconhecimento institucional que a Embrapa tem atualmente é resultado das contribuições em CT&I no setor agropecuário que a Empresa tem gerado para o País. Contudo, a capacidade de gestão da Empresa tem sido essencial para consolidar cada vez mais essa trajetória de sucesso.

A gestão da Empresa é cada vez mais fundamentada no conceito de melhoria contínua e de aprendizado. Esse compromisso pode ser facilmente verificado nas contínuas ações de aperfeiçoamento de seus principais processos. Um exemplo é a mudança em seus modelos de gestão, o que acompanhou a própria trajetória de evolução e mudanças na forma de se gerenciar o processo de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Essa trajetória inicia-se com uma visão de modelo de oferta de P&D/Science push, avançou para o modelo de demanda de P&D/market pull/demand pull, evoluiu para um modelo que integrava oferta e demanda de P&D, para nos dias atuais ser fundamentado na perspectiva de sistema de inovação. Essa mesma lógica foi absorvida pelos modelos de gestão da Embrapa com o modelo concentrado de pesquisa (1973), modelo de programação circular (1979), sistema Embrapa de Planejamento (1992), sistema Embrapa de Gestão - SEG (2002), em vigor.

Embora o SEG seja um modelo bastante alinhado à perspectiva de sistema de inovação, uma avaliação sobre seu funcionamento indicou necessidades de ajustes de forma a eliminar alguns problemas identificados. Diante disso, em 2011, foi feita uma proposta de adequações no modelo, as quais serão implantadas a partir de 2012. Entre as melhorias destacam-se: (i) atualização e ampliação da Agenda Institucional, que passa a tratar não só de P&D, mas também de transferência de tecnologia, comunicação e gestão; (ii) reestruturação do comitê gestor das estratégias (CGE), que passa a contar com a participação dos três diretores executivos e de uma maior representação de profissionais das unidades descentralizadas; (iii) composição de portfólios para organizar e

gerenciar de forma sinérgica projetos de P&D, TT, comunicação e gestão relativos a um mesmo tema estratégico. O primeiro portfólio a ser constituído será o do setor sucroalcooleiro energético. Outra medida decidida pela DE em 2011 que será realizada efetivamente em 2012 é a implantação da nova Coordenadoria de Inteligência Estratégica que, em parceria com os centros de pesquisa, terá a finalidade de realizar estudos socioeconômicos e sobre tendências e perspectivas do setor agropecuário. A expectativa é que, quando essa Coordenadoria estiver em pleno funcionamento a Embrapa terá sistematicamente informações atualizadas para respaldar suas decisões relativas à gestão estratégica e consequentemente à programação de PD&I.

O ano de 2012, também será o ano de implantação do novo modelo de gestão do PPA 2012-2015, particularmente no que se refere ao papel da Embrapa no programa inovações para a agropecuária. Enquanto aguarda as diretrizes do Ministério do Planejamento - MP e do MAPA, a Embrapa já instituiu um grupo multi-institucional (DPD, SGE, DTT, SECOM, PR) para que este processo seja conduzido de forma transversal e integrada com as principais unidades que têm relação com o referido programa.

11.2 - Análise das inscrições em restos a pagar no exercício e saldos de restos a pagar de exercícios anteriores.

Restos a pagar - exercício de 2010

Do saldo de R\$ 25.971.992,89, 83% representam Obras/Instalações e Aquisição de Bens Permanentes, os outros 17% referem-se à Outras Despesas correntes. Os processos se encontram ainda em fase de execução.

Restos a pagar - exercício de 2011

Do total de R\$ 213.229.948,07 do orçamento da Embrapa inscritos em Restos a Pagar não Processados, R\$ 132.613.949,92 que correspondem a 62% do total inscrito, referem-se à Despesas de Capital (Obras/Instalações e Equipamentos/Material Permanentes).

Quanto ao valor de R\$ 80.615.998,15 de Outras Despesas Correntes, referem-se à aquisições/contratações realizadas basicamente em novembro e dezembro/2011, não sendo possível por parte dos fornecedores a realização da entrega dos materiais ou conclusão dos serviços dentro do exercício.

É importante destacar que, no exercício de 2011, houve a publicação do Decreto 7.446 impondo restrições de gastos para alguns itens de Despesas de Capital, fazendo com que houvesse remanejamentos e redefinições de prioridades na aplicação dos recursos de Investimentos. Em alguns casos havia necessidade de autorização ministerial.

Os processos licitatórios referentes à contratação de Obras/Instalações e aquisição de Bens Importados, dada às suas particularidades, são mais complexos, demandando maior tempo para a sua conclusão. Ademais, no caso de contratação de obras, existe a necessidade da obtenção de licenças específicas dos órgãos de fiscalização ambiental e profissional. Também há que se considerar que os prazos de execução (conclusão) das obras são alongados, bem como o desembaraço alfandegário referente à aquisição de bens importados, dificultando sobremaneira que a liquidação das despesas ocorra dentro do mesmo exercício da contratação e emissão da Nota de Empenho.

Dado o exposto, e considerando que os Restos a Pagar constituem as despesas que ainda dependem da entrega, pelo fornecedor, dos bens ou serviços ou ainda, que tal entrega tenha se efetivado, o direito do credor ainda não foi apurado e reconhecido, portanto, trata-se de despesas empenhadas no exercício anterior, ainda não liquidadas e consequentemente não pagas.

Vale ressaltar que a inscrição em Restos a Pagar não Processados é feita de forma automática pelo Siafi na data do encerramento do exercício financeiro de emissão da Nota de Empenho, e que, ainda de acordo com o Decreto 93.872/86 art. 68 parágrafo 2º, “Os restos a pagar inscritos na condição de não processados e não liquidados posteriormente terão validade até 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição...”.

11.3 – Demonstrativo de Transferências recebidas e realizadas no exercício.

Tabela LX - Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos	22101	20122036022720001			205.456,00
			20122036521570001			305.000,00
			20122140922720001			47.801,94
			20125037521220001			68.205,00
			20541144285930001			98.602,88
			20572142689490001			162.179,25
			2057314092B180001			488.372,91
			20601144285910001			71.380,00
			20602144285980001			219.348,21
			20605600386110001			80.140,09
		22906	20572035048030001			9.451.564,70
		TOTAL				11.198.050,98
Movimentação Externa	Concedidos	154003	2057214092D360001			2.646.870,09
	Recebidos	20101	04122064122720001			16.600,00
		20122	14122075020000001			2.857,16
		24101	19573047167020001			27.556,55
		26282	12364107340090031			1.139,63
		26283	12364107340090054			317,31
		35101	07212068325330001			105.619,56
		38101	11334113347390001			150.000,00
		47101	04122080287850001			611.991,60
		49101	21572142783260001			758.515,66
			21572142789960020			200.000,00
			2160103512B540001			1.025.836,10
			21601035142660001			1.516.187,19
			21606142742600001			113.252,40
		49201	2163101372B060001			300.786,43
			21691013743200001			33.930,08
		53101	04121104746540020			92.173,38
			11128104746520020			135.979,00
		55101	08306104985060001			1.722.430,78
			08306104988940001			202.800,00
		58101	20602134210B50001			441.981,83
			20602134361080001			83.750,00
		Total				7.543.704,66

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortizaçã o da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos	49101	21572142783260001	335.685,11		
			2160103512B540001	999.999,27		
			21601035142660001	152.000,00		
		49201	2163101372B060001	14.586,92		
			21691013743200001	700,00		
		53201	1524410257K660138	151.299,98		
			20607037916920029	161.627,72		
			20607037953140029	216.038,96		
		55101	08306104985060001	98.634,00		
		58101	20121134380700001	178.036,32		
			20602134210B50001	1.311.104,22		
Total			3.619.712,50			

Fonte: Siafi Gerencial/Consulta construída

Tabela LXI - Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de despesa	Despesa empenhada		Despesa liquidada		RP não processados		Valores pagos	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
3- Outras despesas correntes								
339030(2010) 335039 (2011)	11.691.419	5.900.000	867.664	0	10.823.754	5.900.000	797.168	0
339039	6.209.635	5.317.198	2.425.655	1.764.635	3.783.980	3.552.562	2.400.777	1.640.955
335039(2010) 339030(2011)	2.236.002	4.397.314	1.327.198	1.217.207	908.804	3.180.107	1.181.047	1.204.892
Demais elementos do grupo	4.307.723	2.684.227	1.958.648	2.368.414	2.349.075	315.813	1.957.144	2.128.742

Fonte: Siafi Gerencial/Consulta construída

Tabela LXII - Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

Valores em R\$ 1,00

Grupos de despesa	Despesa empenhada		Despesa liquidada		RP não processados		Valores pagos	
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010	2011
4 – Investimentos								
449052	13.608.703	2.797.323	1.736.601	102.093	11.872.102	2.695.230	1.733.975	102.093
449051	1.392.239	510.000	313.220	0	1.079.019	510.000	313.220	0
443052(2010) 449030(2011)	466.500	135.782	353.472	7.500	113.028	128.282	353.472	7.500
Demais elementos do grupo	313.176	176.608	19.983	92.201	293.193	84.407	19.983	92.201

Fonte: Siafi Gerencial/Consulta construída

11.4 - Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência.

Unidade Concedente ou Contratante

Nome: Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

CNPJ: 00.348.003/0001-10 **UG/GESTÃO:** 135046/13203

Tabela LXIII - Caracterização dos Instrumentos de Transferências Vigentes no Exercício de Referência

Valores em R\$ 1,00

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores pactuados		Valores repassados		Vigência		Situação
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	702452	AGRAER/MS	1.055.878,00	105.588,00	0,00	950.290,00	23/12/2008	30/06/2011	1
1	723539	AGRAER/MS	3.842.244,89	384.225,12	3.458.019,77	3.458.019,77	23/12/2009	30/09/2012	1
1	732207	AGRAER/MS	2.616.593,20	261.659,74	0,00	0,00	23/04/2010	30/04/2012	1
1	717289	SAA - SP	13.304.448,05	2.660.889,61	10.643.558,44	10.643.558,44	01/12/2009	30/09/2011	1
1	749931	SAA - SP	9.061.596,68	1.812.319,34	0,00	0,00	27/12/2010	31/12/2012	1
1	702461	EBDA / BA	1.055.890,00	105.600,00	0,00	950.290,00	23/12/2008	30/06/2011	1
1	723910	EBDA / BA	3.716.559,77	420.000,00	0,00	0,00	29/12/2009	30/06/2012	1
1	752056	EBDA / BA	2.654.933,46	300.000,00	0,00	0,00	27/12/2010	31/12/2012	1
1	751815	EMATER GO	2.616.592,73	261.659,27	0,00	0,00	27/12/2010	31/12/2012	1
1	702165	EMDAGRO/SE	1.056.290,00	106.000,00	0,00	950.290,00	31/12/2008	31/12/2011	1
1	724370	EMDAGRO/SE	998.416,65	101.366,65	897.050,00	897.050,00	22/12/2009	30/09/2012	1
1	751813	EMDAGRO/SE	1.211.098,96	261.659,27	0,00	0,00	27/12/2010	31/12/2012	1
1	702037	EMEPA / PB	2.027.422,00	202.752,00	0,00	1.824.670,00	07/01/2009	31/05/2012	1
1	720539	EMEPA / PB	7.378.777,87	738.958,00	2.655.933,95	6.307.772,13	21/12/2009	30/09/2012	1
1	718165	EMPAER-MT	3.938.300,77	480.281,00	0,00	2.074.811,86	23/12/2009	30/09/2012	1
1	752054	EMPAER-MT	1.211.099,70	261.660,00	0,00	0,00	27/12/2010	31/12/2012	1
1	708737	EMPARN	8.086.154,87	846.335,00	0,00	7.239.819,87	31/12/2009	31/08/2012	1

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	732200	EMPARN	4.381.945,81	460.000,00	3.921.945,81	3.921.945,81	23/04/2010	31/12/2012	1
1	715785	EPAGRI / SC	14.060.771,88	2.817.213,88	0,00	11.243.558,00	31/12/2009	31/07/2012	1
1	732209	EPAGRI / SC	8.311.596,68	1.662.319,34	3.989.566,40	3.989.566,40	25/06/2010	31/12/2011	1
1	717314	EPAMIG / MG	13.304.448,23	2.660.889,79	0,00	10.643.558,44	15/12/2009	30/06/2012	1
1	744501	EPAMIG / MG	2.537.225,00	507.445,00	932.962,00	1.110.616,00	01/07/2010	31/12/2014	1
1	744506	EPAMIG / MG	251.068,80	50.213,80	0,00	200.855,00	01/07/2010	31/12/2011	1
1	732215	EPAMIG / MG	9.061.596,70	1.812.319,36	4.349.566,41	4.349.566,41	23/04/2010	30/04/2012	1
1	748931	FEPAF / SP	625.000,00	125.000,00	0,00	500.000,00	08/09/2010	31/12/2012	1
1	749446	FEPAF / SP	337.500,00	67.500,00	0,00	270.000,00	06/10/2010	31/12/2012	1
1	752702	FEPAF / SP	375.000,00	75.000,00	300.000,00	300.000,00	27/12/2010	31/12/2011	1
1	717301	FEPAGRO-RS	7.969.819,87	1.330.000,00	6.639.819,87	6.639.819,87	23/12/2009	30/09/2012	1
1	732217	FEPAGRO-RS	5.652.435,81	1.130.490,00	2.713.167,48	2.713.167,48	23/04/2010	30/04/2012	1
1	718963	FUNAPE / GO	13.496.204,00	1.079.702,00	770.509,00	4.187.011,00	22/12/2009	31/12/2013	1
1	718596	IAPAR/PR	209.968,00	42.250,00	0,00	167.718,00	15/12/2009	31/08/2012	1
1	717261	IAPAR/PR	14.054.448,64	2.810.890,20	0,00	11.243.558,44	31/12/2009	31/08/2012	1
1	744019	IAPAR/PR	124.794,00	25.200,00	0,00	99.594,00	01/07/2010	31/07/2012	1
1	732409	IAPAR/PR	8.311.652,34	1.662.375,00	3.989.566,40	3.989.566,40	30/06/2010	30/06/2012	1
1	744700	IAPAR/PR	1.724.827,00	450.000,00	611.705,00	699.783,00	01/07/2010	31/12/2014	1
1	702021	INCAPER	2.280.825,00	456.165,00	0,00	1.824.660,00	07/01/2009	30/06/2011	1
1	718952	INCAPER	168.824,00	33.765,00	0,00	135.059,00	12/12/2009	30/12/2011	1
1	715834	INCAPER	9.049.819,00	1.810.000,00	0,00	7.239.819,00	31/12/2009	31/08/2012	1
1	744008	INCAPER	100.000,00	46.977,00	0,00	53.023,00	01/07/2010	31/07/2011	1
1	744010	INCAPER	845.359,00	169.072,00	333.741,00	380.633,00	01/07/2010	31/12/2014	1
1	748246	INCAPER	4.902.432,81	980.487,00	2.353.167,49	2.353.167,49	01/12/2010	31/12/2012	1
1	715883	IPA / PE	15.036.240,26	2.422.711,82	0,00	12.613.528,44	31/12/2009	30/06/2012	1
1	732208	IPA / PE	7.469.727,34	815.100,00	3.687.810,66	3.687.810,66	23/04/2010	30/04/2012	1
1	718214	PESAGRO-RIO	8.299.774,84	1.659.954,97	0,00	6.639.819,87	22/12/2009	31/12/2011	1

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação
			Global	Contrapartida	No Exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	736979	PESAGRO-RIO	5.652.433,81	1.130.488,00	2.713.167,48	2.713.167,48	25/06/2010	31/12/2011	1
1	752280	PREF.MUN. DE ASSU-RN	103.655,00	20.000,00	83.655,00	83.655,00	27/12/2010	30/11/2011	1
1	744012	SAA-SP	2.672.516,00	721.370,00	1.087.088,00	1.087.088,00	15/12/2010	31/12/2014	1
1	744016	SAA-SP	141.285,00	28.257,00	113.028,00	113.028,00	15/12/2010	31/07/2011	1
1	702061	SEAGRI / AL	1.055.878,00	105.588,00	0,00	950.290,00	23/12/2008	30/06/2012	1
1	723579	SEAGRI / AL	2.363.732,19	236.373,22	851.845,18	851.845,18	28/12/2009	30/09/2011	1
1	751808	SEAGRI / AL	2.616.592,23	261.659,23	0,00	0,00	27/12/2010	31/12/2012	1
1	702004	SEAGRO / GO	1.055.878,00	105.588,00	0,00	950.290,00	31/12/2008	31/12/2011	1
1	715725	SEAGRO / GO	3.842.244,31	384.224,54	1.383.207,90	3.458.019,77	17/12/2009	30/09/2012	1
1	702450	GOV.ESTADO/ AC	333.334,00	33.334,00	0,00	300.000,00	01/02/2009	30/12/2011	1
1	744594	UNIV.EST.LONDRINA	662.958,00	132.592,00	277.717,00	277.717,00	01/07/2010	31/12/2014	1
1	744662	UNIV.EST.CAMPINAS	200.370,00	40.074,00	62.638,00	122.796,00	13/12/2010	31/12/2014	1
1	713312	UNITINS / TO	3.882.711,77	424.692,00	1.384.469,77	3.458.019,77	23/12/2009	31/07/2012	1
1	577726	AGRAER/MS	453.506,90	147.864,25	0,00	305.642,65	29/12/2006	30/06/2011	1
4	667197	CAPES / DF	2.875.294,80	0,00	2.875.294,80	2.875.294,80	13/05/2011	31/12/2011	1
1	577696	DEPARTAMENTO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO AGR./SE	517.318,66	43.119,00	0,00	474.199,66	29/12/2006	31/12/2011	1
1	577698	EMEPA / PB	623.667,50	52.206,00	0,00	571.461,50	29/12/2006	29/06/2011	1
1	577701	EMPARN	948.678,06	105.000,00	0,00	843.678,06	27/12/2006	30/04/2011	1
1	577712	FEPAGRO-RS	961.754,70	332.200,00	0,00	629.554,70	29/12/2006	30/06/2012	1
1	575553	FUNARBE/MG	3.053.742,00	509.114,00	0,00	2.544.628,00	14/12/2006	31/12/2012	1
1	594483	FUNARBE/MG	2.718.048,00	453.013,00	0,00	2.265.035,00	17/10/2007	30/11/2012	1
1	594558	FUNARBE/MG	700.554,00	116.762,00	0,00	437.641,00	23/10/2007	30/11/2012	1
1	595940	FUNARBE/MG	2.268.355,00	378.060,00	0,00	1.890.295,00	23/11/2007	30/11/2012	1
1	596628	FUNARBE/MG	600.278,00	100.050,00	45.537,00	500.228,00	07/12/2007	30/11/2011	1
1	596635	FUND.FAC.MEDICINA/SP	1.200.008,00	200.008,00	0,00	700.000,00	05/12/2007	30/07/2012	1

Modalidade	Nº do Instrumento	Beneficiário	Valores pactuados		Valores repassados		Vigência		Situação
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até o exercício	Início	Fim	
1	595451	FUNDACAO BIO-RIO	312.877,00	52.147,00	0,00	250.630,00	11/11/2007	30/11/2011	1
1	596376	FUNDECC/MG	510.348,00	85.059,00	82.658,00	425.289,00	27/11/2007	30/11/2012	1
1	595073	FUNDECIT/MG	1.860.088,00	310.015,00	0,00	1.550.073,00	01/11/2007	30/11/2011	1
1	577727	IAPAR	908.770,82	64.095,00	0,00	844.675,82	29/12/2006	31/08/2012	1
1	596426	IAPAR	1.112.221,00	185.373,00	185.713,00	926.848,00	04/12/2007	30/11/2012	1
4	662357	INST.FED.TRIANG.MINEIRO	43.724,00	0,00	0,00	0,00	09/09/2010	31/12/2014	1
4	662368	IFSM /CAMPUS MACHADO	262.330,00	0,00	89.179,32	118.230,00	10/09/2010	31/12/2014	1
1	594087	PRÓ-CAFÉ / MG	133.850,00	22.310,00	0,00	111.540,00	10/10/2007	30/11/2011	1
1	577722	SEC. AGRICULTURA / AL	585.420,01	50.000,00	0,00	535.420,01	29/12/2006	31/12/2011	1
1	579881	SEAGRO / GO	2.710.082,36	1.902.660,00	0,00	807.422,36	29/12/2006	31/12/2011	1
4	662837	UNIV.FED.ESPIRITO SANTO	139.139,00	0,00	0,00	8.439,16	19/10/2010	31/12/2014	1
4	662360	UFLA / MG	717.794,00	0,00	262.070,00	324.310,17	09/09/2010	31/12/2014	1
4	662356	UFLA / MG	71.498,00	0,00	0,00	71.498,00	26/08/2010	13/05/2011	4
4	662636	UFV / MG	1.263.701,00	0,00	0,00	60.944,54	22/09/2010	31/12/2014	1
TOTAL			270.912.239,73	45.207.289,40	63.745.358,13	170.932.871,41			

LEGENDA

Modalidade:	Situação da Transferência
1 - Convênio	1 - Adimplente
2 - Contrato repasse	2 - Inadimplente
3 - Termo de parceria	3 - Inadimplência suspensa
4 - Termo de cooperação	4 - Concluído
5 - Termo de compromisso	5 - Excluído
	6 - Rescindido
	7 - Arquivado (nos termos do art. 17-Dec.6.170 de 25/7/2007 ou IN TCU 56/2008)

11.5 – Demonstrações Contábeis previstas na Lei nº 6.404/76, incluindo notas explicativas.

- Tabela LXIV - Balanço Patrimonial dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010;
- Tabela LXV - Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010;
- Tabela LXVI - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2011;
- Tabela LXVII - Demonstração do Fluxo de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Tabela LXIV - Balanço Patrimonial dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010;

A T I V O			P A S S I V O		
	EXERCÍCIO/2011	EXERCÍCIO/2010		EXERCÍCIO/2011	EXERCÍCIO/2010
	R\$	R\$		R\$	R\$
CIRCULANTE	339.412.265,70	248.147.473,47	CIRCULANTE	86.500.658,08	64.780.292,26
Disponível	28.842.836,88	50.725.780,38	Depósitos	649.737,41	7.760.313,23
Moeda Nacional	27.923.349,89	49.531.566,03	Consignações	10.938,27	5.374.144,86
Bancos Conta Movimento	56.056,47	27.220,06	Tesouro Nacional Estadual e Municipal	10.938,27	9.170,17
Aplicações Financeiras	5.417.748,06	12.619.911,51	Plano de Previdência e Assistência Médica	0,00	5.364.974,69
Limite de Saque com Vinculação de Pagamento	22.449.545,36	36.884.434,46	Recursos da União	379.830,13	2.356.208,16
Moeda Estrangeira	919.486,99	1.194.214,35	Depósitos de Diversas Origens	258.969,01	29.960,21
Bancos Conta Movimento	919.486,99	1.194.214,35			
			Obrigações em Circulação	84.104.473,47	50.035.917,45
Créditos em Circulação	269.922.217,77	157.112.077,51	Obrigações a Pagar	79.928.996,13	49.690.174,18
Créditos a Receber	25.298.312,61	26.716.418,16	Fornecedores	51.175.657,21	24.871.153,82
Devedores por Fornecimento - Faturados	809.225,46	2.719.257,76	Pessoal a Pagar	15.689.375,79	5.522.915,04
Provisão para Devedores Duvidosos	0,00	-230.500,00	Encargos Sociais a Recolher	812.793,28	9.457.347,06
Créditos Tributários	1.867.804,85	1.262.229,99	Provisão para Férias	11.984.717,54	9.698.576,12

A T I V O			P A S S I V O		
	EXERCÍCIO/2011	EXERCÍCIO/2010		EXERCÍCIO/2011	EXERCÍCIO/2010
Recursos Especiais a Receber	11.086.374,76	11.684.191,75	Obrigações Tributárias	113.858,21	4.762,68
Créditos Diversos a Receber	11.534.907,54	11.281.238,66	Recursos Especiais a Liberar	435,00	0,00
Devedores - Entidades e Agentes	2.957.053,72	2.863.619,77	Débitos Diversos a Pagar	152.159,10	135.419,46
Desfalques ou Desvios	2.342.383,09	2.342.383,09	Operações de Crédito	4.049.398,75	0,00
Provisão para Perdas	-2.342.383,09	-2.342.383,09	Adiantamentos Recebidos	126.078,59	324.705,82
Responsabilidade por Danos ou Perdas	659.016,55	673.772,99	Adiantamentos de Clientes	126.078,59	324.705,82
Falta ou Irregularidade de Comprovação	2.298.037,17	2.189.846,78	Valores em Trânsito Exigíveis	0,00	21.037,45
Adiantamentos Concedidos	241.490.613,94	127.532.039,58			
Adiantamentos a Prestadores de Serviços	54.565,92	213.000,17	Valores Pendentes a Curto Prazo	1.746.447,20	6.984.061,58
Adiantamentos a Pessoal	35.788.077,25	15.589.504,30	Valores Diferidos	1.746.447,20	6.984.061,58
Adiantamentos a Unidades e Entidades	10.956.404,78	611.273,99			
Adiant.- Transferências Voluntárias	194.691.565,99	111.118.261,12			
Depósitos Realizáveis a Curto Prazo	176.237,50	0,00	NÃO-CIRCULANTE	54.661.278,93	41.147.239,52
Bens e Valores em Circulação	40.490.427,15	33.647.220,94	Exigível a Longo Prazo	54.661.278,93	41.147.239,52
Estoques	40.228.961,93	33.248.525,01	Obrigações Exigíveis A Longo Prazo	54.661.278,93	41.147.239,52
Títulos e Valores	256.364,82	394.510,02	Operações de Crédito – Externas	54.661.278,93	41.147.239,52
Materiais em Trânsito	5.100,40	4.185,91			
Valores Pendentes a Curto Prazo	156.783,90	6.662.394,64	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	984.255.346,41	794.909.495,70
Valores Diferidos	156.783,90	6.662.394,64			
			Capital Social	62.000.000,00	62.000.000,00
NÃO-CIRCULANTE	786.005.017,72	652.689.554,01	Reservas	922.255.346,41	732.909.495,70
			Reservas de Capital	921.190.462,79	731.844.612,08
			Reserva de Correção Monetária do Capital	11.764.824,00	11.764.824,00
Realizável a Longo Prazo	49.286.800,10	48.834.846,16			

A T I V O			P A S S I V O		
	EXERCÍCIO/2011	EXERCÍCIO/2010		EXERCÍCIO/2011	EXERCÍCIO/2010
Depósitos Realizáveis a Longo Prazo	47.015.895,03	47.015.895,03	Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos	146.555.310,44	166.817.832,10
Créditos Realizáveis a Longo Prazo	2.270.905,07	1.818.951,13	Reserva de Transferência para Aumento de Capital	662.228.452,00	452.620.079,63
Créditos a Receber	3.206.546,22	2.560.897,72	Reserva Correção Monetária Ativo - Imobilizado DL 1598/77	100.641.876,35	100.641.876,35
Direitos Sobre Concessões	26.322,72	26.322,72	Reserva de correção monet. da diferença IPC/BTNF	1.064.883,62	1.064.883,62
Provisão para Perdas de Créditos Realizáveis	-961.963,87	-768.269,31			
Investimentos	4.892.325,33	4.092.500,78			
Participações Societárias - Integralizadas	4.657.582,02	3.857.757,47			
Outros Investimentos	234.743,31	234.743,31			
Imobilizado	730.512.460,11	599.349.942,89			
Imóveis	690.180.542,98	583.555.174,91			
Móveis	571.234.528,43	501.376.020,93			
Depreciações	-530.902.611,30	-485.581.252,95			
Bens Intangíveis	1.313.432,18	412.264,18			
Softwares	950.808,60	52.840,60			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	3.200,00	0,00			
Direito de Uso de Imóveis	708,87	708,87			
Concessão Dir.Uso de Comun. e Divulg.	358.714,71	358.714,71			
TOTAL DO ATIVO	1.125.417.283,42	900.837.027,48	TOTAL DO PASSIVO	1.125.417.283,42	900.837.027,48

Tabela LXV- Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010		
	EXERCÍCIO/2011	EXERCÍCIO/2010
	R\$	R\$
(+) Receitas com Vendas e Serviços	27.106.044,53	34.751.237,42
(-) Vendas Canceladas e Descontos Incondicionais	62.210,94	98.540,96
(-) Imposto s/ Vendas e Serviços e Outras Deduções	1.855.425,10	1.875.531,39
(=) Receita Líquida	25.188.408,49	32.777.165,07
(-) Custo das Mercadorias e Serviços Vendidos	8.701.276,20	7.927.022,02
(=) Lucro Bruto	16.487.132,29	24.850.143,05
(+) Receitas Operacionais	1.817.936.009,18	1.594.599.376,01
Repasse Recebido	1.801.321.069,69	1.575.781.126,76
Outras Receitas Operacionais	9.703.084,60	12.845.988,52
Convênios	6.911.854,89	5.972.260,73
(-) Despesas Operacionais	2.012.146.162,30	1.841.967.635,98
Despesas com Vendas	274.933,91	523.519,13
Despesas Administrativas	1.836.071.433,62	1.573.769.638,72
Despesas com Investimentos	175.799.794,77	267.674.478,13
(=) Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras	(177.723.020,83)	(222.518.116,92)
Receitas Financeiras	2.033.229,39	1.371.726,11
(-) Despesas Financeiras	1.969.177,87	1.249.065,18
(+/-) (Resultado das Receitas (-) Despesas Orçamentárias e Extra Orçamentárias)	218.011.435,39	278.457.467,34
(+) Receitas Não Operacionais	7.198.519,17	5.080.104,67
(-) Despesas Não Operacionais	4.382.967,91	2.232.996,38
(=) Resultado do Período de Apuração	43.168.017,34	58.909.119,64
(-) Contribuição para Assistência ou Previdência de Empregados	63.430.539,00	61.014.729,00
(=) Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(20.262.521,66)	(2.105.609,36)
(-) Contribuição Social sobre o Lucro	0,00	0,00
(-) Imposto de Renda Pessoa Jurídica.	0,00	0,00
(=) Resultado Líquido do Exercício	(20.262.521,66)	(2.105.609,36)

Tabela LXVI - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido do Exercício Findo em 31 de dezembro de 2011

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011								
	RESERVAS DE CAPITAL					OUTRAS RES.		
	CAPITAL	CORREÇÃO MONETÁRIA DO CAPITAL	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	TRANSF. P/AUMENTO DE CAPITAL	COR. MON.DO ATIVO IMOBILIZADO	CORREÇÃO MONETÁRIA DA DIF. IPC/BTNF	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL R\$
Saldo Inicial do Exercício	62.000.000,00	11.764.824,00	166.817.832,10	452.620.079,63	100.641.876,35	1.064.883,62	0,00	794.909.495,70
Subvenções e Doações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferência p/ Aumento de Capital	0,00	0,00	0,00	209.608.372,37	0,00	0,00	0,00	209.608.372,37
Prejuízo do Exercício	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-20.262.521,66	-20.262.521,66
Compensação do Prejuízo	0,00	0,00	-20.262.521,66	0,00	0,00	0,00	20.262.521,66	0,00
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO/2011	62.000.000,00	11.764.824,00	146.555.310,44	662.228.452,00	100.641.876,35	1.064.883,62	0,00	984.255.346,41

Tabela LXVII - Demonstração do Fluxo de Caixa dos Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010		
	EXERCÍCIO/2011	EXERCÍCIO/2010
ATIVIDADES OPERACIONAIS	R\$	R\$
RECEBIMENTOS.....	2.090.334.912,18	1.824.365.806,55
Repasses Recebidos.....	2.043.781.804,07	1.770.343.373,95
Aluguéis, Arrendamentos e Taxas de Ocupação.....	1.289.328,51	1.254.861,93
Dividendos.....	-	79.477,63
Rendimentos de Aplicações Financeiras.....	1.208.412,51	1.126.154,50
Clientes.....	27.007.938,71	32.253.510,34
Transferências de Convênios.....	6.827.481,30	5.926.087,94
Outros Recebimentos.....	3.049.811,38	1.827.009,82
Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores.....	2.812.937,04	4.168.436,89
Ressarcimentos de Pessoal Cedido.....	3.184.781,05	3.786.879,26
Ressarcimentos/Devoluções.....	1.172.417,61	3.600.014,29
PAGAMENTOS.....	(1.897.818.249,25)	(1.612.323.913,90)
Repasses Concedidos.....	(4.003.138,79)	(2.816.011,38)
Pessoal e Encargos Sociais.....	(1.534.783.306,74)	(1.269.034.397,18)
Juros da Dívida.....	(971.875,05)	(1.074.167,62)
Amortização da Dívida.....	(1.990.491,28)	-
Fornecedores.....	(356.069.437,39)	(339.399.337,72)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS.....	192.516.662,93	212.041.892,65
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Alienação de Bens Móveis e Imóveis.....	7.095.009,43	4.968.932,94
Aquisição de Bens Móveis e Imóveis.....	(221.494.615,86)	(224.155.132,68)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS.....	(214.399.606,43)	(219.186.199,74)
REDUÇÃO/AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	(21.882.943,50)	(7.144.307,09)
SALDO INICIAL - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	50.725.780,38	57.870.087,47
SALDO FINAL - CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....	28.842.836,88	50.725.780,38

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa – é uma Empresa Pública vinculada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, dotada de personalidade jurídica de direito privado, com patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira.

A Empresa foi instituída com fundamento na Lei nº 5.831, de 7 de dezembro 1972, criada em 26 de abril de 1973 e está registrada na Junta Comercial do Distrito Federal sob o nº 03.826773.

Atua por intermédio de 41 (quarenta e uma) Unidades de Pesquisa, 1 (um) Centro de Estudos Estratégicos e Capacitação, 5 (cinco) Unidades de Serviço e 16 (dezesesseis) Unidades Centrais (Administrativas).

No exercício de 2011, foram criadas as seguintes unidades gestoras (de serviço): 1) Embrapa Quarentena Vegetal; 2) Embrapa Gestão Territorial. Foi criada também a seguinte unidade central: Departamento de Administração do Parque Estação Biológica Embrapa - DAP.

Para produzir, comercializar e distribuir sementes e mudas básicas, conta com 14 (catorze) Escritórios de Negócios e 2 (duas) Unidades de Produção distribuídos em todas as Regiões do Brasil, os quais são coordenados pela Embrapa Transferência de Tecnologia.

Na área da Cooperação Internacional, a Embrapa mantém 78 acordos de cooperação técnica com 56 países e 89 instituições estrangeiras, principalmente de pesquisa agrícola, envolvendo a pesquisa em parceria e a transferência de tecnologia.

Para ajudar nesse esforço, estabeleceu parcerias com laboratórios no exterior (LABEX's), especificamente nos Estados Unidos e na Europa (França, Holanda, e Inglaterra), para o desenvolvimento de pesquisas em tecnologias de ponta. Mais recentemente, instalou-se o LABEX-Coréia, em Seul, na Coréia do Sul. Com essas iniciativas, se tem permitido o acesso de pesquisadores da Embrapa, e desses outros países, às mais altas tecnologias em áreas com recursos naturais, biotecnologia, informática, agricultura de precisão, etc.

Na esfera da transferência de tecnologia para países em desenvolvimento, destaca-se a abertura de projetos de transferência de tecnologia da Embrapa no Continente Africano (Embrapa África, em Gana, Mali, Moçambique e Senegal), no Continente Sul-Americano (Embrapa Venezuela), e na América Central e Caribe (Embrapa Américas, no Panamá), o que tem permitido uma maior disseminação das tecnologias e inovações da agricultura tropical desenvolvidas pela Embrapa, além de um melhor atendimento às solicitações e demandas dos países desses continentes por colaboração da Embrapa com vistas a seu desenvolvimento agrícola.

A missão da Embrapa é viabilizar soluções para o desenvolvimento sustentável do Agronegócio Brasileiro, por meio de geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício da sociedade, e também dar apoio técnico e administrativo a órgãos e entidades do Poder Executivo, com atribuição de formulação, orientação e coordenação das políticas de ciência e tecnologia no setor agrícola.

PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

A partir de 01/01/1992, a Contabilidade da Embrapa foi incorporada ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI de forma total, sendo os Balanços de suas Unidades Gestoras consolidados no Órgão 22202 – Gestão 13203 – Embrapa. A sua escrituração está mantida em registros permanentes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com os dispositivos da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e 11.941, de 27 de maio de 2009, incluindo Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A Embrapa trabalhou na limitação da data de encerramento do exercício social de 2011, em 16 de janeiro de 2012, definida pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN em seu cronograma de encerramento.

01 – BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial tem a finalidade de apresentar a posição financeira e patrimonial da Empresa, representando, portanto, uma posição estática. De acordo com o artigo 178 da Lei nº 6.404/76, “no balanço, as contas serão classificadas segundo os elementos do patrimônio que registrem, e agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e a análise da situação financeira da companhia”.

Para o Ativo, as contas estão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez e, para o Passivo, em ordem decrescente de prioridade de pagamento das exigibilidades.

1.1) ATIVO CIRCULANTE

Os ativos realizáveis até o exercício seguinte estão demonstrados como circulantes.

a) Disponível

Registra os valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da unidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. Merecem destaque as seguintes contas:

a.1) Aplicações Financeiras: Estão demonstradas ao custo, acrescidas das remunerações reconhecidas, em base “pró rata temporis”, em linha com os valores de realização, proporcionalmente, até a data das demonstrações financeiras. Apresentamos na tabela LXV, as unidades gestoras que apresentaram saldo na conta e os seus respectivos valores, no mês de dezembro de 2011 e 2010.

Tabela LXVIII – Aplicações Financeiras

Unidade Gestora	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- 135009 – CPAMN	289.928,58	211.019,00
- 135012 – CPATSA	1.032.774,79	1.000.403,15
- 135013 – CPATC	53.625,69	105.547,94
- 135024 – CPPSE	1.511.270,70	756.187,41
- 135029 – CNPSO	-	112.469,34
- 135037 – Setorial Financeira	-	1.333.862,98
- 135041 – SNT – Sede	2.530.148,30	9.100.421,69
Total de Aplicações Financeiras	5.417.748,06	12.619.911,51

A variação negativa ocorrida no saldo da conta em 31 de dezembro de 2011, quando comparado com o mesmo período de 2010, decorre, sobretudo, dos resgates de aplicação financeira BB Extramercado efetuados pela UG 135041 – SNT (Sede), no decorrer do exercício de 2011, para fins de pagamento das despesas da fonte 0250 (fonte própria).

a.2) Limite de Saque com Vinculação de Pagamento:

Registra o valor do limite de saque da conta única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo órgão central de programação financeira, para atender despesas com vinculação de pagamento. No mês de dezembro de 2011, apresentou o saldo de R\$ 22.449.545,36, e no mesmo período de 2010, R\$ 36.884.434,46. Para fins de elaboração do Balanço Patrimonial, a mencionada conta passa a ser considerada como Disponível.

No encerramento do exercício, o saldo existente na conta refere-se, basicamente, a liberações relacionadas a descentralizações de outros Órgãos Federais, saldo de recursos do Agrofuturo e arrecadação para pagamento dos restos a pagar não processados e processados.

No dia 31 de dezembro de cada ano, as Unidades Descentralizadas devolvem à Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037) o saldo referente às despesas do orçamento da Embrapa, empenhadas e não pagas no exercício na Fonte 0-100, permanecendo nas Unidades os recursos de descentralização de créditos externos referentes às despesas empenhadas que serão inscritas em Restos a Pagar.

b) Créditos em Circulação

São apresentados pelo valor de realização, merecendo destaque:

b.1) Créditos a Receber:

Registra valores a receber por fornecimento de bens e serviços, créditos tributários, alienações e demais créditos oriundos de outras transações.

1) Devedores por Fornecimento - Faturados:

Registra as faturas/duplicatas a receber que se originam no curso normal das operações da entidade pela venda a curto prazo de mercadorias ou serviços, representando um direito da

Empresa. No mês de dezembro de 2011, a Embrapa apresentou um saldo líquido de R\$ 809.225,46 de fornecimentos a receber, e, no mesmo período de 2010, de R\$ 2.719.257,76.

A variação negativa ocorrida no saldo da conta em 31 de dezembro de 2011, quando comparado com o mesmo período de 2010, decorre, basicamente, de fatos contábeis ocorridos nas seguintes unidades da Embrapa:

a) Embrapa Amazônia Ocidental (CPAA) – Em 30/09/2011, ocorreu a baixa do valor de R\$ 230.500,00, referente à fatura da Palmoriente, em razão da transferência para a conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso (Processo Judicial nº 001648.46.2011.4.01.3400 – TRF 1ª Região de Manaus);

b) Embrapa Transferência de Tecnologia (Escritório de Negócios de Sete Lagoas) No decorrer do exercício de 2011, ocorreram baixas de valores que perfazem o montante de R\$ 284.253,25, referentes a Cláudio Nasser de Carvalho, em razão de recebimento.

c) Embrapa Transferência de Tecnologia (Escritório de Negócios de Imperatriz) No decorrer do exercício de 2011, houve a baixa dos valores de R\$ 52.080,00, R\$ 19.500,00 e R\$ 100.000,00, referentes a faturas da Fazenda Cajueiro Agropecuária Ltda., Pará Secretaria de Estado da Agricultura e Secretaria de Estado do Desenvolvimento Agrícola, respectivamente, os quais totalizam R\$ 171.580,00, em razão de recebimento.

d) Embrapa Transferência de Tecnologia (Escritório de Negócios de Campina Grande) – No decorrer do exercício de 2011, ocorreram baixas de valores que perfazem o montante de R\$ 1.100.779,78, referentes a faturas da Petrobrás Biocombustível S/A. O valor de R\$ 100.966,40 registrado em 2011 refere-se à venda de sementes de mamona efetuada à mencionada Empresa em 30/09 e 26/12/2011.

1.1) Provisão para Devedores Duvidosos: É constituída tendo em vista os aspectos do conservadorismo e da prudência no reconhecimento de prováveis perdas consideradas altas em grau de certeza. No mês de dezembro de 2010, apresentou um saldo de R\$ 230.500,00, registro efetuado na Embrapa Amazônia Ocidental (CPAA), referente à fatura da Palmoriente S/A. A provisão constituída foi suficiente para cobrir eventuais perdas na realização do direito creditório, consoante o disposto nos artigos 340 e 341 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99 e artigo 24 da Instrução Normativa da SRFB nº 93/97. Em 30/09/2011, foi efetuada a reversão da provisão para devedores duvidosos do montante de R\$ 230.500,00, tendo em vista a transferência para a conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso. Dessa forma, a mencionada conta não apresentou saldo no mês de dezembro de 2011.

2) Créditos Tributários: Registra os valores dos tributos pagos por aquisição de materiais para produção de bens, bem como antecipação de impostos a serem pagos no exercício seguinte. Apresentamos, na tabela LXIX, a composição das contas e os seus respectivos valores, no mês de dezembro de 2011 e de 2010.

Tabela LXIX - Tributos pagos por aquisição de materiais

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- ICMS a Compensar	148,07	148,07
- IRPJ a Recuperar	966.387,56	1.015.459,62
- IRRF a Compensar	254.762,39	223.539,34
- CSL a Compensar	350,50	3.254,34
- CSL a Recuperar	19.535,33	18.569,82
- PIS/PASEP a Compensar	317.659,84	176,80
- COFINS a Compensar	308.519,66	816,00
- ISS a Compensar	441,50	266,00
Total de Créditos Tributários	1.867.804,85	1.262.229,99

A variação positiva ocorrida no saldo das contas de PIS/PASEP a Compensar e COFINS a Compensar, em 31/12/2011 em relação ao mesmo período de 2010, ocorreu em virtude dos registros contábeis realizados no decorrer do exercício de 2011, referentes aos créditos apurados no Demonstrativo de Apuração de Contribuições Sociais (Dacon), com base nas informações prestadas pela área fiscal da Embrapa.

3) Recursos Especiais a Receber: Merecem destaque os recursos a receber por transferência, os quais correspondem à diferença negativa do total do financeiro recebido e o total da despesa liquidada. No final do exercício, foram efetuados registros dos valores a receber, de termo de cooperação, de forma a garantir o recebimento dos recursos no exercício seguinte.

Apresentamos, na tabela LXX, as Unidades Gestoras e os respectivos saldos existentes na conta, no mês de dezembro de 2011 e de 2010.

Tabela LXX - Saldo existente na conta

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
135002 – CPAF-AC	27.556,55	-
135007 – CNPASA	1.753.086,05	-
135009 – CPAMN	65.597,40	50.000,00
135015 – CNPGL	14.685,40	25.949,86
135018 – CPAP	-	486.417,58
135025 – CMPMA	178.036,32	-
135037 – Setorial Financeira	998.896,72	-
135038 – CENARGEN	94.241,90	483.940,00
135039 – CPAC	989.044,50	10.627.814,57
135040 – CNPH	-	504,38
135041 – SNT – Sede	200,00	400,00
135046 – DAF-CAF	5.600.000,00	-
135048 – CNPAT	-	7.691,74
135081 – SCT	1.473,62	1.473,62
135091 – Gestão Territorial	611.991,60	-
135097 – Café	751.564,70	-
Total de Recursos a Receber por Transferência	11.086.374,76	11.684.191,75

4) Créditos Diversos a Receber: Registra os valores relativos a créditos da entidade oriundos de cessão de pessoal, folha de pagamento, alienação, pagamento de despesas de terceiros, infrações legais/contratuais, juros, créditos em liquidação e outros. Os saldos apresentados em dezembro de 2011 e 2010 foram de R\$ 11.534.904,54 e R\$ 11.281.238,66, respectivamente, os quais apresentam a seguinte composição:

Tabela LXXI - Créditos a Receber

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	172.570,58	57.985,80
Créditos a Receber – Folha de Pagamento	4.977,75	4.977,75
Créditos por Alienação	391.046,06	89.239,02
Créditos para Pagamento de Despesas de 3ºs	24.830,50	91.568,86
Créditos por Infrações Legais/Contratuais	15.226,30	5.735,30
Juros a Receber	48,56	89,70
Créditos em Liquidação	10.926.207,79	11.031.500,00
Outros Créditos a Receber	-	142,23
Total de Créditos Diversos a Receber	11.534.904,54	11.281.238,66

Dos saldos das contas apresentados acima, especificamente no mês de dezembro de 2011, cabe destacar o valor de R\$ 10.926.207,79 relativo a Créditos em Liquidação, o qual corresponde a aproximadamente 95% do montante registrado no subgrupo de Créditos Diversos a Receber. Deste valor, merecem destaque os seguintes registros realizados pela Embrapa Transferência de Tecnologia – SNT, os quais totalizam o montante de R\$ 10.386.648,86, conforme demonstrado, na tabela LXXII.

Tabela LXXII- Créditos em Liquidação

Créditos em Liquidação		
135041 – SNT	R\$	8.227.359,26
Apropriação dos contratos de receita provenientes de royalties para o ano de 2011. Safra 2010/2011.		
135087 – SNT – EN Campina Grande	R\$	2.159.289,60
Convênio celebrado entre a Embrapa/SNT Campina Grande e a Petróleo Brasileiro - Petrobrás Biocombustível.		
Créditos em Liquidação (Embrapa Transf. de Tecnologia)	R\$	10.386.648,86

EN – Escritório de Negócio

O valor de R\$ 8.227.359,26 foi apropriado em 29/12/2011 e se refere à previsão de arrecadação de royalties para o exercício de 2012, a qual foi baseada em 70% da arrecadação de royalties de 2011, estimativa em que foram considerados os contratos de licenciamento e respectiva captação de royalties, conforme levantamento realizado no mês de dezembro.

Com relação ao valor de R\$ 2.159.289,60, seguem as seguintes informações: Em 22/12/2010, foi registrado o valor de R\$ 3.200.000,00, relativo ao convênio 662664 - Fonte 0281, celebrado entre SNT - EN Campina Grande e Petrobrás Biocombustível, relativo ao fornecimento de sementes de mamona, com vencimento conforme a entrega das sementes. No exercício de 2011, foram efetuadas baixas nos valores de R\$ 659.271,00 e R\$ 381.439,40, em 31/08 e 26/12, respectivamente, em razão do recebimento dos royalties previstos para 2011.

b.2) Devedores - Entidades e Agentes: Registra os valores realizáveis em até 12 meses, provenientes de direitos obtidos junto a diversos devedores, agrupados em entidades devedoras e diversos responsáveis.

1) Desfalques ou Desvios: Registra os desfalques e desvios de bens e valores da União ou de entidades públicas, apuradas em processos por ações administrativas ou julgamento judicial. Em dezembro de 2000, foi inscrito o ex-empregado Edilberto Gonçalves Pael como devedor por desfalque devidamente apurado, conforme expediente Memo AJU 1580/2000, no valor de R\$ 2.345.140,41. Em outubro de 2001, foi feita a baixa parcial no valor de R\$ 2.757,32, referente a direitos trabalhistas retidos na rescisão de contrato de trabalho do devedor, permanecendo um saldo de R\$ 2.342.383,09.

De acordo com informações da Assessoria Jurídica da Embrapa, as últimas fases do processo nº 2001.60.00.003531-5, ajuizado pelo Ministério Público Federal e Embrapa Gado de Corte contra o ex-empregado Edilberto Gonçalves Pael, são as seguintes:

(a) Em 21/10/2010, houve prolação da sentença mediante condenação do ex-empregado pela prática dos atos de improbidade administrativa, sendo-lhe aplicadas as seguintes sanções: (i) perdimento de todos os bens ilicitamente acrescidos ao patrimônio do ex-empregado; (ii) suspensão dos direitos políticos por oito anos; (iii) impedimento, por dez anos, de contratação com qualquer órgão ou entidade pública da União, Estados e Municípios, sendo-lhes vedados incentivos fiscais ou creditícios, inclusive na condição de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário; (iv) multa civil correspondente ao dobro do valor subtraído dos cofres públicos; (v) indisponibilidade da meação (50% da propriedade e nua-propriedade dos bens imóveis referentes às matrículas identificadas às fls. 1522/1523 e 1526);

(b) Em 05/11/2010, foi protocolizado recurso de apelação do condenado, recebido pelo juízo de primeiro grau, em 27/01/2011, seguindo as contra-razões da Embrapa, as quais foram entregues em 04/02/2011, e as do Ministério Público em 03/03/2011, sendo finalizada a tramitação na primeira instância com a remessa do processo ao Tribunal Regional Federal da Terceira Região para processar e julgar o recurso interposto pelo réu. No órgão do segundo grau, o recurso de apelação tramita conforme processo nº 0003531-83.2001.4.03.6000, sendo distribuído ao Relator Desembargador Federal, sob tramitação sigilosa.

2) Provisão para Perdas: Constituída no valor de R\$ 2.342.383,09, refere-se ao débito de Edilberto Gonçalves Pael, ex-empregado da Embrapa.

3) Responsabilidade por Danos ou Perdas: No mês de dezembro de 2010, havia registrado na conta o valor de R\$ 673.772,99. Já no mês de dezembro de 2011, o saldo da conta é de R\$ 659.016,55, o qual se refere a créditos que a Embrapa tem a receber de empregado que não concluiu o curso de doutorado realizado nos Estados Unidos no período de 25/09/1996 a 23/10/2000. Tem sido descontado do empregado, mensalmente, o valor de R\$ 1.179,52.

4) Falta ou Irregularidade de Comprovação: Registra os valores correspondentes a falta de documentação comprobatória da execução da despesa, inclusive a apresentação fora do prazo legal, com imputação de responsabilidade. O saldo existente na conta refere-se, basicamente, a inscrições de agentes responsáveis como devedores por prestação de contas com documentação inconsistente ou por não reparação dos prejuízos causados ao erário, ocasiões em que foram instauradas Tomadas de Contas Especiais. Os processos encontram-se em trâmite no Tribunal de Contas da União – TCU. Apresentamos na tabela LXXIII, informações acerca dos registros contábeis efetuados na conta, no mês de dezembro de 2011 e de 2010:

Tabela LXXIII - Registros Contábeis

Agente Responsável	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- José de Oliveira Filho	164.078,83	164.078,83
- Ana Maria Matias de Paula Lima	511.291,75	511.291,75
- Ana Maria Matias de Paula Lima	755.189,26	755.189,26
- Eduardo Alberto Vilela Morales	245,70	245,70
- Jairo Silva	759.041,24	759.041,24
- Cláudio de Moraes Machado	60.702,74	-
- Luiz Carlos Cabral Júnior	47.487,65	-
Total de Falta ou Irregularidade de Comprovação	2.298.037,17	2.189.846,78

b.3) Adiantamentos Concedidos: Registra a entrega de numerário a terceiros, mas sem vinculação específica ao fornecimento de bens ou serviços pré-determinados. Neste subgrupo de contas merecem destaque:

1) Adiantamentos a Pessoal: Referem-se a adiantamentos de 1/3 de férias e 13º salário.

Tabela LXXIV - Adiantamentos

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- 13º Salário – Adiantamento	54.024,69	20.861,66
- 1/3 de Férias - Adiantamento	35.734.052,56	15.568.642,64
Total de Adiantamentos a Pessoal	35.788.077,25	15.589.504,30

Mensalmente, são efetuados registros de ajuste de adiantamento de 13º salário e de férias com base nos relatórios emitidos pelo Departamento de Gestão de Pessoas - DGP. A variação existente na conta de 1/3 de Férias – Adiantamento ocorreu em razão da impossibilidade de realização dos registros de ajuste relativos ao mês de dezembro de 2010, os quais totalizaram o

montante de R\$ 14.666.902,25, pela falta de tempestividade no envio dos documentos para a área contábil. Tais registros foram efetuados em janeiro de 2011, enquanto aqueles referentes ao mês de dezembro de 2011, os quais perfizeram o montante de R\$ 18.936.498,14, foram realizados dentro do mês.

2) Adiantamentos a Unidades e Entidades: Referem-se a adiantamentos de recursos financeiros a unidades e entidades. O saldo apresentado em dezembro de 2011 foi de R\$ 10.956.404,78, e no mesmo período de 2010 foi de R\$ 611.273,99. Apresentamos na tabela LXXV, as unidades e entidades que possuem saldo na conta.

Tabela LXXV – Saldo em conta

Unidades/Entidades	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- LABEX COREA	488.406,15	-
- LABEX AMÉRICAS	531.160,39	-
- LABEX FRANÇA	4.061.604,83	-
- Agricultural Research Service – ARS/LABEX USA..	3.665.243,10	-
- Consultoria Estrangeira IICA/Agrofuturo	974.171,32	487.259,98
- Consultoria Estrangeira CIAT/Agrofuturo	1.048.812,33	-
- Inst. Interamericano de Cooperação para a Agric.	187.006,66	124.014,01
Total de Adiantamentos a Unidades e Entidades	10.956.404,78	611.273,99

No exercício de 2010, foram registrados na mencionada conta contábil apenas os valores adiantados à conta do Contrato Embrapa / IICA – Consultoria, e os demais contratos com instituições estrangeiras que também receberam adiantamento de recursos à conta dos seus contratos não foram registrados, cujo controle era tão somente extracontábil.

Constatada a discrepância e para efeito de regularização, no exercício de 2011, houve o levantamento do montante dos adiantamentos realizados desde o início de seus contratos e realizados os devidos registros contábeis.

3) Adiantamentos/Transferências Voluntárias: Referem-se a adiantamentos de recursos financeiros formalizados por transferências voluntárias geradas a partir da integração do Portal/Siconv com o Siafi. O saldo apresentado em dezembro de 2011 foi de R\$ 194.691.565,99, e no mesmo período de 2010 foi de R\$ 111.118.261,12.

A variação positiva ocorrida no saldo da conta em 31/12/2011 em relação ao mesmo período do exercício anterior ocorreu em razão das apropriações dos convênios realizadas ao longo do exercício de 2011 (tabela LXXVI). A conta em referência é baixada basicamente pelas prestações de contas dos valores adiantados, no entanto, ainda não há comunicação do Siconv com o Siafi, no caso da movimentação de prestação de contas. Tal fato está sendo tratado entre a Embrapa, o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em busca de solução. Considera-se também outro fator: 74% dos convênios relacionados, a seguir, vencerão a partir de 2012, ocasião em que as prestações de contas finais serão registradas e, por consequência, o saldo será amortizado.

Tabela LXXVI - Apropriações dos Convênios realizadas em 2011

Valor	Motivo
770.509,00	Apropriação de parcela do convênio 718963 (FUNAPE/GO).
1.383.207,90	Apropriação de parcelas do convênio 715725 (SEAGRO/GO).
1.384.469,77	Apropriação de parcelas do convênio 713312 (UNITINS/TO).
711.895,30	Apropriação de parcela do convênio 748041 (UNITINS/TO).
949.439,70	Apropriação de parcela do convênio 751815 (EMATER/GO).
3.458.019,77	Apropriação de parcelas do convênio 723539 (AGRAER/MS).
2.354.933,46	Apropriação de parcelas do convênio 732207 (AGRAER/MS).
83.655,00	Apropriação de parcela do convênio 752280 (PMA/RN).
3.921.945,81	Apropriação de parcela do convênio 732200 (EMPARN/RN).
2.655.933,95	Apropriação de parcela do convênio 720539 (EMEPA/PB).
4.521.945,81	Apropriação de parcelas do convênio 748109 (EMEPA/PB).
6.654.627,34	Apropriação de parcelas do convênio 732208 (IPA/PE).
851.845,18	Apropriação de parcelas do convênio 723579 (SEAGRI/AL).
949.439,70	Apropriação de parcelas do convênio 751808 (SEAGRI/AL).
897.050,00	Apropriação de parcelas do convênio 724370 (EMDAGRO/SE).
949.439,69	Apropriação de parcela do convênio 751813 (EMDAGRO/SE).
3.296.559,77	Apropriação de parcelas do convênio 723910 (EBDA/BA).
949.439,70	Apropriação de parcela do convênio 752056 (EBDA/BA).
7.249.277,34	Apropriação de parcelas do convênio 732215 (EPAMIG/MG).
1.168.546,00	Apropriação de parcelas do convênio 744501 (EPAMIG/MG).
333.741,00	Apropriação de parcelas do convênio 744010 (INCAPER/ES).
3.921.945,81	Apropriação de parcelas do convênio 748246 (INCAPER/ES).
949.439,70	Apropriação de parcela do convênio 752054 (INCAPER/ES).
1.383.207,91	Apropriação de parcela do convênio 718165 (EMPAER/MT).
4.521.945,81	Apropriação de parcelas do convênio 736979 (PESAGRO/RJ).
62.638,00	Apropriação de parcelas do convênio 744662 (UNICAMP/SP).
1.087.088,00	Apropriação de parcelas do convênio 740012 (SAA/SP).
113.028,00	Apropriação de parcela do convênio 740016 (SAA/SP).
7.249.277,34	Apropriação de parcelas do convênio 749931 (SAA/SP).
300.000,00	Apropriação de parcela do convênio 752702 (FEPAF/SP).
6.649.277,34	Apropriação de parcelas do convênio 732409 (IAPAR/PR).
611.705,00	Apropriação de parcelas do convênio 744700 (IAPAR/PR).
277.717,00	Apropriação de parcelas do convênio 744594 (UEL/PR).
6.649.277,34	Apropriação de parcelas do convênio 732209 (EPAGRI/SC).
4.521.945,81	Apropriação de parcelas do convênio 732217 (EPAGRI/SC).
83.794.414,25	

b.4) Depósitos Realizáveis a Curto Prazo: No exercício de 2011, foi registrado no subgrupo o montante de R\$ 176.237,50, sendo que R\$ 169.747,50 refere-se a depósitos judiciais para garantia de execução e R\$ 6.490,00 a depósito recursal.

c) Bens e Valores em Circulação

Registra os valores dos estoques, títulos e valores e materiais em trânsito. Merecem destaque:

c.1) Estoques: Os estoques de materiais de consumo estão demonstrados pelo custo médio ponderado de aquisição (artigo 295 – RIR/99), enquanto os estoques de animais nascidos nas Unidades Operacionais encontram-se avaliados em conformidade com a Instrução de Serviço DRM 010/92, de 07/05/92, publicada no BCA nº 19, de 11/05/92. Estas contas estão escrituradas e inventariadas em nível de Unidades, representadas pelos saldos apresentados na tabela LXXVII.

Tabela LXXVII – Saldo em Estoque

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Estoques para Alienação	10.513.909,95	6.394.865,91
- Estoques de Produtos para Pesquisa	6.844.553,11	7.037.209,00
- Importações em Andamento	26.735,64	287.418,50
- Estoques Internos – Almoxarifado	22.843.763,23	19.529.031,60
Total de Estoques	40.228.961,93	33.248.525,01

c.2) Títulos e Valores: Nesta conta estão registrados os valores relativos a títulos da dívida agrária, emitidos e em circulação para fins de indenizações de propriedades rurais, com o objetivo de reforma agrária. A variação negativa ocorrida na conta se deu, sobretudo, em razão do recebimento do valor de R\$ 137.994,00, pela UG 135046 (DAF/CAF), relativo a tais títulos.

d) Valores Pendentes a Curto Prazo

Referem-se a valores registrados na conta de Sub-Repasse Concedido Diferido. Em dezembro de 2011, o saldo existente foi de R\$ 156.783,90, referente à parcela de recursos financeiros liberada pela Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), que não foi utilizada durante o exercício pelas unidades, sendo registrado pelo processo automático como antecipação de sub-repasse no exercício seguinte. O saldo apresentado em dezembro de 2010 foi de R\$ 6.662.394,64.

1.2) ATIVO NÃO-CIRCULANTE

O ativo não-circulante é composto pelo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

a) Realizável a Longo Prazo

Representa todos os créditos e direitos a receber após o exercício seguinte. Merecem destaque:

a.1) Depósitos Realizáveis a Longo Prazo: Deste subgrupo de contas merece destaque a conta Depósitos para Recursos, que registra os depósitos efetuados por determinação judicial para recursos junto à Justiça, que tenham recuperação após o término do exercício seguinte. No mês de dezembro de 2011, o valor registrado na mencionada conta foi de R\$ 46.957.231,67; em dezembro de 2010, o saldo apresentado foi o mesmo. Deste valor, ressalta-se o montante de R\$ 40.363.034,47, referente a depósito recursal de recurso contra o INSS em virtude de notificação fiscal de débito, processos n.ºs. 2004.34.00.040389-9 (valor de R\$ 32.868.882,78) e 2004.34.00.022765-0 (valor de R\$ 7.494.151,69)

a.2) Créditos Realizáveis a Longo Prazo: Registra os créditos da União em relação a seus devedores e os demais direitos a receber com prazo de realização superior à data do balanço do exercício seguinte. Neste subgrupo de contas, merecem destaque:

1) Créditos a Receber: Registra o valor dos créditos a receber por fornecimento de bens, serviços, alienações e outros realizáveis após o término do exercício seguinte. Merecem destaque os valores de R\$ 3.206.546,22 e R\$ 2.560.897,72, existentes na conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso, em dezembro de 2011 e de 2010, respectivamente, relativos a créditos da Embrapa sobre terceiros que são objetos de litígio judicial. Portanto, a Embrapa figura como autora dos processos judiciais.

1.1) Provisão para Perdas de Créditos Realizáveis: Constituída pelo valor suficiente para cobrir eventuais perdas na realização do direito creditório, consideradas altas em grau de certeza, consoante o disposto nos artigos 340 e 341 do Regulamento do Imposto de Renda – RIR/99 e artigo 24 da Instrução Normativa da SRFB n.º 93/97. No mês de dezembro de 2011, o valor constituído foi de R\$ 961.963,87, enquanto no mesmo período de 2010 foi de R\$ 768.269,31 (o equivalente a 30% do saldo da conta de Duplicatas e Títulos em Contencioso).

b) Investimentos

Os investimentos da Embrapa são realizados na forma de participação societária em empresas estaduais de pesquisa agropecuária, assistência, extensão rural e difusão de tecnologia, necessárias a consecução do seu objeto social. Esses investimentos foram avaliados pela sistemática do custo corrigido, ou seja, os valores dos investimentos acrescidos da correção monetária até 31/12/95, conforme legislação pertinente. Por se tratar de investimentos sem influência significativa, por não atenderem aos dispositivos do parágrafo único do artigo 247 da Lei n.º 6.404/76, a empresa ficou desobrigada da avaliação pelo método da equivalência patrimonial.

Segue, na tabela LXXVIII, a composição dos investimentos:

Tabela LXXVIII – Participação acionária

Participação Acionária da Embrapa no Capital Social de Empresas Associadas							
EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO	AÇÕES COM DIREITO A VOTO			AÇÕES SEM DIREITO A VOTO			TOTAL DA PARTIC. ACIONÁRIA CONTÁBIL EM 31.12.2011 (R\$)
	Quantidade	Tipo	Part. %	Quantidade	Tipo	Part%	
Emp.Baiana de Desenv. Agríc. – EBDA	631.059	ON	33,32				1.107.201,09
Emp. Est. de Pesq. Agropec. da Paraíba S/A - EMEPA/PB	1.354.917	ON	45,00				1.008.388,70
- Emp. de Pesq. Agropec. e Difusão de Tecnol. de Santa Catarina S/A – EPAGRI	5.554.778	ON	9,27				962.475,19
- Emp. Mato-Grossense de Pesq. Assist. e Extensão Rural S/A - EMPAER/MT	150.661	ON	2,56				277.619,56
- Emp. de Pesq. Agropec. do Rio Grande do Norte S/A – EMPARN	928.997	ON	49,00				381.392,16
- Emp. de Assist. Téc. e Ext. Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER	10		-				98,10
TOTAL							3.737.174,80

Obs: As participações em Empresas apresentaram o mesmo saldo em 31/12/2011 e no mesmo período de 2010.

Tabela LXXIX – Saldo em Fundos

Fundo	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND	916.403,59	116.579,04
- Companhia Riograndense de Telecomunicação	4.003,63	4.003,63
Total de Participações em Fundos	920.407,22	120.582,67

Obs: No dia 31/01/2011, foi efetuado registro no valor de R\$ 799.824,55, na conta corrente do Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, referente à atualização conforme carta enviada ao BNDES AF/DEREI/GFUP nº 54/2010 e respondida por e-mail arquivado no Boletim Extra Caixa – BEC do dia. Total de Cotas de 1.517.727,05, ao valor unitário de R\$ 0,6038.

TabelaLXXX – Outros Investimentos

Outros Investimentos	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Títulos e Valores	234.743,31	234.743,31
- Total dos Investimentos	4.892.325,33	4.092.500,78

c) Imobilizado

Registrado pelo custo de aquisição ou construção, corrigido monetariamente até 31/12/95 menos depreciação acumulada, com percentuais de depreciação aplicados consoante as normas fiscais vigentes e por meio do método linear.

Tabela LXXXI - Imobilizado

Dezembro de 2011				
Custo dos Bens	R\$	1.261.415.071,41		
(-) Depreciação e Amortiz. Acumulada.	R\$	530.902.611,30	R\$	730.512.460,11
Dezembro de 2010				
Custo dos Bens	R\$	1.084.931.195,84		
(-) Depreciação e Amortiz. Acumulada.	R\$	485.581.252,95	R\$	599.349.942,89

Demonstramos, na tabela LXXXII, a composição dos valores relativos aos bens imóveis e bens móveis, em dezembro de 2011 e de 2010.

Tabela LXXXII – Composição dos bens imóveis e bens móveis

Bens Imóveis	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010(R\$)
- Edifícios	137.219.120,69	121.171.967,13
- Glebas e Fazendas	5.466.430,83	4.688.135,92
- Terrenos	78.708.604,50	78.712.690,02
- Florestas	-	347.974,44
- Casas e Apartamentos	1.405.418,70	909.219,45
- Armazéns e Silos	308.451,20	279.051,20
- Estudos e Projetos	3.338.203,98	2.468.424,10
- Cor. Mon. Complem. IPC/BTNF L. 8.200/91	158.324.443,83	158.324.443,83
- Obras em Andamento	176.503.103,00	105.653.214,67
- Instalações	44.911.863,47	39.102.631,24
- Benfeitorias em Propriedades de Terceiros	83.994.902,78	71.891.522,91
- Outros Bens Imóveis	-	5.900,00
Total de Bens Imóveis	690.180.542,98	583.555.174,91
Bens Móveis	Dezembro de 2011(R\$)	Dezembro de 2010(R\$)
- Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	365.758.950,60	312.237.253,17
- Coleção e Materiais Bibliográficos	803.182,38	800.119,88
- Embarcações	375.912,76	324.472,73
- Mobiliário em Geral	34.483.884,94	26.153.201,45
- Semoventes e Equipamentos de Montaria	3.712.002,01	3.142.854,73
- Veículos	93.078.015,49	82.402.839,27
- Importações em Andamento	35.465.496,49	40.978.474,01
- Aeronaves	44.011,25	44.011,25
- Outros Bens Móveis	6.793.831,00	4.573.552,93
- Cor. Mon. Complem. IPC/BTNF L. 8.200/91	30.719.241,51	30.719.241,51
Total de Bens Móveis	571.234.528,43	501.376.020,93

d) Intangível

Compreende, basicamente, os valores representados por softwares e concessão de direito de uso de comunicação e divulgação. Em dezembro de 2011, o valor registrado foi de R\$ 1.313.432,18. No mesmo período de 2010, foi de R\$ 412.264,18.

A variação relevante ocorrida no grupo de Intangível decorreu, basicamente, do aumento de aquisições de softwares que atendem aos requisitos estabelecidos pelo Pronunciamento Contábil 04 – Ativo Intangível, por unidades da Embrapa, sobretudo a Embrapa Monitoramento por Satélite, que efetuou aquisições no montante de R\$ 396.167,49. Em

31/12/2011, a conta de Softwares apresentou saldo de R\$ 950.808,60, enquanto no mesmo período de 2010, o saldo apresentado foi de R\$ 52.840,60.

1.3) PASSIVO CIRCULANTE

O passivo a curto prazo, com vencimento até o exercício seguinte, está demonstrado no balanço como circulante, cabendo destacar as seguintes obrigações relevantes:

a) Depósitos

Compreende os débitos exigíveis em até 12 meses, relativos a recebimentos a título de depósitos, consignações em folha, cauções e outros. Neste subgrupo de contas estão registrados os seguintes valores:

a.1) Consignações: Em dezembro de 2010, houve a apropriação do montante de R\$ 5.364.974,69, referente aos descontos efetuados nos salários dos empregados no mês, a título de participação na Ceres – Fundação de Seguridade Social, na conta de Planos de Previdência e Assistência. O recolhimento dos valores descontados para a Ceres ocorreu apenas em 05/01/2011. Já em dezembro de 2011, houve a apropriação e o recolhimento do montante de R\$ 4.273.366,29 dentro do próprio mês. Portanto, a conta de Planos de Previdência e Assistência não apresentou saldo no período, o que justifica a variação ocorrida no subgrupo de Consignações.

a.2) Recursos da União: Neste subgrupo estão registrados os valores para futuro recolhimento referentes a Recursos Fiscais, Previdenciários, Fiscais Estadual/Municipal e da GFIP. Apresentamos, na tabela LXXXIII, a composição do saldo da conta no mês de dezembro de 2011 e de 2010.

Tabela LXXXIII – Saldo em conta disponível para recolhimento

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Recursos Fiscais – DARF a Emitir	284.662,22	90.613,29
- Recursos Previdenciários – GPS a Emitir	63.650,93	2.232.989,22
- Recursos Fiscais Estadual/Municipal	31.516,98	32.605,65
Total de Recursos da União	379.830,13	2.356.208,16

A variação negativa ocorrida no grupo de Recursos da União decorreu, basicamente, em razão da conta de Recursos Previdenciários – GPS a Emitir, que registra o valor dos créditos previdenciários para posterior recolhimento ao INSS, por meio de GPS. O saldo apresentado em 31/12/2011 foi de R\$ 63.650,93, enquanto no mesmo período de 2010, foi de R\$ 2.232.989,22. A justificativa para tal variação é que, os valores relativos a dezembro de 2010 foram recolhidos em janeiro de 2011, enquanto os valores referentes a dezembro de 2011 foram recolhidos dentro do próprio mês, ficando pendente apenas o valor de R\$ 63.650,93.

a.3) Depósitos de Diversas Origens: Neste subgrupo, cabe destacar a conta de Depósitos Retidos de Pessoal/Benefício a Pagar, cujo saldo existente em 31/12/2011 foi de R\$ 202.792,54, enquanto no mesmo período de 2010 foi de R\$ 52.840,60. Ressalta-se o registro efetuado em 29/12/2011, relativo a depósito recursal do processo trabalhista nº 0037200-53-

2008-5-10-0003, cuja reclamante é a Sra. Eurenice Neves de Oliveira. Neste caso, houve condenação da Embrapa ao pagamento do valor e, para fins de garantia da execução da sentença e para que a Empresa pudesse recorrer da decisão, foi efetuado o depósito do valor da condenação, na Caixa Econômica Federal.

b) Obrigações em Circulação

Compreende os compromissos assumidos, exigíveis até o término do exercício seguinte, representados por obrigações a pagar, adiantamentos recebidos etc. Merecem destaque os seguintes subgrupos de contas:

b.1) Obrigações a Pagar: Compreende as obrigações exigíveis até o término do exercício seguinte, representados por fornecedores, pessoal a pagar, encargos sociais a recolher, obrigações tributárias etc., merecendo destaque as seguintes contas:

1) Fornecedores: Este subgrupo abrange Fornecimento de Bens e Serviços, Convênios a Pagar e Transferências Voluntárias a Pagar. Apresentamos, na tabela LXXXIV, os saldos existentes em dezembro de 2011 e de 2010.

Tabela LXXXIV – Saldo em conta disponível para obrigações exigíveis

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Fornecimento de Bens e Serviços	12.616.687,15	7.198.624,51
- Convênios a Pagar	156.251,00	146.151,00
- Transferências Voluntárias a Pagar	38.402.719,06	17.526.378,31
Total de Fornecedores	51.175.657,21	24.871.153,82

A variação positiva ocorrida no grupo de Fornecedores ocorreu, sobretudo, em razão da variação positiva existente no saldo da conta de Transferências Voluntárias a Pagar em 31/12/2011 em relação ao mesmo período do exercício de 2010, a qual se justifica pela liquidação, no exercício de 2011, de parcelas de convênios que, em decorrência do limite de pagamento da Embrapa imposto pelo Governo Federal e/ou pela inadimplência das instituições convenientes, deixaram de ser liberados no transcorrer do exercício.

2)Pessoal a Pagar: Registra os valores relativos a vencimentos e vantagens fixas e variáveis devidas aos empregados. Os saldos existentes na conta de Pessoal a Pagar do Exercício, no mês de dezembro de 2011 e de 2010, foram de R\$ 15.689.375,79 e R\$ 5.522.915,04, respectivamente, cujos registros ocorreram no mês de dezembro, basicamente, para fins de atendimento das despesas com pagamento de pessoal previstas para o mês de janeiro do exercício seguinte, de acordo com informações prestadas pelo Departamento de Gestão de Pessoas.

3)Encargos Sociais a Recolher: Referem-se aos valores dos encargos sociais a recolher à contribuição patronal à Ceres – Fundação de Seguridade Social. Os valores registrados no mês de dezembro de 2011 e de 2010 foram de R\$ 812.793,28 e R\$ 9.457.347,06, respectivamente.

4)Provisão para Férias: Estimativa de valor a desembolsar, a título de provisão para férias, cujo registro é efetuado com base em informações constantes na folha de pagamento. Os valores registrados no mês de dezembro de 2011 e de 2010 foram de R\$ 11.984.717,54 e R\$ 9.698.576,12, respectivamente.

5)Obrigações Tributárias: Referem-se a valores devidos em função de vendas de mercadorias e serviços sobre os quais incidam ICMS, sujeitos a compensações com os créditos obtidos em compras, conforme sistemática de apuração do imposto, bem como as obrigações relativas ao imposto sobre serviços prestados. Apresentamos, na tabela LXXXV, os saldos existentes em dezembro de 2011 e de 2010.

Tabela LXXXV – Saldo em conta disponível para tributos

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- ICMS a Recolher	85.401,31	1.509,80
- ISS a Recolher	28.456,90	3.252,88
Total de Obrigações Tributárias	113.858,21	4.762,68

6)Débitos Diversos a Pagar: Registra os valores a serem pagos referentes a outras obrigações, não diretamente relacionadas a fornecedores. Apresentamos, na tabela LXXXVI, os saldos existentes em dezembro de 2011 e de 2010.

Tabela LXXXVI – Saldo em conta disponível para Diversos

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Diárias	5.730,24	4.209,96
- Bolsas de Estudos	146.428,86	131.209,50
Total de Débitos Diversos a Pagar	152.159,10	135.419,46

b.2) Operações de Crédito: O valor de R\$ 4.049.398,75 registrado na conta refere-se à transferência da conta de Operações de Crédito – Externas do longo prazo para o curto prazo, referente ao pagamento da dívida externa BID nº 1595/OC-BR.

b.3) Adiantamentos Recebidos: Os valores de R\$ 126.078,59 e R\$ 324.705,82 registrados na conta no mês de dezembro de 2011 e de 2010, respectivamente, referem-se a adiantamentos de clientes, que registra os valores exigíveis em até 12 meses, decorrentes de parcelas recebidas antecipadamente à produção de bens ou execução de serviços, de clientes que contrataram tais bens ou serviços.

b) Valores Pendentes a Curto Prazo

O subgrupo é composto pelas seguintes contas:

c.1) Repasse Recebido Diferido: Em dezembro de 2011, o saldo existente na conta foi de R\$ 1.589.663,30, o qual corresponde à parcela de recursos financeiros colocados à

disposição da Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), pelo Órgão Setorial de Programação Financeira (Coordenação-Geral de Orçamento e Finanças do MAPA), que não foi utilizada durante o exercício e constituirá antecipação de repasse no exercício seguinte. O saldo apresentado em dezembro de 2010 foi de R\$ 321.666,94.

c.2) Sub-Repasse Recebido Diferido: Em dezembro de 2011, o saldo existente na conta foi de R\$ 156.783,90, o qual corresponde à parcela de recursos financeiros colocados à disposição das unidades, pela Unidade Setorial de Programação Financeira (UG 135037), que não foi utilizada durante o exercício e constituirá antecipação de sub-repasse no exercício seguinte. O saldo apresentado em dezembro de 2010 foi de R\$ 6.662.394,64.

1.4) PASSIVO NÃO-CIRCULANTE

a) Exigível a Longo Prazo

Compreende compromissos exigíveis após o término do exercício seguinte.

a.1) Operações de Crédito – Externas: Estão consignados na conta Operações de Crédito – Externas, por força do parágrafo único do artigo 1º do Decreto nº 5.994, de 19/12/2006, no mês de dezembro de 2011 e de 2010, os valores de R\$ 54.661.278,93 e R\$ 41.147.239,52, respectivamente, atualizados pela variação cambial, que representam o empréstimo internacional BID nº 1595/OC-BR, cujo contrato foi firmado em 17/7/2006 entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e a República Federativa do Brasil, executado pela Embrapa. Apresentamos, na tabela LXXXVII, a movimentação ocorrida na mencionada conta, no transcorrer do exercício de 2011:

Tabela LXXXVII – Operações de Crédito – Externas (2011)

Transação	Valor
- Saldo Final (31/12/2010)	41.147.239,52
- Transferência do Longo Prazo para o Curto Prazo	(6.039.890,03)
- Novos Empréstimos	9.902.628,47
- Variação Cambial Positiva	19.252.821,39
- Variação Cambial Negativa	(9.601.520,42)
- Saldo Final (31/12/2011)	54.661.278,93

Os encargos financeiros vencem em 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano a uma taxa de juros informada semestralmente pelo BID de acordo com a sua política e acrescida uma comissão de permanência de 0,25% a.a.

O projeto, objeto do empréstimo, tem por objetivos principais contribuir para: (a) fortalecer a capacidade de pesquisa e desenvolvimento para diversificação das exportações com produtos de alta qualidade e valor, com maior participação do setor privado; (b) modernizar e atualizar os recursos para atender as áreas estratégicas de pesquisas; (c) viabilizar o acesso ao

mercado e a integração da produção familiar em cadeias agroalimentares e/ou agroindustriais; e (d) criar um modelo de gestão moderno e com maior acesso ao conhecimento internacional.

Os componentes do projeto são:

- 1) Sistema Competitivo de Pesquisa e Desenvolvimento;
- 2) Fortalecimento de Capacidade em Áreas Estratégicas;
- 3) Núcleo Piloto de Informação e Gestão Tecnológica para a Agricultura Familiar;
- 4) Apoio à Integração Regional e Internacional.

A previsão inicial de conclusão do Projeto financiado pelo Acordo de Empréstimo era 17/07/2011. Pelo Parecer PGFN/COF 2630/2010, foi aprovada a prorrogação do prazo de desembolso para 31/03/2012.

1.5) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Subscrito e Integralizado da Embrapa é de R\$ 62.000.000,00 (sessenta e dois milhões de reais), cujo montante pertence integralmente à União, podendo ser alterado nos termos do artigo 10 do Estatuto da Embrapa, conforme abaixo:

I – Participação de pessoas jurídicas de direito público interno, bem como de entidade da administração indireta da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, sendo reservada à União, em qualquer hipótese, manter a participação mínima de 51% do Capital Social, com direito a voto, sendo-lhe garantido sempre, em todas as emissões de ações, manter essa situação;

II – Incorporação de lucros, reservas e recursos que a União destinar para esse fim.

Foi apresentada, à Diretoria da Embrapa e à Assessoria Jurídica da Empresa, proposta para aumento do capital social, considerando que o valor de R\$ 62.000.000,00 (sessenta e dois milhões) atualmente registrado na conta encontra-se defasado em relação às Reservas do Patrimônio Líquido, nos seguintes termos: que o Capital Social seja acrescido de R\$ 438.000.000,00 (quatrocentos e trinta e oito milhões), passando para R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões), podendo o aumento ser realizado com a destinação das reservas, abaixo relacionadas:

- i) Reserva de Correção Monetária do Capital – R\$ 11.764.824,00;
- ii) Reserva de Transferências para Aumento de Capital – R\$ 324.528.416,03;
- iii) Reserva de Correção Monetária Especial – Decreto-Lei nº 1.598/77 – R\$ 100.641.876,35;
- iv) Correção Monetária da Diferença IPC/BTNF – R\$ 1.064.883,62.

Outra proposta seria a capitalização de 60% das Reservas de Capital, representando o montante de R\$ 511.770.796,90 (quinhentos e onze milhões, setecentos e setenta mil, setecentos e noventa e seis reais e noventa centavos), sendo o aumento realizado com a destinação da Reserva de Transferências para Aumento de Capital no valor de R\$ 398.299.212,93 (trezentos e noventa e oito milhões, duzentos e noventa e nove mil, duzentos e doze reais e noventa e três centavos).

Assim, o valor do Capital Social passaria para o montante de R\$ 573.770.796,90 (quinhentos e setenta e três milhões, setecentos e setenta mil, setecentos e noventa e seis reais e noventa centavos).

O processo encontra-se em análise por parte da Diretoria e da AJU.

b) Reservas

b.1) Reserva de Correção Monetária do Capital: Constituída pela Correção Monetária das contas do Permanente e do Patrimônio Líquido. Todavia, a partir de 1996, essa prática foi extinta (Lei nº 9.249 de 1995, artigo 4º, parágrafo único).

b.2) Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos: Constituída pelas subvenções para investimentos e as doações feitas pelo poder público (artigo 443 do RIR-Decreto nº 3.000/99). Consoante a Lei nº 11.638/2007, as doações e subvenções para investimentos devem ser registradas diretamente no resultado.

b.3) Reserva de Transferência para Aumento de Capital: A Resolução CFC nº 159/2009, que aprova o Comunicado Técnico CT 01 – dispõe que os adiantamentos para futuros aumentos de capital realizados, sem que haja a possibilidade de sua devolução, devem ser registrados no Patrimônio Líquido, após a conta de capital social. Dessa forma, nesta conta têm sido registrados, mensalmente, os recursos recebidos destinados à expansão das atividades da empresa, sob a forma de investimentos para capital fixo. No exercício de 2011, foi apropriado nesta conta o montante de R\$ 209.608.372,37; no mesmo período de 2010, o valor apropriado foi de R\$ 193.139.760,59.

b.4) Reserva de Correção Monetária do Ativo Imobilizado – Decreto-Lei nº 1.598/77: Constituída pela correção monetária das Demonstrações Financeiras do Exercício Social de 1978 (artigo 55 do Decreto Lei n.º 1.598/77).

b.5) Reserva de Correção Monetária da Diferença IPC/BTNF: Constituída pelo saldo credor da diferença IPC/BTNF (artigo 3º da Lei nº 8.200/91).

O saldo das contas de Reservas tem como posição, em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, os seguintes valores (tabela LXXXVIII) .

Tabela LXXXVIII – Saldo em conta Reserva

Contas	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
Reservas de Capital	921.190.462,79	731.844.612,08
- Reserva de Correção Monetária do Capital	11.764.824,00	11.764.824,00
- Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos	146.555.310,44	166.817.832,10
- Reserva de Transferência para Aumento de Capital	662.228.452,00	452.620.079,63
- Reserva C.M. Ativo Imobilizado DL 1.598/77	100.641.876,35	100.641.876,35
Reserva de Correção Monetária da Diferença IPC/BTNF	1.064.883,62	1.064.883,62
Total das Reservas	922.255.346,41	732.909.495,70

02 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) apresenta, de forma resumida, as operações realizadas pela Embrapa, durante o período de janeiro a dezembro de 2011, demonstradas de forma a destacar o resultado líquido do período, incluindo o que se denomina de receitas e despesas realizadas.

Está apresentada de acordo com o artigo 187 da Lei nº 6.404/76 e, de forma complementar, em conformidade com a estrutura mínima para a DRE estabelecida pelo Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 26/2009 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

As receitas e despesas da Embrapa são incluídas na apuração do resultado do período em que ocorreram, de acordo com o Regime de Competência.

2.1) RECEITAS COM VENDAS E SERVIÇOS

Neste grupo classificam-se as receitas provenientes da atividade fim da Empresa, incluindo a receita de produção vegetal, animal e derivados, da indústria de extração mineral e de transformação, bem como a receita originada de prestação de serviços científicos, tecnológicos e agropecuários, já deduzidas das baixas de fornecimento a receber.

No mês de dezembro de 2011, apresentou um saldo de R\$ 27.106.044,53 e no mesmo período de 2010, um saldo de R\$ 34.751.237,42.

2.2) VENDAS CANCELADAS E DESCONTOS INCONDICIONAIS

No exercício de 2011, a Embrapa concedeu descontos a seus clientes no valor de R\$ 62.240,94 e no exercício de 2010, R\$ 98.540,96.

2.3) IMPOSTO SOBRE VENDAS E SERVIÇOS E OUTRAS DEDUÇÕES

Neste grupo, dos saldos de R\$ 1.855.425,10 e R\$ 1.875.531,39 apresentados em dezembro de 2011 e de 2010, respectivamente, cabem destacar os valores de R\$ 1.299.457,80 (70%) e R\$ 1.291.282,53 (69%), respectivamente, os quais se referem a deduções realizadas sobre a receita bruta auferida com vendas e serviços (ICMS e ISS).

2.4) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS

Nessa conta são registradas as baixas de estoque referentes, basicamente, às vendas de mercadorias. O saldo existente no mês de dezembro de 2011 foi de R\$ 8.701.276,20; no mesmo período de 2010, foi de R\$ 7.927.022,02.

A ausência de correlação entre a variação ocorrida na conta de Receita com Vendas e Serviços (negativa) e a variação existente na conta de Custo das Mercadorias Vendidas (positiva) decorreu, basicamente, do fato de terem sido disponibilizadas sementes em atendimento a Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Embrapa - SNT e o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, razão pela qual foram efetuadas baixas no estoque quando da entrega das sementes aos produtores e instituições parceiras designados pelo MDA. Não foi realizada operação de venda, tendo em vista que as sementes pertenciam ao MDA e foram apenas multiplicadas pela Embrapa, motivo pelo qual não houve reflexo na conta de Receita com Vendas e Serviços.

2.5) RECEITAS OPERACIONAIS

Desse grupo, cabe destacar o seguinte:

a) Repasse Recebido

Refere-se a recursos recebidos pela Embrapa decorrentes de transferências financeiras correspondentes ao orçamento anual. No mês de dezembro de 2011, o saldo existente foi de R\$ 1.801.321.069,69; no mesmo período de 2010, foi de R\$ 1.575.781.126,76.

b) Outras Receitas Operacionais

Nesse grupo, merecem destaque as seguintes contas:

b.1) Recuperação de Despesas de Exercícios Anteriores:

Na conta são registradas as receitas decorrentes de recuperação de despesas efetuadas em exercícios anteriores e canceladas no exercício corrente, provenientes do recebimento de disponibilidades referentes a devoluções de recursos pagos pela Embrapa. No mês de dezembro de 2011, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 2.891.541,17; no mesmo período de 2010, foi de R\$ 4.174.895,12. A maior parte dos registros efetuados nesta conta refere-se a restituições de valores de pessoal cedido relativos a exercícios anteriores.

b.2) Outras Receitas:

Nessa conta são registradas as receitas cujo recolhimento foi realizado com o Código GRU 28886-1 – receitas próprias que não têm natureza de receita específica. No mês de dezembro de 2011, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 2.076.555,67; no mesmo período de 2010, foi de R\$ 1.354.202,92.

b.3) Doações:

Na conta são registradas as doações de bens móveis de uso permanente recebidas pela Embrapa. No mês de dezembro de 2011, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 2.660.715,27; no mesmo período de 2010, foi de R\$ 4.967.707,17.

c) Convênios

Nesse grupo cabe destacar a conta de Transferências de Convênios (Receita Corrente), cujo valor registrado, no exercício de 2011, foi de R\$ 6.009.925,19. A mencionada conta registra o valor total das receitas recebidas por meio de transferências de convênios firmados, com ou sem contraprestações de serviços, para a realização de objetivos de interesse comum das partes, destinados a custear despesas correntes. No exercício de 2010, o valor registrado na conta foi de R\$ 5.972.260,73.

2.6) DESPESAS OPERACIONAIS

a) Despesas com Vendas

Esse grupo apresentou, no mês de dezembro de 2011 e de 2010, saldos de R\$ 274.933,91 e R\$ 523.519,13, respectivamente, referentes a despesas com comissões e corretagens decorrentes de serviços prestados por empresas de intermediação e representação comercial e a provisão para devedores duvidosos constituída dentro do exercício.

b) Despesas Administrativas

Representam, basicamente, as despesas realizadas para a manutenção dos serviços da Embrapa, como, por exemplo, as despesas com pessoal, com material de consumo, com serviços de terceiros etc. No mês de dezembro de 2011, foi apurado o valor de R\$ 1.836.071.433,62; no mesmo período de 2010, R\$ 1.573.769.638,72. A variação positiva existente no grupo decorreu, principalmente, do aumento dos vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil, sobretudo dos vencimentos e salários pagos aos empregados da Embrapa.

c) Despesas com Investimento

Representam as despesas realizadas com o planejamento e a execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis necessários a sua realização, bem como aquelas realizadas para programas especiais de trabalho e aquisição de instalações, equipamentos e material permanente. No mês de dezembro de 2011, apresentaram um saldo de R\$ 175.799.794,77; no mesmo período de 2010, R\$ 267.674.478,13.

2.7) RECEITAS FINANCEIRAS

Nesse grupo, cabe destacar o seguinte:

a) Remuneração de Depósitos Bancários

Representa os rendimentos brutos auferidos sobre as aplicações financeiras. No mês de dezembro de 2011, o saldo apresentado na conta foi de R\$1.208.412,51; no mesmo período de 2010, foi de 1.126.395,20.

b) Variação Cambial

Registra a variação cambial positiva incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira (Banco de Miami). No mês de dezembro de 2011, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 824.798,14; no mesmo período de 2010, foi de R\$ 165.853,28.

2.8) DESPESAS FINANCEIRAS

Nesse grupo, cabe destacar o seguinte:

a) Juros sobre a Dívida por Contrato

Registra o pagamento dos juros referentes ao empréstimo BID 1595-OC/BR, com vencimento em 15 de junho e 15 de dezembro de cada ano. No mês de dezembro de 2011, o saldo da conta foi de R\$ 956.356,54; no mesmo período de 2010, foi de R\$ 1.004.761,07.

b) Variação Cambial

Registra a variação cambial negativa incidente sobre valores financeiros em moeda estrangeira (Banco de Miami). No mês de dezembro de 2011, o saldo apresentado na conta foi de R\$ 1.005.859,73; no mesmo período de 2010, foi de R\$ 238.507,28.

No exercício de 2011, houve o aumento da captação de recursos em instituições estrangeiras, os quais são creditados na conta do Banco do Brasil – Miami, para financiamento de projetos de pesquisa. Enquanto em 2010 foram creditados valores na ordem de US\$ 106.000,00 (dólares), em 2011 foram creditados valores na ordem de US\$ 401.000,00 (dólares), um aumento de aproximadamente 300%, fato atrelado à política cambial do governo.

2.9) RESULTADO DAS RECEITAS (-) DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS E EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS

Resultado obtido da diferença entre contas representativas das variações aumentativas da situação líquida do patrimônio e da apuração do resultado do período e aquelas representativas das variações diminutivas. No mês de dezembro de 2011, o resultado apresentado foi positivo em R\$ 218.011.435,39; no mesmo período de 2010, foi positivo em 278.457.467,34. Cabe destacar o seguinte:

a) Registro de despesas com depreciação e amortização de bens

No exercício de 2011, foram apropriadas despesas mensais com depreciação e amortização de bens no valor de R\$ 45.702.509,93, o qual está registrado como variação diminutiva do período. No exercício de 2010, o valor apropriado foi de R\$ 37.010.679,76.

b) Apropriações e baixas de provisão para 13º salário e férias

No exercício de 2011, foi apropriado, a título de provisão para 13º salário e férias, o montante de R\$ 175.084.920,07. No mesmo período do exercício de 2010, o valor apropriado foi de R\$ 144.898.736,44.

No exercício de 2010, as provisões para 13º salário e férias foram constituídas mensalmente, com base em 1/12 (um doze avos) dos vencimentos e obrigações patronais. No mencionado exercício, não foi efetuado o registro do abono de férias (1/3 constitucional). Já no exercício de 2011, para fins de registro da provisão para 13º salário, adotamos o mesmo procedimento realizado em 2010. Com relação à provisão para férias, foi feita estimativa com base apenas em 1/12 (um doze avos) dos vencimentos, acrescido do adicional de 1/3 (um terço) deste montante, relativo ao abono de férias.

Apresentamos, na tabela LXXXIX, os valores registrados em provisão para 13º salário e férias no exercício de 2011 e de 2010.

Tabela LXXXIX– Saldo em conta disponível para provisão (variação diminutiva)

Contas (Variação Diminutiva)	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Provisão para 13º Salário	87.992.214,28	63.081.857,41
- Provisão para Férias	87.092.705,79	81.816.879,03
- Total de Provisões (Apropriações)	175.084.920,07	144.898.736,44

Quanto às baixas das provisões para 13º salário e férias, no exercício de 2010, as mesmas foram efetuadas periodicamente, pelo valor integral constituído em meses anteriores. No referido exercício, foram realizados registros de baixa no montante de R\$ 135.200.160,32. No mês de novembro de 2010, houve a baixa do valor que havia registrado na conta de Provisão para 13º Salário, portanto, a conta não apresentou saldo em 31/12/2010.

No exercício de 2011, a baixa integral do montante de R\$ 87.992.214,28 registrado na conta de Provisão para 13º Salário ocorreu no mês de novembro. Com relação às baixas da

provisão para férias, a partir do exercício de 2011, as mesmas foram procedidas de acordo com os valores efetivamente pagos de férias e abono constitucional de 1/3, informações estas constantes no Relatório enviado pelo Departamento de Gestão de Pessoas. No mencionado exercício, foram efetuadas baixas na conta de Provisão para Férias no montante de R\$ 84.806.564,37 a título de Provisão para Férias. Portanto, as baixas realizadas no exercício de 2011, a título de provisões para 13º salário e férias, totalizaram o montante de R\$ 172.798.778,65.

Apresentamos, na tabela XC, os valores baixados nas contas de provisão para 13º salário e férias no exercício de 2011 e de 2010.

Tabela XC – Saldo em conta disponível para provisão (variação aumentativa)

Contas (Variação Aumentativa)	Dezembro de 2011 (R\$)	Dezembro de 2010 (R\$)
- Provisão para 13º Salário	87.992.214,28	63.081.857,41
- Provisão para Férias	84.806.564,37	72.118.302,91
- Total de Provisões (Baixas)	172.798.778,65	135.200.160,32

2.10) Receitas Não Operacionais

Refere-se ao total da receita decorrente da alienação de bens móveis e imóveis. No exercício de 2011, o montante registrado foi de R\$ 7.198.519,17; no exercício de 2010, foi de 5.080.104,67.

2.11) Despesas Não Operacionais

Referem-se a: a) alienações de bens imóveis ocorridas no exercício de 2011, no valor de R\$ 37.446,56, provocando variações patrimoniais negativas decorrentes da redução do ativo imobilizado; no exercício de 2010, o saldo apresentado foi de R\$ 821.602,64; b) alienações de bens móveis de uso permanente ocorridas no exercício de 2011, decorrentes da execução orçamentária da receita, no valor de R\$ 4.345.521,35; no exercício de 2010, o saldo apresentado foi de R\$ 1.411.393,74.

2.12) CONTRIBUIÇÃO PARA ASSISTÊNCIA OU PREVIDÊNCIA DE EMPREGADOS

A Embrapa é uma das patrocinadoras da Ceres – Fundação de Seguridade Social, cuja finalidade é assegurar proteção social previdenciária aos empregados e às suas famílias, oferecendo aos participantes benefícios complementares ou assemelhados aos da previdência oficial.

Em 01/04/2007, foi implantado novo plano de benefícios – Embrapa-FlexCeres, estruturado na modalidade de contribuição variável, com o objetivo de alcançar o maior número de adesões e levar a previdência complementar àqueles que ainda não são participantes.

Em dezembro de 2011, a despesa da Embrapa referente à contribuição patronal com a Ceres – Fundação de Seguridade Social – totalizou o montante de R\$ 63.430.539,00; no exercício de 2010, foi de R\$ 61.014.729,00.

2.13) RESULTADO CONTÁBIL DO PERÍODO

O resultado líquido do exercício de 2011 apresentou um prejuízo contábil no valor de R\$ 20.262.521,66, o qual foi absorvido pela conta Reservas de Capital, em obediência aos preceitos da Lei nº 6.404/76, artigo 200, inciso I e no RIR-Decreto nº 3.000/99, artigo 443, inciso I. No exercício de 2010, o resultado líquido apresentado foi de R\$ 2.105.609,36.

06 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL fornece a movimentação ocorrida durante o exercício nas contas componentes do Patrimônio Líquido, fazendo clara indicação do fluxo de uma conta para outra e da origem e do valor de cada acréscimo ou diminuição no Patrimônio Líquido durante o exercício. Trata-se, portanto, de informação que complementa os demais dados constantes do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício.

O Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 26/2009 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – incluiu a DMPL no conjunto completo de demonstrações contábeis.

No exercício de 2011, as contas componentes do Patrimônio Líquido que sofreram as movimentações foram as seguintes:

- **Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos:** O prejuízo de R\$ 20.262.521,66, no exercício de 2011, foi absorvido pela conta de Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos, ocasionando redução do saldo apresentado no início do exercício;

- **Reserva de Transferência para Aumento de Capital:** O aumento de R\$ 209.608.372,37 ocorrido na conta refere-se aos registros efetuados no decorrer do exercício de 2011, relativos aos recursos recebidos destinados à expansão das atividades da Embrapa, sob a forma de investimentos para capital fixo.

- **Lucros ou Prejuízos Acumulados:** No exercício de 2011, a Embrapa apresentou prejuízo no valor de R\$ 20.262.521,66, cuja compensação foi realizada na conta de Reserva de Doações e Subvenções para Investimentos, em obediência ao artigo 189, Parágrafo Único da Lei nº 6.404/76, artigo 443 do Regulamento do Imposto de Renda e Item 2.4 da Norma de Encerramento expedido pela Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

07 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – DFC

A Demonstração do Fluxo de Caixa – DFC, instituída pela Lei nº 11.638/2007, foi elaborada de acordo com o Pronunciamento do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC nº 03/2008. Na DFC foram apresentadas apenas as atividades operacionais e de investimento, visto que a empresa não possui atividades de financiamento.

Os fluxos de caixa decorrentes das atividades operacionais são basicamente derivados das principais atividades geradoras de receita da Embrapa. São divulgados pelo método direto, segundo o qual as principais classes de recebimentos e pagamentos brutos são obtidas dos registros contábeis da Empresa. Com relação a Outros Recebimentos, referem-se, basicamente, a receitas próprias que não têm natureza de receita específica, a receitas com multas e juros previstos em contratos e receitas decorrentes de exploração agropecuária.

Os fluxos de caixa decorrentes das atividades de investimento são os recebimentos de caixa resultantes da venda de ativo imobilizado e os pagamentos de caixa para aquisição de bens também classificados como tal.

A Empresa optou por utilizar o método direto, por ser recomendado pelas Normas Internacionais de Contabilidade (IAS 7, item 19), uma vez que proporciona informação útil na estimativa de fluxos de caixa futuros que não é disponibilizada pelo método indireto.

Notas explicativas às demonstrações contábeis, de 31 de dezembro de 2011, e assinada por:

PEDRO ANTÔNIO ARRAES PEREIRA

Diretor-Presidente
CPF.: 363.135.727-34

**VÂNIA BEATRIZ RODRIGUES
CASTIGLIONI**

Diretora
CPF.: 705.536.107-91

WALDIR STUMPF JÚNIOR

Diretor
CPF.: 133.688.930-68

MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES

Diretor
CPF.: 277.340.486-68

JOSÉ JOÃO REIS

Chefe do Depto. de Adm. Financeira – DAF
CPF.: 179.074.541-15

SUSY DARLEN BARROS DA PENHA

Contadora – CRC – DF. 007472/O-2
CPF.: 399.778.381-00

11.6 – Composição dos investimentos da Empresa

Os investimentos da Embrapa são realizados na forma de participação societária em empresas estaduais de pesquisa agropecuária, assistência, extensão rural e difusão de tecnologia, necessárias a consecução do seu objeto social. Esses investimentos foram avaliados pela sistemática do custo corrigido, ou seja, os valores dos investimentos acrescidos da correção monetária até 31/12/95, conforme legislação pertinente. Por se tratar de investimentos sem influência significativa, por não atenderem aos dispositivos do parágrafo único do artigo 247 da Lei nº 6.404/76, a empresa ficou desobrigada da avaliação pelo método da equivalência patrimonial. Segue, na tabela XCI, a composição dos investimentos:

Tabela XCI - Participação Acionária da Embrapa no Capital Social de Empresas Associadas

Participação Acionária da Embrapa no Capital Social de Empresas Associadas							
EMPRESAS DE CAPITAL FECHADO	AÇÕES COM DIREITO A VOTO			AÇÕES S/ DIREITO A VOTO			TOTAL DA PARTIC. ACIONÁRIA CONTÁBIL EM 31.12.2011 (R\$)
	Quantidade	Tipo	Part. %	Quantidade	Tipo	Part%	
- Emp.Baiana de Desenv. Agríc. - EBDA	631.059	ON	33,32	-	-	-	1.107.201,09
- Emp. Est. de Pesq. Agropec. da Paraíba S/A - EMEPA/PB	1.354.917	ON	45,00	-	-	-	1.008.388,70
- Emp. de Pesq. Agropec. e Difusão de Tecnol. de Santa Catarina S/A – EPAGRI	5.554.778	ON	9,27	-	-	-	962.475,19
- Emp. Mato-Grossense de Pesq. Assist. e Extensão Rural S/A - EMPAER/MT	150.661	ON	2,56	-	-	-	277.619,56
- Emp. de Pesq. Agropec. do Rio Grande do Norte S/A – EMPARN	928.997	ON	49,00	-	-	-	381.392,16
- Emp. de Assist. Téc. e Ext. Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER	10	-	-	-	-	-	98,10
TOTAL.....							3.737.174,80

OBS: As participações em Empresas apresentaram o mesmo saldo em 31/12/2011 e 31/12/2010.

Tabela XCII - Participações em Fundos

Fundo	Dezembro / 2011 (R\$)	Dezembro / 2010 (R\$)
Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND	916.403,59	116.579,04
Companhia Riograndense de Telecomunicação	4.003,63	4.003,63
Total de Participações em Fundos	920.407,22	120.582,67

No dia 31/01/2011, foi efetuado registro no valor de R\$ 799.824,55, na conta corrente do Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND, referente à atualização conforme carta enviada ao BNDES AF/DEREI/GFUP nº 54/2010 e respondida por e-mail arquivado no Boletim Extra Caixa – BEC do dia. Total de Cotas de 1.517.727,05, ao valor unitário de R\$ 0,6038.

Tabela XCIII - Participações em Outros Investimentos

Outros Investimentos	Dezembro de 2011	Dezembro de 2010
	(R\$)	(R\$)
Títulos e Valores	234.743,31	234.743,31
Total dos Investimentos	4.892.325,33	4.092.500,78

11.7 – Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário de propriedade da Empresa ou locado de terceiros

As propriedades da Embrapa (tabela XCIV) na sua totalidade, são utilizadas no desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa.

Integrando essas propriedades (áreas), encontram-se diversas benfeitorias, caracterizadas por prédios administrativos, galpões, estábulos, garagens, etc, além de edificações residenciais funcionais rurais que são algumas locadas a empregados e outras cedidas, sob comodato, quando de interesse da Embrapa, sob controle de cada Unidade Descentralizada. Outra situação relevante são os 3 (três) imóveis residenciais de terceiros, locados pela Embrapa, para atender moradia de sua diretoria executiva, tendo fundamento no Decreto nº 3255, de 19 de novembro de 1999.

A documentação dos imóveis encontra-se disponível no Departamento de Patrimônio e Suprimentos, Coordenadoria de Gestão de Patrimônio, na Sede da Embrapa.

Tabelas XCIV - Áreas da Embrapa em Disponibilidade para Alienação					
BASE FÍSICA	REGIÃO	Parcelas	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Posto Agropecuário de Parintins	N	1	290,2072	Parintins-AM	Incorporação pela União Federal Invasão - CPAA
Sede Embrapa Amazônia Ocidental-parte	N	1	551,6994	Manaus-AM	Incorporação pela União Federal Invasão - CPAA
Estação Experimental de Tefé	N	1	1.200,0000	Tefé-AM	Incorporação pela União Federal Disponibilização CPAA
Sede Embrapa Amazônia Oriental - parte	N	1	6,2500	Belém-PA	Incorporação pela União Federal Pedido Doação INCRA
Região Norte Soma		4	2.048,1566		
Posto Agropecuário de Maracás	NE	1	310,0000	Maracás-BA	Incorporação pela União Federal Invasão - CNPMF
Estação Experimental de Barbalha-Chapada Araripe	NE	1	712,0000	Barbalha-CE	Incorporação pela União Federal Doação IBAMA
Estação Experimental de Pedreiras	NE	1	500,0010	Pedreiras-MA	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
Estação Experimental de Dom Pedro	NE	1	674,4084	Dom Pedro-MA	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
Posto Agropecuário de Anajatuba	NE	1	200,0000	Anajatuba-MA	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
Posto Agropecuário de Araisos	NE	1	290,8623	Araisos-MA	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
Posto Agropecuário de Pastos Bons	NE	1	787,7200	Pastos Bons-MA	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
Posto Agropecuário de Balsas	NE	1	521,2268	Balsas-MA	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM

Imóvel Barriguda	NE	1	626,6639	São Luiz Gonzaga-MA	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
BASE FÍSICA	REGIÃO	Parcelas	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de João Pessoa	NE	1	159,7258	João Pessoa-PB	Incorporação pela União Federal Invasão Parcial - DRM
Estação Experimental de Orobó	NE	1	75,7200	Orobó-PE	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
Estação Experimental de Patos	NE	1	3,0000	Patos-PB	Incorporação pela União Federal CNPA
Estação Experimental de Surubim	NE	1	173,1945	Surubim-PE	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
Estação Experimental de Cruzeta	NE	1	48,0000	Cruzeta-RN	Incorporação pela União Federal Invasão - EMPARN
Região Nordeste	Soma	14	5.082,5227		
Estação Experimental de Linhares	SE	1	1.417,5765	Linhares-ES	Incorporação pela União Federal Doação IBAMA – INCAPER
Região Sudeste	Soma	1	1.417,5765		
Imóvel Linha Garibaldi	S	1	0,2651	Garibaldi-RS	Imóvel Adquirido por Compra CNPUV
Sede Embrapa Uva e Vinho-parte	S	1	1,9440	Bento Gonçalves-RS	Incorporação pela União Federal CNPUV
Sede Embrapa Uva e Vinho-parte	S	1	1,0976	Bento Gonçalves-RS	Incorporação pela União Federal CNPUV
Sede Embrapa Clima Temperado-parte	S	1	460,0000	Capão do Leão-RS	Incorporação pela União Federal Invasão - CPACT
Estação Experimental de Chapecó	S	1	20,0000	Chapecó-SC	Incorporação pela União Federal Permuta com Terceiros - EPAGRI

Estação Experimental de Videira	S	1	0,2243	Videira-SC	Incorporação pela União Federal Invasão Parcial - EPAGRI
Estação Experimental de Lages-Campo Demonst	S	1	86,1175	Lages-SC	Incorporação pela União Federal Invasão - DRM
BASE FÍSICA	REGIÃO	Parcelas	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Ponta Grossa- Fzda Modelo	S	1	633,2558	Ponta Grossa-PR	Incorporação pela União Federal Invasão - IAPAR
Região Sul	Soma	8	1.202,9043		
8° e 9° Pavimentos do Edifício Palácio Desenvolvimento	CO	1	0,2425	Brasília-DF	Imóvel Adquirido por Compra Ocupação pelo INCRA - INCRA
Sede da Embrapa Gado de Corte	CO	1	15,0200	Campo Grande-MS	Incorporação pela União Federal Doação Gov.Estado MS-CNPGC
Estação Experimental de Cáceres - IPECA	CO	1	10.824,0000	Cáceres-MT	Incorporação pela União Federal Invasão-Permuta Gov. MT - DRM
Estação Experimental de Campo Grande- parte	CO	1	82,0000	Terrenos-MS	Incorporação pela União Federal Parcela em Litígio
Região Centro Oeste	Soma	4	10.921,2625		
TOTAL IMÓVEIS		31	20.672,4226		

Embrapa Acre - Região Norte				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Acre	1	0,0600	Cruzeiro do Sul-AC	Imóvel Urbano. Recebimento Título de Aforamento
Fazenda Cana Verde	1	1.197,1697	Rio Branco-AC	Imóvel Rural. Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	2	1.197,2297		

Embrapa Amapá - Região Norte				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Amapá	1	12,1038	Macapá-AP	Imóvel Adquirido por Doação
TOTAL IMÓVEIS	1	12,1038		

Embrapa Amapá - Região Norte				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Campo Experimental do Cerrado	1	1.347,6200	Macapá, AP	Cessão INCRA
Campo Experimental Fazendinha	1	10,0000	Macapá, AP	Cessão INCRA
Campo Experimental Furo do Mazagão	1	55,9400	Mazagão-AP	Cessão Terceiros Terreno Marinha
Campo Experimental do Mazagão	1	65,5500	Mazagão-AP	Cessão INCRA
TOTAL IMÓVEIS	4	1.479,1100		

Embrapa Amazônia Ocidental- Região Norte				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Amazônia Ocidental	1	1.105,3620	Manaus-AM	Incorporação pela União Federal Invasão parcial
Distrito Industrial SUFRAMA	1	2.478,0000	Manaus-AM	Imóvel Adquirido por Compra
Estação Experimental de Maués	1	441,1070	Maués-AM	Incorporação pela União Federal
Fazenda Caldeirão	1	208,1398	Irlanduba-AM	Imóvel Adquirido por Doação
Estação Experimental do Rio Urubu	1	2.500,0000	Rio Preto da Eva-AM	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	5	6.732,6088		

Embrapa Amazônia Ocidental- Região Norte				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental do Rio Urubu	1	500,0000	Rio Preto da Eva-AM	Cessão Terceiros
Estação Exper. do Distrito Agropecuária/Zootecnia	1	2.861,0000	Manaus-AM	Cessão Terceiros
TOTAL IMÓVEIS	2	3.361,0000		

Embrapa Amazônia Oriental - Região Norte				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Embrapa Amazônia Ocidental-Sede	1	2.590,1834	Belém-PA	Incorporação pela União Federal Imóvel Urbano. Pequenas parcelas de áreas ocupadas por Instituições
Estação Experimental do Baixo Amazonas - parte	1	376,2000	Monte Alegre-PA	Incorporação pela União Federal Pequenas invasões
Estação Experimental do Baixo Amazonas - parte	1	27,0000	Monte Alegre-PA	Incorporação pela União Federal Pequenas invasões
Estação Experimental do Baixo Amazonas - parte	1	43,5600	Monte Alegre-PA	Incorporação pela União Federal Pequenas invasões
Estação Experimental do Baixo Amazonas - parte	1	272,2500	Monte Alegre-PA	Incorporação pela União Federal Pequenas invasões
Estação Experimental do Baixo Amazonas - parte	1	0,0000	Monte Alegre-PA	Incorporação pela União Federal Invasões (Divisas Enunciativas)
Estação Experimental do Baixo Amazonas - parte	1	52,8000	Monte Alegre-PA	Incorporação pela União Federal Pequenas invasões
Estação Experimental do Baixo Amazonas - parte	1	9.120,0000	Monte Alegre-PA	Incorporação pela União Federal Pequenas invasões
Estação Experimental de Marajó	1	2.128,0000	Salvaterra-PA	Incorporação pela União Federal
Fazenda São Raimundo	1	1.059,2000	Moju-Pará-PA	Imóvel Adquirido por Compra
Campo Experimental de INATAN	1	367,4325	Tomé-Açu-PA	Imóvel Adquirido por Doação
Estação Experimental da Transamazônica - parte	1	92,2993	Altamira-PA	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental da Transamazônica - parte	1	111,2848	Altamira-PA	Incorporação pela União Federal
Trav. Comandante Castilho	1	0,0360	Altamira-PA	Imóvel Adquirido por Permuta
TOTAL IMÓVEIS	14	16.240,2460		

Embrapa Amazônia Oriental - Região Norte				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Área de Terras	1	25,0000	Paragominas-PA	Cessão Terceiros (Particular)
Campo Experimental de Belterra	1	608,0000	Belterra-PA	Cessão MAPA
Área no KM 17, BR 316	1	5,0000	Benevides-PA	Cessão CEPLAC
Imóvel Madeira	1	0,0196	Santarém-PA	Cessão SAGRI
Estação Experimental de Terra Alta	1	120,0000	Terra Alta-PA	Cessão SAGRI
TOTAL IMÓVEIS	5	758,0196		

Embrapa Pesca e Aquicultura - Região Norte						
Áreas Utilizadas (HA)						
Da Embrapa						
BASE FÍSICA	Nºs	REGISTRADA	GEORREFE RENCIADA	UF	OBSERVAÇÃO	CADASTRO RURAL
Gleba	1	482,8548		Palmas-TO	Imóvel Adquirido por Doação	
Fazenda Cana Verde	1	60,0000		Palmas-TO	Imóvel Adquirido por Doação	
TOTAL IMÓVEIS	2	542,8548				

Embrapa Rondônia - Região Norte				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Porto Velho	1	493,1600	Porto Velho-RO	Incorporação pela União Federal
Campo Experimental de Ouro Preto D'Oeste	1	112,7408	Ouro Preto D'Oeste-RO	Imóvel Adquirido por Doação
TOTAL IMÓVEIS	2	605,9008		

Embrapa Rondônia - Região Norte				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Campo Experimental de Vilhena	1	296,3000	Vilhena-RO	Cessão INCRA
Campo Experimental de Machadinho D'Oeste	1	219,1117	Machadinho D'Oeste-RO	Cessão INCRA
Campo Experimental de Presidente Médici	1	95,6355	Presidente Médici-RO	Cessão INCRA
TOTAL IMÓVEIS	3	611,0472		

Embrapa Roraima - Região Norte				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Roraima	1	392,4718	Boa Vista-RR	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	392,4718		

Embrapa Roraima - Região Norte				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Agua Boa	1	1.087,0000	Boa Vista-RR	Cessão INCRA
Campo Experimental de /confiança	1	288,7000	Bonfim-RR	Cessão INCRA
Sede da Embrapa Roraima	1	16,2997	Boa Vista-RR	Contrato de Concessão de Direito Real de Uso
Campo Experimental de Serra da Prata	1	681,7000	Mucajaí-RR	Cessão INCRA
TOTAL IMÓVEIS	4	2.073,6997		

Embrapa Agroindústria Tropical - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Pacajus	1	200,0000	Pacajus-CE	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	200,0000		

Embrapa Agroindústria Tropical - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Campo Experimental do Curu	1	113,7500	Paraipaba-CE	Cessão DNOCS
Sede da Embrapa Agroindústria Tropical	1	15,3400	Fortaleza-CE	Contrato de Concessão de Direito Real de Uso
TOTAL IMÓVEIS	2	129,0900		

Embrapa Algodão - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Patos	1	353,0450	Patos-PB	Imóvel Adquirido por Compra
Posto Agropecuário de Missão Velha	1	135,0000	Missão Velha-CE	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Barbalha	1	138,4800	Barbalha-CE	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	3	626,5250		

Embrapa Algodão - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Algodão	1	11,0000	Campina Grande-PB	Imóvel Urbano
Campo Experimental de Monteiro	1	84,5000	Monteiro-PB	Cessão União Federal
TOTAL IMÓVEIS	2	95,5000		
Fazenda Creoula	1	595,3700	Sobral-CE	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	3	1.219,3700		

Embrapa Caprinos e Ovinos - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Fazenda Santa Rita	1	713,0000	Sobral-CE	Cessão DNOCS
TOTAL IMÓVEIS	1	713,0000		

Embrapa Mandioca e Fruticultura - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Mandioca e Fruticultura	1	154,0493	Cruz das Almas-BA	Cessão Governo Estadual da Bahia
TOTAL IMÓVEIS	1	154,0493		

Embrapa Cocais - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Cocais	1	86,0131	São Luis-MA	Doação Governo Estado MA
Base Física de Arari	1	36,4294	Arari-MA	Compra de Terceiros
Gleba Urbana	1	4,9050	Balsas-MA	Doação EMARHP
Gleba Urbana	1	0,3727	Balsas-MA	Doação EMARHP
TOTAL IMÓVEIS	4	127,7202		

Embrapa Meio Norte - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA				
Sede da Embrapa Meio Norte	1	390,9736	Teresina-PI	Incorporação pela União Federal
Posto Agropecuário de Castelo do Piauí	1	358,0000	Castelo do Piauí-PI	Incorporação pela União Federal
Fazenda Criação Sol Posto	1	800,0000	Campo Maior-PI	Incorporação pela União Federal
Fazenda Monte Oreb	1	1.024,1623	São João do Piauí-PI	Imóvel Adquirido por Compra
Fazenda Saco	1	460,7731	São João do Piauí-PI	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	5	3.033,9090		

Embrapa Meio Norte - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Fazenda Parnaíba	1	596,1566	Parnaíba-PI	Cessão DNOCS
Fazenda Experimental Guimarães Duque	1	101,5300	São João do Piauí-PI	Cessão União Federal
Estação Experimental Alvorada do Gurguéia	1	22,0000	São João do Piauí-PI	Cessão DNOCS
TOTAL IMÓVEIS	3	719,6866		

Embrapa Trópico Semiárido - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Nossa Senhora da Glória	1	272,8900	Nossa Senhora da Glória-SE	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	272,8900		

Embrapa Trópico Semiárido - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
C.E. Manejo da Caatinga-Sede da Embrapa Semiárido	1	2.105,0000	Petrolina-PE	Cessão CODEVASF
Estação Experimental de Bebedouro	1	34,5100	Petrolina-PE	Cessão CODEVASF
Estação Experimental de Mandacaru	1	50,0000	Juazeiro-BA	Cessão CODEVASF
TOTAL IMÓVEIS	3	2.189,5100		

Embrapa Tabuleiros Costeiros - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
UEP Alagoas	1	0,7300	Maceió-AL	Permissão Uso CECA/UFAL
Campo Experimental de Propriá	1	18,4000	Propriá-SE	Cessão CODEVASF
TOTAL IMÓVEIS	1	19,1300		

Embrapa Agrobiologia - Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Agrobiologia	1	809,0000	Seropédica-RJ	Cessão União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	809,0000		

Embrapa Agroindústria de Alimentos - Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Agroindústria de Alimentos	1	5,0000	Guaratiba-RJ	Cessão Governo do Estado do Rio de Janeiro
TOTAL IMÓVEIS	1	5,0000		

Embrapa Gado de Leite - Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Água Limpa	1	1.037,1483	Coronel Pacheco-MG	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Santa Mônica	1	873,5376	Valença-RJ	Incorporação pela União Federal
Imóvel Fazendinha	1	1,5000	São Luis Montes Belos – GO	Doação do Município de São Luis de Montes Belos, GO
TOTAL IMÓVEIS	3	1.912,1859		

Embrapa Gado de Leite - Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Gado de Leite	1	3,0000	Juiz de Fora-MG	Cessão UFJF
TOTAL IMÓVEIS	1	3,0000		

Embrapa Informática Agropecuária - Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Informática Agropecuária	1	1,0159	Campinas-SP	Cessão UNICAMP
TOTAL IMÓVEIS	1	1,0159		

Embrapa Instrumentação Agropecuária - Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Instrument. Agropecuária	1	0,2576	São Carlos-SP	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Instrument. Agropecuária	1	0,0774	São Carlos-SP	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Instrument. Agropecuária	1	0,3980	São Carlos-SP	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	3	0,3980		

Embrapa Meio Ambiente - Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Meio Ambiente	1	117,5047	Jaguariúna-SP	Cessão União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	117,5047		

Embrapa Milho e Sorgo - Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Milho e Sorgo	1	1.932,8082	Sete Lagoas-MG	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	1.932,8082		

Embrapa Milho e Sorgo - Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Campo Experimental de Gorutuba	1	138,1600	Porteirinha-MG	Cessão Terceiros
TOTAL IMÓVEIS	1	138,1600		

Embrapa Monitoramento por Satélite - Região Sudeste (Deliberação 06/2000, de 16/3/2000)				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede Embrapa Monitoramento por Satélite	1	2,0009	Campinas-SP	União - Contrato de Concessão sob Regime de Utilização Gratuita
TOTAL IMÓVEIS	1	2,0009		

Embrapa Pecuária Sudeste - Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
E.E.de São Carlos-parte Sede Embrapa Pecuária Sudeste	1	881,9663	São Carlos-SP	Incorporação pela União Federal
E.E.de São Carlos-parte Sede Embrapa Pecuária Sudeste	1	1.714,1089	São Carlos-SP	Incorporação pela União Federal
E.E.de São Carlos-parte Sede Embrapa Pecuária Sudeste	1	51,1456	São Carlos-SP	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	3	2.647,2208		

Embrapa Solos - Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Solos	1	0,9908	Rio de Janeiro-RJ	Incorporação pela União Federal
Imóvel Rua Antonio Falcão, 402	1	0,0579	Recife-PER	Imóvel Urbano Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	2	1,0487		

Embrapa Clima Temperado - Região Sul				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental Terras Baixas	1	2.862,2390	Capão do Leão-RS	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Cascata	1	151,6900	Pelotas-RS	Incorporação pela União Federal
Sede da Embrapa Clima Temperado	1	82,0000	Pelotas-RS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Clima Temperado	1	208,0000	Pelotas-RS	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	4	3.303,9290		

Embrapa Florestas - Região Sul				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Florestas	1	301,1730	Colombo-PR	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Morretes	1	96,0800	Morretes-PR	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	397,2530		

Embrapa Pecuária Sul - Região Sul				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Pecuária Sul	1	2.855,0237	Bagé-RS	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	2.855,0237		

Embrapa Soja - Região Sul				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Soja	1	350,0530	Londrina-PR	Imóvel Adquirido por Compra
Estação Experimental de Londrina	1	121,0000	Londrina-PR	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	2	471,0530		

Embrapa Suínos e Aves - Região Sul				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Lote Tamanduá-parte (Sede da Embrapa Suínos e Aves)	1	6,4100	Concórdia-SC	Imóvel Adquirido por compra
Lote Tamanduá-parte (Sede da Embrapa Suínos e Aves)	1	16,3617	Concórdia-SC	Imóvel Adquirido por compra
Lote Tamanduá-parte (Sede da Embrapa Suínos e Aves)	1	29,2886	Concórdia-SC	Imóvel Adquirido por compra
Lote Tamanduá-parte (Sede da Embrapa Suínos e Aves)	1	3,2708	Concórdia-SC	Imóvel Adquirido por compra
Lote Tamanduá-parte (Sede da Embrapa Suínos e Aves)	1	24,3189	Concórdia-SC	Imóvel Adquirido por compra
Lote Tamanduá-parte (Sede da Embrapa Suínos e Aves)	1	10,3970	Concórdia-SC	Imóvel Adquirido por Doação
Lote Tamanduá-parte (Sede da Embrapa Suínos e Aves)	1	23,1240	Concórdia-SC	Imóvel Adquirido por Doação
Lote Tamanduá-parte (Sede da Embrapa Suínos e Aves)	1	58,0680	Concórdia-SC	Incorporação pela União Federal
Lote Tamanduá-parte (Sede da Embrapa Suínos e Aves)	1	4,5000	Concórdia-SC	Imóvel Adquirido por compra
Estação Experimental de Suruvi	1	35,0000	Concórdia-SC	Imóvel Adquirido por compra
TOTAL IMÓVEIS	10	210,7390		

Embrapa Trigo - Região Sul				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Passo Fundo-parte (Sede)	1	299,3635	Passo Fundo-RS	Incorporação pela União Federal
Fazenda Dois Pinheiros-parte	1	108,9551	Passo Fundo-RS	Imóvel Adquirido por Compra
Fazenda Dois Pinheiros-parte	1	1,6090	Passo Fundo-RS	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	3	409,9276		

Embrapa Uva e Vinho - Região Sul				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Bento Gonçalves-parte (Sede)	1	93,6063	Bento Gonçalves-RS	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Bento Gonçalves-parte (Sede)	1	0,6390	Bento Gonçalves-RS	Incorporação pela União Federal
Linha Garibaldi Nova	1	23,6053	Garibaldi-RS	Imóvel Adquirido por Compra
Imóvel Jales - parte (Sítio Barra Bonita)	1	10,1398	Jales-SP	Imóvel Adquirido por Doação
Imóvel Jales - parte (Sítio Barra Bonita)	1	5,8201	Jales-SP	Imóvel Adquirido por Doação
TOTAL IMÓVEIS	5	133,8105		

Embrapa Uva e Vinho - Região Sul				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Posto Agropecuário de Vacaria	1	115,0000	Vacaria-RS	Cessão União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	115,0000		

Embrapa Agrossilvipastoril - Região Centro Oeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Lote A1	1	498,0000	Sinope-MT	Imóvel Adquirido por Doação Governo MT
Estação Experimental de Brasília-parte (Sede)	1	114,0000	Sinope-MT	Imóvel Adquirido por Doação Governo MT
TOTAL IMÓVEIS	2	612,0000		

Embrapa Sede - Região Centro Oeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Embrapa Sede - Região Centro Oeste	1	6,0800	Brasília-DF	Cessão Governo do Distrito Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	6,0800		

Embrapa Agropecuária Oeste - Região Centro Oeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Fazenda Água Boa-parte (Sede)	1	137,5000	Dourados-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Fazenda Água Boa-parte (Sede)	1	140,5326	Dourados-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Fazenda Água Boa-parte (Sede)	1	49,7396	Dourados-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Fazenda Água Boa-parte (Sede)	1	58,0000	Dourados-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Fazenda Água Boa-parte (Sede)	1	19,0000	Dourados-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Posto Agropecuário de Ponta Porã	1	170,0000	Ponta Porã-MS	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	6	574,7722		

Embrapa Arroz e Feijão - Região Centro Oeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Arroz e Feijão	1	950,2990	Santo Antonio de Goiás-GO	Incorporação pela União Federal
Posto Agropecuário de Goiânia	1	166,9344	Goiânia-GO	Incorporação pela União Federal
Fazenda Palmital	1	88,2500	Goiânia-GO	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	3	1.205,4834		

Embrapa Arroz e Feijão - Região Centro Oeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Módulo A-5	1	55,2217	Formoso do Araguaia-TO	Cessão CODETINS
Lote 41 (Área Seca-3ª Etapa Projeto Rio Formoso)	1	1,7000	Formoso do Araguaia-TO	Cessão CODETINS
TOTAL IMÓVEIS	2	56,9217		

Embrapa Agroenergia – Região Centro – Oeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Agroenergia	1	1,1480	Brasília-DF	Cessão Governo Distrito Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	1,1480		

Embrapa Cerrados - Região Centro Oeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Brasília-parte (Sede)	1	276,1174	Planaltina-DF	Imóvel Adquirido por Compra
Estação Experimental de Brasília-parte (Sede)	1	23,0924	Planaltina-DF	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	2	299,2098		

Embrapa Cerrados - Região Centro Oeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Fazenda Serandy-Mestre D'Armas (Sede CPAC)	1	1.397,2302	Planaltina-DF	Incorporação pela União Federal Área não registrada. Proc tramitação
Fazenda Serandy-Mestre D'Armas (Sede CPAC)	1	311,1100	Planaltina-DF	Cessão União Federal
Fazenda Serandy-Mestre D'Armas (Sede CPAC)	1	683,7400	Planaltina-DF	Cessão FEDF
TOTAL IMÓVEIS	3	2.392,0802		

Embrapa Gado de Corte - Região Centro Oeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Gado de Corte	1	3.032,9452	Campo Grande-MS	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Campo Grande	1	1.530,6972	Terenos-MS	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	2	4.563,6424		

Embrapa Hortaliças - Região Centro Oeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede Embrapa Hortaliças	1	896,0000	Brasília-DF	Cessão União Federal
Núcleo Rural Vargem da Benção-Lotes 46/48	1	240,0160	Brasília-DF	Cessão Governo Distrito Federal
Núcleo Rural Vargem da Benção-Granja39	1	68,0000	Brasília-DF	Cessão Governo Distrito Federal
TOTAL IMÓVEIS	3	1.204,0160		

Embrapa Informação Tecnológica - Região Centro Oeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Informação Tecnológica	1	0,9318	Brasília-DF	Cessão Governo do Distrito Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	0,9318		

Embrapa Pantanal - Região Centro Oeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Pantanal-(Lote)	1	0,0585	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal-(Lote)	1	0,1437	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal-(Lote)	1	0,1437	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal-(Lote)	1	0,1437	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal-(Lote)	1	0,1437	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal-(Lote)	1	0,0585	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal-(Lote)	1	0,0585	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal-(Lote)	1	0,1272	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal-(Lote)	1	0,0585	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal-(Lote)	1	0,0585	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Sede da Embrapa Pantanal-(Lote)	1	0,0154	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
Fazenda Nhumirim	1	4.313,8458	Corumbá-MS	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	12	4.314,8557		

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia - Região Centro Oeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia	1	19,4282	Brasília-DF	Cessão Governo do Distrito Federal
Fazenda Sucupira	1	1.263,1175	Brasília-DF	Cessão União Federal
TOTAL IMÓVEIS	2	1.282,5457		

Embrapa Estudos e Capacitação - Região Centro Oeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Estudos e Capacitação	1	0,1923	Brasília-DF	Cessão Governo do Distrito Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	0,1923		

Embrapa Transferência de Tecnologia - Região Centro Oeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Amazônia	1	0,0905	Manaus-AM	Incorporação pela União Federal
Gerência Canoinhas - parte	1	42,7928	Canoinhas-SC	Incorporação pela União Federal
Gerência Canoinhas - parte	1	2,2400	Canoinhas-SC	Incorporação pela União Federal
Gerência Ponta Grossa	1	1.216,7572	Ponta Grossa-PR	Incorporação pela União Federal
Gerência Petrolina	1	506,9908	Petrolina-PE	Imóvel Adquirido por Compra
Gerência de Imperatriz	1	0,9213	Imperatriz-MA	Imóvel Adquirido por Compra
Gerência Regional Centro	1	0,0101	Campinas-SP	Imóvel Adquirido por Compra
Gerência Regional Centro	1	0,0101	Campinas-SP	Imóvel Adquirido por Compra
Gerência Capão do Leão	1	1,7839	Pelotas-RS	Incorporação pela União Federal
Gerência de Sete Lagoas	1	0,4230	Sete Lagoas-MG	Incorporação pela União Federal
Gerência de Passo Fundo	1	0,2911	Passo Fundo-RS	Incorporação pela União Federal
Gerência de Londrina	1	0,0840	Londrina-PR	Incorporação pela União Federal
Gerência de Dourados	1	0,3795	Dourados-MS	Incorporação pela União Federal
Gerência de Goiânia	1	15,1376	Goiânia-GO	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	14	1.787,9119		

Embrapa Transferência de Tecnologia - Região Centro Oeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Transferência de Tecnologia	1	1,2285	Brasília-DF	Cessão Governo do Distrito Federal
Gerência de Brasília	1	500,0000	Brasília-DF	Cessão União Federal
Gerência de Campina Grande	1	0,0294	Campina Grande-PB	Cessão União Federal
Gerência de Rondonópolis	1	0,0300	Rondonópolis MT	Cessão Terceiros (Aluguel)
Gerência Triângulo Mineiro	1	0,0432	Uberlândia-MG	Cessão Terceiros (Aluguel)
TOTAL IMÓVEIS	5	501,3311		

Associação dos Empregados da Embrapa Acre - AEE CPAF-AC - Região Norte				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Ex - DEMA parte	1	2,9666	Rio Branco-AC	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	2,9666		

Delegacia Federal da Agricultura no Amazonas - DFA-AM Região Norte				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Imóvel na Travessa Jonathas Pedrosa	1	0,0697	Parintins-AM	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	0,0697		

Empresa de Pesquisa Agropecuária da Paraíba - EMEPA - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Fazenda Regional de Criação de João Pessoa	1	277,2097	Umbuzeiro-PB	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	277,2097		

Universidade Federal de Campina Grande – UFCG - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Posto Agropecuário de Patos	1	240,7500	Patos-PB	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	240,7500		

Universidade Federal da Paraíba – UFPB - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Posto Agropecuário de Patos	1	335,8320	Patos-PB	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	335,8320		

Comissão Executiva Plano Lavoura Cacaueira - CEPLAC - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Uma	1	498,7400	Una-BA	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	498,7400		

Instituto Chico Mendes de Biodiversidade - Região Centro Oeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Barbalha-Chapada Araripe	1	712,0000	Barbalha-CE	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	712,0000		

Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária - IPA - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Itapirema	1	200,0000	Goiana-PE	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	200,0000		

Governo do Estado do Ceará				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Posto Agropecuário de Guaramiranga	1	135,0000	Guaramiranga-CE	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	135,0000		

Governo do Estado do Piauí - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede CPAMN	1	10,0000	Teresina-PI	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	10,0000		

Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN - Região Nordeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Mundo Novo	1	50,0000	Caicó-RN	Incorporação pela União Federal
Posto Agropecuário de Caicó	1	227,2171	Caicó-RN	Incorporação pela União Federal
Posto Agropecuário de Pedro Avelino	1	1.600,0000	Pedro Avelino-RN	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Cruzeta - parte	1	521,1107	Cruzeta-RN	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Cruzeta - parte	1	7,2000	Cruzeta-RN	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	5	2.405,5278		

Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG - Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Posto Agropecuário de Três Pontas	1	100,0625	Três Pontas-MG	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Caldas-parte	1	14,5200	Caldas-MG	Imóvel Adquirido por Permuta
Estação Experimental de Caldas-parte	1	66,0560	Caldas-MG	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Machado	1	35,3818	Machado-MG	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Patos de Minas	1	795,2986	Patos de Minas-MG	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Uberaba	1	409,7922	Uberaba-MG	Incorporação pela União Federal
Fazenda Nossa Senhora da Abadia	1	226,0000	Uberaba-MG	Imóvel Adquirido por Permuta
TOTAL IMÓVEIS	7	1.647,1111		

Associação Brasileira de Criadores de Zebu-ABCZ - Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Uberaba	1	40,0000	Uberaba-MG	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	40,0000		

Associação Brasileira dos Criadores de Girolando - ASSOLETE Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Uberaba	1	12,0000	Uberaba-MG	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	12,0000		

Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural-INCAPER - Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Campo de Multiplicação de Café de Marilândia	1	83,4400	Colatina-ES	Incorporação pela União Federal
Imóvel Rural Estação Experimental de Linhares	1	204,3518	Linhares-ES	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	2	287,7918		

Prefeitura Municipal de Marilândia - Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Campo de Multiplicação de Café de Marilândia	1	0,4400	Marilândia-ES	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	0,4400		

Governo do Estado do Rio de Janeiro - Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Santa Mônica	1	804,4100	Valença-RJ	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	804,4100		

Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio de Janeiro - PESAGRO - Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Campos	1	142,9600	Campos-RJ	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Avelar	1	50,0000	Vassouras-RJ	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	2	192,9600		

Prefeitura Municipal de Jaguariúna - Região Sudeste				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros sob Responsabilidade da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Meio Ambiente	1	0,4977	Jaguariúna-SP	Objeto de Desapropriação
Sede da Embrapa Meio Ambiente	1	0,3145	Jaguariúna-SP	Objeto de Desapropriação
Sede da Embrapa Meio Ambiente	1	12,6726	Jaguariúna-SP	Objeto de Desapropriação
TOTAL IMÓVEIS	3	13,4848		

Instituto Educacional Jaguarý				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros sob Responsabilidade da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Meio Ambiente	1	0,0132	Jaguariúna-SP	Objeto de Desapropriação
TOTAL IMÓVEIS	1	0,0132		

Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM				
Áreas Utilizadas				
De Terceiros sob Responsabilidade da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Sede da Embrapa Meio Ambiente	1	50,0427	Jaguariúna-SP	Objeto de Desapropriação
TOTAL IMÓVEIS	1	50,0427		

Instituto Agrônomo do Paraná - IAPAR - Região Sul				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Pato Branco	1	232,2800	Pato Branco-PR	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Ponta Grossa - Vegetal	1	449,0835	Ponta Grossa-PR	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Ponta Grossa - Animal	1	2.129,7258	Ponta Grossa-PR	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	3	2.811,0893		

Associação dos Empregados da Embrapa Soja - AEE-CNPSO Região Sul				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Londrina	1	28,4100	Londrina-PR	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	28,4100		

Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET - Região Sul				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
EE Lages	1	10,3428	Lages-SC	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	10,3428		

Instituto Federal Educacional Ciência e Tecnologia - Região Sul				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
EE Videira	1	7,0906	Videira-SC	Incorporação pela União Federal
EE Videira	1	16,5083	Videira-SC	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	2	23,5989		

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A.-EPAGRI - Região Sul				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Videira	1	23,3095	Videira-SC	Incorporação pela União Federal
Imóvel Rural	1	36,9805	Videira-SC	Imóvel Adquirido por Permuta
Estação Experimental de Urussanga	1	56,9463	Urussanga-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Chapecó	1	50,0000	Chapecó-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Chapecó	1	0,5359	Chapecó-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Chapecó	1	20,0000	Chapecó-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Lages	1	149,2091	Lages-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Caçador	1	4,8400	Caçador-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Caçador	1	3,1237	Caçador-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Caçador	1	53,2400	Caçador-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Caçador	1	302,0448	Caçador-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Caçador	1	1.157,4817	Caçador-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Caçador	1	2,4200	Caçador-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Caçador	1	0,1298	Caçador-SC	Incorporação pela União Federal
Estação Experimental de Caçador	1	0,3747	Caçador-SC	Incorporação pela União Federal
Posto Agropecuário de Campos Novos	1	98,4948	Campos Novos-SC	Incorporação pela União Federal
Salto Canoinha	1	58,9185	Papanduva-SC	Imóvel Adquirido por Permuta
Imóvel Rural Linha Aparecida	1	9,3756	Videira-SC	Imóvel Adquirido por Permuta
Imóvel Rural	1	10,3048	Videira-SC	Imóvel Adquirido por Permuta
Imóvel Rural Campo Experimental Nº 1	1	3,0000	Videira-SC	Imóvel Adquirido por Permuta
TOTAL IMÓVEIS	20	2.040,7297		

Prefeitura Municipal de Videira - Região Sul				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
EE Videira	1	1,9300	Videira-SC	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	1,9300		

Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA - Região Centro Oeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
8º e 9º Pavimentos do Ed. Palácio do Desenvolvimento	1	0,2425	Brasília-DF	Imóvel Adquirido por Compra
TOTAL IMÓVEIS	1	0,2425		

Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário - EMATER-GO - Região Centro Oeste				
Áreas Utilizadas				
Da Embrapa				
BASE FÍSICA	Nºs	ÁREA (HA)	UF	OBSERVAÇÃO
Estação Experimental de Anápolis	1	345,4500	Anápolis-GO	Incorporação pela União Federal
TOTAL IMÓVEIS	1	345,4500		

Embrapa			
Demonstrativo Utilização Áreas Físicas Próprias e de Terceiros			
Utilização Áreas	Hectares	Quantidade	%
Embrapa pela Embrapa	60.250,0256	130	53,68
Embrapa Disponíveis	20.672,4226	31	18,42
Embrapa por Terceiros	12.373,9921	59	11,03
Terceiros pela Embrapa	18.938,7707	59	16,87
T O T A L	112.235,2110	279	100,00

Figura XIV- Demonstrativo de Utilização de Áreas Físicas Próprias e de Terceiros

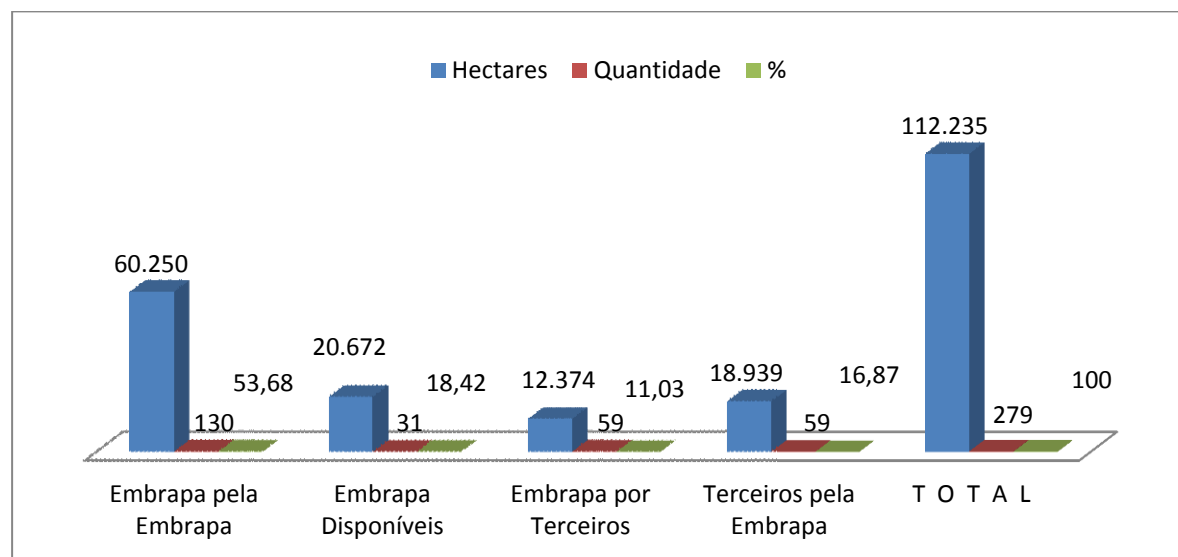


Tabela XCV - Áreas Responsabilidade Embrapa - Utilização por Terceiros (ha)							
Demonstrativo	(A)		(B)		(C)		D= (A+B+C)
Instituições	Área	Nº	Alienáveis	Nº	Terceiros	Nº	Total
AEE-CPAF AC - AC	2,9666	1					2,9666
DFA - AM	0,0697	1					0,0697
Região Norte Soma	3,0363	2	0,0000	0	0,0000	0	3,0363
UFCG - PB	240,7500	1					240,7500
UFPB - PB	335,8320	1					335,8320
CEPLAC - BA	498,7400	1					498,7400
IPA - PE	200,0000	1					200,0000
ICM Bio - CE			712,0000	1			712,0000
EMEPA - PB	277,2097	1					277,2097
EMPARN - RN	2.405,5278	1	48,0000	1			2.453,5278
Governo Estado Ceará - CE	135,0000	1					135,0000
Governo Estado Piauí - PI	10,0000	5					10,0000

Região Nordeste	Soma	4.103,0595	12	760,0000	2	0,0000	0	4.863,0595
Instituições	Área	Nº	Alienáveis	Nº	Terceiros	Nº	Total	
INCAPER - ES	287,7918	2	1.417,5765	1				1.705,3683
EPAMIG - MG	1.647,1111	7						1.647,1111
ABCZ Uberaba - MG	40,0000	1						40,0000
ASSOLEITE Uberaba - MG	12,0000	1						12,0000
Univ. Federal Triângulo Mineiro - UFTM - MG	50,0427	1						50,0427
PESAGRO - RJ	192,9600	2						192,9600
Gov Estado Rio de Janeiro - RJ	804,4100	1						804,4100
Prefeitura Municipal de Jaguariúna - SP	0,4400	1						0,4400
Prefeitura Municipal de Marilândia - ES					13,4848	3		13,4848
Instituto Educacional Jaguary - IEJ - SP					0,0132	1		0,0132
Região Sudeste	Soma	3.034,7556	16	1.417,5765	1	13,4980	4	4.465,8301
Instituições	Área	Nº	Alienáveis	Nº	Terceiros	Nº	Total	
CEFET - SC	10,3428	1						10,3428

EPAGRI - SC	2.040,7297	20	20,2243	2			2.060,9540
IAPAR - PR	2.811,0893	3	633,2558	1			3.444,3451
Inst. Federal Educação Ciência e Tec. -	23,5989	2					23,5989
Prefeitura Municipal de Videira - SC	1,9300	1					1,9300
Região Sul Soma	4.887,6907	27	653,4801	3	0,0000	0	5.541,1708
Instituições	Área	Nº	Alienáveis	Nº	Terceiros	Nº	Total
DETRAN MS - MS			15,0200	1			15,0200
EMATER GO - GO	345,4500	1					345,4500
INCRA - DF			0,2425	1			0,2425
Região Centro Oeste Soma	345,4500	1	15,2625	2	0,0000	0	360,7125
Total Geral	12.373,9921	58	2.846,3191	8	13,4980	4	15.233,8092

11.8 – Parecer de auditoria independente.

Não se aplica. A Embrapa não é obrigada a contratar auditoria independente para auditar suas demonstrações contábeis, uma vez que não há previsão legal ou estatutária. Em resposta à consulta da Embrapa quanto ao parecer da auditoria independente, o TCU emitiu o Acórdão nº 419/2010 - Plenário, que assim dispõe: “o art. 3º da Lei nº 11.638/2007, que prevê a obrigatoriedade de auditoria independente para as sociedades de grande porte, não se aplica às empresas públicas unipessoais, constituídas com capital exclusivo da União, nos termos do inciso II do art. 5º do Decreto-Lei nº 200/67, as quais, desse modo, não são revestidas na forma de sociedade”

12. GOVERNANÇA E CONTROLE

12.1 - Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno da UJ, contemplando os seguintes aspectos: ambiente de controle; avaliação de risco; procedimentos de controle; informação e comunicação; monitoramento.

Em relação ao ambiente de controle, o conjunto de bens e direitos que formam o patrimônio da Embrapa constitui fator relevante para a auditoria. No setor de bens, o ativo imobilizado tinha cadastrado, no início do exercício de 2011, cerca de 251 mil itens patrimoniais, o qual constitui um importante foco para a aferição dos controles. Os estoques médios dos Centros de Pesquisa contam com número significativo de títulos, das mais variadas naturezas, os quais também foram objeto de verificação. A análise da situação patrimonial das Unidades relativa a bens móveis e imóveis foi prioridade nos trabalhos de auditoria nas Unidades Descentralizadas, bem como na auditoria do Departamento de Patrimônio e Suprimentos (DPS), responsável pela coordenação do controle patrimonial da Embrapa. No campo dos direitos, os créditos e valores a realizar figuraram entre os principais itens de aferição dos auditores. As operações de vendas de produtos e serviços e os contratos envolvendo o pagamento de *royalties* por terceiros também foram alvo de apreciação. Outro fator preponderante para a auditoria está relacionado ao volume de recursos despendidos em determinadas atividades, contratos, convênios ou Unidades. Por esta razão, recebeu atenção especial da AUD, a folha de pagamento da Embrapa, por meio da qual a Instituição despende, anualmente, cerca de 70% do seu orçamento, bem como os contratos de fornecimento de bens e serviços, que concentram o maior volume de compra nas respectivas Unidades. Estão, entre eles, os relativos às despesas com serviços de limpeza, vigilância e manutenção de veículos. Em relação ao Plano Plurianual da Embrapa, a AUD acompanhou, por meio de trabalho de auditoria, quando da execução da auditoria da área financeira (Departamento de Administração Financeira), e da execução das auditorias de conformidade, em campo, as informações quantitativas e qualitativas da execução física e financeira dos Programas 1156 e 1409, mediante o Sistema de Informações de Planejamento do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Siplan/Mapa) e os sistemas de informações institucionais que contemplam a gestão e execução dos recursos financeiros no âmbito da Embrapa. Esse acompanhamento se dará mediante auditoria específica nas Ações de Governo, intrínsecas aos Programas 1156 e 1409, selecionadas com base nas seguintes variáveis: materialidade, relevância e criticidade. Quanto ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC Embrapa), foram realizadas auditorias específicas nas Unidades da Embrapa e nas Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária (Oepas), contempladas com recursos alocados dos Programas

1156 e 1409. Além disso, realizamos ações de controle nas seguintes áreas: previdência complementar (Ceres), plano de saúde (Casembrapa), projetos financiados com recursos do Consórcio Café, programa de pós-graduação e benefícios sociais.

Quanto à avaliação de risco, a Assessoria de Auditoria Interna – AUD da Embrapa adota as seguintes metodologias baseadas no risco:

a. Unidades Centrais e Descentralizadas:

- a) Criticidade Pretérita, por conhecer o histórico de não conformidades;
- b) Materialidade, considerando o volume de recursos financeiros aplicados nas áreas de compras e contratações, gestão de pessoas e bens patrimoniais.

b. Entidades Conveniadas:

- c) Materialidade, em todas as instituições;
- d) Criticidade Pretérita, naquelas instituições em que a AUD possui o seu histórico de não conformidades.

Quanto aos procedimentos de controle, informação e comunicação, e monitoramento a AUD atua da seguinte forma: após a conclusão, o relatório de auditoria é remetido à unidade auditada para conhecimento e manifestação por meio de plano de providências (PP). A AUD ao receber o PP, procede à análise e comunica a área auditada o resultado e as Não Conformidades (NCs) remanescentes, que não foram acatadas. A partir desse momento, a AUD inicia troca de correspondências mensais até ocorrer o completo atendimento e o consequente encerramento da auditoria.

12.2 - Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria do órgão de controle interno a que a unidade jurisdicionada se vincula ou as justificativas para o não cumprimento.

Quanto às recomendações dos órgãos de controle externo, foram encaminhados os seguintes documentos:

- Ofício 561/2011-TCU/SECEX-8, de 30/6/2011, Processo nº 025.221/2009-5 que encaminha cópia do Acórdão 1681-TCU, Plenário.

Solicitação contida no Ofício nº 968/11 - SE/MAPA, reiterando solicitação anterior, respondida por meio da carta C.DE-PR nº 13/2012, de 13/1/2012 ao Secretário Executivo do MAPA, contendo as planilhas (tabelas XCVII e XCVIII), referentes aos subitens 9.1.1 e 9.1.2 do acórdão TCU 1681/11.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Secretaria-Executiva
 Unidade Administrativa: **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa**
 Referência: Acórdão 1681/2011 - TCU - Plenário

Tabela XCVI - Principais processos internos em ordem de priorização, a partir do mais relevante, identificação se foram mapeados e/ou automatizados.

Prio- rida- de (*)	Processos	Status (**)	Sim/ Não	Cronograma da Implantação																					
				2012												2013									
				Ja n	Fe v	Ma r	Ab r	Ma i	Ju n	Jul	Ago	Set	Out	Nov	De z	Jan	Fe v	Ma r	Ab r	Ma i	Ju n	Jul	Ago	Set	Out
1	Gerenciamento da carteira de projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, Transferência de Tecnologia e Gestão da Embrapa. (Ideare)	Mapeado	S																						
		Automatiza- do	S																						
2	Registro das tecnologias, produtos e processos disponíveis para comercialização e transferência. (TTPS / AINFO)	Mapeado	S																						
		Automatiza- do	N																					X	

Prio-rida-de (*)	Processos	Status (**)	Sim/ Não	Cronograma da Implantação																									
				2012												2013													
				Ja n	Fe v	Ma r	Ab r	Ma i	Ju n	Jul	Ago	Set	Out	Nov	De z	Jan	Fe v	Ma r	Ab r	Ma i	Ju n	Jul	Ago	Set	Ou t	Nov	De z		
3	Gestão de custos dos projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, Transferência de Tecnologia e Gestão. (Custos/SIDE)	Mapeado	S																										
		Automatiza- do	S																										
4	Gestão da Execução Orçamentária – no Depart. Admin. e Finanças	Mapeado	S																										
		Automatiza- do	N																		X								
5	Avaliação de desempenho individual por resultados. (SDIR)	Mapeado	S																										
		Automatiza- do	N															X											

Prio-rida-de (*)	Processos	Status (**)	Sim/ Não	Cronograma da Implantação																									
				2012												2013													
				Ja n	Fe v	Ma r	Ab r	Ma i	Ju n	Jul	Ago	Set	Out	Nov	De z	Jan	Fe v	Ma r	Ab r	Ma i	Ju n	Jul	Ago	Set	Ou t	Nov	De z		
6	Gestão Integrada de Recursos Humanos (SIRH)	Mapeado	N												X														
		Automatiza- do	S																										
7	Gestão de bens patrimoniais	Mapeado	S																										
		Automatiza- do	S																										
8	Processo de compras e gestão de estoques	Mapeado	S																										
		Automatiza- do	N																		X								
9	Gestão da Informação e publicação dos Atos Administrativos (SBCA)	Mapeado	S																										
		Automatiza- do	N						X																				
10	Processo de arquitetura da informação	Mapeado	N																		X								
		Automatiza- do	N																					X					

Legenda: **IDEARE** – Sistema de Gestão da Programação do Sistema Embrapa de Gestão; **TTPS** – Sistema de Transferência de Tecnologia Produtos e Serviços; **AINFO** - Sistema de Gerenciamento de Bibliotecas e Organização da Informação Técnico Científica da Embrapa; **SIDE** - Sistema de Apoio à Decisão Estratégica; **SDIR** – Sistema de Desempenho Individual por Resultados; **SHIR**-Sistema Integrado de Recursos Humanos; **SBCA** – Sistema de Informação e Publicação dos Atos Administrativos da Embrapa.

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Secretaria-Executiva
 Unidade Administrativa: **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**
 Referência: Acórdão 1681/2011 - TCU - Plenário

Tabela XCVII - Ações de implementação de sistemática e rotinas de controle interno condizentes com seu orçamento anual e a complexidade de seu processo.

Prioridade	Ações	Status	Sim/Não	Cronograma de Implementação																	
				2011						2012											
				Jul	Ag o	Set	Out	No v	De z	Ja n	Fe v	Mar	Ab r	Ma i	Ju n	Ju l	Ag o	Set	Out	No v	De z
1	Reforço nos controles referentes à execução orçamentária e financeira dos recursos de Pessoal, utilizando com mais efetividade os registros contábeis como fonte de análise e controle das informações geradas pelo Departamento de Gestão de Pessoas.	Implementado																			
		A Implementar										X									
2	Controle e acompanhamento sistemático do planejamento até a execução orçamentária dos recursos de investimento aprovados pela Diretoria Executiva.	Implementado	S																		
		A Implementar																			

3	Gestão dos processos inscritos em Restos a Pagar não Processados e fornecedores de exercícios anteriores de cada Unidade, objetivando a realização dentro dos prazos definidos em Instrumentos Legais.	Implementado	S																		
		A Implementar																			
4	Acompanhamento Sistemático da Execução Orçamentária por Itens de Programação - Sistema de Custos - SIC	Implementado																			
		A Implementar								X											
5	Acompanhamento dos Custos dos projetos de pesquisa.	Implementado	S																		
		A Implementar																			
6	Normas sobre os procedimentos operacionais para liberação de recursos destinados a pagamento de Sentenças Judiciais.	Implementado	S																		
		A Implementar																			

- Tomada de Contas, TC 005.292/2009-0, Acórdão 7742/2011-TCU-2ª Câmara, recomenda a Embrapa utilizar o que consta nos autos da reclamação trabalhista nº 01417-2008-040-03-00-8, como oportunidade de melhoria, a fim de aprimorar os seus critérios e métodos relativos à avaliação de desempenho de novos contratados. A Embrapa encaminhou Nota Técnica contendo informações sobre o Edital dos Concursos realizados em 2006 e 2007, alteração do edital seguinte, mudanças ocorridas no processo de avaliação e justificativas cabíveis;
- Acórdão 9765/2011 – TCU – 1ª Câmara, processo TC – 034274/2011-1 (Representação), que não determina recomendações à Embrapa por julgar o processo improcedente no mérito;
- Acórdão 1852/2011 – TCU 1ª Câmara, processo TC – 002.483/2011-4 (Representação), que não determina recomendações à Embrapa por julgar o processo improcedente no mérito.
- Quanto às recomendações da Controladoria-Geral da União (CGU), encontram-se exaradas no Relatório de Auditoria Anual de Contas Nº 201109072 e foram respondidas pela Embrapa por meio do Plano de Providências enviado àquela Controladoria por meio da C.PR nº 9/2012, de 13 de janeiro de 2012.

Unidade Auditada: 135.037 - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – **EMBRAPA**

Tipo de Auditoria: Auditoria de Gestão

Exercício: 2010

UCI Executora: SFC/DRAGR - Coordenação-Geral de Auditoria da Área de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Relatório de Auditoria nº: 201109072

1. Item nº: 1.1.1.1

Não implantação do sistema informatizado de gestão previsto em cláusula contratual do Projeto Agrofuturo (BID 1595/OC-BR).

1.1 Recomendação:

Recomendamos à Embrapa manter esta CGU informada sobre ao andamento da implantação do sistema informatizado de controle gerencial de projetos financiados com recursos externos (Finagro).

1.2 Providências a serem implementadas:

A Secretaria de Relações Internacionais da Embrapa (SRI) por meio do M.SRI nº 633, de 25/11/2011, informou que foram realizados acertos das fontes do sistema e outras modificações tendo em vista a detecção de instabilidade nas conexões de rede. No entanto, falta o ajuste do módulo final de emissão de relatórios.

Considerando o prazo exíguo para o encerramento do Agrofuturo, os trabalhos serão concluídos com o objetivo maior de qualificar a equipe do Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) na ferramenta para que o Finagro seja ajustado para operar como o sistema de controle da execução orçamentária e financeira para uso no próximo contrato de financiamento, com previsão de execução no segundo semestre de 2012.

2. Item nº: 1.1.2.1

Projeto Agrofuturo - Embrapa Sede - Apropriação de gastos sem a devida documentação comprobatória.

2.1 Recomendação:

Recomendação 1: Efetuar a devolução ao erário do valor de R\$ 597,65, referente ao pagamento da despesa não elegível da viagem "AP 130/2010". Encaminhar à CGU comprovante do recolhimento.

Recomendação 2: Apresentar documentação que suporta a liberação financeira e pagamentos realizados referentes às despesas listadas na "Manifestação da Unidade - 'a', 'b', 'c', 'd', 'g', 'h', 'i' e 'j'".

2.2 Providências a serem implementadas:

O Departamento de Administração Financeira (DAF) por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22/12/2011, assim se posicionou quanto as recomendações:

Recomendação 1: Estamos tomando as providências que o caso requer.

Recomendação 2: Documentação das despesas seguem anexas, na "Manifestação da Unidade"

3. Item nº: 1.1.3.1

Projeto Agrofuturo - Embrapa Sede - Divergência na relação e nos valores dos bens patrimoniais adquiridos pela fonte de recursos 0148 - BID Agrofuturo fornecidos pelo DRM, pela SRI e pela UCP do Projeto.

3.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Apresentar documentação que comprove (detalhada por fonte) o valor correto do patrimônio da Embrapa, especialmente, os bens adquiridos com recursos do Programa AGROFUTURO, conforme contrato celebrado com o BID.

Recomendação 2:

Apresentar norma regulamentadora quanto à operacionalização da aquisição, registro e controle dos bens adquiridos com recursos do Programa Agrofuturo, bem como quanto à formalização de "Termo de Responsabilidade".

Recomendação 3:

Apresentar documentação que comprove (detalhada por fonte) o valor correto do patrimônio da Embrapa, especialmente, os bens adquiridos com recursos do Programa AGROFUTURO, conforme contrato celebrado com o BID.

Recomendação 4:

Estabelecer como obrigatório no cadastramento de bens patrimoniais no Sistema ASI o preenchimento do campo "Fonte de Recursos", com vistas à padronizar o total de bens adquiridos, por origem de recursos (recursos externos ou tesouro nacional).

Recomendação 5:

Apresentar norma regulamentadora quanto à operacionalização da aquisição, registro e controle dos bens adquiridos com recursos do Programa Agrofuturo, bem como quanto à formalização de "Termo de Responsabilidade".

3.2 Providências a serem implementadas:

O Departamento de Patrimônio e Suprimentos (DPS), por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, assim se posicionou quanto às recomendações:

Recomendação 1: No desenvolvimento do software em uso na Embrapa, para controle do patrimônio da Empresa, a contratada apesar de ter destinado na tela de incorporações de bens o campo para ser lançada a fonte de recursos da aquisição destes bens, não o definiu como essencial, ou seja, a operação de tombamento tem continuidade sem o preenchimento deste campo e, principalmente, não privilegiou esta informação como caminho de busca no sistema. Na nova versão deverá ser contemplada não só as listagens de bens adquiridos com recursos do programa Agrofuturo, mas de todas as fontes que se queiram listar.

Recomendações 2 e 5: O DPS instruiu as Unidades para usar o campo de preenchimento da fonte de recursos como essencial, no entanto, ainda será desenvolvido no sistema condições de armazenar e obter em relatório específico as listagens requeridas por característica. Quanto à formalização de Termo de Responsabilidade, o DPS enviou o M.CGP.DPS.Nº 36 – circ, de 27/9/2011, com as informações necessárias para a realização dos inventários.

Recomendação 3: Na atual configuração do sistema em uso não é possível atender este quesito, que por sinal o DPS entende como prioritário nos ajustes a serem implementados no sistema.

Recomendação 4: O campo “fonte de recurso”, por instrução geral ao Setor de Patrimônio e Suprimentos (SPS) das Unidades, já está sendo preenchido obrigatoriamente. Será acertado com a desenvolvedora do software, os ajustes para que seja atendida a recomendação da CGU.

4.Item nº: 1.1.4.1

Projeto Agrofuturo - Embrapa Cenargen - Instrução deficiente de processos de pagamento de diárias.

4.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Que a Embrapa passe a vetar o deslocamento de empregados fora dos períodos a que se refere o trabalho no qual o mesmo participará, exceto nas situações em que o deslocamento antecipado estiver devidamente comprovado e for essencial à realização da missão.

Recomendação 2:

Recomendamos à Embrapa definir procedimentos/rotinas concretas sobre a forma de arquivos das

informações e documentos que devem compor os processos.

4.2Providências a serem implementadas:

A Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen), por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, informou que os empregados do Setor de Orçamento e Finanças foram orientados a adotar os procedimentos de acordo com a Portaria Mpog nº 5/2002 nos processos administrativos. Além disso, estão providenciando a capacitação do corpo técnico.

5.Item nº: 1.1.4.2

Projeto Agrofuturo - Diárias não registradas no Demonstrativo de Gastos ou em duplicidade ou com prestações de contas com mesmo número.

5.1Recomendação:

Recomendação 1:

Apresentar justificativas para o PCV 00138/2010 ter sido lançado nas "Solicitações de Desembolsos" 56 e 60, respectivamente, de 10/09/2010 e 18/10/2010, bem como apresentar à CGU a solução para a pendência, inclusive com o ajuste contábil realizado, se for o caso.

Recomendação 2:

Justificar o motivo de existência de número idêntico do processo para favorecidos diferentes nos PCVs 000143/10 e 000137/10, ao tempo de apresentar à CGU a solução adotada para a pendência.

Recomendação 3:

Apresentar à CGU Demonstrativo de Gastos atualizado com os pagamentos de diárias referentes aos PCV detalhados na tabela abaixo, bem com quanto à revisão dos PCVs - SGE 00138 (R\$ 648,65) e SGE00143 (R\$ 774,49):

N.º PCV	N.º PCV
SRI 000137	648,65
SRI 000103	774,49
SRI 000102	852,70
SGE000117	566,45
SGE000097	562,55
SGE000138	476,00
SGE000195	895,00
SGE000131	1.382,50
TOTAL	6.158,34

Recomendação 4:

Apresentar justificativas para as viagens listadas nos PCVs abaixo terem início no domingo:

N.º PCV	N.º PCV
SRI000137	648,65
SRI000103	774,49
SRI000102	852,70
SGE000137	763,00
SGE000142	1.019,11
SGE000143	1.364,00
TOTAL	5.421,95

Recomendação 5:

Apresentar justificativas para a falta de comprovantes de participação em eventos nos PCVs 000143, 000144 e 000145, ao tempo de informar à CGU a solução da pendência junto aos processos.

5.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22 de dezembro de 2011, o DAF, assim se posicionou em relação às recomendações:

Recomendação 1: O estorno da PCV 000138/2010, foi feito na Solicitação de Desembolso nº 77;

Recomendação 2: A numeração dos documentos gerados pelo Sistema de Diárias e Passagens (SDP), da Embrapa, é sequencial por Unidade Gestora, motivo da “existência de número idêntico do processo para favorecidos diferentes”;

Recomendação 3: As PCVs a seguir discriminadas foram incluídas na Solicitação de Desembolso nº 77: SRI 000137/2010 (R\$ 648,65), SRI 000103/2010 (R\$ 774,49), SRI 000102/2010 (R\$ 852,70), SGE 000117/2010 (R\$ 566,45), SGE 000097/2010 (R\$ 562,55), SGE 000195/2010 (R\$ 895,00). O valor da PCV nº SGE 000131/2010 é de R\$ 480,00 e não foi paga com recursos da fonte 0148501815 (BID). A PCV no valor de R\$ 1.382,50 é a de nº SGE 000144/2010 e faz parte da Solicitação de Desembolso nº 59.

Recomendação 4: Reiteramos às Unidades envolvidas, as justificativas para as viagens.

Recomendação 5: Reiteramos às Unidades o cumprimento do subitem 12.1 da Deliberação 12/2010.

6. Item nº: 1.1.5.1

Projeto Agrofuturo - Embrapa Sede - Ausência nas pastas dos consultores, de produtos previstos nos contratos pagos com recursos do Agrofuturo.

6.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Apresentar esclarecimentos e documentação comprobatória referente ao número de consultores contratados, haja vista alternância de informações apresentadas por essa Unidade, ora 21, ora 28 contratações.

Recomendação 2:

Que a Embrapa dê ampla divulgação ou publicidade aos processos de seleção e de contratação de consultores, observando os procedimentos licitatórios locais e internacionais, bem como os dispositivos assinalados no Contrato com o Banco.

Recomendação 3:

Recomendamos que sejam observados, nos contratos de consultoria, os critérios de pagamento dos honorários, conforme estabelecido no Manual do Agrofuturo:

“1. Para consultoria com duração inferior a 30 dias: o pagamento dos honorários será efetuado em uma só parcela mediante apresentação e aprovação pela Unidade e pela UCP/ARI do relatório final (produto final).

2. Para consultoria com duração superior a 30 dias e inferior a 2. 60 dias: o pagamento dos honorários será feito em até duas parcelas, sempre mediante a apresentação e aprovação pela Unidade e pela UCP/ARI de produtos. É importante que cada pagamento guarde proporcionalidade e razoabilidade com o produto a ser entregue. Recomenda-se que o pagamento do primeiro produto nunca seja superior a 40%.

3. Para os demais períodos, o pagamento dos honorários poderá ser efetuado em três parcelas. É importante que cada pagamento guarde proporcionalidade e razoabilidade com o produto a ser entregue pelo consultor. Neste caso, recomenda-se que o pagamento do primeiro produto nunca seja superior a 30%, o segundo, a 40% e o terceiro, a 30% sempre mediante a apresentação e aprovação pela Unidade e pela UCP/SRI de produtos.”

Recomendação 4:

Apresentar documentação concernente às penalidades aplicadas aos consultores que entregaram os produtos com prazo de vigência expirado, em razão dos prejuízos causados à Embrapa.

Recomendação 5:

Apresentar comprovantes de publicação dos certames realizados em 2010 para contratação de consultores com recursos do Programa Agrofuturo.

Recomendação 6:

Recomendamos à Embrapa reavaliar seus controles internos no concernente ao controle e guarda de documentos relativos a contratos de consultoria, padronizando rotinas e procedimentos operacionais quanto à guarda e movimentação de documentos obrigatórios nas pastas dos consultores, observando ordem de arquivamento e apresente cópia de todos os trabalhos realizados pelos consultores em 2010.

Recomendação 7:

Apresentar comprovantes de publicação dos certames realizados em 2010 para contratação de consultores com recursos do Programa Agrofuturo.

6.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.SRI nº 618, de 17/11/2011, a SRI prestou os seguintes esclarecimentos quanto às recomendações:

Recomendação 1: As relações de consultorias contratadas, foram apresentadas de duas formas: a) Projetos contratados e/ou concluídos especificamente no ano de 2010; e b) Produtos desenvolvidos pelos consultores contratados pelo Agrofuturo cujos prazos de conclusão sejam o exercício de 2010. No entanto, foi esclarecido a época que a primeira relação englobava todas as 28 contratações no ano de 2010, e a segunda relação de 21 consultorias contratadas se referia, especificamente, a produtos (relatórios) que foram apresentados no ano de 2010. Isto ocorre, tendo em vista que muitas vezes as consultorias podem ser contratadas ainda em um exercício e continuar no ano seguinte, conforme ocorreu de fato. Ou seja, contratou-se no final de 2010, cabendo a entrega do relatório final (produto) no ano seguinte, conforme previsto nos respectivos contratos de prestação de serviços de consultoria, dos consultores com o IICA.

Recomendação 2: De conformidade com o Contrato de Empréstimo N° 1595/0C-BR, Anexo C, para operacionalizar as contratações de consultores, utilizamos o manual "Procedimentos de Seleção, Contratação e Avaliação de Consultorias", elaborado pela UCP do Agrofuturo. Transcrevemos a seguir trechos relativos às contratações pelo projeto: a) O processo de seleção de consultorias, no âmbito do Agrofuturo, consiste na seleção entre, pelo menos, três especialistas da área, objeto da consultoria a ser realizada; b) Para efetivar a contratação, a unidade da Embrapa deverá enviar, à UCP/SRI do Agrofuturo, a proposta de contratação, devidamente acompanhada da lista dos profissionais que concorreram ao cargo com seus respectivos curriculum vitae (Anexo 1) e a proposta de consultoria (Anexo 2); c) Após análise, a UCP/SRI enviará a proposta de consultoria ao IICA, com cópia ao DAF, para fins de contratação. A consultoria aprovada será comunicada oficialmente pela SRI à unidade solicitante. d) Em casos excepcionais a Embrapa submeterá as propostas de consultoria ao BID; e) Qualquer alteração na proposta original (cancelamento de consultoria, mudança de datas de início ou término da consultoria, mudanças de roteiro de viagens etc.) deverá ser submetida à apreciação da UCP/SRI.

Recomendação 3: Os pagamentos dos honorários têm sido, rigorosamente, respeitados nestas devidas proporcionalidades, conforme o referido manual. Estes procedimentos têm sido observados não somente pela Embrapa, como também pelo IICA, sendo este último que efetivamente executa os referidos pagamentos, e caso os mesmos não obedeçam as proporcionalidades estabelecidas no manual não os efetua.

Recomendação 4: As contratações de consultorias são efetuadas de acordo com as regras estabelecidas no manual "Procedimentos de Seleção, Contratação e Avaliação", instrumento aprovado, em conformidade com o Ajuste Complementar entre o Governo da República Federativa do Brasil (ABC/MRE) e o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura - IICA. Trata-se de instrumento jurídico que regulamenta todos os procedimentos para execução do convênio, assinado pelo IICA, Embrapa e ABC/MRE. Conforme o manual: "Os serviços técnicos são realizados exclusivamente na modalidade produto (relatórios) o que significa que qualquer pagamento de honorários ao consultor somente poderá ser realizado mediante prévia apresentação de produto, descrito nos termos de referência e depois de aprovado pela Unidade e pela UCP/SRI." Conforme item - 3.1.2 - Da modalidade de contratação e forma de pagamento. Os contratos de Prestação de Serviços de Consultorias são celebrados diretamente entre o IICA e os consultores, cabendo aquele instituto adoção de penalidades cabíveis no âmbito dos contratos. Ressalta-se que as consultorias contratadas no âmbito deste projeto são realizadas e remuneradas, mediante apresentação de "produtos

(relatórios)". Ao constatar que o contrato não esteja sendo cumprido, em vista da necessidade manifestada pela contraparte do(a) consultor(a), cabe à Embrapa solicitar ao IICA que adote as medidas necessárias quanto ao seu cumprimento. E, como exemplo, estamos anexando cópia da C.SRI nº 245, enviada ao IICA, em 2/8/2011, solicitando adotar as medidas cabíveis por descumprimento de cláusulas contratuais, do consultor Evandro Oliveira Calazans. Até o momento, aquele instituto estuda as providências legais a serem adotadas.

Recomendações 5 e 7: Encaminhamos anexas cópias das publicações no Diário Oficial da União – DOU. Em relação às contratações de consultores, por meio do M.SRI nº 7, de 4/1/2011, a SRI informou que são realizadas pelo Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), com base no ajuste complementar publicado no DOU em 6/3/2006. Conforme previsto nesse instrumento, os recursos financeiros são administrados pelo IICA de acordo com as políticas, normas, regulamentos e procedimentos financeiros do IICA (art.20). Ainda, a Embrapa segue o Decreto 5.151, de 22/7/2004 e a Portaria 433, de 22/10/2004, do MRE, e, complementarmente as normas internas do IICA. Segundo esta regulamentação, cabe à Embrapa a publicação do extrato do contrato efetivado, e não a do certame (art. 4, parágrafo 10).

Recomendação 6: Por meio do M.SRI nº 7, de 4/1/2011, a SRI informou que tem um sistema interno de controle e guarda de documentos utilizado para todos os documentos gerados pela Secretaria, inclusive os documentos concernentes ao Agrofuturo. Este sistema estabelece a nomenclatura das pastas e a distribuição dos documentos nas pastas relativas a cada tema. É nosso entendimento que, até esta data, esse sistema permite a pronta recuperação de documentos, quando necessário. Os processos internos da SRI estão em fase de revisão, o que incluirá uma revisão no sistema de arquivamento de documentos, inclusive os relativos ao Agrofuturo. Nesta revisão será dada atenção à recomendação efetuada, visando, se for o caso, a uma maior agilidade no controle e no acesso aos documentos. Quanto à cópia dos produtos, estamos providenciando a digitalização dos documentos solicitados.

7. Item nº: 1.1.6.1

Projeto Agrofuturo - Cenargen - Aquisição de produtos de empresa com cadastro vencido. Não utilização de normas para instrução processual. Não demonstração da retenção de impostos.

7.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Recomendamos à Unidade sempre utilizar o Sistema de Cotação Eletrônica do Governo Federal.

Recomendação 2:

Recomendamos à Unidade estabelecer norma definindo detalhadamente as atribuições e competências daqueles que tenham entre suas atividades, a responsabilidade pela instrução de processos administrativos.

7.2 Providências a serem implementadas:

O Cenargen, por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, informou que os empregados do Setor de Orçamento e Finanças foram orientados a adotar os procedimentos de acordo com a Portaria Mpog nº 5/2002 nos processos administrativos, bem como, foi solicitada a organização dos processos. Além disso, estão providenciando a capacitação do corpo técnico. Os técnicos da área de licitação foram orientados para que toda Dispensa de Licitação seja precedida de cotação eletrônica.

8. Item nº: 1.1.6.2

Projeto Agrofuturo - Cenargen - Ausência de termo contratual. Falhas na instrução do Processo. Processo Administrativo 229/09.

8.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Que a Unidade sempre celebre contratos nos casos de dispensa ou inexigibilidade cujo valor seja equivalente ao aplicável à tomada de preços ou concorrência, conforme determina a Lei 8.666/93, Art. 62.

Recomendação 2:

Que a Embrapa estabeleça controles internos que impeçam a tramitação de processos com incidência de impropriedades formais ou que não contemplem a documentação relativa à qualificação técnica do participante do certame.

Recomendação 3:

Que a Embrapa atente para que seja designado o responsável pelo recebimento de bens e acompanhamento da execução de contratos e convênios.

Recomendação 4:

Que a Embrapa estabeleça normas internas de autuação e instrução de processos administrativos, definindo em cada caso, os documentos que devem ser incluídos no processo.

Recomendação 5:

Recomendamos à Embrapa que instrua os processos de aquisição ou contratação direta, por inexigibilidade de licitação, de bens ou serviços com justificativas claras e suficientes para demonstrar a economicidade e a razão pela escolha do produto.

8.2 Providências a serem implementadas:

O Cenargen, por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, informou que os empregados do Setor de Orçamento e Finanças foram orientados a adotar os procedimentos de acordo com a Portaria MPOG nº 5/2002 nos processos administrativos, bem como, foi solicitada a organização dos processos. Além disso, estão providenciando a capacitação do corpo técnico.

9. Item nº: 1.1.6.3

Projeto Agrofuturo - Cenargen - Falhas na Instrução processual. Acompanhamento da execução de serviço deficiente. Execução de obra divergente da previsão do edital. Pagamentos Indevidos.

9.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Recomendamos à Embrapa efetuar nova medição dos serviços realizados e promova a cobrança da empresa em caso de parcela de serviços não realizadas ou em caso de superfaturamento de algum item, em comparação aos preços de referência mantidos no SINAPI pela Caixa Econômica Federal, especialmente, em razão da diferença entre valor empenhado e valor pago.

Recomendação 2:

Que a Embrapa estabeleça sistema único de protocolo, de autuação, de tramitação e de arquivamento, de tal forma que sejam inibidas a duplicação de pastas (cópias), de termos aditivos e de notas fiscais e de outros documentos relativos aos pagamentos realizados, em processos ou áreas diferentes.

Recomendação 3:

Que a Embrapa estabeleça orçamento detalhado do custo estimado, com a indicação de quantitativos, preços unitários e totais, consoante o Art. 7º, §2º, II, Lei das Licitações, vedada a pormenorização expressa tão somente em "verba" ou "valor".

Recomendação 4:

Justificar e promover ressarcimento ao erário, se for o caso, quanto à inexecução do projeto técnico de Reforma dos Banheiros PBI, em razão da divergência no fornecimento e instalação de (1) luminárias, (2) de interruptores, (3) chuveiros, (4) portas, (5) armário de MDF, (6) bancadas de pia, (7) bacias sanitárias para deficiente e (8) mictórios.

Recomendação 5:

Justificar e promover ressarcimento ao erário, se for o caso, em decorrência das impropriedades encontradas na Reparação da calçada de concreto, a saber:

- Falta de apresentação dos diários da obra.
- Ausência de documentação atestando as medições detalhadas da obra.
- Ausência na obra da "Anotação de Responsabilidade Técnica", emitido pelo CREA.

Recomendação 6:

Recomendamos à Embrapa apurar as alterações realizadas nos serviços licitados em comparação com os serviços realizados, atribuindo as responsabilidades e ressarcimentos em caso de alteração que tenha causado prejuízo ao erário ou serviço que não tenha sido realizado.

Recomendação 7:

Apresentar esclarecimentos e projeto técnico detalhando a quantidade de telhas utilizadas na Reforma da Biblioteca, bem como a área efetiva coberta.

Recomendação 8:

Justificar e promover ressarcimento ao erário, se for o caso, quanto à inexecução do projeto técnico de Reforma do Laboratório LTG, em razão da falta: (1) de pontos de rede lógica, (2) de instalação de luminárias, (3) de assentamento de cerâmicas em bancadas e (4) pintura de parede divergente da prevista (base de água ao invés de acrílica).

Recomendação 9:

Recomendamos à Embrapa ao designar responsáveis pelo acompanhamento da execução de contratos, estabeleça as atribuições em documento próprio e exija a concordância desse profissional com as medições realizadas, antes de efetuar os pagamentos.

Recomendação 11:

Que a Embrapa nas contratações em que o valor requer o uso da "concorrência" e da "tomada de preço", incluindo-se, os casos de dispensa e de inexigibilidade, sempre publique o edital, o resultado da habilitação e do julgamento, bem como o extrato do contrato e termos aditivos pactuados no Diário Oficial da União e em veículo de grande circulação.

9.2 Providências a serem implementadas:

Recomendação 1: Por meio do M.CEA/DPS nº 5, de 12/1/2012, o DPS informou que verificou que os serviços pagos foram efetivamente executados assim como, que aqueles que foram acrescentados tiveram cobertura contratual através de Termo Aditivo 06 ao Contrato Nº 22200.08/0057-4-06, Parecer AJU Nº 33.011 de 4/11/2009. As justificativas para os serviços acrescidos e memória de cálculo foram apresentadas em planilha de supressão e acréscimos no M.CCA Nº 849/2011. Em relação à diferença entre o valor empenhado e valor pago tratar-se de um equívoco conforme justificativa apresentada pelo Cenargen através do M.CAA Nº 465/2011, Constatação 021, item b e c. Ressaltamos ainda não ter havido superfaturamento de itens na planilha orçamentária. Ainda sobre o assunto, por meio do M.CEA/DPS, de 13/1/2012, a CEA complementou que a não execução dos itens foi motivada pela adequação do projeto uma vez que ao se contratar a obra e iniciar os serviços, foi identificada a necessidade de adequações.

O Cenargen, por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, destacou que as supressões e acréscimos foram realizados em decorrência das alterações do projeto inicial, conforme entendimento da Unidade. Os valores-base dos itens acrescidos seguiram os valores dos itens licitados. Os itens novos, sem valores na planilha, seguiram os valores referenciais do Sinapi, TCPO, SBC e mercado do Distrito Federal.

Recomendação 2: Por meio do M.CEA/DPS nº 5, de 12/1/2012, o DPS informou que a recomendação foi acatada pelo Cenargen por meio do M.CAA Nº 019/2012, as quais serão repassadas aos Gestores Técnicos (Fiscais de Obras) dos próximos contratos.

Recomendação 3: Por meio do M.CEA/DPS nº 5, de 12/1/2012, o DPS informou que, conforme M.CAA Nº 019/2012, o Gestor Técnico do Contrato irá se atentar para não utilizar nos orçamentos verbas ou valores. Conforme orientações da Coordenadoria de Engenharia e Arquitetura (CEA/DPS) e modelo padrão de planilha orçamentária da Embrapa esta pormenorização é vedada.

Recomendação 4: Reforma dos banheiros PBI

1. Luminárias: Item 5.1.1: Fornecimento e instalação de luminárias de 2 x 32w: Quantidade projetada: 32 unidades; Quantidade executada: 0 unidades; Supressão de 32 luminárias no valor de R\$191,83 (cada); Supressão do item: R\$6.138,56.

2. Interruptores: Item 5.1.2: Fornecimento e instalação de tomadas e interruptores: Quantidade projetada: 24 unidades; Quantidade executada: 8 unidades; Supressão de 16 pontos no valor de R\$54,81 (cada); Supressão do item: R\$876,96.

3. Chuveiros: Item 5.1.3: Fornecimento e instalação de chuveiro elétrico de 7000w, com braço, ducha manual e aterramento: Quantidade projetada: 4 unidades; Quantidade executada: 2 unidades; Supressão de 2 unidades no valor de R\$109,62 (cada); Supressão do item: R\$219,24.

4. Portas: Item 9.1.2: Porta de 1,00x1,60m, para WC, revestida com laminado melamínico: wc, revestida com laminado melamínico: Quantidade projetada: 4 unidades; Quantidade executada: 2 unidades; Supressão de 2 unidades no valor de R\$758,21 (cada); Supressão do item: R\$1.516,42. Item 9.1.3: Porta de 0,50x1,60m, para wc, revestida com laminado melamínico: Quantidade projetada: 16 unidades; Quantidade executada: 22 unidades; Acréscimo de 6 unidades no valor de R\$548,10 (cada); Acréscimo do item: R\$3.288,60. Ferragens: Item 9.2.3: Dobradiça com mola: Quantidade projetada: 40 unidades; Quantidade executada: 48 unidades; Acréscimo de 8 unidades no valor de R\$53,35 (cada); Acréscimo do item: R\$426,80. Item 9.2.4: Tarjeta (livre/ocupado): Quantidade projetada: 20 unidades; Quantidade executada: 24 unidades; Acréscimo de 4 unidades no valor de R\$35,63 (cada); Acréscimo do item: R\$142,52. Item 9.2.5: Batente: Quantidade projetada: 10 unidades; Quantidade executada: 24 unidades; Acréscimo de 14 unidades no valor de R\$26,04 (cada); Acréscimo do item: R\$364,56.

5. Armário de MDF: Item 9.1.4: Armário de MDF revestido, interna e externamente, com laminado melamínico: Quantidade projetada: 12,60 m²; Quantidade executada: 0 unidades; Supressão de 12,60 m² no valor de R\$292,32/m²; Supressão do item: R\$3.683,23.

6. Bancadas de pia: Item 12.2.1: Fornecimento e instalação de bancadas de pia em granito Cinza Andorinha, com 3 cubas em cada bancada: Quantidade projetada: 4 bancadas de 3 cubas; Quantidade executada: 4 bancadas de 4 cubas; Acréscimo de bancada e mais uma cuba em cada bancada no valor de R\$164,89 (cada); Acréscimo do item: (4 x R\$164,89) = R\$659,56. Item 12.2.5: Fornecimento e instalação de sifão cromado para lavatório: Quantidade projetada: 12 unidades; Quantidade executada: 16 unidades; Acréscimo de 4 unidades no valor de R\$68,48 (cada); Acréscimo do item: R\$273,92. Item 12.2.6 Fornecimento de torneira cromada para lavatório: Quantidade projetada: 12 unidades; Quantidade executada: 16

unidades; Acréscimo de 4 unidades no valor de R\$178, 14 (cada); Acréscimo do item: R\$712,56.

7. Bacias sanitárias: Item 12.2.3 Fornecimento e instalação de bacia sanitária especial para deficiente: Quantidade projetada: 4 unidades; Quantidade executada: 2 unidades; Supressão de 2 unidades no valor de R\$849,56; Supressão do item: R\$1.699, 12.

8. Mictórios: Item 12.2.4 Fornecimento e instalação de mictório: Quantidade projetada: 10 unidades; Quantidade executada: 4 unidades; Supressão de 6 unidades no valor de R\$456,76; Supressão do item: R\$2.740,56.

Recomendação 5: O Cenargen, por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, assim se posicionou: Calçada de concreto: o serviço foi realizado dentro das especificações do projeto licitado. Patologias e/ou defeito nas placas de concreto, foram comunicadas à empresa para identificação do(s) motivo(s) e, se de responsabilidade da contratada, a correção do respectivo trecho. Reiteramos que a via Anotação de Responsabilidade Técnica - ART - emitida pelo CREA/DF, de 4/11/2009, esta anexada ao processo nesta Unidade. Ainda sobre o assunto, por meio do M.CEA/DPS, de 13/1/2012, a CEA complementou que a contratada foi notificada para correção da calçada de concreto e as providências foram tomadas. Quanto à ausência de diário de obras, esta não causou prejuízos à Embrapa uma vez que o acompanhamento pelo Fiscal era sistemático e as considerações eram feitas diretamente à Contratada. Foi constatado pela CEA que os boletins de medição encontravam-se junto às notas fiscais, contudo foram elaborados de forma resumida. Em relação à ART, a mesma encontrava-se fora do processo e foi apensada posteriormente.

Recomendação 6: Por meio do M.CEA/DPS nº 6, de 13/1/2012, o DPS informou que conforme planilha de supressões e acréscimos, os serviços suprimidos apresentados no M.CAA Nº 849/2011 e memória de cálculo apresentada pelo Fiscal da Obra, os serviços foram executados em locais distintos, os quais podem ser verificados in loco. Neste sentido consideramos não ter havido quaisquer prejuízos à Embrapa.

Recomendação 7: O Cenargen, por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, assim se posicionou: Reforma da Biblioteca: 1. Telhado: Item 8.2.2.1 Cobertura com telha modulada de fibrocimento 8 mm - Canalete 90: Quantidade projetada: 1.334,24 m²; Quantidade executada: 156,00 m²; Supressão de 1.178,24 m² no valor de R\$46,85/m² Supressão do item: R\$55.200,54. Item 8.2.2.4 Cumeeira Canalete 90: Quantidade projetada: 43,12 m; Quantidade executada: 20,00m; Supressão de 23,12 m no valor de R\$45,87/m; Supressão do item: R\$1.060,51. Item 8.2.2.5 Retirada das telhas e cumeeiras danificadas: Quantidade projetada: 1.377,36 m²; Quantidade executada: 178,00 m²; Supressão de 1.199,00 m² no valor de R\$6,21/m²; Supressão do item: R\$7.445,79. Observação: a metragem correspondente aos serviços 8.2.2.1, 8.2.2.4 e 8.2.2.5 foram utilizadas no item 1 do tópico "novos serviços"; recuperação dos telhados da Biblioteca, PCB - Prédio do Controle Biológico e PIN - Prédio da Informática, para a troca e/ou reposição das peças danificadas e/ou faltantes. Ainda sobre o assunto, por meio do M.CEA/DPS, de 13/1/2012, a CEA esclareceu que as considerações referentes à recomendação 6, se aplicam também a esse caso.

Recomendação 8: O Cenargen, por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, assim se posicionou:

Reforma do Laboratório LTG:

1. Pontos de rede de lógica: Item 5.1.2 Instalação de pontos de lógica para atender as necessidades do laboratório, com fornecimento de cabos categoria 5, bem como todas as conexões necessárias, tipo RJ45 e RJ13: Quantidade projetada: 20 unidades; Quantidade

executada: 3 unidades; Supressão de 17 unidades no valor de R\$174,00; Supressão do item: R\$2.958,00.

2. Luminárias: Item 5.1.3 Fornecimento e instalação de luminárias de alto fator de potência, com lâmpadas 2x40w: Quantidade projetada: 12 unidades; Quantidade executada: 0 unidades; Supressão de 12 unidades no valor de R\$269,49; Supressão do item: R\$3.233,88.

3. Assentamento de cerâmicas em bancadas: Item 10.1.3 Fornecimento e instalação de Cerâmica 10x10cm sobre bancadas: Quantidade projetada: 18,00 m²; Quantidade executada: 0,00 m²; Supressão de 18,00m² no valor de R\$44,80/m²; Supressão do item: R\$806,40.

4. Pintura de parede divergente da prevista (base de água ao invés da acrílica): Existe uma divergência, de possível erro material, entre o memorial descritivo do projeto licitado, que especifica pintura PVA, e a planilha orçamentária, que especifica pintura acrílica. Contudo, foi solicitado a construtora que efetue o preparo dessas paredes e uma nova pintura acrílica, de maneira a atender à descrição da planilha.

Identificação dos novos serviços: Biblioteca:

1. Recuperação dos telhados com: pintura tipo "acrílica para pisos, troca de telhas danificadas e recolocação de cumeeiras faltantes dos telhados dos prédios da biblioteca, controle biológico (PCB) e informática (PIN), conforme projetos e fotografias anexados: A) Área de projeção do prédio da Biblioteca: 967,25 m². B) Área efetiva do prédio da biblioteca = área de projeção com inclinação de 10% = $967,25 \times 1,10 = 1.063,98 \text{ m}^2$. C) Área de projeção do prédio da Informática: 1.100,41 m². D) Área efetiva do prédio da informática = área de projeção com inclinação de 10% = $1.100,41 \times 1,10 = 1.210,45 \text{ m}^2$. E) Área de projeção do prédio do Controle Biológico: 1.063,95 m². F) Área efetiva do prédio do Controle Biológico = área de projeção com Inclinação de 3% = $1.063,95 \text{ m}^2 \times 1,03 = 1.095,87 \text{ m}^2$. G) Área total de telhado = 3.371,30 m². H) Limpeza da superfície dos telhados com jato de água de alta pressão = $\text{R\$}0,75/\text{m}^2 \times 3.371,30\text{m}^2 = \text{R\$}2.528,48$. I) Valor unitário para pintura acrílica para pisos em 3 demãos = $\text{R\$}12,78/\text{m}^2$ (referência: item 16.1.1 da planilha LTG, com mais uma demão). J) Pintura com tinta acrílica para pisos em 3 demãos = $\text{R\$}12,78/\text{m}^2 \times 3.371,30\text{m}^2 = \text{R\$}43.085,21$. Total acrescido = $H + J = \text{R\$}45.613,69$.

2. Demolição do piso e contrapiso existente na Biblioteca: A) Área total de piso = 729,33 m²; B) Valor para demolição de piso = $\text{R\$}3,20 / \text{m}^2$ (item 2.1.2 da planilha do PCB). C) Valor para demolição de contrapiso = $\text{R\$}3,20/\text{m}^2$ (referência: item 2.1.2 da planilha do PCB); D) Demolição do piso vinílico existente = $A \times B = \text{R\$}2.333,86$. E) Demolição do contrapiso existente = $A \times C = \text{R\$}2.333,86$. Total = $(O + E) = \text{R\$}4.667,72$.

3. Fornecimento e assentamento de contra piso e novo piso monolítico industrial (granitina) na Biblioteca: A) Área total de piso = 729,33 m²; B) Valor unitário para contrapiso: $\text{R\$}11,88/\text{m}^2$ (referência: item 14.1.1 da planilha do PBI); C) Valor unitário para piso monolítico existente no contrato = $\text{R\$}56,55$ (referência: item 14.1.1 da planilha do LTG); D) Valor total do contrapiso = $(A \times B) = \text{R\$}8.664,44$; E) Valor total do piso monolítico = $(A \times C) = \text{R\$}41.243,61$; TOTAL = $(O + E) = \text{R\$}49.908,05$.

4. Serviço de demolição das jardineiras da Biblioteca: Adição de quantitativo do item 2.1.1 - Demolições de jardineira. A planilha constava apenas o volume de uma jardineira, e a remoção total das jardineiras corresponde ao número de 15 jardineiras. A) Quantidade projetada: 1 jardineira = 2,34 m³; B) Valor unitário previsto do item: $\text{R\$}62,41 / \text{m}^3$ (demolição de estrutura de concreto); C) Quantidade a ser executada (faltante): 14 unidades = $(14 \times A) = 32,76 \text{ m}^3$; D) Valor da demolição: $(B \times C) = 32,76 \text{ m}^3 \times \text{R\$}62,41 = \text{R\$}2.044,55$; E) Valor da remoção do entulho = $32,76 \text{ m}^3 \times \text{R\$}28,71$ (referência: item 19.1.2 da planilha LTG) = $\text{R\$}940,54$; TOTAL = $(O + E) = \text{R\$}2.985,10$.

5. Serviço emboço da fachada da Biblioteca: Adição de quantitativo do item 10.3 - Emboço. A planilha constava apenas o volume de $60,00\text{m}^2$, e o quantitativo total de emboço foi de $98,00\text{m}^2$. A) Quantidade acrescida = $38,00\text{m}^2$; B) Valor unitário do item = R\$ 14,49/ m^2 ; TOTAL = $(A \times B) = \text{R\$ } 550,62$.

6. Serviço reboco da fachada da Biblioteca: Adição de quantitativo do item 10.4 - Reboco. A planilha constava apenas o volume de $60,00\text{m}^2$, e o quantitativo total de reboco foi de $98,00\text{m}^2$. A) Quantidade acrescida = $38,00\text{m}^2$; B) Valor unitário do item = R\$ 8,14/ m^2 ; TOTAL = $(A \times B) = \text{R\$ } 309,32$.

7. Serviço de fornecimento e aplicação de litocerâmica nas fachadas da Biblioteca: Adição de quantitativo do item 10.6 - Litocerâmica. A planilha constava apenas o volume de $60,00\text{m}^2$, e o quantitativo total de litocerâmica foi de $98,00\text{m}^2$. A) Quantidade acrescida = $38,00\text{m}^2$; B) Valor unitário do item = R\$ 20,01 1 m^2 ; TOTAL = $(A \times B) = \text{R\$ } 760,38$.

8. Serviço de aplicação de rejuntamento para litocerâmica nas fachadas da Biblioteca: Adição de quantitativo do item 10.6.1 - rejuntamento. A planilha constava apenas a área de $60,00\text{m}^2$, e o quantitativo total de litocerâmica foi de $98,00\text{m}^2$; A) Quantidade acrescida = $38,00\text{m}^2$; B) Valor unitário do item = R\$ 4,69/ m^2 ; TOTAL = $(A \times B) = \text{R\$ } 178,22$.

9. Preparo e pintura externa das estruturas de fachada da Biblioteca (vigas e pilares) em pintura acrílica na cor concreto: A) Área total da estrutura na fachada: $245,00\text{m}^2$; B) Valor unitário do item: R\$ 12,76 (referência: item 16.1.1 da planilha LTG, com mais uma demão); TOTAL = $(A \times B) = \text{R\$ } 3.126,20$.

10. Preparo e pintura de todo interior da biblioteca com tinta acrílica e recuperação do forro de gesso (retirada e fechamento das grelhas antigas) da Biblioteca: A) Área total de paredes e forro do interior da biblioteca: $1.775,55\text{m}^2$; B) Valor unitário do item: R\$ 9,81/ m^2 (referência: item 16.1.1 da planilha LTG); TOTAL = $A \times B = \text{R\$ } 17.418,15$.

11. Pintura hidrofugante com solução de silicone para tijolo e concreto aparente, 2 demãos da fachada da Biblioteca: A) Área total de litocerâmica na fachada: $251,00\text{m}^2$; B) Valor unitário para o item: R\$ 14,81/ m^2 ; TOTAL = $A \times B = \text{R\$ } 3.717,31$.

12. Pintura das platibandas em alvenaria da fachada da Biblioteca: A) Área de platibandas = $110,00\text{m}^2$; B) Valor unitário do item = Valor unitário do item: R\$ 9,81/ m^2 (referência: item 16.1.1 da planilha LTG); TOTAL = $(A \times B) = \text{R\$ } 1.079,10$.

Prédio do Controle Biológico:

1. Bancada de granito cinza andorinha com cuba (4 unidades) em aço inox - LBE (Laboratório Entomopatogenicos): Adição de quantitativo do item 12.1.15 e 12.1.6 - Bancada de granito cinza andorinha. A planilha licitada constava 29,62m, e a metragem total executada foi de 43,00m. A) Quantidade acrescida = 13,38 m; B) Valor unitário do item = R\$ 500,25/m; TOTAL = $(A \times B) = \text{R\$ } 6.693,35$.

2. Divisória em gesso acartonado (drywall) - LBE: Adição de quantitativo do item 7.1.1 - Divisória DryWall. A Planilha licitada constava $66,45\text{m}^2$, e a área executada foi de $104,45\text{m}^2$. A) Quantidade acrescida = $38,00\text{m}^2$; B) Valor unitário do item = R\$ 48,00/ m^2 ; TOTAL = $(A \times B) = \text{R\$ } 1.824,00$.

3. Pintura acrílica (drywall) - LBE: Adição de quantitativo do item 16.1.1 - Pintura acrílica, em função do aumento da área de dry wall em $38,00\text{m}^2$; A) Quantidade acrescida = $2 \times (38,00\text{m}^2) = 76,00\text{m}^2$; B) Valor unitário do item = R\$ 7,491 m^2 ; TOTAL = $(A \times B) = \text{R\$ } 569,24$.

4. Pontos de tomadas - LBE: Adição de quantitativo do item 5.1.2 - Fornecimento e instalação de pontos de tomada. A planilha licitada constava 20 unidades e foram executadas 75 tomadas, tanto 110v, quanto 220v. A) Quantidade acrescida = 55 unidades; B) Valor unitário do item = R\$ 42,94; TOTAL = $(A \times B) = \text{R\$ } 2.361,70$.

5. Das esquadrias metálicas - LBE: Inclusão do serviço de preparo, aplicação de zarcão e 2 demãos de pintura esmalte: A) Área das esquadrias = 18,00m²; B) Valor unitário do item pintura = R\$ 16,84; TOTAL = (A x B) = R\$ 303,12.

6. Alteração de serviço: Fornecimento e assentamento de contra piso e piso monolítico industrial (granitina), ao piso vinílico do projeto licitado - LBE: No projetado original foi especificado piso vinílico para todo o laboratório, mas foi requerida a instalação de piso industrial monolítico em todo o pavimento térreo; A) Área de piso = 189,80m²; B) Valor unitário do piso em granitina: R\$56,55/m² (referência: item 14.1.1 da planilha do LTG); C) Valor unitário do piso vinílico: R\$34,90/m²; D) Acréscimo do valor unitário (B - C) = R\$21,651m²; TOTAL = (A x D) = R\$ 4.109,17.

7. Fornecimento e assentamento de reforço estrutural em chapa de compensado naval 12mm sobre terças metálicas do mezanino existente - LBE: A) Área do mezanino = 79,90m²; B) Valor unitário do item = R\$ 55,001 m²; TOTAL = (A x B) = R\$ 4.394,50. 8. Preparo e pintura acrílica do laboratório de radioatividade (paredes e teto): Itens acrescentados ao projeto inicial: A) Área total de pintura = 84,00m²; (referência: item 16.1.1 da planilha LTG); B) Valor unitário do item = R\$ 9,61/m² (referência: ITEM 16.1.1 da planilha LTG); TOTAL = (A x B) = R\$ 807,24. 9. Demolição do piso e contrapiso existente da Radioatividade: A) Área total de piso = 30,00 m²; B) Valor para demolição de piso = R\$3,20/m² (item 2.1.2 da planilha do PCB). C) Valor para demolição de contrapiso = R\$3,20/m² (referência: item 2.1.2 da planilha do PCB); D) Demolição do piso cerâmico existente = A x B = R\$ 96,00; E) Demolição do contrapiso existente = A x C = R\$ 96,00; TOTAL = (O + E) = R\$ 192,00. 10. Fornecimento e assentamento de contra piso e novo piso monolítico industrial (granitina) na Radioatividade: A) Área total de piso = 30,00 m²; B) Valor unitário para contrapiso: R\$11,88/m² (referência: item 14.1.1 da planilha do PBI); C) Valor unitário para piso monolítico existente no contrato = R\$56,55 (referência: item 14.1.1 da planilha do LTG); D) Valor total do contrapiso = (A x B) = R\$356,40; E) Valor total do piso monolítico = (A x C) = R\$1.696,50; TOTAL = (D + E) = R\$ 2.052,90.

Ainda sobre o assunto, por meio do M.CEA/DPS, de 13/1/2012, a CEA esclareceu que as considerações referentes à recomendação 6, se aplicam também a esse caso.

Recomendação 9: Por meio do M.CEA/DPS, de 13/1/2012, a CEA esclareceu que adota como procedimento emitir Ordem de Serviço Conjunta com as Unidades nomeando os Gestores Técnicos e Administrativos com suas respectivas atribuições. Houve falha no procedimento, contudo nos contratos vigentes, os Gestores estão nomeados formalmente.

Recomendação 11: Por meio do M.CEA/DPS, de 13/1/2012, a CEA esclareceu que houve falhas por parte do Cenargen nos procedimentos da licitação e conforme informações prestadas pela Unidade, acreditamos que serão tomadas providências e/ou solicitarão apoio e orientação nos próximos contratos.

10. Item nº: 1.1.6.4

Projeto Agrofuturo - Embrapa Sede - Falhas na autuação processual dos contratos de bens e serviços. Processo 136002.004588/2010.

10.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Recomendamos à Embrapa ajustes nos seus controles internos relativos à formalização e autuação de processos licitatórios, padronizando rotinas e procedimentos operacionais, de modo a facilitar o acompanhamento e controle da execução de contratos.

Recomendação 2:

Que a Embrapa institua normas visando à adequação de suas rotinas às aquelas emitidas pelo MPOG ou, de outro modo, passe a utilizar a legislação federal para formalização, tramitação e arquivamento de seus processos.

10.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS N°54, de 12/1/2012, complementou as informações do MEMO.DPS N° 2005, de 20/12/2011 e acatou as recomendações formuladas e estuda a utilização das rotinas emitidas pelo MPOG, inclusive realizou visita técnica no dia 26/10/2011 ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) levantando informações sobre formalização dos processos, gestão de contratos e operacionalização dos módulos SISME e SICON do SIASG. As informações coletadas subsidiarão o Grupo de trabalho, instituído pela Portaria n° 2251 de 15 de agosto de 2011, na elaboração de propostas de melhorias objetivando racionalização dos trabalhos na Embrapa em relação a operacionalização dos módulos SISME e SICON do SIASG.

Em outubro, durante cinco dias, foi realizado o curso prático sobre SIASG com 30 empregados da Embrapa envolvidos no processo de Compras e Financeiro. No 1º semestre de 2012, a Embrapa realizará, em Brasília/DF, treinamento coletivo na área de Compras, Contratos e Patrimônio com empregados da Embrapa SEDE e das Unidades Descentralizadas que trabalham nessas áreas. A implantação da formalização desses processos se dará no 1º semestre de 2012, dessa forma a Embrapa espera melhor aplicação das normas de licitações, contratos e patrimônio, instituídas pelo Governo Federal e demais Órgãos normatizadores.

11. Item nº: 1.1.6.5

Projeto Agrofuturo - Embrapa Sede - Pagamento de despesa no valor de R\$ 332.916,00 para empresa classificada como Empresa de Pequeno Porte (EPP) sem que a mesma apresente condições para enquadramento em tal categoria.

11.1 Recomendação:

Que a Embrapa proceda os trâmites necessários para apurar a participação indevida da empresa (CNPJ-02597872/0001-90) como EPP, visando, se for o caso, a declaração da citada empresa como inidônea para participar de licitações da administração pública, a exemplo da Decisão exarada no Acórdão n° 1.028/2010, TCU-Plenário.

11.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS N° 2005, de 20/12/2011, informou que acatará a recomendação, fazendo a apuração da participação indevida da empresa como EPP no certame e, se for o caso, declarará-la como inidônea.

12. Item nº: 1.1.6.6

Projeto Agrofuturo - Cenargen - Aquisição de bens de alto valor sem o devido termo contratual. Não autuação de processos.

12.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Recomendamos à Embrapa proceder pesquisa sobre os valores pagos por outros compradores do mesmo bem, visando a dar transparência à economicidade da aquisição, assim como demonstrar detalhadamente as diferenças do bem adquirido em comparação a outros existentes no mercado, inclusive com informação de outros fornecedores.

Recomendamos à Embrapa sempre celebrar contratos nos casos em que a legislação assim determina.

Recomendamos à Embrapa elaborar norma interna regulamentando a autuação, instrução, tramitação e anexação de documentos em processos.

Recomendamos à Embrapa implantar mecanismos de controle visando a regularizar as aquisições de produtos ou contratações de serviço de modo a evitar falhas dessa natureza (implantação efetiva de melhorias nos processos administrativos, de acordo com resultados dos trabalhos da comissão interna criada com este fim).

12.2 Providências a serem implementadas:

O Cenargen, por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, esclareceu que quanto ao comparativo de preços não tinha parâmetros para realizá-lo, uma vez que conforme informação do fabricante via telefone, este equipamento não foi comercializado no Brasil nos últimos 36 meses. Em relação à celebração da aquisição através de contrato entendemos que houve falha e após essa Auditoria adotamos todos os procedimentos para que as aquisições de equipamentos cujo valor seja equivalente ao aplicável a tomada de preços ou concorrência pública seja formalizada através de um contrato administrativo. Informamos que os empregados do Setor de Patrimônio e Suprimentos foram orientados a adotar os procedimentos de acordo com a Portaria Mpog nº 05/2002 nos processos administrativos, bem como, foi solicitada a organização dos processos citados. Além disso, tomaremos providências para capacitar o corpo técnico. Aguardamos a finalização dos trabalhos para colhermos as sugestões de melhoria dentro do Setor além de algumas já sugeridas durante os trabalhos.

13. Item nº: 2.1.2.1

Divergência entre valores de Restos a Pagar informados no Relatório de Gestão e dados registrados no SIAFI para os Programas 1161 e 1156.

13.1 Recomendação:

Recomendamos à Embrapa melhorias no processo de elaboração e revisão do Relatório de Gestão, evitando falhas na transcrição dos dados.

13.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.SGE nº 409, de 4/10/2011, a Secretaria de Gestão Estratégica (SGE), informou que em breve estará iniciando o processo de elaboração do Relatório de Gestão, exercício 2011, e verificação do formato e das informações, junto às Unidades envolvidas. E em 5/12/2011 foi publicada a Portaria nº 56/2011, designando grupo de trabalho com o objetivo de elaborar o referido Relatório.

14. Item nº: 2.1.2.2

Ausência de providências tomadas pelas Unidades CPAC, CPATSA, CPACT e CNPGC para atendimento de recomendações expedidas pela Assessoria de Auditoria Interna-AUD/Embrapa.

14.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Adotar meios de obter com maior tempestividade o atendimento às recomendações expedidas pela

AUD e criar controles mais eficazes quanto ao não cumprimento das mesmas.

Recomendação 2:

Fazer levantamento das Unidades Descentralizadas da Embrapa que possuam os maiores índices de não atendimento às recomendações da AUD agindo reiteradamente no caso de não atendimento.

14.2 Providências a serem implementadas:

Recomendação 1: A Assessoria de Auditoria Interna (AUD) passou a enviar para a Diretoria da Embrapa, a relação das Unidades que não estão respondendo os apontamentos de auditoria tempestivamente, dessa forma, a Diretoria está entrando em contato com as chefias e cobrando um posicionamento; além disso, após a terceira reiteração, a cobrança formal, por meio de memorando, continua sendo realizada pelo Gabinete do Diretor-Presidente. Ainda sobre o assunto, a Embrapa, atendendo sugestão da AUD está estudando metodologia para que nos próximos processos de recondução de função de confiança de Chefia-Geral da Unidade seja incluído um indicador no processo de avaliação, pontuando, dessa forma, o atendimento às recomendações da AUD.

Recomendação 2: As Unidades da Embrapa que possuem os maiores índices de não atendimento às recomendações da AUD são: Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) – atualmente o Plano de Providências está em análise por parte da AUD; Embrapa Clima Temperado (CPACT) - M.AUD.CPA nº 845, de 16/12/2011, solicita o envio do plano de providências; Embrapa Amazônia Oriental (CPATU) - M.AUD.CPA nº 832, de 13/12/2011 analisa resposta e concede prazo para as pendências; Embrapa Semiárido (CPATSA) - atualmente o Plano de Providências está em análise por parte da AUD; Embrapa Mandioca e Fruticultura (CNPMF) - M.AUD.CPA nº 775, de 9/11/2011, concede prazo para resposta; Embrapa Tabuleiros Costeiros (CPATC) - M.AUD.CPA nº 769, de 16/11/2011, concede prazo para resposta; Embrapa Cerrados (CPAC) - M.AUD.CPA nº 839, de 13/12/2011, concede prazo para resposta; Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia (Cenargen) - M.AUD.CPA nº 829, de 12/12/2011, concede prazo para resposta e Embrapa Gado de Corte (CNPGC) - M.AUD.CPA nº 890, de 26/12/2011, concede prazo para resposta.

15. Item nº: 2.1.2.3

Não atendimento de recomendações pela unidade descentralizada CPACT.

15.1 Recomendação:

Recomendamos à Embrapa adotar mecanismos de controles mais eficazes para o atendimento das não-Conformidades pendentes, podendo ser feito através de critérios de avaliação e desempenho das melhorias alcançadas pelas Unidades Descentralizadas, devendo essa avaliação valorizar por intermédio de prêmios ou outros métodos motivadores, às Unidades que atendem pontualmente as recomendações expedidas pela AUDI.

15.2 Providências a serem implementadas:

A Embrapa, atendendo sugestão da AUD está estudando metodologia para que nos próximos processos de recondução de função de confiança de Chefia-Geral da Unidade seja incluído um indicador no processo de avaliação, pontuando, dessa forma, o atendimento às recomendações da AUD.

16. Item nº: 2.1.2.4

Ausência de registros de Contratos firmados pela Embrapa no Sistema SIASG.

16.1 Recomendação:

Instituir imediatamente utilização do Sistema SIASG para registro de contratos firmados pela Embrapa e utilizar-se de maior agilidade possível para treinamento do pessoal necessário para implantação do Sistema ainda no decorrer de 2011.

16.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que a Embrapa constituiu grupo de trabalho com o objetivo de analisar e implantar melhorias no processo de retenção e recolhimento de tributos e obrigações acessórias, analisar e revisar os processos de apropriação de pagamento, implantar o Siasg e descentralizar a execução do Siafi/CPRo. Tão logo sejam concluídos os trabalhos do grupo e definidos os procedimentos necessários para os registros dos instrumentos contratuais no Siasg, especialmente o treinamento, será iniciado os competentes registros. O Grupo de Trabalho foi designado pela Portaria Nº 2251, de 15/8/2011.

17. Item nº: 2.1.2.5

Falhas na elaboração do Relatório de Gestão: Divergências de dados nos valores entre SICONV, SIAFI e Relatório de Gestão; Ausência de registro de convênios no Relatório de Gestão.

17.1 Recomendação:

Recomendamos à Embrapa adotar medidas que visem melhorias na elaboração e revisão do Relatório de Gestão.

17.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.SGE nº 409, de 4/10/2011, a SGE, informou que em breve estaria iniciando o processo de elaboração do Relatório de Gestão, exercício 2011, e verificação do formato e das informações, junto às Unidades envolvidas. E em 5/12/2011 foi publicada a Portaria nº 56/2011, designando grupo de trabalho com o objetivo de elaborar o referido Relatório.

18. Item nº: 2.1.2.7

Não implantação de Política de Segurança da Informação e inexistência de área específica para lidar estrategicamente com segurança da informação.

18.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Que a Unidade adote as providências necessárias à implementação dos seguintes itens estabelecidos na Política de Segurança da Informação aprovada:

- Item 5.2.2 - Instituir o Comitê Gestor de Segurança da Informação;
- Item 5.1.8 - Definir processo de Gestão da Segurança da Informação na Embrapa, incluindo especificação de processo de Gestão de Incidentes de Segurança de Informação;
- Item 5.4.2 - Definir requisitos de segurança da informação para instrumentos contratuais;
- Item 5.3.4 - Definir norma de classificação da informação quanto ao sigilo para a Embrapa;
- Item 5.5.1 - Definir norma de controle de acesso a áreas da Embrapa;
- Item 5.1.7 e 5.3.6 - Definir os processos de gestão de Continuidade de Negócio e Gestão de Risco.

Recomendação 2:

Que a Embrapa estabeleça estratégia de divulgação e monitoramento permanente da aplicação da Política de Segurança da Informação em todas as suas unidades administrativas, de forma a atingir a todos os empregados e colaboradores externos.

Recomendação 3:

Que a Unidade inclua cláusulas garantidoras da segurança da informação em todos os contratos administrativos firmados que envolvam a manipulação de informações ou ativos de informática do órgão.

Recomendação 4:

Que a Unidade atente para o cumprimento da Política de Segurança, no que couber, no relacionamento com outros órgãos públicos ou entidades privadas na celebração de parcerias, acordos de cooperação de qualquer tipo, convênios e termos congêneres.

18.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.DTI.CH. Nº 372, de 24/11/2011, o Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) informou quanto às recomendações:

Recomendação 1: Item 5.2.2.: O Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI), tomou a seguinte decisão em reunião realizada em 24/11/2011: i) que o Comitê Gestor de Segurança da Informação será composto pelas Unidades membros do Comitê Gestor da Estratégia (CGE), secretariado pela Secretaria de Gestão Estratégica (SGE); ii) que a Unidade Gestora da Segurança da Informação será a AIT (Assessoria de Inovação Tecnológica). Item 5.1.8: O processo encontra-se em definição pelo grupo de trabalho instituído pela Portaria 2.439, de 22/9/2011. Item 5.4.2: Em definição pelo grupo de trabalho instituído por meio da Portaria 2.440, de 22/9/2011. Item 5.3.4: Em definição pelo grupo de trabalho instituído por meio da Portaria 2.439, de 22/9/2011. Item 5.5.1: Segundo informações prestadas pelo Departamento de Administração do Parque Estação Biológica Embrapa (DAP), o Plano de Segurança do Parque foi aprovado pela Diretoria Executiva da Embrapa e encontra-se em fase de contratação. Itens 5.1.7 e 5.3.6: Em definição pelo grupo de trabalho instituído por meio da Portaria 2.439, de 22/9/2011.

Recomendação 2: A divulgação da Política de Segurança da Informação iniciará após a obtenção dos grupos de trabalho (Portarias 2.439 e 2.440) e de acordo com a estratégia definida pela AIT.

Recomendação 3: Em definição pelo grupo de trabalho instituído por meio da Portaria 2.440, de 22/9/2011.

Recomendação 4: Por meio de Nota Técnica elaborada pela AIT, informamos que a Embrapa já vem implementando estratégias corporativas com o intuito de garantir a proteção do conhecimento sensível da Empresa, a saber: Estabelecimento de contratos corporativos empresariais (estratégia implementada a partir de agosto de 2009); fortalecimento do Sistema Embrapa de Gestão em matéria de Propriedade Intelectual; e manutenção de parceira Embrapa e Abin.

19. Item nº: 2.1.2.9

Inexistência de gestão de níveis de serviço das soluções de TI oferecidas aos demandantes.

19.1 Recomendação:**Recomendação 1:**

Que a Embrapa defina níveis mínimos desejáveis para as soluções de TI oferecidas, de forma a permitir o gerenciamento da satisfação de seus clientes internos e externos.

Recomendação 2:

Que a Unidade monitore a qualidade dos serviços prestados aos demandantes internos, em especial o serviço de desenvolvimento e manutenção de sistemas, elaborando fluxo mínimo para solicitação e atesto dos serviços demandados.

19.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.DTI.Nº 371, de 23/11/2011, o DTI informou que sobre o monitoramento da qualidade dos serviços prestados no desenvolvimento de software foi encaminhado memorando aos Chefes das Unidades para ratificar e/ou designar os Gestores de Processo de Negócio responsáveis por cada sistema em produção. Somente após essas designações será

possível o questionamento de qualidade ser aplicado, pois o Gestor do Processo de Negócio é o único responsável para expressar tal tipo de avaliação. A pesquisa de satisfação de qualidade está sendo elaborada para monitoramento periódico em ferramenta de pesquisa própria da Embrapa. (Em 14/12/2011, o DTI disponibilizou a avaliação para os gestores por meio de mensagem eletrônica e os resultados da pesquisa encontram-se anexos.) Serão consideradas também as características de qualidade em uso proposta pela Norma. ISO/IEC 25.000.

20. Item nº: 2.1.2.10

Não utilização de modelo de contratação para aquisição de bens e serviços de TI. Pesquisa de preços insuficiente para comprovar a economicidade da contratação.

20.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Que a Embrapa, em todas as aquisições de sistema de informação (exceto os softwares de base ou

de prateleira) que requeiram conhecimento específico para manutenção ou manipulação, inclua em

contrato indicação de transferência de propriedade e de conhecimentos técnicos pertinentes.

Recomendação 2:

Que a Instituição realize pesquisa de mercado ampla anteriormente à definição da forma de contratação, fazendo constar nos autos toda a documentação correlata.

Recomendação 3:

Que a Embrapa cobre do fornecedor do Contrato 13600.09/0004-0, em momento oportuno (antes

do término da vigência), a execução do item 3.5 do Termo de Referência, sob pena de aplicar as sanções previstas em caso de não cumprimento.

20.2 Providências a serem implementadas:

Recomendações 1 e 3: Por meio do M.DTI.CH.Nº 369, de 23/11/2010, o DTI informou que o empregado de matrícula 303253, lotado no Departamento, está alocado para absorver o conhecimento técnico do sistema Ideare para atendimento do item contratual denominado: Transferência de Conhecimento. No dia 1º/11/2011, foi realizada reunião com a empresa Polysys Informática, a respeito do item contratual referente à transferência do conhecimento constante no contrato nº 13600.09/0004-0. As ações planejadas para a transferência de conhecimento são as seguintes: 1- Apresentar a navegação técnica do sistema (Responsáveis: Cássio - Polysys). Situação: Concluída. 2- Tratar os itens de baixa complexidade (Responsável: empregado de matrícula 303253). Situação: em andamento. 3- Tratar os itens de média complexidade (empregado de matrícula 303253). Situação: não iniciada. 4- Tratar os itens de alta complexidade. (empregado de matrícula 303253). Situação: não iniciada. Os itens 2, 3 e 4 correspondem a parte prática da transferência na qual a empresa contratada encaminha itens corretivos classificados de acordo com a complexidade, ao técnico da Embrapa que fará a correção no sistema Ideare. Sendo que a empresa contratada esclarecerá as dúvidas que surgirem na execução desta atividade. Ressalta-se que, além das ações que estão conduzidas em conjunto com a Contratada, a gerente do projeto da Embrapa está realizando reuniões periódicas com o empregado de matrícula 303253 no sentido de passar as funcionalidades do sistema.

Recomendação 2: Por meio do M.DTI.CH.Nº 370, de 23/11/2011, o DTI esclareceu que em dezembro de 2010 estava empenhado na renovação do contrato nº 13600.09/0071-9, cujo o objeto era "Licenças para CPU da Ferramenta de consulta e análise SAP Business Objects

BOE Professional XI e da ferramenta SAP Business Objects Webintelligence XI; e prestação de serviços de suporte técnico e de atualização de versão". O DTI pretendia renovar somente a prestação de serviços de suporte técnico e de atualização de software, para tanto levantou-se propostas de preço. A Cast encaminhou proposta que foi repassada para o DPS em 5/11/2010. Entretanto, o processo de renovação do contrato 13600.09/0071-9 foi vetado pela AJU (Assessoria Jurídica) considerando que no objeto do contrato com valor global não havia nenhuma especificação do valor da prestação de serviços de suporte técnico e de atualização de software. Devido ao veto, o DTI e o DPS, com o apoio da AJU, decidiram como alternativa aderir a Ata do TST que compreendia os itens de prestação de suporte técnico e atualização discriminados. Esta Ata estava com valores inferiores à proposta já encaminhada pela Cast. Entretanto, o DTI solicitou nova proposta da empresa Vert e a encaminhou ao DPS em 15/12/2010. Este novo processo de adesão a Ata do TST resultou no contrato nº 13600.10/0085-6. Como justificado, a proposta de preço em função da tentativa de renovar o contrato nº 13600.09/0071-9 da Cast deveria ter sido anexada ao processo de adesão da Ata que resultou no contrato nº 13600.10/0085-6. A proposta da Vert realmente não chegou a tempo de ser incluída no processo de adesão da Ata. Entretanto, reforçamos que o princípio da economicidade foi observado com a Cast e como pode ser validado na proposta da Vert, ratificado que o preço da Ata ainda mostrava-se mais econômico. O DTI reafirma que está seguindo as recomendações da CGU nos processos atuais de compra.

21. Item nº: 2.1.3.1

Atendimento Parcial das determinações exaradas pelo Tribunal de Contas da União mediante Acórdão 2ª Câmara nº 2168/2010 e Acórdão Plenário nº 1971/2010.

21.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Recomendamos à Embrapa instauração de Processos de Tomada de Contas Especiais a todos os convênios com situação "A comprovar" com prazo para apresentação de prestação de contas vencidas, conforme disposto no art. 38, inciso I, da Instrução Normativa STN nº 01/1997 e Acórdãos TCU nº 2168/2010 e nº 1971/2010.

Recomendação 2:

Recomendamos à Embrapa efetuar o lançamento dos convenientes em situação de "a comprovar", com prazos vencidos na situação de inadimplência efetiva até a regularização da prestação de contas ou finalizada a TCE.

21.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22 de dezembro de 2011, o DAF informa que acata a recomendação 1 e analisará o processo referente à recomendação 2.

22. Item nº: 2.1.4.1

Contratação e reenquadramento de empregados da Embrapa aprovados em concurso sem obedecer a ordem de classificação do certame.

22.1 Recomendação:

Recomendação 1:

- Elabore lista com aprovados no concurso público Edital nº 05/2006 com a classificação geral por subárea (independente de unidade).
- Elabore lista de todas as vagas preenchidas com candidatos aprovados no Concurso Edital nº 05/2006 mediante convite, seja por contrato ou reenquadramento, especificando por subárea.

- Da lista com classificação geral por subárea, separe todos os candidatos que não foram convocados ou convidados mas não aceitaram com classificação superior aos que foram convidados e aceitaram, bem como os que foram convidados e aceitaram, especificando por subárea.

- Fazer o convite para os candidatos dessa lista de acordo com a classificação em cada subárea, para assumirem as vagas disponibilizadas na respectiva subárea. O convite deve possibilitar a escolha pelo Concurando qual Unidade (dentro da subárea) irá aceitar ou recusar e aguardar a convocação na ordem de classificação na sua unidade de inscrição ou novo convite para unidade não prevista no edital até o fim da vigência do concurso.

Ao candidato que estava ocupando a vaga que foi aceita por candidato melhor classificado deverá ser oferecida outra vaga disponível de acordo com a sua classificação e, se caso não houver ou não aceitar, deverá ser realocado para a Unidade que se inscreveu, desde que tenha candidato convocado com classificação inferior. No entanto, se não houver candidato convocado com classificação inferior deverá ter sua contratação ou seu reenquadramento anulado e colocado novamente no cadastro de reserva até o fim da vigência do concurso.

Recomendação 2:

Caso os ajustes recomendados ainda estejam em curso no fim da vigência desse concurso, outro concurso não poderá convocar ou convidar candidatos para as unidades e subáreas com vagas oferecidas no Edital nº 05/2006, até o término desse ajuste.

Recomendação 3:

Doravante, atentar-se aos princípios constitucionais, à Lei 9.784 de 29/01/1999 e outros dispositivos normativos aplicáveis na elaboração e execução de concurso público para seleção de empregados para seu quadro funcional.

22.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.DGP/CRT. Nº 1721, de 27 de dezembro de 2011, o Departamento de Gestão de Pessoas (DGP) esclareceu que o Edital Normativo 5/2006 e seu Edital de Homologação nº 13/2006 tiveram seu encerramento no dia 27/6/2010. A lista de candidatos aprovados foi elaborada por Unidade, como estabelecido no Edital do concurso. A elaboração de lista com candidatos aprovados por subárea somente poderia ser realizada pela Fundação José Pelúcio, conforme contrato de prestação de serviços da organizadora do concurso, que detém os dados dos candidatos, porém, a referida fundação faliu, e por isso não há possibilidade de elaboração da lista solicitada. Nos concursos públicos posteriores ao de edital nº 5/2006, de Editais nºs 2/007 e 1/2009, os convites são realizados conforme maior pontuação na subárea, independente da Unidade/Região para qual o candidato prestou concurso.

23. Item nº: 2.1.4.2

Reequadramento irregular e não comprovação de que o empregado entrou em exercício na unidade CPAF - RR, Unidade para a qual concorreu no Concurso.

23.1 Recomendação:

Que a Embrapa instaure sindicância objetivando apurar o processo de reenquadramento do Empregado matrícula Siape 01.350.706-0 para o cargo de Analista B a partir de maio de 2008 contemplando, entre outros itens, o que segue:

Quando de fato ocorreu o reenquadramento; onde de fato o empregado entrou em exercício; esclarecimentos das divergências entre SIAPE e DGP em relação data de reenquadramento e local de exercício no intervalo maio de 2008 a junho de 2009; justificativa(s) fundamentada(s) para ausência de controle de frequência até março de 2009; Comprove a frequência do Empregado matrícula Siape 01.350.706-0 de janeiro de 2009 a março de 2009; esclarecimentos

sobre inalteridade do endereço de e-mail institucional e endereço residencial durante o período que esteve lotado no CPAF RR; comprovação do exercício de fato no CPAF - RR entre 06/06/2009 a 19/10/2009.

Justificativa fundamentada para transferência para CNPSO PR, com apenas 4 meses (aproximadamente) de exercício no CPAF RR.

Omissão de controle frequência entre 01/10/2009 a 10/10/2009.

Apurar a responsabilidade pelo reenquadramento irregular e aplicar as penalidades cabíveis. Apresentar o relatório dessa Sindicância, bem como, as providências adotadas a partir de suas conclusões.

23.2 Providências a serem implementadas:

Sindicância instaurada por meio da Portaria nº 2.876, de 16/12/2011, publicada no Boletim de Comunicações Administrativas (BCA), nº 58 de 19/12/2011.

24. Item nº: 2.1.4.3

Empregado contratado sem atender a experiência Profissional exigida pelo Edital 05/2006 para o cargo.

24.1 Recomendação:

Diante do exposto, recomendamos à Embrapa anular o ato de reenquadramento do Empregado Matrícula Siape 01.265.005-6 por não atender a exigência do Edital nº 05/2006 referente a comprovação de experiência mínima para o cargo de Analista B na Subárea S02.

24.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.DGP/CRT. Nº 1721, de 27 de dezembro de 2011, o DGP informou que o empregado comprovou sua experiência na área para a qual foi aprovado, conforme anexo.

25. Item nº: 2.1.4.4

Divergência quanto ao número de empregados admitidos e desligados em 2010 registrados no Relatório de gestão da Embrapa e na informação prestada pelo Departamento de Gestão de Pessoas (DGP).

25.1 Recomendação:

Recomendamos a Embrapa centralizar os dados funcionais e financeiros dos empregados no sistema SIAPE, sem prejuízo de seus controles internos, também no SIRH, padronizando dessa forma todos os registros relativos à gestão de pessoas.

25.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.DGP/CRT. Nº 1721, de 27 de dezembro de 2011, o DGP informou que na data de envio das informações para o Relatório de Gestão, início de janeiro/2011, alguns empregados admitidos em dezembro de 2010 ainda não haviam sido cadastrados no Sistema Informatizado de Recursos Humanos (SIRH), o que também ocorreu com alguns desligamentos efetuados após o fechamento da folha de pagamento de dezembro de 2010. Para o Relatório de Gestão 2012, as informações serão prestadas após os lançamentos de dezembro 2011 no SIRH.

26. Item nº: 2.1.4.6

Divergência entre o total de empregados que receberam insalubridade (SIAPE e SIRH).

26.1 Recomendação:

Recomendamos a Embrapa padronizar seus registros da gestão de pessoal no SIAPE e no SIRH, para que não haja divergência de informações, registros e valores na Folha de

Pagamento da Empresa, durante o exercício, priorizando seus controles de pessoal no sistema SIAPE.

26.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.DGP/CRT. Nº 1721, de 27 de dezembro de 2011, o DGP informou que desde outubro de 2011 foi procedido o ajuste das rubricas de lançamento no Siape referente ao adicional de insalubridade e periculosidade (rubrica 53), padronizando assim os registros das informações do SIRH e do Siape.

27. Item nº: 2.1.5.1

Falhas nos controles internos relativos à cessões e requisições de empregados apresentando informações divergentes das registradas do SIAPE.

27.1 Recomendação:

Recomendamos a Embrapa, que reavalie controles internos com vistas a otimizar a atualização e o arquivamento de dados cadastrais dos empregados de forma tempestiva no concernente à cessão e respectivas prorrogações.

27.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.DGP/CRT. Nº 1721, de 27 de dezembro de 2011, o DGP informou que o caso apontado remete à adesão ao Siape pela Embrapa. Hoje, os lançamentos de cessão são realizados no SIRH e no Siape conforme sua publicação no DOU.

28. Item nº: 2.1.5.3

Divergência entre o total de empregados que receberam periculosidade (SIAPE e no SIRH).

28.1 Recomendação:

Recomendamos à Embrapa padronizar seus registros da gestão de pessoal no SIAPE e no SIRH, para que não haja divergência de informações, registros e valores na Folha de Pagamento da Empresa, durante o exercício, priorizando seus controles de pessoal no sistema SIAPE.

28.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.DGP/CRT. Nº 1721, de 27 de dezembro de 2011, o DGP informou que desde outubro de 2011 foi procedido o ajuste da rubrica de lançamento no Siape referente ao adicional de periculosidade (rubrica 135), padronizando assim os registros das informações do SIRH e do Siape.

29. Item nº: 3.1.1.1

Elaboração deficiente do Relatório de Gestão da Embrapa de 2010.

29.1 Recomendação:

Recomendamos à Embrapa aperfeiçoar os controles administrativos na elaboração de documentos

expressando os resultados da gestão, assegurando maior zelo na elaboração de relatórios e exatidão das informações apresentadas.

29.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.SGE nº 409, de 4/10/2011, a SGE, informou que em breve estaria iniciando o processo de elaboração do Relatório de Gestão, exercício 2011, e verificação do formato e das informações, junto às Unidades envolvidas. E em 5/12/2011 foi publicada a Portaria nº 56/2011, designando grupo de trabalho com o objetivo de elaborar o referido Relatório.

30. Item nº: 3.1.2.1

Utilização indevida de dispensa de licitação para contratação de serviços de educação à distância (Fundação Getúlio Vargas – FGV) – Contratos 13600.08/0032-2 e 13600.10/0052-6 - no valor total de R\$ 2.578.040,00. Prorrogações sucessivas em decorrência de execução parcial dos Contratos celebrados.

30.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Recomendamos à Embrapa proceder nova contratação dos serviços aludidos, precedidos de ampla pesquisa de preços, com utilização da modalidade de licitação adequada e tão logo concluída, proceder a extinção do contrato em vigor nos moldes previstos na legislação.

Recomendação 2:

Recomendamos à Embrapa somente proceder à contratação dos serviços em questão após o estabelecimento de cronograma e demanda detalhada dos cursos e treinandos necessários, evitando dessa forma o pagamento prévio de serviços ou a não utilização de serviços pagos.

Recomendação 3:

Considerando o valor total pago à FGV, no exercício, recomendamos à Embrapa demonstrar o valor dos cursos ministrados, em 2008, 2009 e 2010, por aluno e por duração, e compará-lo com o valor utilizado como referência na pesquisa de preços o qual possibilitou a contratação.

30.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, assim se posicionou quanto às recomendações:

Recomendação 1: acataremos a recomendação para deflagrar licitação pertinente visando a contratação dos serviços.

Recomendação 2: A Embrapa desenvolverá estudos visando a melhor forma de contratação das demandas de treinamentos, com foco no custo benefício e em consonância com as práticas de mercado.

Recomendação 3: Acataremos a recomendação, demonstrando os valores dos cursos por treinando.

31. Item nº: 3.1.3.1

Termo Aditivo realizado sem motivação, causando prejuízo de R\$ 124.373,57. CNPGC.

31.1 Recomendação:

Em decorrência da expiração do prazo contratual (05/03/2011) e, ante as inúmeras irregularidades constatadas, com possível prejuízo ao Erário, recomenda-se à Embrapa a realização de levantamento total da situação da obra, a fim de se identificar os ajustes necessários, bem como apuração dos valores pagos indevidamente para posterior ressarcimento, sem prejuízo de apuração de responsabilidade.

31.2 Providências a serem implementadas:

Sindicância instaurada por meio de portaria nº 2.875, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011.

32. Item nº: 3.1.3.2

Termo aditivo realizado sem motivação, levando a se construir laboratório no valor de R\$ 7.041.543,81. CNPGC.

32.1 Recomendação:

Em decorrência da expiração do prazo contratual (05/03/2011) e, ante as inúmeras irregularidades constatadas, com possível prejuízo ao Erário, recomenda-se à Embrapa a realização de levantamento total da situação da obra, a fim de se identificar os ajustes necessários, bem como apuração dos valores pagos indevidamente para posterior ressarcimento, sem prejuízo de apuração de responsabilidade.

32.2 Providências a serem implementadas:

Sindicância instaurada por meio de portaria nº 2.875, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011.

33. Item nº: 3.1.3.3

Ausência de composição dos custos unitários na planilha orçamentária contratada. CNPGC.

33.1 Recomendação:

Em decorrência da expiração do prazo contratual (05/03/2011) e, ante as inúmeras irregularidades constatadas, com possível prejuízo ao Erário, recomenda-se à Embrapa a realização de levantamento total da situação da obra, a fim de se identificar os ajustes necessários, bem como apuração dos valores pagos indevidamente, para posterior ressarcimento ao Erário, sem prejuízo de apuração de responsabilidade a quem deu causa.

33.2 Providências a serem implementadas:

Sindicância instaurada por meio de portaria nº 2.875, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011.

34. Item nº: 3.1.3.4

Pagamentos indevidos na execução da obra, com prejuízo em potencial de R\$1.306.843,80. CNPGC.

34.1 Recomendação:

Em decorrência da expiração do prazo contratual (05/03/2011) e, ante as inúmeras irregularidades constatadas, com possível prejuízo ao Erário, recomenda-se à Embrapa a realização de levantamento total da situação da obra, a fim de se identificar os ajustes necessários, bem como apuração dos valores pagos indevidamente, para posterior ressarcimento ao Erário, sem prejuízo de apuração de responsabilidade.

34.2 Providências a serem implementadas:

Sindicância instaurada por meio de portaria nº 2.875, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011.

35. Item nº: 3.1.4.1

Bloqueios indevidos em conta de poupança de recursos do convênio nº 708737/2009, para saldar dívidas judiciais e pagamento de imposto de renda.

35.1 Recomendação:

Recomendamos à Embrapa, por ocasião da análise da prestação de contas, observar se os recursos apropriados indevidamente foram repostos à conta do Convênio.

35.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22 de dezembro de 2011, o DAF informa que acata a recomendação.

36. Item nº: 3.1.4.2

Pendências quanto à ausência de Relatórios de Acompanhamento/Fiscalização no Termo de Convênio nº 10200.08/0278-1.

36.1 Recomendação:

Recomendação 1:

No que tange aos itens "a" e "b" retromencionados, recomendamos à EMBRAPA efetivar as providências informadas visando sanear as pendências registradas.

36.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22 de dezembro de 2011, o DAF informou: a) que em decorrência do Decreto 7.446/2011, de 1/3/2011, que estabeleceu limites e procedimentos para empenho das despesas de deslocamento, a programação de viagens objetivando o acompanhamento e fiscalização de convênios foi prejudicada, a qual está sendo reprogramada para o exercício de 2012, estando incluída a Seagro/GO; b) tão logo seja concluído o processo de assinatura do termo aditivo, enviaremos cópia para essa AUD.

37. Item nº: 3.1.4.3

Divergência de valores no Termo de Convênio nº 10200.09/0012-3.

37.1 Recomendação:

No que tange aos itens "A", "B" e "D", recomendamos à EMBRAPA encaminhar as cópias dos documentos que comprovam a regularização dos casos em questão.

Referente ao item "C", acatamos a justificativa apresentada; no entanto, recomendamos à Empresa observar quando da confecção de Termo de Convênio, atentar para a classificação da natureza da despesa, para não utilizar a classificação de exercício anteriores em termo de convênio de exercício posterior.

Quanto ao item "E", recomendamos à EMBRAPA que mantenha esta Secretaria informada sobre o detalhamento das metas do convênio e adote providências para que não sejam celebrados convênios sem definição específica das metas neles incluídas.

37.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22 de dezembro de 2011, o DAF informou quanto aos itens "A", "B" e "D": em anexo a Proposta/Plano de Trabalho do Convênio; item "C": recomendação acatada; item "E": reiteramos à Unidade Técnica a remessa da informação.

38. Item nº: 3.2.1.1

Adesão a Ata de Registro de Preços sem comprovação de que o método de seleção de fornecedor utilizado foi o mais vantajoso para a Administração e em quantidade superior à registrada no certame.

38.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Que a Embrapa passe a apensar, a todos os processos de aquisição de materiais ou serviços, documentos que comprovem a realização prévia à contratação de pesquisa de preços junto ao mercado.

Recomendação 2:

Que a Unidade se abstenha de realizar adesão a Atas de Registro de Preços em quantidades superiores às originalmente registradas.

38.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acatará as recomendações.

39. Item nº: 3.2.1.2

Realização de Pregão para aquisição de bens comuns a menor preço global em detrimento da especificação por itens e assinatura de Aditivo de Contrato sem previsão editalícia ou contratual e com valor unitário superior ao Contrato original.

39.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Que a Embrapa se abstenha de realizar procedimentos licitatórios para aquisição de bens comuns a

menor preço global, exceto nas situações em que, incontestavelmente, ficar demonstrado que o parcelamento em itens causaria prejuízo à Administração.

Recomendação 2:

Recomendamos que a Unidade não aditive contratos sem a devida previsão editalícia ou contratual, e que nos casos em que couber aditivo, que este se dê nas mesmas condições contratuais, conforme preceitua a lei n.º 8.666/93.

Recomendação 3:

Recomendamos à Embrapa instaurar procedimento administrativo visando a apurar a responsabilidade e prejuízos causados à Administração por realizar licitação contrariando parecer da AJU, pela prorrogação de contratação extinto; pela aquisição de material por preço global em vez de preço unitário; pela prorrogação de contrato extinto; e, pela aquisição de produto por valor superior ao já contratado no termo aditivo.

39.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acatará as recomendações 1 e 2. Em relação à recomendação 3, a Embrapa instaurou Sindicância por meio de portaria nº 2.830, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011.

40. Item nº: 3.2.2.1

Inclusão de despesas no contrato não compreendidas no objeto licitado. Divergências nos pagamentos. Não recolhimento das ARTs (Anotação de Responsabilidade Técnica). Valor da Obra e área informada na ART divergente dos valores pagos e informados nas Notas Fiscais.

40.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Pelo fato das constatações referentes a pagamentos indevidos serem reincidentes, recomendamos à Embrapa que institua processo sindicante para apuração dos valores pagos indevidamente à contratada em todos os eventos que atuou como prestadora de serviço e promova a restituição de valores.

Recomendação 2:

Recomendamos à Embrapa:

- Comprovar a área do evento Expointer - 2009.

- Que a documentação pertinente a cada evento seja devidamente autuada.

- Antes de autorizar a execução do serviço verificar junto à contratante o valor correto do recolhimento da ART, datar, assinar e manter uma via para anexar ao processo com as plantas baixas devidamente cotadas.

- Verificar se os dados estão de acordo com o serviço a ser realizado e com os normativos vigentes, antes da autorização do início da execução do serviço.

Recomendação 3:

Que os serviços executados não incluídos no objeto do contrato sejam objeto de processo sindicante, objetivando averiguar a responsabilidade pela sua autorização e verificada a economicidade de custos.

40.2 Providências a serem implementadas:

Recomendações 1 e 3: Sindicância instaurada por meio da Portaria nº 2.822, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011.

Recomendação 2: Por meio do MEMO Secom/CRP Nº 366, de 14/12/2011, a Secretaria de Comunicação (Secom) informou que durante a montagem da estrutura do evento, após planejamento e recolhimento da ART, é que foi tomado conhecimento da necessidade de aumentar o espaço em 70m², na área externa, para acomodar a exposição do Aplicador Seletivo de Herbicida Campo Limpo, que foi lançado na referida exposição, e que, por sua natureza, não poderia ser exposto na parte interna da casa. Quanto a autuação de documentos, a Secom já adota como rotina operacional a autuação de documentação referente aos contratos que celebra. No entanto, estão sendo adotadas medidas para otimizar o fluxo e o arquivamento de documentos. Quanto às ARTs, apesar do entendimento de que a responsabilidade pelo recolhimento das ARTs integra o rol de responsabilidades das contratadas, a Embrapa, a partir de agora, se compromete a instituir uma rotina operacional para aferição dos referidos recolhimentos, também informa que no âmbito da Embrapa já é rotina a manutenção de uma via de ART arquivada nos processos de contratação. Quanto a verificação de dados, esta recomendação já é operacionalizada, porém, a partir deste momento, estudaremos a implantação de rotinas mais direcionadas e eficazes de modo a evitar falhas e questionamentos futuros.

41. Item nº: 3.3.1.1

Fragilidade nos controles relativos à concessão e prestações de contas de diárias e passagens.

41.1 Recomendação:

Recomendamos à Embrapa aperfeiçoar os controles administrativos, contemplando todos os itens necessários à avaliação de conformidade dos processos de prestações de contas referentes às viagens nacionais e internacionais.

41.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22 de dezembro de 2011, o DAF informou que acata a recomendação.

42. Item nº: 3.3.2.1

Ausência de documentos na pasta relativa à contratação de reforma. Cenargen.

42.1 Recomendação:

Recomendamos à Embrapa disciplinar a guarda de documentos de forma que sejam mantidos no mesmo volume todos os documentos relativos ao assunto.

42.2 Providências a serem implementadas:

O Cenargen, por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, informou que os empregados do Setor de Patrimônio foram orientados a adotar os procedimentos de acordo com a Portaria MPOG nº 05/2002 nos processos administrativos. Além disso, providenciaremos a capacitação do corpo técnico.

43. Item nº: 3.3.3.1

Contratação de serviços advocatícios trabalhistas por inexigibilidade de licitação sem a comprovação de que o mesmo é de natureza singular e de notória especialização.

43.1 Recomendação:

Recomendamos à Entidade que nas situações em que se faça necessária a contratação de serviços advocatícios, faça-se o devido processo licitatório conforme disposto no Art. 2 da Lei 8.666/93 e nos casos em que se considere inviável a realização de licitação, faça-se pré-qualificação com publicidade, permitindo pré-seleção de profissionais aptos, nos termos do art.114 da Lei 8.666/93.

Quanto à ausência de pesquisa de preços dos serviços advocatícios, recomendamos que seja feita pesquisa de mercado dos valores cobrados pelos escritórios advocatícios antes da contratação do serviço respeitando os princípios da economicidade e do interesse público.

Recomendamos, também, que seja apensado ao processo os cálculos estimados para a contratação e que nos próximos contratos onde se utilize o valor estimado para contratação estejam os cálculos especificados de forma clara.

43.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acatará a recomendação.

44. Item nº: 3.3.4.1

Autuação deficiente do processo (Convênio SICONV 715.883).

44.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Após sanar pontualmente todas as recomendações circunscritas ao relatório de auditoria, apresentar à CGU, o resultado das medidas adotadas.

Recomendação 2:

Estruturar controles internos contemplando todos os procedimentos necessários à validação da contratação, execução e avaliação dos convênios pactuados.

Recomendação 3:

Que a EMBRAPA, com fundamento no Anexo 1, da RESOLUÇÃO CONAMA Nº 237/1997, Portaria 127/2008, Art. 25 (III), Lei 9.605/98 altere os procedimentos de formalização de processos, exigindo-se licença ambiental prévia para a contratação de obras.

Recomendação 4:

Apurar responsabilidade pela liberação de recursos em razão de o Aditivo que altera o objeto do Termo assinado não possuir Parecer Jurídico, instrumento necessário à conformação legal dos convênios com os dispositivos vigentes.

44.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22 de dezembro de 2011, o DAF informou que acata as recomendações 1 e 2. Quanto a recomendação 3, a AJU informou por meio do M.CCC/AJU Nº 1643, de 4 de outubro de 2011, que a recomendação passará a ser exigida regularmente, nos termos da Resolução Conama nº 237/1997 e da Portaria Interministerial MF/MPOG/CGU nº 127/2008. Em relação a recomendação 4 foi instaurada Sindicância por meio da portaria nº 2.826, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011.

45. Item nº: 3.4.1.1

Processo de Convênio N.º SIAFI 596426 – SICONV 744700/2010 firmado com o IAPAR, sem o respectivo Projeto Técnico e sem designação formal de responsável pelo acompanhamento do convênio.

45.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Recomendamos ainda providenciar a designação formal de fiscal para este convênio, conforme determinação dos artigos 67 e 115 da Lei 8.666/93: Art. 67 - A execução do contrato deverá ser acompanhada e fiscalizada por um representante da Administração especialmente designado, permitida a contratação de terceiros para assisti-lo e subsidiá-lo de informações pertinentes a essa atribuição. § 1º O representante da Administração anotará em registro próprio todas as ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados. § 2º As decisões e providências que ultrapassarem a competência do representante deverão ser solicitadas a seus superiores em tempo hábil para a adoção das medidas convenientes. Art. 116 - Aplicam-se as disposições desta Lei, no que couber, aos convênios, acordos, ajustes e outros instrumentos congêneres celebrados por órgãos e entidades da Administração.

Recomendação 2:

Recomendamos também providências com vistas a empenhar os recursos disponibilizados para o convênio no exercício 2010, no valor de R\$ 352.311,00, tendo em vista o disposto no art. 35 do Decreto n.º 93.872, de 23/12/1986: Art. 35. O empenho de despesa não liquidada será considerado anulado em 31 de dezembro, para todos os fins, salvo quando: I - vigente o prazo para cumprimento da obrigação assumida pelo credor, nele estabelecida; II - vencido o prazo de que trata o item anterior, mas esteja em curso a liquidação da despesa, ou seja de interesse da Administração exigir o cumprimento da obrigação assumida pelo credor; III - se destinar a atender transferências a instituições públicas ou privadas; IV - corresponder a compromissos assumido no exterior.

Recomendação 3:

Recomendamos a Embrapa providenciar os ajustes necessários à correta formalização do processo do convênio n.º 744700/2010 corrigindo as impropriedades registradas no parágrafo anterior e inserindo as notas de empenho e o Parecer Técnico do referido convênio.

45.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22 de dezembro de 2011, o DAF informou quanto as recomendações:

Recomendação 1: foi publicada Portaria nº 2386, de 6/9/2011, no BCA 44, de 12/9/2011, designando o empregado José Eden de Medeiros como responsável pelo acompanhamento e fiscalização dos convênios.

Recomendação 2: O processo está em análise pelo DAF.

Recomendação 3: Acatada.

46. Item nº: 3.4.1.2

Ausência de documentos em pastas de convênios. Fragilidades na formalização de convênios. Embrapa Sede.

46.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Recomendamos à Embrapa exigir imediatamente os comprovantes de que os recursos relativos a contrapartida estão assegurados, inclusive exigir a programação orçamentária quando se tratar de Órgão da Administração Pública.

Quando se tratar de serviços, que estes sejam demonstrados pormenorizadamente, possibilitando a transparência da quantidade de horas utilizadas e salários pagos por categoria.

Recomendação 2:

Quanto às divergências nos números de contas bancárias, recomendamos à Embrapa aperfeiçoar os controles administrativos de forma a evitar a repetição dos fatos e nos casos em que foram transferidos recursos para contas diferentes da prevista, adotar providências imediatas para identificar para onde os recursos foram transferidos e adotar medidas para que sejam alocados à conta do convênio.

Recomendação 3:

Quanto à assinatura de convênio antes da emissão do Parecer Jurídico, recomendamos à Embrapa submeter o assunto à Assessoria Jurídica, adotando as medidas que aquela Unidade entender pertinentes.

Recomendação 4:

Quanto à divergência no Plano de Trabalho do Convênio 577.701, recomendamos à Embrapa solicitar do conveniente novo documento onde os valores sejam discriminados nos diversos campos de forma completa.

Recomendação 5:

Quanto a existência de documentos acostados às pastas de convênio que se refiram a outros termos, recomendamos à Embrapa instruir os profissionais da área para que sejam evitadas situações semelhantes.

Recomendação 6:

No caso do Convênio 575.553, recomendamos à Embrapa exigir da Conveniente a relação de todos

os bens, de custeio e de capital, de serviços e o valor de cada um, de modo a comprovar a exatidão

do valor solicitado. Recomendamos também que o procedimento seja adotado em todos os casos a

serem efetivados pela Entidade.

Recomendação 7:

Quanto a realização de serviços em data anterior à assinatura (Convênio 660462), recomendamos à Embrapa glosar as despesas que forem enquadradas nessa situação.

Recomendação 8:

Recomendamos à Embrapa avaliar as infringências à legislação, no caso de prestação de serviços, mediante Convênio 660462, adotando as medidas cabíveis e estabelecer cronogramas de vigência dos convênios de duração continuada para evitar que a Empresa não sofra com a solução de continuidade.

46.2 Providências a serem implementadas:

Por meio do M.DAF.CCE.Nº 168, de 22 de dezembro de 2011, o DAF informou que acata as recomendações.

47. Item nº: 3.5.1.1

Utilização indevida de dispensa de licitação para contratação de cursos presenciais (Fundação Dom Cabral) – Contratos 13600.08/0026-4 (Valor global R\$ 5.250.371,20) e 13600.11/0024-4

(Valor global R\$ 662.400,00). Contratações sucessivas em decorrência de execução parcial dos Contratos celebrados. Pagamento de serviços alheios ao objeto do contrato.

47.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Recomendamos à Embrapa que para futuras contratações dos serviços aludidos, realize licitação, de maneira a permitir ampla concorrência entre as instituições aptas a prestar o serviço (ainda que a modalidade escolhida venha a requerer qualificação técnica).

Recomendação 2:

Recomendamos à Embrapa que passe a acompanhar efetivamente a consecução do contrato em vigor, evitando que a vigência termine sem que a demanda tenha sido atendida.

Recomendação 3:

Que a Unidade faça constar dos autos documentos adicionais aos carimbos de atesto a fim de comprovar a efetiva e adequada prestação dos serviços.

Recomendação 4:

Que a Unidade instaure procedimento administrativo a fim de verificar a pertinência do pagamento efetuado relativo à participação da contratada na Reunião de Chefes da Embrapa, apurando eventuais prejuízos e respectivos responsáveis.

47.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acatará as recomendações 1, 2 e 3; quanto à recomendação 4, a Embrapa instaurou Sindicância por meio de portaria nº 2.830, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011.

48. Item nº: 3.6.1.1

Processo não contempla pluralidade de ofertas (propostas) orçamentárias (Processo 13600.05/0086-1).

48.1 Recomendação:

Que os responsáveis pela área de logística da Embrapa, em conjunto com a estratégica e planejamento, formulem plano plurianual contemplando as necessidades de automatização e desenvolvimento de soluções tecnológicas dedicadas que possam otimizar o desempenho operacional e informacional da empresa, ao tempo de propugnar prazos para realização dos certames licitatórios de ampla concorrência.

48.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que a Embrapa elaborou o 1º Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação (PDTI), o qual será revisado em 2012 e que, certamente, incorporará tal recomendação.

49. Item nº: 3.6.1.2

Autuação deficiente do Processo 13600.05/0086-1.

49.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Que seja orientada às áreas da Embrapa proceder a revisão de todas as minutas de contrato antes do devido encaminhamento para manifestação da Assessoria Jurídica;

Recomendação 2:

Que os responsáveis pela área de gestão de contratos estabeleçam controles internos primários necessários à formalização e condução da execução dos contratos.

Recomendação 3:

Que a Embrapa elabore minutas-padrão de contratos para cada modalidade de licitação, ao tempo

de cientificar às áreas demandantes da necessidade de utilizar os instrumentos para conformar os processos de aquisição de bens e serviços.

49.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, assim se posicionou quanto às recomendações:

Recomendação 1: Acataremos a recomendação.

Recomendação 2: Os gestores serão instruídos sobre o acompanhamento e a fiscalização de contratos.

Recomendação 3: Acatamos a recomendação, uma vez que já consta na AJU várias minutas-padrão de editais e de contratos, as quais serão objeto de revisão e aprimoramento.

50. Item nº: 3.6.1.3

Formação deficiente do processo (Processo 136002.003207/2010).

50.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Instruir os processos com documentos originais e autenticados; aceitar somente propostas devidamente assinadas, com mesmos prazos de validade e cobertura.

Recomendação 2:

Que os responsáveis pela área de gestão de contratos estabelecem controle internos primários necessários à formalização e condução da execução dos contratos.

50.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acata as recomendações e irá instruir os gestores sobre a formalização, acompanhamento e fiscalização dos contratos.

51. Item nº: 3.6.1.4

Autuação deficiente do processo (Processos 136002.003399/2010, 136002.003086 e 136002.003009).

51.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Aceitar somente propostas devidamente assinadas, com mesmos prazos de validade e cobertura.

Recomendação 2:

Estabelecer regramento incorporando na formalização dos processos de contratação a necessidade de interpor planilhas orçamentárias que expressem a composição de todos os seus custos unitários.

Recomendação 3:

Que os responsáveis pela área de gestão de contratos estabeleçam controles internos primários adequados à formação e condução dos processos sob sua guarda.

51.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, assim se posicionou quanto às recomendações:

Recomendação 1: Acataremos a recomendação.

Recomendação 2: Acataremos a recomendação para os processos correlatos que requeiram tais procedimentos.

Recomendação 3: Acataremos a recomendação com a instrução aos gestores sobre formalização, acompanhamento e fiscalização dos contratos.

52. Item nº: 3.6.1.5

Autuação deficiente do processo (Pregão Eletrônico 014/2006).

52.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Que os responsáveis pela área de gestão de contratos solicitem parecer da Assessoria Jurídica quanto aos apontamentos listados no "item 3 - Da Minuta do Contrato".

Recomendação 2:

Que apure a responsabilidade pelos pagamentos realizados sem o devida conformidade e suporte documental, bem como proceda a reparação ao erário dos valores.

Recomendação 3:

Que os responsáveis pela área de gestão de contratos estabeleçam controle internos primários adequados à formação e condução dos processos.

52.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acatará as recomendações 1 e 3; quanto a recomendação 2, a Embrapa instaurou Sindicância por meio de portaria nº 2.830, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011.

53. Item nº: 3.6.1.6

Realização indevida de contratação direta no valor total de R\$ 440.000,00 (Processo nº 136002.001463/2009).

53.1 Recomendação:

Recomendação 1:

Que a Embrapa se abstenha de celebrar contratos, por contratação direta, sem a devida observância de nexo entre os termos contidos no Art.24, da Lei 8.666/93, o objeto contratado e a natureza da instituição.

Recomendação 2:

Apurar responsabilidade pelas falhas administrativas cometidas na formalização do processo.

Recomendação 3:

Recompor o erário público no valor de R\$ 30.666,23 em razão da divergência entre execução e valor pactuado no Termo;

53.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acatará a recomendação 1, em relação a recomendação 2, foi instaurada Sindicância, por meio de portaria nº 2.830, de 16/12/2011, publicada no BCA nº 58, de 19/12/2011.

54. Item nº: 3.6.1.7

Autuação deficiente do processo (Processo nº 136002.001463/2009).

54.1 Recomendação:

Que os responsáveis pela área de gestão de contratos estabeleçam controle internos primários necessários à formalização e condução da execução dos contratos.

54.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acata a recomendação com a instrução aos gestores sobre a formalização, acompanhamento e fiscalização dos contratos.

55. Item nº: 3.6.2.1

Documentos e registros relativos aos processos licitatórios das empresas de CNPJ 08992442/0001-73 e 64788334/0001-54 arquivados em um mesmo processo, embora trate-se de contratos distintos, com objetos diferentes.

55.1 Recomendação:

Recomendamos a Embrapa providenciar padronização de controles internos no que concerne à formalização de processos de compras e de contratos, estabelecendo, de acordo com a Lei 8.666/93, check list do que deve constar em cada processo, mantendo ordem cronológica da documentação arquivada.

55.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acata a recomendação com a instrução aos gestores sobre a formalização, acompanhamento e fiscalização dos contratos, bem como com capacitação dos mesmos.

56. Item nº: 3.6.3.1

Utilização indevida de Ata de Registro de Preços. Diferença entre o valor das Ordens de Compra e Serviço (OCS) e das Ordens Bancárias (OB) emitidas em favor da firma de CNPJ 64788334/0001-54.

56.1 Recomendação:

Recomendamos estudos visando o treinamento e a capacitação de empregados na área de compras e contratos com vistas a otimizar os controles relativos à formalização de processos e fiscalização de contratos.

56.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que capacitará os empregados das áreas de compras e contratos, durante o exercício de 2012.

57. Item nº: 3.6.3.2

Utilização indevida de adesão à Ata de Registro de Preços. Diferença de R\$ 43.729,00 entre o valor total das Ordens de Compras e Serviços- OCS emitidas pelo DRM e o valor total das Ordens Bancárias correspondentes em favor da firma CNPJ 08992442/0001-73.

57.1 Recomendação:

Recomendamos a Embrapa que evite a liberação de recursos para pagamentos de bens ou serviço ao contratado, antes da entrega dos bens adquiridos ou dos serviços executados e sem o atesto do fiscal responsável pelo contrato, na respectiva nota fiscal emitida.

57.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acata a recomendação.

58. Item nº: 4.1.1.1

Subutilização da tela automática para projeção, instalada no auditório do térreo do edifício CECAT Embrapa.

58.1 Recomendação:

Recomendamos ajustes nos controles internos do DRM com a criação de procedimentos e rotinas na formalização, acompanhamento e fiscalização de contratos.

58.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acata a recomendação formulada com a melhoria dos controles e procedimentos e a instrução dos processos, bem como a capacitação dos gestores sobre a formalização, acompanhamento e fiscalização dos contratos.

59. Item nº: 4.1.1.2

Devolução da nota fiscal n.º 0206 de R\$ 400.000,00 ao contratado, por falhas nos softwares adquiridos e defeitos em alguns itens de multimídia, iluminação e sonorização relacionados no contrato com a empresa de CNPJ 109.24453/0001-68.

59.1 Recomendação:

Recomendamos ajustes nos procedimentos de fiscalização de execução de contratos.

59.2 Providências a serem implementadas:

O DPS, por meio do MEMO.DPS Nº 2005, de 20/12/2011, informou que acata a recomendação formulada com a melhoria dos controles e procedimentos e a instrução dos processos, bem como a capacitação dos gestores sobre a formalização, acompanhamento e fiscalização dos contratos.

60. Item nº: 4.1.1.3

Cálculo de valor a maior. Contrato de Limpeza e Conservação. Embrapa Sede.

60.1 Recomendação:

Recomendamos à Embrapa submeter o assunto à Assessoria Jurídica para obtenção de parecer dirimindo a questão e efetuar os ajustes nos valores do contrato e termo aditivo, sem prejuízos de que sejam demonstrados os resultados auferidos.

60.2 Providências a serem implementadas:

A AJU por meio do Parecer 37.532, de 17/10/2011, concluiu que ressalvada a possibilidade de revisão dos cálculos utilizados na formação dos preços praticados no Contrato, entende que a metodologia utilizada pela Embrapa está condizente com o disposto na Instrução Normativa nº 2/2008, emitida pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, uma vez que este documento prevê a utilização de fórmulas específicas para se alcançar o valor a ser praticado no âmbito do Contrato. Logo, temos que o cálculo não pode ser realizado tão somente com a mera multiplicação do custo efetivo (cada empregado) pelo número de empregados contratados.

61. Item nº: 5.1.1.1

Deficiência na formalização do Processo Licitatório: Pregão Eletrônico nº 007/2008 referente ao objeto serviço de limpeza e conservação para Embrapa Cenargen e Campo experimental Sucupira.

61.1 Recomendação:

Envidar esforços no aperfeiçoamento da Gestão de Processos Administrativos, com o intuito de capacitar o setor responsável na adoção de normas ou rotinas pré-estabelecidas, no que tange à autuação, formalização, tramitação e arquivamento de processos, garantindo à confiabilidade nos mesmos.

61.2 Providências a serem implementadas:

O Cenargen, por meio do M.CAA nº 849, de 5/12/2011, informou que acatará as recomendações, e durante o ano de 2012 envidará esforços para capacitar o corpo técnico visando à melhoria na organização dos processos.

A Controladoria Regional da União no Estado do Mato Grosso do Sul também elaborou relatório contendo recomendações à Embrapa, a saber:

- Relatório de Auditoria Nº 201111904 – Embrapa Gado de Corte, referente ao acompanhamento de gestão, foi encaminhada à CGU por meio da C.PR Nº 59, de 5/3/2012.

12.3 - Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno, caso exista na estrutura do órgão, apresentando as justificativas para os casos de não acatamento.

As recomendações expedidas pela Assessoria de Auditoria Interna constam dos seus 65 relatórios gerados, no exercício de 2011, fruto de trabalho de campo em suas Unidades e Instituições Conveniadas. No que tange ao acompanhamento realizado durante o exercício em referência, verificamos que as recomendações foram objeto de ações com vistas ao cumprimento das mesmas. Outro ponto a ressaltar, reside no fato de que as não conformidades identificadas nos trabalhos de auditoria são monitoradas pela AUD até a sua regularização.

FIM

ANEXO I

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO
ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
DA FUNDAÇÃO CERES**

EMBRAPA

PLANO EMBRAPA BÁSICO

POSIÇÃO EM 31/12/2011

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do plano de benefícios denominado plano Embrapa Básico, mantido pela Embrapa e administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2011.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar nº 18, de 28 de março de 2006, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e a Instrução nº 09 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 14 de dezembro de 2010, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2010, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, os testes de aderência demonstraram a sua adequabilidade em relação aos eventos biométricos, financeiros e salariais do plano de benefícios, as quais foram mantidas em sua maioria, exceto para as hipóteses relativas à taxa de juros e à entrada em invalidez. Esta última, alterou-se a tabela TASA-1927 para a tabela IAPB-57 Fraca, pois os testes de aderência vinham indicando a necessidade de revisão dessa hipótese. Quanto à hipótese de juros, em 31/12/2011, dando seguimento à prática da entidade de revisão da taxa de juros, houve a redução da taxa de juros atuarial de 5,75% a.a. para 5,25% a.a., em sintonia com a tendência de redução dos juros registrada na economia brasileira.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2011 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial - NTA.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que as informações nele constantes são de boa qualidade e refletem adequadamente as características de cada participante e assistido que são de interesse para o estudo atuarial.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise é estruturado na modalidade de benefício definido, tendo por objetivo oferecer aos seus participantes e dependentes os benefícios previdenciários previstos em regulamento. Desde a implantação do Plano Embrapa-FlexCeres, em maio de 2007, o plano Embrapa Básico se encontra em extinção, estando fechado a novas inscrições.

O plano de benefícios apresenta apenas um grupo de custeio.

O custo total do plano, composto pelo custo normal e extraordinário, situou-se em 34,061% sobre o total dos salários-de-participação dos seus participantes, tendo apresentado pequena variação em relação ao custo registrado na avaliação de 2010, cujo percentual foi de 33,901%. Tal variação pode ser imputada, principalmente, às mudanças nas hipóteses atuariais da tábua de entrada em invalidez e na redução da taxa de juros.

TABELA Nº 01 – CUSTO DO PLANO DE BENEFÍCIOS – PLANO EMBRAPA BÁSICO

Tipo de Custo	Total
Normal	16,120%
Dotação Inicial	2,320%
Extraordinário ¹	15,621%
Total	34,061%

Notas: (1) Neste custo está incluída a taxa de contribuição extraordinária dos assistidos de 0,280% sobre o valor do benefício, correspondente a 0,216% sobre a folha de salário-de-participação. O montante dessa contribuição extraordinária paga pelos assistidos atuais e futuros é de R\$ 8.890.218, sendo R\$ 4.235.819 referente aos atuais assistidos e R\$ 4.654.399 relativos aos futuros assistidos.

Plano de custeio para 2012

O plano de custeio para 2012 será mantido nos mesmos percentuais praticados no exercício de 2011, uma vez que as alíquotas de contribuição da patrocinadora e dos participantes e assistidos produzem um custeio na dimensão do custo total do plano.

Vale ressaltar que, o prazo de financiamento da contribuição extraordinária necessário para integralizar a reserva a amortizar corresponde a uma média de 9,70 anos. Esse prazo é a média do tempo remanescente da elegibilidade à aposentadoria plena de cada participante.

A contribuição total prevista para a patrocinadora será de 21,266% do total dos salários-de-participação, enquanto que para os participantes ativos se estima uma contribuição média de 12,579% e para os participantes assistidos de 0,216%, conforme apresentado na tabela nº 02. Os assistidos com data de início de Benefício após 20/12/2022 e os aposentados que recebem abono de aposentadoria, pagam contribuição de 8,28% sobre os benefícios, os demais assistidos pagam 0,28% sobre os benefícios.

TABELA Nº 02 – CUSTEIO DO PLANO DE BENEFÍCIOS PARA 2012 – PLANO EMBRAPA BÁSICO

Patrocinadora	Participante		Total
	Ativo	Assistido	
21,266%	12,579%	0,216%⁽¹⁾	34,061%

Notas: (1) Contribuição extraordinária dos assistidos de 0,280% sobre o valor do benefício, correspondente a 0,216% sobre a folha de salário-de-participação. Além dessa contribuição, os assistidos pagam 8% incidentes sobre os benefícios.

**TABELA Nº 03 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2012 –
CONTRIBUIÇÃO INDIVIDUAL DOS PARTICIPANTES
ATIVOS – PLANO EMBRAPA BÁSICO**

% Sobre o Salário de Participação ¹	Sobre o excedente do SP em relação		Contribuição Média
	À metade do Valor de Referência	Ao Valor de Referência	
2,180% a 4,378%	2,906%	15,816%	12,579%

NOTAS: (1) Calculada em função da idade do participante na data da inscrição.
(2) Em % dos salários de participação na data desta avaliação.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Embrapa Básico, por se tratar de um plano constituído na modalidade de benefício definido, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

Não foi constatada insuficiência de cobertura do grupo de custeio, sendo as alíquotas de custeio definidas para 2012 suficientes para financiar os custos dos benefícios do plano.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Quanto à situação atuarial, calculou-se uma provisão matemática total de R\$ 2.355.540.815, composta por R\$ 1.387.533.211 relativos aos benefícios concedidos, de R\$ 1.332.801.095, referente aos benefícios a conceder, e de provisões matemáticas a constituir de R\$ 364.793.491, as quais possuem um efeito redutor no cálculo das provisões matemáticas totais.

Conforme se observa na tabela nº 04, apresentada a seguir, o plano registrou um superávit atuarial em 31/12/2011, originado, principalmente, pela revisão nos valores dos ativos financeiros que compõem o patrimônio cobertura do plano de benefícios.

TABELA Nº 04 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EMBRAPA BÁSICO – VALOR EM R\$

Rubrica	31/12/2010	31/12/2011	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano - PCP	2.048.750.651	2.385.824.486	16,45%
Provisões Matemáticas – PM	2.005.312.554	2.355.540.815	17,47%
Superávit Técnico	43.438.097	30.283.671	-30,28%
Superávit Técnico sobre as PM	2,17%	1,29%	-
Superávit Técnico sobre o PCP	2,12%	1,27%	-

A rentabilidade dos investimentos do plano de benefícios, no exercício de 2011 foi de 20,57%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2011 foi de 6,08%, então a meta mínima atuarial para o mesmo período foi de 12,18%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa de juros real anual de 5,75%. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial real líquida foi de 7,48% ao ano.

A rentabilidade patrimonial em 2011 foi bastante superior à meta atuarial, devido principalmente a reclassificação dos títulos de renda fixa da categoria de *títulos mantidos até o vencimento* para a categoria de *títulos para negociação*. Isto contribuiu para amenizar os impactos, supracitados, decorrentes da redução da taxa de juros da meta atuarial e da alteração da tábua de entrada em invalidez, as quais tiveram como consequência uma elevação das provisões matemáticas.

Resultado atuarial de 31/12/2011 e sua natureza

Pelo exposto, concluímos que o plano de benefícios se encontra em situação de equilíbrio atuarial conforme a tabela abaixo, possuindo um superávit técnico de R\$ 30.283.671, que será destinado à formação de reserva de contingência nos termos da legislação vigente.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros e superávit técnico.

TABELA Nº 05– BALANÇO ATUARIAL – 31/12/2011

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	2.385.824.486	Benefícios Futuros	2.912.181.330
Contribuições Futuras	556.640.514	Benefícios Concedidos	1.387.533.211
Contribuição Normal	191.847.023	Benefícios a Conceder	1.524.648.118
Contribuição Extraordinária	348.245.370	Superávit Técnico	30.283.671
Jóia	16.548.121		
Total	2.942.465.000	Total	2.942.465.000

Conforme foi comentado nos parágrafos anteriores, o superávit técnico registrado em 31/12/2011 teve como uma das principais origens a revisão de ativos financeiros que compõem o patrimônio de cobertura do plano e, dessa forma, nosso entendimento é que a natureza desse superávit está relacionada a fatores conjunturais.

Fundos previdenciais

Na data desta reavaliação atuarial não existiam fundos previdenciais no plano sob análise.

Comentários finais

Relembramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade do grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 16 de fevereiro de 2012.

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162

ANEXO II

**PARECER SOBRE A AVALIAÇÃO
ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS
DA FUNDAÇÃO CERES**

EMBRAPA

POSIÇÃO EM 31/12/2011

PLANO EMBRAPA-FLEXCERES

Comentários iniciais

O presente parecer tem por objetivo apresentar nossas considerações sobre a avaliação atuarial do Plano de benefícios Embrapa-FlexCeres, patrocinado pela Embrapa e administrado pela Ceres – Fundação de Seguridade Social, elaborada na data-base de 31/12/2011.

Nossa avaliação tomou por base as normas estatutárias e regulamentares que regem o mencionado plano, bem como a legislação previdenciária aplicável às Entidades Fechadas de Previdência Complementar – EFPC, todos em vigor na data-base da avaliação atuarial, especialmente a resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar nº 18, de 28 de março de 2006, que estabelece as bases técnicas para a estruturação de planos de benefícios e a Instrução nº 09 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de 14 de dezembro de 2010, que normatiza as demonstrações atuariais dos planos de benefícios.

Método de financiamento, premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial

As premissas, hipóteses e demais parâmetros utilizados na avaliação atuarial foram definidos em conjunto com a Ceres, tendo sido mantidos o método atuarial e regimes financeiros utilizados na avaliação de 31/12/2010, conforme constam na nota técnica atuarial e nas demonstrações atuariais encaminhadas à PREVIC.

Quanto às hipóteses atuariais, os testes de aderência demonstraram a sua adequabilidade em relação aos eventos biométricos, financeiros e salariais do plano de benefícios, as quais foram mantidas em sua maioria, exceto pela hipótese de taxa de juros, pois em 31/12/2011, dando seguimento à prática da entidade de revisão da taxa de juros, houve a redução da taxa de juros atuarial de 6,00% a.a. para 5,25% a.a., em sintonia com a tendência de redução dos juros registrada na economia brasileira.

Qualidade da base cadastral utilizada

Os cálculos foram efetuados com base nos dados cadastrais posicionados em outubro de 2011 e em metodologia e critérios aceitos internacionalmente, cujo detalhamento encontra-se descrito em Nota Técnica Atuarial.

Nossa opinião em relação ao cadastro utilizado nesta reavaliação atuarial é que as informações nele constantes são de boa qualidade e refletem adequadamente as características de cada participante e assistido que são de interesse para o estudo atuarial.

Custos dos benefícios do plano e comparação com os custos do exercício anterior

O plano sob análise foi estruturado na modalidade de contribuição variável, tendo benefícios programados estruturados como contribuição definida e benefícios de risco estruturados na modalidade de benefício definido. Além disso, após a concessão dos benefícios as rendas são pagas de forma vitalícia e têm os seus valores reajustados pela variação da cota patrimonial, porém com um teto fixado na variação do INPC.

O plano Embrapa-FlexCeres foi implantado a partir de maio de 2007 e possui apenas um grupo de custeio.

Os custos dos benefícios de risco e o custo administrativo calculados nesta reavaliação estão apresentados na tabela nº 01.

TABELA Nº 01 – CUSTOS EM 31/12/2011

Tipo de Custo	Taxas Médias
Benefícios de risco	1,086%
Patrocinadora	0,543%
Participante	0,543%
Administrativo	0,506%
Patrocinadora	0,253%
Participante	0,253%
Custo Total	1,592%
Patrocinadora	0,796%
Participante	0,796%

Os custos dos benefícios de risco e administrativo do plano Embrapa-FlexCeres representavam, na data desta avaliação atuarial, 1,592% dos salários-de-participação, observando-se uma redução no custo em relação ao percentual registrado na avaliação de 31/12/2010, que foi de 1,878%.

Plano de custeio para 2012

Na tabela nº 02 está apresentado o plano de custeio para 2012, sendo as taxas de contribuição aplicadas sobre os salários-de-participação. As contribuições para os benefícios programados apresentadas na citada tabela correspondem às médias observadas em 31/12/2011 e podem sofrer modificações ao longo do exercício em função de mudanças nas alíquotas de contribuição solicitadas pelos participantes do plano.

Está sendo proposto manter o custeio para os benefícios de risco e administração para 2012, em 1,878%, conforme tabela nº 02, no mesmo patamar praticado em 2011, apesar da redução no custo para 1,592%, devido à possibilidade de ingresso ao plano de um grupo de empregados não participantes, em decorrência de uma campanha de adesão desses remanescentes prevista para 2012. Como o custo pode se alterar com o ingresso de uma nova massa de participantes, por prudência, o custeio está sendo proposto ser mantido acima do custo.

TABELA Nº 02 – PLANO DE CUSTEIO PARA 2012

Tipo de Custeio	Taxas Médias
Benefícios programados	12,363%
Patrocinadora	5,813%
Participante	6,550%
Benefícios de risco	1,372%
Patrocinadora	0,686%
Participante	0,686%
Custeio administrativo	0,506%
Patrocinadora	0,253%
Participante	0,253%
Custeio Total	12,363%
Patrocinadora	6,550%
Participante	5,813%

O plano de custeio prevê, ainda, contribuições dos assistidos que incidem sobre os respectivos benefícios, para custeio administrativo, cujo percentual é de 0,506%.

Principais riscos atuariais aos quais o grupo de custeio está exposto e sugestões para mitigação

O plano Embrapa-FlexCeres, por se tratar de um plano constituído na modalidade de contribuição variável, está exposto aos riscos atuariais relacionados com fatores biométricos e ao risco financeiro, tanto durante a fase de recebimento dos benefícios quanto em relação aos benefícios de risco decorrentes de invalidez e morte durante a fase de acumulação das reservas. O monitoramento sistemático desses riscos é feito através das avaliações atuariais anuais, do acompanhamento mensal das provisões matemáticas, que são recalculadas mensalmente em bases atuariais, e da utilização de métodos de financiamento, regimes financeiros e hipóteses atuariais consistentes e aderentes à realidade dos participantes e assistidos do plano de benefícios.

Solução para restabelecer a suficiência de cobertura do grupo de custeio

Não foi constatada insuficiência de cobertura do grupo de custeio, sendo as alíquotas de custeio definidas para 2012 suficientes para financiar os custos dos benefícios do plano.

Variação no resultado atuarial e causas mais prováveis

Conforme a tabela nº 03, as provisões matemáticas do plano Embrapa-FlexCeres eram, em 31/12/2011:

TABELA Nº 03 – SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS EMBRAPA-FLEXCERES – VALORES EM R\$

Rubrica	31/12/2010	31/12/2011	Variação
Patrimônio de Cobertura do Plano	85.588.493	132.525.470	54,84%
Provisões Matemáticas	85.588.493	132.525.470	54,84%
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>430.591</i>	<i>838.514</i>	<i>94,74%</i>
<i>Benefícios a Conceder – Benefícios de Risco</i>	<i>1.616.162</i>	<i>-</i>	<i>-100,00%</i>
<i>Benefícios Futuros</i>	<i>32.483.212</i>	<i>38.026.768</i>	<i>17,07%</i>
<i>Contribuições Futuras</i>	<i>(30.867.050)</i>	<i>(38.026.768)</i>	<i>23,20%</i>
<i>Saldo de Contas dos Benefícios Programados</i>	<i>83.541.740</i>	<i>131.686.956</i>	<i>57,63%</i>
Equilíbrio Técnico	-	-	-

As provisões matemáticas dos benefícios de risco foram reavaliadas com base nas metas estabelecidas para os benefícios programados em 31/12/2011.

A rentabilidade dos investimentos do Plano Embrapa-FlexCeres, no exercício de 2011 foi de 11,00%, em termos nominais. Considerando-se que a variação do INPC/IBGE de janeiro a dezembro de 2011 foi de 6,08%, então a meta atuarial para o mesmo período foi de 12,44%, composta pela variação do INPC acrescida da taxa equivalente no período, que corresponde à taxa de juros real anual de 6%. Comparando-se a rentabilidade nominal obtida com a meta mínima atuarial, verifica-se que a rentabilidade patrimonial líquida situou-se abaixo da meta atuarial, observando-se uma rentabilidade líquida, descontada a meta atuarial, de -1,28% no período.

De uma forma geral, as provisões matemáticas aumentaram em função das alterações cadastrais observadas no período entre as duas avaliações atuariais, notadamente pela entrada de novos participantes no plano, pelas variações salariais ocorridas, pela redução da taxa de juros e pela acumulação das contribuições e rentabilidades patrimoniais nas contas individuais da parcela de contribuição definida do plano. A provisão matemática de benefícios concedidos aumentou em função da concessão de novos benefícios no período e a redução integral da provisão matemática de benefícios a conceder se deve à redução nos custos dos benefícios do plano, motivada pela adesão de novos participantes com custo previdencial mais baixo e à manutenção do custeio que vinha sendo praticado em 2011 para 2012, o qual apresenta um excedente em relação ao custo, na expectativa de que ocorra uma estabilização da massa de participantes do plano e, conseqüentemente, dos custos dos benefícios de risco.

Resultado atuarial de 31/12/2011 e sua natureza

O plano de benefícios apresentou resultado atuarial nulo, conforme se observa na tabela nº 03, onde o total das provisões matemáticas é igual ao patrimônio de cobertura do plano.

Esse equilíbrio é inerente à própria estrutura técnica do plano e, dessa forma, nosso entendimento é que o resultado atuarial tem natureza estrutural.

A tabela seguinte mostra o balanço atuarial do plano de benefícios, onde se observam as contas de ativo compostas pelo patrimônio de cobertura do plano e contribuições futuras, bem como as contas de passivo, representadas pelos benefícios futuros.

TABELA Nº 04 – BALANÇO ATUARIAL – 31/12/2011

Ativo		Passivo	
Patrimônio de Cobertura do Plano	132.525.470	Benefícios Futuros	170.552.238
Contribuições Futuras	38.026.768	<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>838.514</i>
Risco	38.026.768	<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>169.713.724</i>
		Programados	131.686.956
		Risco	38.026.768
		Equilíbrio Técnico	-
Total	170.552.238	Total	170.552.238

Fundos previdenciais

O plano apresentava, em 31/12/2011, o montante de R\$ 18.359.499,17 em saldos de fundos previdenciais, assim dividido:

Fundo Coletivo de Desligamento: R\$ 540.151,58

Fundo de Riscos – Auxílios e Pecúlios: R\$ 4.587.839,84

Fundo de Riscos – Invalidez e Pensões: R\$ 13.231.507,75

A constituição e finalidade do Fundo Coletivo de Desligamento estão previstas no regulamento do plano de benefícios, e a constituição dos Fundos de Riscos foi feita com base em contribuições regulamentares com a finalidade de cobertura de oscilações dos benefícios de risco.

Comentários finais

Reiteramos que a avaliação atuarial se constitui num estudo prospectivo de longo prazo das obrigações e direitos de um plano previdencial, estando firmemente alicerçada em premissas e hipóteses que devem refletir a tendência de longo prazo das variáveis econômicas, financeiras, previdenciais, laborais e biométricas que comandam a dinâmica da sua situação atuarial. Assim, torna-se imprescindível o constante acompanhamento das premissas e hipóteses utilizadas na avaliação atuarial, bem como a discussão sobre os métodos e regimes de financiamento dos benefícios, de forma a se buscar parâmetros mais apropriados à realidade grupo de participantes e dependentes vinculados ao plano de benefícios.

Este é o nosso parecer.

Brasília – DF, 16 de fevereiro de 2012.

Antonio Mário Rattes de Oliveira
MIBA 1.162